Anno L — Rio de Janeiro — Domingo, 9 de Agosto de 1925 — N. 187

ASSIGNATURAS
BRASIL
Anno .. .. 50$000
Semestre .. .. 30$000
ESTRANGEIRO
Anno .. .. 120$000
Semestre .. .. 60$000

GAZETA DE NOTICIAS

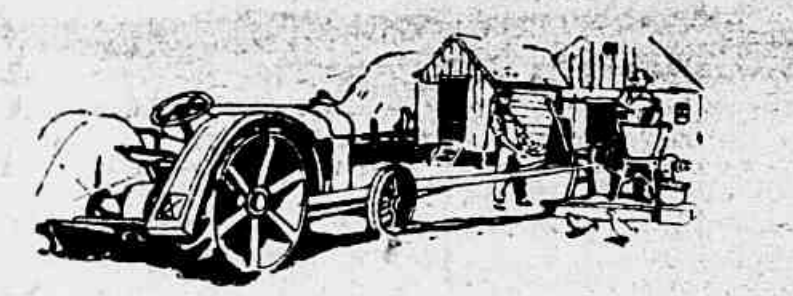
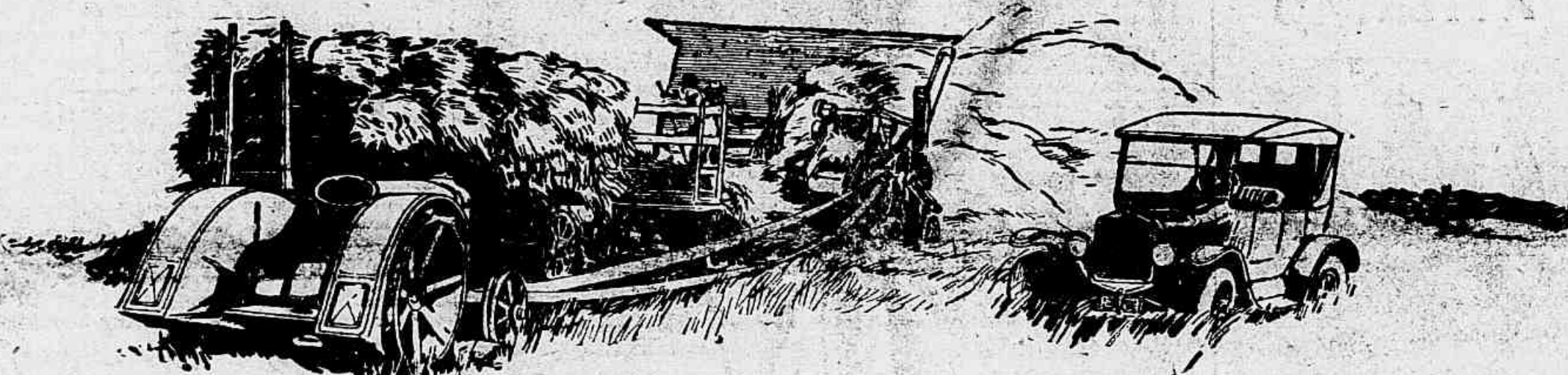
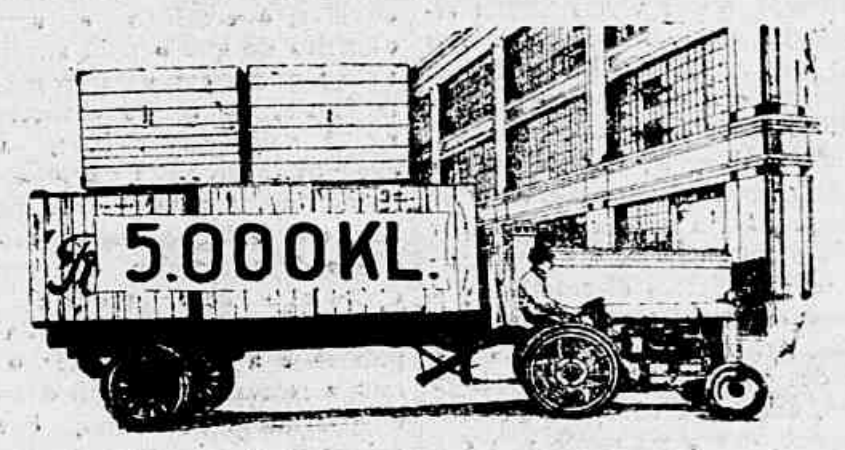
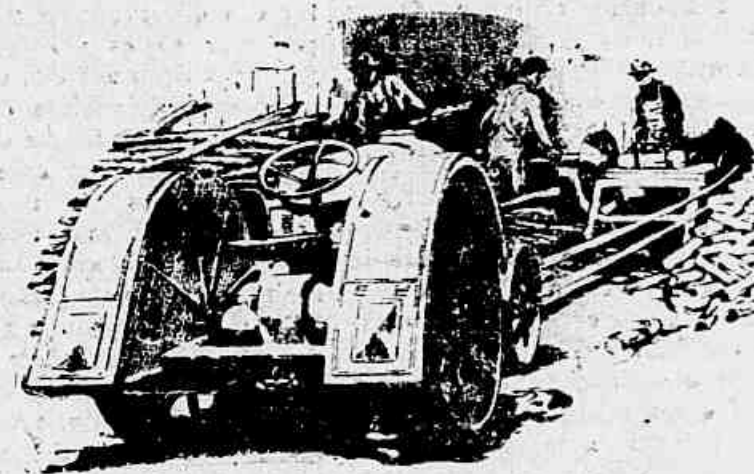
RESPONSAVEL
...ur Bernardes

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua do Ouvidor n. 104
Telephs. Norte: 4880, 4517, 84 e 1267

OFFICINA IMPRESSORA
Rua Sete de Setembro n. 64
Teleph. Central: 95

NUMERO AVULSO 200 RS.

Propriedade da Sociedade Anonyma "Gazeta de Noticias"

NUMERO ATRASADO 200 RS.

Notas e Noticias

Um opposicionista feroz

Ninguem, por certo, teve surpresas com o discurso de hontem do Sr. Barbosa Lima.

O senador amazonense investiu contra o novo ministro do Supremo Tribunal. Mas, fel-o manhosamente, invocando theorias e doutrinas, para dar um certo aspecto de imparcialidade, de sinceridade e de seriedade ás suas aggressões.

O Sr. Barbosa Lima se manteve silencioso, no Senado, até dezembro do anno transacto. Até dezembro de 1924, o senador pelo Amazonas, onde, aliás, não tem eleitores, concordou com todos os actos do governo da Republica, dando-lhes, incondicionalmente, o seu voto inexpressivo.

Dahi para cá, passou a discordar systematicamente.

Se o governo descobre uma conspiração e promove a responsabilidade dos conspiradores, o Sr. Barbosa Lima grita: se o governo nomeia um funccionario, o Sr. Barbosa Lima se exaspera: se o governo não faz nomeações, clama o Sr. Barbosa Lima!

Elle é contra o governo porque é. Não lhe peçam as razões ou os motivos do seu opposicionismo feroz, truculento, selvagem: — elle seria o primeiro a não saber porque age dessa maneira.

Quando se dirige, todos os dias, ao Senado, o Sr. Barbosa Lima vae resmungando pelo caminho: "Sou contra! Sou contra!"

Contra que?

Isso elle verá depois. A unica certeza que elle leva, cada dia, para o Monroe é que é contra.

Grande homem, o Sr. Barbosa Lima!

CORRESPONDENCIA OFFICIAL DA MARINHA

O praso para cumprimento das instrucções esgota-se a 15 do corrente

O Sr. ministro da Marinha determinou ao Sr. chefe do Estado Maior da Armada que seja publicado em ordem do dia que está esgotado a partir de 15 do corrente mez, o praso de tolerancia para o cumprimento de instrucções sobre a formula de correspondencia official.

Concluindo, S. Ex. recommenda que todos os officiaes que venham encaminhados por outros meios que não os simples despachos successivos do mesmo officio inicial, e os papeis que estiveram em desacordo com os intens 46 e 47, não serão encaminhados ao seu gabinete pela directoria do Expediente que os devolverá á repartição ou autoridade da Marinha que os houver despachado por ultimo.

Foi nomeado praticante technico da 5ª divisão, o auxiliar de desenho, Samuel Cantarino Motta.

A REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

O presidente e o relator da commissão dos 21 deputados

Pela primeira vez reuniu-se, hontem, a commissão especial de deputados que vai opinar sobre o projecto de reforma constitucional.

Estiveram presentes os Srs. Vianna do Castello, Herculano de Freitas, Solidonio Leite, Gilberto Amado, Collares Moreira, Moreira da Rocha, Prado Lopes, Nicanor do Nascimento, Juvenal Lamartine, Monteiro de Souza, Alves de Castro, Annibal de Toledo, Getulio Vargas, Manoel Duarte, Bernardes Sobrinho, João Mangabeira, Luiz Silveira e Tavares Cavalcanti.

Por proposta do Sr. Getulio Vargas foi acclamado para presidir os trabalhos da commissão o Sr. Vianna do Castello. Este assumindo a presidencia designou para as funcções de relator o Sr. Herculano de Freitas e declarou que a commissão se reunirá após o recebimento das emendas do plenario.

Outras emendas

O Sr. Plinio Marques está obtendo assignaturas para estas emendas:

Ao § 7°, do art. 72 — Accrescente-se: Comquanto reconheça que a igreja catholica é a religião do povo brasileiro em sua quasi totalidade.»

«Ao § 6° do art. 92 — Substitua-se: Comquanto leigo, o ensino com caracter obrigatorio ministrado nas escolas officiaes, não exclue das mesmas o ensino religioso facultativo».

Uma grande crise

A questão que mais intensamente preoccupa a Inglaterra, neste momento, é a da industria carbonifera. Passaram para um segundo plano questões relevantissimas, como o pacto de segurança, as dividas de guerra e outras. O tremendo conflicto ha tempos suscitado entre patrões e operarios, ameaçando, segundo confissão do primeiro ministro Sr. Baldwin, a paralysação completa do commercio de carvão, forçou o governo britannico a nelle intervir decisivamente, fazendo o Parlamento votar um credito de dez milhões de esterlinos como auxilio áquella industria.

Justificando a sua attitude, o governo fez publicar a "Livro Branco", onde a formidavel crise que hoje avasalla a Inglaterra é descripta com todas as minudencias, evidenciando-se a gravidade da situação.

Os Srs. Mac Donald e Lloyd George têm desempenhado papel saliente nos debates em torno do palpitante problema, opinando o ultimo delles que as recentes decisões do governo equivalem á peor maneira de nacionalisação das jazidas carboniferas.

Um despacho de Londres, hontem divulgado, informa que nos meios parlamentares é esperado, a todo instante, um decreto governamental que terá a maior repercussão.

E', pois, incontestavel achar-se a Inglaterra a braços com uma das crises mais sérias da sua existencia, e, das novas medidas que se adoptarem para debelal-a, dependerá, talvez, a propria sorte da politica conservadora que, alli, detém as responsabilidades do poder...

ÉCOS DA EXCURSÃO A MINAS GERAES DO SR. MINISTRO DA AGRICULTURA

Uma interessante producção de Botelho Film, na téla do Rialto

O Sr. ministro Miguel Calmon, assistiu, hontem, ás 11 horas da manhã, no cinema Rialto, á focalização do film relativo á ultima excursão de S. Ex., em companhia do Sr. presidente Mello Vianna, a varias cidades do Estado de Minas Geraes, em inspecção de estabelecimentos agricolas federaes.

Compareceram á mesma sessão cinematographica o senador Bueno Brandão, os deputados federaes pelo Estado de Minas Geraes, os Srs. Octavio Mangabeira, Georgino Avelino, directores de serviços do Ministerio da Agricultura, funccionarios do gabinete do referido ministerio e outras pessoas gradas.

Muito agradou o interessante «film», devido á pericia technica do operador Botelho, sendo a melhor possivel a impressão da distincta assistencia, dos variados aspectos naturaes trazidos ao «écran» e que revelam o grande desenvolvimento agricola e industrial da terra mineira. Igualmente o «film» reproduz as principaes visitas do presidente Mello Vianna e do ministro Miguel Calmon, sobresahindo as homenagens que lhes foram tributadas em Ouro Preto, em Sete Lagoas, em Sabará e muitas outras localidades percorridas pelos illustres excursionistas.

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 146 passagens, na importancia total de 4:115$000.

TAXAS POSTAES DE IMPRESSOS

Um convenio entre o Brasil e á França para a sua reducção

Ao seu collega do Exterior o Sr. ministro da Viação communicou estar de accordo com o projecto de convenção a ser assignado entre o Brasil e a França para reducção das taxas postaes de impressos.

Shangai -- o vulcão do Oriente

Nas ruas da formosa cidade chineza cruzam-se os representantes policiaes das grandes nações civilisadas, velando pela vida, pelos bens e pelos interesses estrangeiros

A nossa photographia representa um dos aspectos originaes dos ultimos graves acontecimentos que tiveram logar em Shanghai, e que, agitando a China, repercutiram em todo o mundo.

E' o flagrante mais expressivo da internacionalisação do funesto incidente: vemos a principal arteria da grande cidade chineza, policiada por agentes militares de todas as nações interessadas na pacificação do opulento imperio, sacudido pela terrivel propaganda nacionalista, dos inimigos inexoraveis da intervenção estrangeira.

Actos do ministro da Fazenda

Nomeação e exoneração á pedido

O Sr. ministro da Fazenda nomeou, por acto de hontem, o Sr. José Dumourier da Silva Brasileiro, para o cargo de collector das rendas federaes em Cabo, no Estado de Pernambuco, e exonerou, a pedido, desse logar o collector Antonio Ovidio Souza Ramos.

O "Alagôas" substituiu o "Piauhy" em Santos

O Sr. chefe do estado maior da Armada, recebeu, hontem, communicação de ter chegado ao porto de Santos o contra-torpedeiro «Alagoas», que substituiu alli o contra-torpedeiro «Piauhy». Esta unidade chegou, á tarde, ao nosso porto.

Promoções na Central

O director da Central do Brasil, por acto de hontem, promoveu os seguintes funccionarios: a agente de 4ª classe, por merecimento, o conferente Evaristo Lopes de Siqueira; a conferente, por antiguidade, o praticante de conferente Waldemar Marins da Veiga; a official de 3ª classe, das officinas do Engenho de Dentro, José Alves Barroso, e a official de 4ª classe, o ajudante Sebastião Sobral Mattos.

O Sr. Dr. Annibal Freire, ministro da Fazenda, assistiu, hontem, em companhia de seu official de gabinete, Dr. Genulpho Freire, á inauguração do "Dique Arthur Bernardes".

ACTO DO CHEFE DE POLICIA

O chefe de policia, por acto de hontem, transferiu o commissario Silvino Antonio Baptista, do 28° districto para o 21°.

LIGA DA DEFESA NACIONAL

Realisa-se no dia 15 proximo, ás 8 1|2 horas da noite, sob a presidencia do ministro Muniz Barreto, presidente da commissão executiva da Liga da Defesa Nacional, a terceira conferencia do Dr. A. Moitinho Doria, sobre a cultura physica como um dos meios de solução das crises sociaes, economicas e politicas, os methodos de Hebert, Bolgey, Escola de Joinville le Pont e instrucção pre-militar.

Esteve, hontem, no Ministerio da Agricultura, o Dr. Daniel de Carvalho, secretario da Agricultura de Minas, que foi despedir-se do Dr. Miguel Calmon por ter de regressar a Bello Horizonte.

FOI DEMITTIDO DA CENTRAL

Por ter desviado a importancia de 1:215$000, da estação de Norte, foi demittido, por portaria de hontem, pelo director da Central do Brazil, o praticante de conferente João Evangelista de Andrade Dias.

NOTICIAS DO GABINETE DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O Sr. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, fez-se representar na missa em acção de graças, hontem celebrada, na Casa de Correcção, pelo anniversario natalicio de S. Ex. o Sr. presidente da Republica, por seu secretario Dr. Mozart Lago.

Finda aquella cerimonia religiosa, os detentos fizeram entrega ao Sr. Mozart Lago de um bello taboleiro de xadrez, por elles mesmos feito, para ser offerecido ao Sr. ministro da Justiça.

— O Sr. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, fez-se representar na solennidade da benção do dique "Arthur Bernardes", no novo Arsenal de Marinha da ilha das Cobras, pelo seu ajudante de ordens, tenente Marques Polonia.

— O Sr. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, fez-se representar na missa celebrada em homenagem ao dia do Preparatoriano, na igreja da Candelaria, pelo seu ajudante de ordens, tenente Marques Polonia.

— Esteve, hontem, no gabinete do Sr. ministro da Justiça, o Sr. deputado Flores da Cunha, que foi agradecer ao Sr. Dr. Affonso Penna Junior, a visita que S. Ex. lhe mandou fazer por motivo da aggressão de que foi victima.

— Estiveram, hontem, no gabinete do Sr. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, os Srs. deputados: Annibal Toledo, Waldomiro Magalhães, Lafayette Cruz, Juvenal Lamartine, João Simplicio e Nicanor Nascimento: Drs. Rocha Vaz, Mello e Mattos, Mendes Franco, Sobral Pinto e Carvalho Guimarães.

A riqueza amazonense

Segundo um telegramma do Dr. Alfredo Sá, interventor federal no Amazonas, ao Sr. ministro da Agricultura, ficaram concluidos, com os melhores resultados, os trabalhos do agronomo Almiro de Paiva, que, por ordem do Sr. ministro, ha tempos seguira para aquelle Estado, afim de proceder a estudos sobre o cultivo de cacáo e café. Evidenciou-se que esses dois productos encontram as maiores possibilidades nas fertilissimas terras amazonenses, não sendo difficil que venham a constituir, afinal, dois poderosos factores da riqueza economica do Estado.

As experiencias, conforme assignala o Dr. Alfredo Sá em seu telegramma ao Dr. Miguel Calmon, foram coroadas do mais brilhante exito.

Os poderes publicos amazonenses, certamente, não se darão por satisfeitos com isso, e, por todos os meios ao seu alcance, cuidarão de incrementar o cultivo daquelles productos, libertando o Amazonas das tremendas incertezas decorrentes da exploração, apenas, de uma cultura.

Não percam, pois, os amazonenses a excellente opportunidade, que se lhes depara, de assentar em bases solidas o futuro economico da sua terra.

O Sr. Severino Neiva, director dos Correios, assignou portarias removendo o auxiliar da administração do Paraná, Arthur de Souza Reis, para igual cargo, na administração de S. Paulo, e nomeando, o praticante, interino, dos Correios do Joaseiro, na Bahia, Pericles Guanaes Pereira, para o logar de auxiliar, interino, da mesma administração.

LOTAÇÃO DOS CONTRA-TORPEDEIROS

A Marinha supprimiu algumas praças das suas guarnições

O Sr. ministro da Marinha resolveu, hontem, mandar supprimir na lotação dos contra-torpedeiros typo «Pará», as seguintes praças ao serviço geral de machinas: Pe-f cabos 3; pe-mo cabo 1; e pe-ar, cabo 1.

Além disso, S. Ex. mandou incluir na referida lotação 1 pe-ar, de 1ª classe, em logar do cabo.

Esteve hontem no palacio Itamaraty, em companhia do consul geral de seu paiz, Dr. Luis Soares, o Sr. Dr. Adolfo Flores, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Bolivia, no Brasil.

O illustre diplomata foi especialmente agradecer ao Sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, as homenagens prestadas ao seu paiz, por motivo da commemoração do 1° centenario da sua independencia.

PAPAGAIOS

Os commissarios da divida belga conferenciaram em Washington com o presidente Coolidge e o secretario Mellon.

O Mellon conservou-se calado. E foi o melhor.

•

De uma entrevista sobre a Sociedade Protectora dos Animaes:

"Os serviços da sociedade? Limitam-se a soccorros veterinarios. Attende a consultas sobre molestias de cães, gatos, etc. Para os socios, na séde, é gratis."

Entenda-se: para os animaes dos socios. Reentenda-se: para os animaes pertencentes aos socios.

•

Dois cyclistas que fizeram um "raid" de 2.532 kilometros, durante as festas do Centenario, reclamam os dez contos de premio votados pelo Congresso e que até agora elles não viram.

Esse agora é que é o "raid" mais difficil: "abrir a bicycletta" até apanhar o dinheiro...

•

Perguntaram ao Calixto se já tinha feito a caricatura do Maharadjah de Kapurthala.

— Eu? "Tomara já" que elle se vá embora e não nos deixe "cá por talas"!

•

UMA IDEA POR DIA.

Quando um politico avisa que vae dizer verdades ao povo, póde-se jurar que elle vae dizer cousas que o povo está cansado de ouvir de varios outros labios. Mas sôam sempre como novas as palavras velhas que nos lisonjeam a vaidade...

PERIQUITO.

Intrigas inoperantes

Um dos mais confortadores symptomas da consistencia que apresenta a politica nacional, em face dos perturbadores de todos os matizes que infestam o paiz, nos é revelado agora a proposito da futura successão presidencial. Está bem vivo na memoria de todos que, ainda não ha muitos mezes, certos jornaes se cansavam de affirmar que a nação estava afflicta por conhecer os nomes, dentre os quaes seria escolhido o do seu dirigente depois de novembro de 1926, e por isso mesmo exigia a abertura do respectivo debate. Procurámos, por toda parte, descobrir a nação que assim se pronunciava, e ao revés de a encontrarmos, o que vimos foram alguns "apedidos", manipulados nas folhas impacientes pelos proprios redactores, que depois os commentavam ao sabor das suas tendencias, ou melhor dizendo, de fórma a contravir aos suppostos pendores do governo. Mas a comedia ficou por demais desmascarada, e assignalando-o, os desgeitosos directores das folhas em questão trataram de contramarchar, fazendo estancar a fonte dos "apedidos" e affirmando mesmo, com uma coragem de causar pasmo, que o momento não era opportuno para a agitação que se previa, ou se fazia prever.

E' desnecessario accrescentar que só quem falou em agitação foram elles mesmos, sustentando que constituim demonstração de vitalidade do regimen, ao contrario das soluções encaminhadas mediante accôrdo e harmonia das forças politicas organisadas. Fosse como fosse, a verdade é que a atmosphera propriamente politica e responsavel da Republica não veio a soffrer o menor abalo. E se os governos estaduaes estavam inteiramente accordes com o eminente Sr. Arthur Bernardes no sentido de aguardar para mais tarde a troca de pontos de vista relativos ao novo presidente, accordes ficaram, perdendo tempo todos aquelles que haviam alimentado veleidades de pôr em acção, ao geito dos seus interesses, todo um oceano de controversias extemporaneas, com os matadores da publicidade escandalosa, em torno do assumpto. Continuou-se como dantes: occupado o governo em restabelecer a ordem em toda a sua plenitude e em realisar os pontos do programma presidencial de importancia capital para a nação, e a nação a assistir a que os responsaveis pelos seus destinos vão resolvendo as suas questões culminativas e os casos novos, de subitaneo apparecimento, conforme o melhor meio de attender ás conveniencias da collectividade.

Nessa altura, porém, vem a esta capital o Sr. Mello Vianna, coincidindo a sua vinda com o regresso do Sr. Washington Luis. Teve o Sr. presidente de Minas a bondade de consentir que o seu pensamento, já bem conhecido, com referencia á necessidade da harmonia dos brasileiros, fosse divulgado nos jornaes chamados sensacionalistas. Nada de novo surgiu nas suas palavras. Mas o simples facto de se tratar de "concordia" serviu para uma ignobil exploração, por meio da qual o menos que pretendiam aquelles jornaes era abrir uma alentada brecha na cohesão da politica federal e no seu solidario entendimento com as situações estaduaes, para o fim de ser creada tamanha confusão entre todos esses elementos, que, no final das contas, só uma coisa pudesse ficar de pé: a perfidia com que a opposição viesse por fim a dar em terra com uma situação absolutamente consolidada, em consequencia da estricta solidariedade reinante entre todos os que exercem nella maior ou menor grão de acção efficiente.

Era inevitavel que a successão presidencial offerecesse o thema em torno do qual devia ser tecida a urdidura da demolição politica; como inevitavel era tambem que os respectivos processos não variassem, começando-se por tentar lançar contra o Sr. presidente da Republica os seus melhores amigos, em obediencia á velha pratica de que é preciso dividir para reinar. Basta attentar, sem muito cuidado, em qualquer dessas folhas que por ahi se revestem da pretensão de fazer o bom e o máo tempo, para convencer-se que nem ao menos a fantasia intrigante dos seus inspiradores poude engendrar um methodo novo de tramar a desharmonia politica. Isso prova que ainda não perceberam as modificações por que tem passado o nosso meio neste periodo presidencial que vae vingando, e bem, prestigiado e apoiado pela nação. Se as tivessem percebido, haviam de raciocinar que, de tão usados e abusados os seus expedientes já estão desmascarados, e que não ha mais nem póde existir nenhum politico, dotado da capacidade de se respeitar a si mesmo, que se preste ao inferior papel de instrumento nas mãos de meia duzia de irresponsaveis manejadores do mexerico politiqueiro.

O ambiente já os repelle, e é por isso que, nestes ultimos dias, nos quaes tanto tem falado em dissidios interestaduaes, em candidatos dos Estados lançados contra o Centro, e na reacção deste, concernente a impôr o seu pensamento directivo na successão, vêm observando lateralmente que os circulos autorisados a manifestar-se em nome da nação politica, constitucionalmente organisada, não chegam nem mesmo a levar a serio os commentarios tendenciosos e envenenados, destrambelhados a respeito da "magna questão", esperando, antes, o momento propicio para deliberar com vigor e efficacia. De sorte que, hoje como hontem, a agitação ha de ser um facto, porque não deve o que seja, reservada aos perturbadores a mesma sorte que colheu ha dois ou tres mezes: a de blaterarem no deserto, experimentando o desprazer de verificar que estes tempos já não são os dos seus sonhos, como o regimen já não é o de certos republicanos historicos...

Só temos motivo, portanto, para asseverar que melhoramos sensivelmente o meio politico, revestindo-o da consistencia necessaria para resistir sobranceiro ás investidas dos agitadores, que, nem porque não se movimentam de armas na mão, deixam de ser menos perniciosos aos desdobramentos progressivos do paiz. Não lhes sae das affirmações, talhadas para a eterna mystificação em que trazem os que lhes dão ouvidos, o estafado e mentiroso conceito de que o paiz anseia por tomar parte em uma grande controversia, de cunho caracterisadamente politiqueiro. Mas, sempre que nos esforçamos por concatenar os movimentos do paiz de que falam, não obtemos outro resultado que o de assignalar que esse paiz delles não vae além dos odios que votam ao Sr. presidente da Republica e a todos quantos o auxiliam a restaurar o Brasil das velhas e profundas ciatrices, que lhe deixaram administrações desavisadas e extremamente descuidosas do dia de amanhã.

Pois então, o que o mais rudimentar dos observadores não póde desperceber só os politicos, sagazes por imposição até dos seus proprios interesses, deixariam de o vislumbrar? Má idéa fazem delles os que suppõem movel-os com os cordeis desengonçados de uma intrigalha repugnante como a que vem sendo remoida ha alguns dias, e tanto é assim, que não tardarão em soffrer mais uma decepção, com o registro de não poderem abrir a desejada ruptura na frente situacionista, ou mais propriamente, na vida de relação politica da União e dos Estados. Ou muito nos enganamos, o que no caso não é provavel, ou a successão presidencial será resolvida sem os desassocegos desejados pela rebeldia da imprensa e do Congresso, em tempo habil e em correspondencia com o sentimento geral do paiz, não mais disposto a supportar a menor influencia de impenitentes desordeiros. E' o que os factos têm de confirmar, contra as intrigas inoperantes.

Vide na 11ª pagina

A "GAZETA JURIDICA"

O progresso da Bahia

O orçamento, proposto pelo governador Góes Calmon e votado pela Assembléa Legislativa da Bahia, é uma lei de meios modelar, que representa admiravel esforço dessa esclarecida e patriotica administração em pról da normalisação definitiva da vida financeira do Estado.

Realmente, a proposta orçamentaria da Bahia é digna dos maiores louvores, quer pelo criterio de rigida probidade que a presidiu, quer pelo escrupulo intransigente em regular as despesas publicas pela pauta da mais sensata economia. Começou o executivo por energicamente contestar uma velha tendencia administrativa, qual a de estimar com excessivo optimismo a receita geral, computando-a em cifras muito inferiores á somma arrecadada no exercicio passado. Substituindo, além disso, progressivamente a taxa de exportação pela territorial, grande idéa economica de funda repercussão no desenvolvimento nacional, não quiz o governo calcular arbitrariamente o quociente da nova fonte de rendas, preferindo manter o computo do chavero proporcional em nivel modesto, para, medindo por elle os alcances do imposto, garantir effectivamente, sem mystificações e sem engodos, a verdadeira prosperidade que decorre das sobras resultantes de um regimen de economias, em harmonia com a plena intensidade do trabalho creador, da animação agricola, industrial e mercantil, de todos os recursos de progresso e de engrandecimento.

A analyse da lei de meios da Bahia revela, além do mais, o habil aproveitamento economico do administrador, ao beneficiar a exploração das riquezas naturaes do Estado com reducções e isenções de taxas de sahida, que attingem mesmo os principaes productos de exportação.

Encerra a impressão lisonjeira que nos offerece a leitura do novo orçamento bahiano, o saldo verificado, que sobe de muitos contos, a despeito da humilde estimativa da receita, mas que promette avantajar-se de muitos milhares de contos ao finalisar-se o exercicio, uma vez que, sob o governo do Sr. Góes Calmon, o célere augmento das rendas estaduaes prosegue em crescendo incomparavel.

Com inteira justiça, pois, que se diz ser o melhor possivel a situação financeira actual da grande terra do norte.

POR TER SALVO UMA VIDA

Foi-lhe concedida a medalha de distincção

Com a presença dos funccionarios do seu gabinete e de varias pessoas gradas, o Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, entregou ao peito do servente da Superintendencia do Serviço do Algodão, Euclides Silva, a medalha de distincção, de segunda classe, que ao mesmo empregado foi concedida pelo governo, por haver com risco da propria vida, salvo uma criança prestes a perecer afogada na ponte do Calabouço.

O dia no Congresso

SENADO

O projecto sobre a incompatibilidade dos ministros de Estado

Compareceram aos trabalhos de hontem 37 senadores. Presidiu a sessão o Sr. Estacio Coimbra.

Constou do expediente apenas a mensagem em que o Sr. presidente da Republica nomeou para ministro do Supremo Tribunal Federal o Dr. Antonio Bento de Faria.

Foram lidos os pareceres assignados na vespera pela commissão de Constituição, inclusive o do Sr. Lopes Gonçalves, favoravel ao projecto que reduz de seis para tres mezes o prazo da incompatibilidade dos ministros de Estado na eleição presidencial da Republica.

Com a palavra, o Sr. Lopes Gonçalves declarou que, ao contrario do que noticiára um matutino, o seu parecer opinaria pela constitucionalidade do referido projecto não fôra dado por S. Ex. em consideração ao seu autor, Sr. Paulo de Frontin, mas sim por ser a materia realmente constitucional.

Seguiu-se na tribuna o Sr. Frontin, que requereu dispensa de impressão para esse parecer, afim de poder figurar o projecto na ordem do dia da sessão de amanhã. O requerimento de S. Ex. foi approvado.

O terceiro a fallar foi o Sr. Barbosa Lima, que pronunciou mais um discurso de opposição, a proposito da nomeação do novo ministro do Supremo Tribunal Federal, Dr. Antonio Bento de Faria, e das medidas da policia em defesa da ordem publica.

O projecto sobre os cambistas e a moratoria ao funccionalismo

O Sr. Mendes Tavares expendeu considerações em abono dos projectos de sua autoria taxando os cambistas de casas de diversões e concedendo moratoria aos funccionarios publicos de cujos vencimentos são consignados, em folha, importancias para pagamento de emprestimos contrahidos em bancos, associações, etc.

Estranhou o orador que até agora esses projectos não tivessem tido parecer da commissão de Constituição, onde se acham, o primeiro, ha mais de um mez, e o segundo, ha mais de dois. E concluiu fazendo um appello a essa commissão para que despache as duas materias de qualquer fórma, por isso que nada custa dizer se ellas são ou não constitucionaes.

A imaginaria emissão clandestina de letras do Thesouro

Por ultimo, occupou a tribuna o Sr. Sampaio Corrêa, que proferiu o seguinte discurso:

«Sr. presidente, ausente desta Capital durante alguns dias, sómente em o dia 4 do corrente mez, á noite, chegou ao meu conhecimento uma carta, a mim dirigida pelo meu prezado amigo, o Sr. Dr. Raphael de Sampaio Vidal.

Tive occasião de verificar, procedendo á leitura do jornal da Casa, que o meu prezado amigo Sr. senador Julio Bueno Brandão, já havia apresentado ao Senado a justificação dos actos praticados pelo governo da Republica quando o Sr. Sampaio Vidal occupava a pasta do Ministerio da Fazenda. E esta explicação havia satisfeito por completo o meu espirito. A explicação havia sido dada, conforme se ha de recordar o Senado, a respeito das accusações feitas á administração de haver emittido cerca de 600 contos em letras do Thesouro, clandestinamente, sem que para isso estivesse o Poder Executivo autorizado.

A explicação do illustre senador Julio Bueno Brandão dispensara a minha vinda á tribuna, mas de outro lado, como V. Ex. e o Senado terão occasião de verificar, sou apenas o portador de uma carta que, pelos seus termos, é mais dirigida ao Senado do que a mim proprio. E' o que V. Ex., Sr. presidente, irá verificar, disse eu, ouvindo a leitura da carta, que passo a proceder de agora em diante:

«Meu caro Sampaio Corrêa. Meus cumprimentos affectuosos. Fui surprehendido por uma referencia feita pelo senador Barbosa Lima a um artigo do Sr. Custodio Coelho, em que se accusava o governo do Dr. Arthur Bernardes, durante a minha administração financeira, de haver feito uma emissão clandestina de....... 600.000:000$000 de letras do Thesouro, para especulações cambiaes.

Era tão phantasticamente disparatada essa invenção do Sr. Custodio, que não mereceu resposta do governo e nem minha. Mas, pela estranheza de tão ousada affirmação, essa balela foi levada ao Senado. Convém varrel-a dessa Casa, por todos os titulos respeitavel.

O governo do Dr. Arthur Bernardes, durante a minha administração financeira e até hoje, estou certo, absolutamente nunca interveio no mercado cambial. Errada ou não, era essa a opinião firme do presidente e a minha. Sempre achamos que, sob o peso dos factores depressivos que encontramos actuando sobre a situação cambial, seria imperdoavel o sacrificio inutil de dinheiros publicos nessa voragem, para conseguir sómente as lantejoulas de fracções oscillantes, que podiam aproveitar a interesses particulares no momento, sem vantagem real para a collectividade da economia nacional.

Em materia de cambio, a nossa convicção e, portanto, o nosso programma era este: envidar os maiores esforços para fomentar os factores reaes da alta cambial, assegurando a prosperidade dos valores da exportação — a verdadeira fonte de ouro, por um lado e por outro lado, procurando fortalecer o credito publico, restaurando e pondo em ordem a situação financeira do paiz, pela melhor arrecadação das rendas, pela verdade e pelo equilibrio do orçamento — o que aliás conseguimos em dois annos de governo, arrecadando mais 360 mil contos de réis e deixando o orçamento praticamente equilibrado, postas de parte despesas extraordinarias, como tudo consta da ultima mensagem presidencial e outros documentos.»

Continua a carta:

«Esse dispositivo supra foi revigorado pelo art. 52, da lei n. 4.440, de 31 de dezembro de 1921, art. 2°, letra V, da lei n. 4.625, de 31 de dezembro de 1922 e art. 52, da lei n. 4.783, de 31 de dezembro de 1923, em pleno vigor, em face do decreto n. 16.736, de 2 de janeiro de 1925...

O Sr. Barbosa Lima — Sem as autorisações.

O Sr. Sampaio Corrêa — «... de janeiro de 1925 (prorogação da lei de receita de 1924 para o exercicio de 1925).

Portanto, a emissão de letras e promissorias no nosso governo foi feita legalmente, para fins claros e positivos e constam integralmente da escripturação da Contadoria Central da Republica e de documentos officiaes publicados.

Consequentemente, é falso que durante a nossa administração tivesse havido emissão clandestina de letras do Thesouro, para especulações cambiaes.

Ficaria muito grato se o amigo pudesse (como disse, Sr. presidente, V. Ex. e o Senado verificam que a carta não é dirigida a mim) levar ao Senado estas declarações que, de nossa parte representam uma prova de deferencia para com a elevada corporação da Republica.

Com o apreço de sempre, sou o amigo e admirador — R. A. Sampaio Vidal.»

Ahi estão, Sr. presidente, os termos da carta que recebi...

O Sr. Barbosa Lima — Folgo em tel-a provocado.

O Sr. Sampaio Corrêa — ...e que demonstram que o Sr. Sampaio Vidal teve o desejo de acudir ás ponderações feitas da tribuna desta Casa pelo honrado senador Barbosa Lima...

O Sr. Barbosa Lima — V. Ex. diz muito bem. Foram ponderações. Não esposei as considerações do artigo, como, por equivoco, disse o nobre senador por Minas Geraes.

O Sr. Sampaio Corrêa — ...dando as explicações a que S. Ex. estava moralmente obrigado, assim como tambem o governo da Republica, em vista das ponderações a que me referi ainda ha pouco.

Era o que eu tinha a dizer. (Muito bem; muito bem.)».

Falta de "quorum" para as votações

Passando-se á ordem do dia, o Sr. Paulo de Frontin requereu que o primeiro projecto della constante — o que regula a hora de trabalho das Secretarias de Estado e demais repartições federaes — fosse enviado á Commissão de Finanças, para effeito de parecer.

Não havendo visivelmente mais numero no recinto, procedeu-se á chamada e como esta confirmasse a falta de numero, o requerimento do Sr. Frontin ficou prejudicado e o que dahi por deante se fez foi apenas encerrar as discussões das materias constantes do impresso.

CAMARA

Não houve sessão

Por terem comparecido apenas 50 deputados, não houve, hontem, sessão na Camara.

Ampliando o numero das delegacias fiscaes

O Sr. Manoel Duarte deixou sobre a Mesa o seguinte projecto:

«O Congresso Nacional resolve:

Art. 1°. — Fica ampliado o numero das Delegacias Fiscaes do Thesouro Nacional, estabelecendo-se uma dessas estações fiscalisadoras no Estado do Rio de Janeiro, com séde na capital do mesmo Estado, na conformidade do preceituado no art. 9°, n. 2, da lei n. 489, de 15 de dezembro de 1897.

Art. 2°. — Os serviços e attribuições serão regulados pelas disposições leges existentes para as demais estações da mesma natureza.

Art. 3°. — A Delegacia Fiscal a estabelecer será equiparada ás dos Estados do Amazonas, Pará, Pernambuco, Bahia e Minas Geraes.

Art. 4°. — As primeiras nomeações para os cargos iniciaes da carreira de Fazenda, serão feitas, aproveitando-se funccionarios addidos e extinctos, com as habilitações necessarias, permittida a transferencia de empregados de outras repartições de Fazenda.

Art. 5°. — Os demais cargos de 2ª entrancia serão preenchidos por empregados de Fazenda, respeitadas as respectivas categorias.

Art. 6°. — O governo poderá, sem augmento de pessoal, reorganisar os serviços e remodelar as repartições subordinadas ao Ministerio da Fazenda, definindo-lhes as attribuições.

Art. 7°. — Revogam-se as disposições em contrario.»

A visão dos inglezes

Os trabalhos gigantescos projectados pelos inglezes, para a irrigação e, consequentemente, a resurreição agricola da Mesopotamia, devem impressionar-nos como uma grande lição, digna de que nella attentemos.

Nota-se sabiamente a politica britannica por este principio absolutamente sensato: que não devem os inglezes ser dependentes da materia prima de nenhuma outra nação. Por isso, cream avidamente inesperados emporios economicos nas possessões de Asia e Africa, disseminando as enormes fontes de renda, entre as quaes têm logar distincto os algodoaes do Egypto. Agora, pretende a Grã Bretanha restituir ao mundo as perdidas tradições do «hinterland» mesopotamico, onde, talvez, existiu no inicio das idades o paraiso terreal, e esboça impavidamente colossaes projectos de uma canalisação, que fertilisará os desertos e transformará em opulentos campos algodoeiros os arenosos terrenos hoje entregues a triste e rara vegetação.

Tambem o Brasil tem regiões comparaveis á asiatica e possibilidades agricolas em muito mais promissoras.

Estamos a ver, entretanto, os incriveis obstaculos que reteriam o passo, quer da administração, quer da iniciativa privada, em prol do seu desencantamento e da sua transformação em terras riquissimas e ditosas!

Pelo algodão, não poupam sacrificios os inglezes, que bem lhe conhecem o papel inestimavel na economia actual.

E devemos nós esquecer que o «ouro branco», mais no Brasil do que em nenhuma outra parte, é a riqueza inesgottavel do futuro?

PELOS PATRONATOS AGRICOLAS

O movimento de menores durante o primeiro semestre deste anno

Segundo communicação feita ao Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, pela Directoria do Serviço de Povoamento, no decorrer do primeiro semestre deste anno, foram internados nos Patronatos Agricolas, subordinados áquella repartição, 568 menores desvalidos, que tomaram os seguintes destinos, por patronatos:

Annitapolis, 41; Monção, 50; Pereira Lima, 87; Wenceslau Braz, 17; Visconde de Mauá, 44; Casa dos Ottoni, 16; Barão de Lucena, 59; José Bonifacio, 73; Diogo Feijó, 23; Lindolpho Coimbra, 1; Senador Pinheiro Machado, 3; Delfim Moreira, 16; Campos Salles, 10; Dr. João Coimbra, 32, e Visconde da Graça, 38.

No mesmo periodo, foram transferidos para os cursos complementares annexos ao Posto Zootechnico Federal de Pinheiro e Fazenda Modelo de Criação de Santa Monica, por terem completado a edade regulamentar, e para outros patronatos 124 educandos, sendo:

Posto Zootechnico de Pinheiro, 49; Fazenda Modelo de Santa Monica, 57; Patronato Wenceslau Braz, 5; Campos Salles, 8, e Delfim Moreira, 5.

Durante esse tempo, foram desligados por diversos motivos, 222 menores.

Em 30 de junho, estavam internados 2.342 educandos, assim distribuidos:

Senador Pinheiro Machado, 220; Delfim Moreira, 100; Campos Salles, 64; Lindolpho Coimbra, 49; Annitapolis, 116; Monção, 149; Pereira Lima, 275; Wenceslau Braz, 120; Visconde de Mauá, 156; Casa dos Ottoni, 49; Barão de Lucena, 124; Visconde da Graça, 97; José Bonifacio, 324; Diogo Feijó, 119; Manoel Barata, 80; Vidal de Negreiros, 200, e Dr. João Coimbra, 100.

Os educandos transferidos e desligados, foram dos seguintes patronatos:

TRANSFERIDOS

Para o Posto Zootechnico de Pinheiro de: Delfim Moreira, 10; Visconde de Mauá, 16, e Monção, 23;

Para a Fazenda de Santa Monica de: Annitapolis, 20, e Pereira Lima, 37;

Para o Patronato Wenceslau Braz de: Delfim Moreira, 5;

Para o Patronato Campos Salles de: Wenceslau Braz, 8;

Para o Patronato Delfim Moreira de: Wenceslau Braz, 5, no total de 124 menores.

Os desligados foram em numero de 222 menores, na seguinte ordem:

Senador Pinheiro Machado, 3; Campos Salles, 8; Delfim Moreira, 8; Lindolpho Coimbra, 22; Annitapolis, 2; Pereira Lima, 27; Visconde de Mauá, 5; Casa dos Ottoni, 13; Diogo Feijó, 15; Visconde da Graça, 29; Barão de Lucena, 48; Wenceslau Braz, 6; José Bonifacio, 38, e Monção, 18.

Por solicitação do Sr. Juiz de Menores do Districto Federal, foram internados nos diversos Patronatos, 253 menores desvalidos.

Mulher verdadeira é... dinheiro falso

Não é apenas no Rio que se estão verificando os desapparecimentos reaes ou ficticios, de crianças. Nos Estados Unidos, houve, disso, agora, uma verdadeira epidemia, sendo de notar que, ali, iam de mistura, tambem, os adultos. Os americanos são, porém, gente de bom humor, e dahi darem a esses episodios um fecho, não de tragedia, mas de comedia, que faça esquecer o caso triste.

O facto occorrido em S. Francisco nos primeiros dias de julho, ultimo, encerrou com um traço de espirito, a série longa de crimes provaveis. Prevalecendo-se do desapparecimento, já, de numerosas pessoas, dois estudantes da Universidade da California, de nome Russell Crawford e Cliff Baker, de dezenove e vinte e dois annos, respectivamente, resolveram pregar uma partida de máo gosto ao millionario Daniel Jackling, uma das maiores fortunas da cidade. Para isso, telephonaram á esposa do banqueiro, em nome de uma das suas amigas, marcando-lhe um encontro em uma casa de campo dos arrabaldes. "Mistress" Jackling attendeu, e partiu, de automovel. Nessa mesma occasião, porém, o seu marido recebia, uma carta urgente, communicando-lhe que a sua esposa estava detida, e que só a poriam em liberdade mediante a somma de 50.000 dollares, que devia enviar no mesmo instante.

Solicito, o banqueiro entregou a somma ao emissario, e partiu, num automovel de 50 cavallos, no rumo que a mulher havia tomado. No caminho, porém, encontrou-a, pois ella, reflectindo melhor, e desconfiando qualquer cilada, resolvera retroceder do meio da viagem.

— E mandaste-lhes o dinheiro? indagou a americana.

— Mandei. Mas não te afflijas.

E satisfeito:

— Mandei em... moeda falsa!

Jackling tinha sido prudente. Tão prudente que, mesmo mandando dinheiro falso, ainda fizera seguir o portador por um policia, o qual, horas depois, detinha os dois estudantes, que confessaram tratar-se apenas... de uma estudantada...

NO CATTETE

No palacio do Cattete esteve hontem em visita de despedidas ao Sr. presidente da Republica, por ter de partir para a Europa, o Sr. Dr. Raul Fernandes, delegado do Brasil á proxima assembléa da Liga das Nações.

— O Sr. presidente da Republica fez-se representar na missa celebrada na Casa de Detenção, por iniciativa dos reclusos catholicos e sob os auspicios da sexta commissão de Assistencia Espiritual da Congregação Catholica do Rio de Janeiro, por motivo do anniversario do chefe do Estado, pelo Sr. major Fausto Ferraz d'Elly.

— Esteve no palacio do Cattete para agradecer a representação do Sr. presidente da Republica, na referida missa, o Sr. Dr. Waldemar Loureiro, director daquelle estabelecimento presidiario.

— O Sr. professor J. Baptista da Costa, director da Escola de Bellas-Artes, foi hontem, ao palacio do Cattete, convidar o chefe do Estado, para a solemnidade da inauguração da Exposição do corrente anno, que se realisará no dia 12 do corrente.

— A commissão fundadora da Caixa Beneficente «Miguel Couto», esteve no palacio do Cattete, onde foi convidar o Sr. presidente da Republica e sua Exma. familia para assistir a solemnidade da posse da sua primeira directoria, bem como a da inauguração do retrato do professor Miguel Couto, a realisar-se amanhã, ás 11 horas, na respectiva séde.

— O Sr. presidente da Republica mandou visitar, pelo Sr. Dr. Waldemiro Gomes, official de gabinete da presidencia, o Sr. Dr. Olympio Sá e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara, que se acha enfermo.

— Na solemnidade realisada hontem á noite, no theatro João Caetano, commemorativa do anniversario da fundação do Gremio Politico e Beneficente «Arthur Bernardes», e da passagem do anniversario do chefe do Estado, S. Ex. fez-se representar pelo Sr. Dr. Ferreira Braga, official de gabinete da presidencia.

VINGANDO-SE DA ACCUSAÇÃO INFAMANTE

Ha dias foi Olegario de Souza accusado como ladrão. A accusação, porém, não foi comprovada, sendo Olegario posto em liberdade.

Hontem encontrou elle na rua Haddock Lobo o seu accusador, Alipio Fernandes Rodrigues, casado, de 36 annos, morador á rua Pará n. 62, a quem pediu explicações.

Houve forte troca de insultos, terminando Olegario por atirar á cabeça do outro uma lata que levava.

O aggressor foi preso e a victima soccorrida na Assistencia.

Os bondes de Nictheroy

As barcas da Cantareira foram consideradas, até ha pouco, a coisa mais desmantelada do Brasil. De certo tempo a esta parte, ha, porém, outra coisa peior: os bondes da Cantareira, ou, melhor, os bondes de Nictheroy.

A vizinha capital possue, como se sabe, a trigesima parte da população do Rio, e, em materia de bondes, pouco mais de vinte. Os desastres são, porém, ali, tão numerosos como se Nictheroy tivesse 500.000 habitantes e fosse servida por 400 bondes.

Quanto ao serviço, por si mesmo, é o que ha de mais irritante. Pertencentes á mesma Companhia, os bondes e as barcas devem trafegar em correspondencia. Pois, bem: a maioria das vezes, quando a barca chega, os bondes já partiram, e quando os bondes chegam, a barca já largou! E esse atrazo, quer das barcas, quer dos bondes, procede, ora da ancianidade do material, ora do descaso do pessoal, inteiramente desinteressado pela sorte dos passageiros.

Ainda hontem, um dos bondes da linha de Icarahy trafegou a manhã inteira com atraso, perdendo a barca, porque o motorneiro, um pretalhão de ares preguiçosos, metteu um parente no banco da frente, e fez todas as viagens a palestrar com elle. Quando a conversa o interessava mais, o bonde ficava parado, até que os dois se lembravam que ia gente no carro. Depois do meio dia, um grupo de passageiros, não podendo mais com o desaforo, resolveu procurar uma pessoa da Companhia, para protestar.

— Só no Rio! — informaram em Nictheroy.

No Rio, os prejudicados procuraram a directoria.

— A directoria? — estranharam os empregados subalternos.

E informaram:

— A directoria funcciona em Londres!

Por que os fluminenses não mandam uma delegação a Londres, para protestar contra os bondes de Nictheroy?

REGISTRO DO DIA

MALA POSTAL

A Repartição Geral dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Avon», para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

«Arlanza», para Madeira e Europa via Lisbôa, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã e cartas até ás 6.

Amanhã:

«Itaipava», para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas da manhã, impressos até ás 9, cartas até ás 9 1/2 e com porte duplo até ás 10.

«Itajubá», para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas até ás 7 1/2, com porte duplo até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

«Antonio Delfino», para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas da manhã, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9 1/2, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Presidente Arthur Bernardes

Significativas homenagens pela passagem do seu natalicio

Foram expressivas na sua carinhosa expansão as homenagens prestadas hontem ao Exmo. Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, pela passagem de seu natalicio. De todos os pontos do paiz tem o preclaro chefe do Estado recebido numerosissimos telegrammas de felicitações.

Pela manhã de hontem foram ao Palacio do Cattete, afim de deixar os seus cumprimentos, os Srs. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça; Dr. Annibal Freire, ministro da Fazenda; Sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores; almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha; marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra e Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura; o Sr. Dr. Francisco Sá, ministro da Viação, continuando enfermo, mandou cumprimentar o Sr. presidente da Republica pelo seu official de gabinete, Dr. Paulo de Sá.

Tambem estiveram por esse motivo no Palacio do Cattete, os Srs. Dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal; e marechal Carneiro da Fontoura, chefe de Policia da Capital.

Durante o dia grande foi o numero de pessoas de todas as classes sociaes que accorreu ao Palacio do Cattete para se congratular com o chefe da nação, por motivo da passagem da data de seu anniversario natalicio. Entre estas, encontram-se os Srs. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos; Dr. Dionisio Ramos Montero, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Uruguay; Dr. Adolfo Flores, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Bolivia; Sr. Ou Tein Shuing encarregado de negocios da China; Sr. J. Gomez Carriga, encarregado de negocios de Cuba; encarregado de negocios do Chile o Sr. Miguel Luiz Rocuant; Dr. Hans Kastner, secretario da Legação da Allemanha, em nome do Sr. H. Knipping, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario daquella nação, que se acha em excursão no interior do paiz; Dr. Victor Maurtua, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Perú; deputados Dr. Arnolfo Azevedo, Heitor de Souza, Emilio Jardim, Nelson de Senna, Gilberto Amado, José Bonifacio, 1º secretario da embaixada do Brasil Luiz G. do Amaral, Dr. Francisco Ferreira Braga, Dr. Raul Fernandes, professor J. Baptista da Costa, Dr. Waldemar Loureiro, ministro plenipotenciario Mellaso Rebello e senhora, Dr. Gabriel Terra, Dr. Joaquim Leonel de Rezende Filho, Dr. J. B. de Mello e Souza, Dr. Cato E. de Moraes Barros, Dr. Luiz Soares de Souza Henriques, consul geral da Bolivia no Rio de Janeiro; Dr. Sertorio de Castro, Dr. Ronald Hermes Junior, secretario de embaixada do Brasil J. S. da Fonseca Hermes Junior, secretario de embaixada do Brasil J. R. de Macedo Soares, pharmaceutico Carlos Andrade Gama, 1º tenente Marques Poloni, senhora H. Lisboa, Ildefonso Ayres Martinho, Cesar de Mesquita, Agenor de Carvalho, Francisco Jardim, Carlos Leite Ribeiro, Dr. Joaquim Eulalio, Dr. João Cabral, promotor publico Dr. Figueira de Mello, Dr. Virgilio dos Santos Magano, professor Dr. Antonio Maria Teixeira, engenheiro Francisco Vieira Bolitreau, Francisco de Sá Lessa, Dr. E. G. Catta Preta, director da Imprensa Nacional; Dr. Mozart Lago, Francisco Souto e senhora, Dr. Paulo Vidal, João A. Rodrigues Martins, embaixador Domicio da Gama e senhora, Dr. Villela dos Santos, Dr. Braz Dias de Pinho, embaixador Cochrane de Alencar, desembargador Elviro Carrilho, Antonio Calmon du Pin e Almeida, Pedro Calmon, 1º secretario da embaixada do Brasil, Luiz G. do Amaral; Hyldebrando Alves de Mello, Dr. Simoens da Silva, ministro plenipotenciario, Dr. Luiz de Lima e Silva; capitão de corveta Joaquim Cordeiro Guerra, Dr. Joaquim de Souza Leão, Valentim F. Bouças, ministro Belfort Ramos, general Julio Cesar, juiz Dr. Mello Mattos, Antonio de Souza Bastos, Dr. Euclides Roxo, deputado João Simplicio, Fernando Moreira, Dr. Henrique Vaz Pinto Coelho, Dr. Waldemar da Silva Monteiro, Dr. Victor Manoel de Freitas, Dr. Aprigio Americo Garcia, Dr. Costa e Silva, consul geral Dr. José Pinto Guimarães, conselheiro de embaixada Dr. Carlos Rostaing Lisboa, ministro plenipotenciario Guerra Duval, embaixador Dr. Alberto de Faria, secretario de legação Arthur dos Guimarães Bastos, Mc Pereira de Barros, Edgar Rangel do Monte, ministro plenipotenciario E. L. Chermont, Antonio Ferraz, Olavo G. de Oliveira, Emmanuel Sendorf, José Luiz de Souza Lima, Dr. Perillo Gomes, João Duarte Lisboa Serra, inspector da Alfandega; Annibal de Souza Castro, ajudante do inspector; Hildebrando de Barcellos, Dr. Zacarias de Góes Carvalho, director geral do Ministerio do Exterior.

Ainda estiveram, á tarde, no palacio do Cattete, os Srs. monsenhor Enrico Gasparri, nuncio apostolico, e monsenhor Egidio Lari, auditor da Nunciatura; Sr. Rodolfo Nervo, encarregado de negocios do Mexico; Dr. José Augusto, governador do Rio Grande do Norte; deputado Herculano de Freitas, general Carlos Arlindo, commandante da Policia Militar; Dr. Alberto Figueira, senador Lauro Muller, Dr. Alvaro de Teffé, ministros do Supremo Tribunal Federal Drs. Pires e Albuquerque e Bento de Faria, senador Antonio Carlos, Dr. Edmundo Bento de Faria, Dr. Alexandre Penna, Dr. James Darcy, desembargador Ataulpho de Paiva, general L. Bouchalet, Vicente Amorim, general Pantaleão Telles, acompanhado de seu ajudante de ordens, 1º tenente Adaucto Castello Branco; capitão Francisco Pereira da Silva Fonseca e 1º tenente Eduardo Faustino.

— O Sr. Dr. Arthur Bernardes, ás 3 horas da tarde, recebeu em seus aposentos particulares os Srs. ministros de Estado e os membros de seu gabinete e de seu estado-maior. Os Srs. ministros de Estado lhe offereceram dois ricos botões de perola para peito de camisa.

Em nome do ministerio falou o Dr. Annibal Freire, que fez um bello resumo critico da acção patriotica da politica do Sr. Dr. Arthur Bernardes, affirmando-lhe a indefectivel solidariedade dos seus secretarios de Estado.

Respondeu-lhe o Sr. presidente da Republica, agradecendo-lhe seus agradecimentos.

Os membros das casas civil e militar de S. Ex. offereceram uma completa guarnição de crystal e prata para toilette, com monogrammas, em luxuoso estojo de couro da Russia. Em nome dos offertantes falou o Sr. Miguel Mello, respondendo o Sr. presidente da Republica com expressões de gratidão e de estima para com todos os seus auxiliares.

— Tambem esteve no palacio do Cattete uma commissão de funccionarios da Casa da Moeda, composta do seu respectivo director, Dr. Honorio Hermeto e dos Srs. Gabriel Ferreira Lago, sub contador; Romeu Annequim, encarregado da secção de ourivesaria, e Leopoldo de Campos, gravador, que foi cumprimentar o chefe da Nação e fazer entrega a S. Ex. de um estojo inteiramente trabalhado naquelle estabelecimento, pelos seus operarios, em uma caixa de prata de secção octogonal, tendo como motivos principaes os medalhões que serviram de modelo para a cunhagem da medalha feito pelos empregados da Casa da Moeda como homenagem ao Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica. Uma grega ornamental aberta "a jour" em filigrana, contorna os medalhões, completando a tampa. A caixa tem externamente a fórma de prisma hexagonal, vendo-se no centro de cada face as armas da Republica. O interior do estojo é revestido de pellucia verde circumdada por 21 estrellas, representando os Estados da União e ao lado acha-se representada a constellação do Cruzeiro do Sul, repousando a medalha sobre uma fita verde e amarella.

A medalha representa, no seu anverso, a effigie do homenageado circumdada pela inscripção — "Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil", tendo como fecho as armas da Republica. No reverso vêem-se na parte superior, o edificio da Casa da Moeda e na inferior uma lapide com a inscripção: "A S. Ex. o Sr. Dr. Arthur Bernardes os empregados da Casa da Moeda", ladeando esta duas jovens que espargem flores; na parte inferior da qual apparece o capacete com as insignias dos antigos moedeiros.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Uma cerimonia religiosa na igreja de S. Jorge

Celebrou-se hontem com toda a pompa a missa em acção de graças pelo anniversario natalicio do Sr. Dr. Arthur Bernardes, dignissimo presidente da Republica, mandada rezar pelo Sr. Julio Corrêa Bittencourt e sua familia na Igreja de S. Jorge, sendo celebrada pelo Reverendo José Fontes.

Assistiram ao acto os Srs. Joaquim da Silva Mourão, Annibal da Silva Torres, D. Rosita Romano Moreira, Clarindo Corrêa Lupo, Frederico Luiz dos Santos Lima, Whidemar Militão de Oliveira, major A. Jacques de Oliveira, Lucas Moreira dos Santos, Manoel Badu' Martins, Guilherme Bastos Villares, João da Matta Oliveira, Leopoldo Martins Penna, Antonio Augusto de Almeida, Amarillo de Noronha, Francisco Fonseca, Aristoteles Miranda de Carvalho, Antonio Raymundo Miranda Carvalho Jnr., Rogerio Freire, Nero de Macedo Carvalho, José de Mattos Teixeira, Carlos Bayma de Oliveira, Vergilio Andronico de Negreiros, coronel Americo de Medeiros, Julio Marcelino de Carvalho, Joaquim Florentino Vaz Junior, Horacio Machado, Armando Silva e senhora, Mario Alves da Silva, Henrique Maggioli, Carlos Maggioli, Dr. Fernando Neves de Faria, C. S. Francisco Augusto Mello Sampaio, Octavio Malta Guimarães, Jódoco Malta Guimarães, José Lourenço Costa, Manoel Augusto Corrêa, José Moreira Filho, Francisco Mattos, Alexandre Seabra, J. Affonso Alves Franco; deputado Oscar Loureiro, Dr. Almiro Loureiro, Maria Loureiro, Dario Manoel da Fonseca Lima, Mariano Solares pela Veneravel Confraria de S. Gonçalo Garcia e São Jorge, representada pelos Srs.: Julio José Barbosa, Amilcar Nelson Machado, Affonso Alves Franco, Alberto Balthazar Portella, Alfredo Pereira de Faria, Manoel Duarte de Avelar, Augusto Mariano da Silva; pela Legião Republicana Marechal Fontoura representada pelos Srs.: commandante Americo Corrêa da Silva, commandante Alfredo Medina, Dr. Paradedo Kempe, pelos fiscaes do Sello Adhesivo representado pelo Sr. Dr. Alberto Francisco Moreira, pelo Gremio Politico Beneficente "Dr. Arthur Bernardes", representado pelos Ss.: commandante Alfredo Medina, João Guimarães Machado, professor M. Ranulpho Barbosa, pela Inspectoria de Vehiculos representado pelo Sr. Antenor de Moraes Cortez, pelos officiaes aduaneiros escoteiros, representado pelos Srs.: Luiz Gonzaga de Britto, Antonio Miranda de Oliveira, Juvenal Pereira Alves, André dos Santos, Jayme Bricio Guilhou, Alvaro do Nascimento, Paulo Eucirlio de Oliveira e muitas outras pessoas cujos nomes nos escaparam.

O novo dique da ilha das Cobras recebeu o nome de "Arthur Bernardes"

Como decorreu, hontem, a cerimonia da benção

Commemorando a passagem do anniversario natalicio do Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, a nossa marinha de guerra rendeu hontem, expressiva homenagem á pessoa do eminente estadista, dando o nome de S. Ex. ao novo dique que está sendo construido na ilha das Cobras.

A cerimonia, que se realisou á 1 hora da tarde, á entrada do referido dique, constou do descerramento das placas e benção das obras, pelo abbade D. Pedro Eggerath, do Mosteiro de São Bento. As duas placas de bronze esculpido, com o nome do chefe do Estado, estavam veladas pela bandeira nacional.

Por occasião da benção, explicando o acto, falou o barão Smith de Vasconcellos, representante da firma empreiteira das obras, sendo muito applaudido.

Logo após discursou o Sr. Dr. Annibal Freire, ministro da Fazenda, enaltecendo o trabalho e felicitando a Marinha pelo grande melhoramento effectuado.

Foi servido depois um "lunch" aos presentes, tocando durante todo o tempo uma banda de musica do Batalhão Naval.

Além de muitas senhoras, senhoritas e cavalheiros da nossa melhor sociedade, estiveram presentes á cerimonia os Srs. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha; marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra; commandante Moraes Rego, representante do Sr. presidente da Republica; Dr. Felix Pacheco, ministro do Exterior; almirante Mc Cully, chefe da missão naval; deputado Armando Burlamaqui, Dr. Annibal Freire, ministro da Fazenda; tenente Polonio, representando o ministro da Justiça; almirantes José Maria Penido, commandante em chefe da esquadra, almirante Machado Dutra, chefe do Estado-Maior da Armada; almirante Pedro Frontin, director do Arsenal; commandante Alvaro Coutinho, commandante Guimarães Roxo, commandante Muniz Barreto, commandante Alvaro Nunes de Carvalho, general Tasso Fragoso, chefe do Estado Maior do Exercito, diversos officiaes da missão naval e outros militares.

A inauguração do Dispensario Nossa Senhora de Lourdes

COMO TRANSCORREU, HONTEM, A PRIMEIRA DISTRIBUIÇÃO DE GENEROS NESSA INSTITUIÇÃO DE CARIDADE

Na residencia particular de Mme. Elvira Calmon Vianna, realisou-se hontem, ás 3 horas da tarde, a inauguração do «Dispensario Nossa Senhora de Lourdes». E' uma associação catholica, composta das senhoras da melhor sociedade, que habitam a parochia de S. João Baptista da Lagoa, o destinada a soccorrer material e espiritualmente as necessidades dos menos protegidos da sorte. São, pois, dignas de todos os louvores de todo o mundo e a gratidão dos pobres de Botafogo, as piedosas senhoras que se alinham á frente dessa humanitaria ordem.

Numa cruzada de bondade, unidas pela fé e irmanadas pelo coração, irão essas respeitaveis senhoras, portadoras dos mais recommendaveis nomes, cheios do brilhante tradição e de gloria, herdados dos seus antepassados, augmentar o brazão de suas casas com mais alguns symbolos de nobreza e de solidariedade humana.

Assim é que a inauguração de hontem foi duplamente admiravel: — registrou um acontecimento mundano, dado o grande numero de figuras representativas do nosso alto mundo social que a ella compareceu; assignalou o inicio de uma grandiosa obra de altruismo e piedade christã, pela delicadeza dos sentimentos e pela nobreza das almas dos que ali estiveram prestando o seu concurso material e moral para a minoração dos soffrimentos de um elevado numero de necessitados.

Constitue a directoria do Dispensario Nossa Senhora de Lourdes, as seguintes senhoras:

Presidenta de honra — Mme. Miguel Calmon.

Primeira presidenta — Mme. Elvira Calmon Vianna.

Vice-presidentas — Mmes. Zulmira Muniz Barreto, Samuel de Oliveira e Bento Ribeiro de Castro.

Secretaria — Mlle. Margarida Bozelli.

Thesoureira — Mme. Armando Calazans.

Conselho deliberativo — Mmes. Ernesto Bernardes, Paulo Azeredo; Muniz de Aragão, Bernardino de Almeida, Francisco Marcondes e Regina Cochane.

Entre as pessoas presentes, além das d'cima mencionadas, destacámos as seguintes, socias do Dispensario:

Mmes.: Anna Quintella, Stella Vieira Castro, Emilia Vieira Coelho, Irmã Gariella, Mmes: Maria C. de R. Rebello, Romana Monteiro Rebello, baroneza de Magdalena, Toalbina Ottoni Vieira, Maria Augusta Guimarães Buição, Heloisa Leal Burlamaqui, Maria de Lourdes Leal da Silva, Elisa Braga, Luiza Leal Burlamaqui, Maria Brasilina de Alencar Lima, Cecilia Leal da Silva, Emilia Isabel da Silveira, viuva Sergio de Carvalho, Abiah Lopes do Rego Barros e Stella Borges.

Representando o Vigario Geral da parochia, reverendo Rosalvo Costa Rego, compareceu o Sr. padre Manoel Soares, que, finda a distribuição de donativos, ao champagne do chá offerecido pela viuva Elvira Calmon Vianna, aos presentes, saudou as senhoras associadas áquella instituição, dizendo que os pobres são a segunda eucharistia.

Gentilmente convidada, a «Gazeta de Noticias» fez-se representar pelo seu redactor Dr. Luiz Toledo de Abreu.

Dois aspectos da inauguração: a entrega ao primeiro pobre e um grupo onde se vê sentada a Directoria

VIDA RELIGIOSA

SANTUARIO DE SANTA THERESINHA DO MENINO JESUS

Bem adiantadas vão as obras da construcção do Santuario de Santa Theresinha do Menino Jesus, á rua Muniz e Barros n. 248, devendo por todo este mez ser collocada a cobertura do majestoso templo.

Para auxiliar essa grandiosa construcção têm sido organisados pelos devotos da gloriosa thaumaturga varios festivaes. Com esse objectivo tambem, funccionam aos domingos, em pavilhão construido ao lado do Santuario, o Theatro Santa Theresinha, representando ahi bellas peças de autores nacionaes o Gremio S. Genesio, constituido de moços, senhoritas e graciosas meninas pertencentes ás familias que frequentam o Santuario.

Para hoje está annunciada a 2ª representação, pelo grupo de moços, de um bello drama em 4 actos, "O Grilheta".

Nos proximos dias 15 e 16, ás 3 1|2 horas da tarde e ás 8 1|2 horas da noite, respectivamente, será levada á scena pela "troupe" infantil, a linda opereta em 6 actos — Branca de Neve, libretto de Lobo Pereira, e musica de frei Pedro...

:: ULTIMA HORA ::

"A' MARGEM DOS LIVROS"

Por absoluta falta de espaço, fomos forçados a adiar para o proximo numero a apreciada chronica "A' margem dos livros", do nosso distincto collaborador Agrippino Grieco.

— Tambem á ultima hora, a contra-gosto nosso, fomos obrigados a adiar a collaboração do illustre poeta Catullo Cearense.

GRANDE INCENDIO EM S. CHRISTOVÃO

Naquelle recanto da cidade, banhado pelo mar, era absoluto o silencio áquella hora, ao contrario do durante o dia, quando a febre da actividade agita um verdadeiro batalhão de trabalhadores do trapiche da firma Crocchi, Gravina & Cia., Limitada.

Eram 9 horas da noite.

Os operarios dessa casa, na sua maioria, residem em predios de propriedade da firma, situados em frente ao estabelecimento, que tem o n. 265 da praia do Retiro Saudoso. A descançar das fadigas do dia, entre as suas familias, esses operarios aquella hora ouviram o grito de incendio!

Num minuto, num momento, todos, sem excepção de um só, abandonaram os seus lares e, sabendo do que se tratava, se entregaram, antes mesmo que os bombeiros chegassem, a trabalhos de salvamento do que puderam. Com rara dedicação, esses operarios, enfrentando as chamas, o perigo, removiam mercadorias, evitavam o mais que podiam os prejuizos.

A esse tempo chegava á delegacia do 10º districto a communicação do sinistro. Immediatamente partiu para o local o delegado, Dr. Franklin Galvão, acompanhado dos commissarios Mendes e Thébau.

Já o incendio era grande e ameaçador, latas de gazolina, de kerozene e outros inflammaveis estavam prestes a explodir!

Não se fizeram demorar os bombeiros.

ACÇÃO DOS BOMBEIROS

Além do material da estação de S. Christovão, compareceu o da de Cáes do Porto, reforçados ainda pela Central.

Occupa uma grande área a firma Crocchi, Gravina & C., Limitada, com o seu galpão — deposito de carvão e tanques de gazolina, de um lado e d'outro, num predio onde funccionavam os escriptorios, e contiguos, depositos de varios apparelhos mecanicos, latas de gazolina e kerozene, tanques de oleo lubrificante, saccos de estopa, e ainda os apparelhos de hygiene. Esse predio é que foi attingido pelo incendio, na parte posterior. Trataram os bombeiros, sob o commando do capitão Pinheiro, circumscrevel-o ahi, o que, com muitos esforços conseguiram. Tão bem dirigidos foram os trabalhos de extincção, que, a poder de grandes jorros d'agua, se poude evitar que o fogo chegasse a destruir as latas de inflammaveis, empilhadas a um canto do predio. Delle, só ficou a parte da frente de pé, mas muito damnificada. Na sala da frente funccionava o escriptorio principal da firma, cujos moveis foram salvos pelos proprios operarios.

As 10 e 40 terminavam os bombeiros os seus trabalhos, retirando-se o material para as suas respectivas estações. Apenas, para fazer o rescaldo, ficou uma pequena turma.

OS PREJUIZOS

São avaliados em cerca de 200 contos os prejuizos soffridos pela firma Crocchi, Gravina & C., Limitada.

Formam essa firma os Srs. Drs. Emilio Gravina, gerente, Crocchi Nello, technico, e Henrique Lage.

Nem o trapiche, nem os depositos estavam no seguro. Seguros estavam os autos, parte que não foi attingida pelo sinistro.

A CAUSA?

Conta o vigia, João Pereira Pinto á policia, que o fogo teve inicio nos fundos do predio, parte superior, onde era o grande deposito de materiaes.

Estava elle no seu posto, proximo ao portão principal, quando notou a fumaça que se desprendia dali.

Correu a ver o que era e ao chegar áquelle ponto, já viu chammas que se levantavam. Ninguem estivera ali.

O trabalho regular termina no trapiche ás 4 horas da tarde. Até ás 7 horas estiveram trabalhando tres auto-caminhões na descarga de carvão.

Não se póde attribuir que fosse por qualquer empregado jogado uma ponta de cigarro acceso ou phosphoro, pois, na parte em que teve inicio o fogo não entrára pessoa alguma depois da terminação do trabalho, á tarde.

O Dr. Gravina, a quem ouvimos, tambem não podia atinar com a causa do incendio. Lembrou, entretanto, S. S. que, junto ao deposito ficaram alguns saccos de estopa. Talvez fosse por combustão do algodão, que é espontanea.

E nessa occasião, referindo-se aos prejuizos soffridos, o Dr. Gravina disse ao reporter da «Gazeta» que, por occasião do incendio da fabrica de vidros e crystaes Esberard, que se deu ha poucos dias, estivera ali, pois, amigo pessoal do chefe daquella firma fôra auxilial-o.

E lembrando-se que a firma de que é membro e technico não tinha nada no seguro, disse ao seu amigo que, deante do que assistia, que podia acontecer a mesma contrariedade com os trapiches e depositos de Crocchi Gravina & Comp., Limitada. E assim foi, soffrendo essa firma tão avultados prejuizos.

O INQUERITO

O Dr. Franklin Galvão, hontem mesmo iniciou o inquerito, para apurar a origem do sinistro.

Em primeiro logar, ouviu o auctorisado o gerente da empresa, Dr. Crocchi Nello, que, além das condições de sua casa, que são as mais satisfactorias possiveis, pois é das que gozam todo o credito na praça, nada mais podia informar relativamente á causa do incendio.

O vigia João Pereira se limitou ás declarações que acima nos referimos.

O inquerito proseguirá hoje, quando serão nomeados os peritos para o exame no local.

TERRENO A' VENDA

Vende-se um terreno de esquina, com 11x30, á rua Professor Saldanha, transversal á de Jardim Botanico. Trata-se na redacção desta folha com o Sr. E. Bernardes.

AUTOMOBILISMO

1.ª Exposição de Automobilismo

A secção de machinas agricolas teve hontem a visita dos srs. ministros Miguel Calmon, Felix Pacheco e Setembrino de Carvalho

OS DISCURSOS TROCADOS POR ESSA OCCASIÃO

A Primeira Exposição de Automobilismo teve, hontem, um dos seus melhores dias. A' tarde, a convite do Sr. Jovelino Lopes, organizador e chefe da representação da casa Martins Barros & C. Ltd., de S. Paulo, visitou aquelle certamen o Sr. ministro da Agricultura. S. Ex. ali chegou cerca das quatro horas da tarde, em companhia dos Srs. Felix Pacheco e Setembrino de Carvalho, titulares das Relações Exteriores e da Guerra.

O Dr. Miguel Calmon e os seus

O Sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, por occasião da visita que fez, hontem, á Exposição Internacional de Automobilismo

collegas do governo dirigiram-se, logo ao chegar, ao pavilhão central da Exposição, onde foram por SS. Exas. admirados os bellos carros «Lincolns» e outros que constituem verdadeiras obras primas do fabricante Ford.

Outras dependencias do importante certamen foram visitadas pelos Srs. ministros, depois do que, passaram á secção de machinas agricolas da casa Martins Barros & C. Ltd. Ahi, varias experiencias tiveram execução, com absoluto exito, em presença dos Srs. ministros e do general Rondon, que tambem estava presente, entre as quaes, as dos apparelhos beneficiadores de café, algodão e assucar, todos elles apresentando perfeito funccionamento.

Em um dos elegantes pavilhões do certamen, os Srs. Martins Barros & C. Ltd. offereceram aos visitantes e demais convidados uma taça de champagne, bem como uma farta mesa de doces, tendo o representante da alludida firma, Sr. Jovelino Lopes, pronunciado um eloquente discurso de saudação e agradecimento aos Srs. ministros.

Salientou o orador a intensa actividade da importante empresa industrial de que faz parte, a qual, apesar de sua existencia datar de tempo relativamente curto, póde ser considerada como das mais completas e prosperas na especialidade.

Fez referencias á acção da firma Martins Barros & C. Ltd., como productora de machinas destinadas á lavoura, pra concluir esta parte, dizendo que todo o desenvolvimento da mesma tem sido obra de uma energia pouco commum, inspirada por uma fé inabalavel na victoria.

Recordou que os ultimos males por que atravessou a cidade de São Paulo, taes como o movimento sedicioso de 5 de julho do anno passado, e depois, a falta de força electrica na capital do visinho Estado, em quasi nada affectou a empresa, que, apesar disso, viu os seus trabalhos proseguirem com a mesma efficiencia, graças aos formidaveis recursos de que dispõe.

Disse, ainda, que os directores da casa a que pertence, imitam, em seu programma constructor, o exemplo do grande Ford que, a seu vêr, era um legitimo professor de magia, no vasto campo das industrias automobilisticas.

O Sr. Jovelino Lopes terminou a sua oração, propondo aos Srs. ministros a adopção em as nossas escolas publicas, do livro do conhecido industrial norte-americano, para que, em um ambiente de paz, o trabalho possa produzir os seus magnificos effeitos, em beneficio da collectividade brasileira, inspirado na obra do grande mestre, que é Ford.

Palavras do Sr. ministro da Agricultura

Terminada a oração do Sr. Jovelino Lopes, falou, em resposta, o Sr. ministro da Agricultura. Suas palavras foram de contentamento perante a feliz opportunidade que se lhe offerecia de testemunhar os resultados da perfeita organisação industrial, representada no certamen.

A actividade fecunda da firma Martins Barros & Comp., Limitada, de que era prova evidente os apparelhos ali expostos, da sua fabricação, bem merecia os applausos dos poderes publicos, animados como se acham em estimular, tanto quanto possivel, iniciativas particulares, como aquella, que concorreu para a grandeza do nosso paiz.

Reportando-se ás palavras do orador que lhe antecedêra, S. Ex. declarou que o momento actual era o mais propicio para o desenvolvimento das industrias e de todas as actividade da vida nacional.

Em completa paz sob a acção propulsora dos seus filhos, dos verdadeiros patriotas, o Brasil caminhava para a conquista dos seus grandes destinos, tornando-se, assim, cada vez maior e mais forte.

O Dr. Miguel Calmon abraçou, com sympathia, a suggestão do representante da firma Martins Barros & Comp., Limitada, no sentido de ser adoptado nas escolas do nosso paiz o livro de Ford, encarecendo-a sob o ponto de vista da sua utilidade.

E, concluindo a sua brilhante oração, que foi fortemente applaudida, o Sr. ministro da Agricultura ergueu a sua taça pela prosperidade da empreza Martins Barros & Companhia, Limitada.

O DIA DA "GAZETA DE NOTICIAS"

E' hoje que se realisa a prova dos dois tiros e a grande festa veneziana

Mais algumas horas, e terá inicio, na pista de corridas da nossa Primeira Exposição Automobilistica, a annunciada «prova dos dois tiros», patrocinada pela «Gazeta de Noticias».

Como vimos salientando, é essa a mais importante das competições organisadas pelo actual certamen, para automoveis de turismo. E' uma prova de economia de combustivel, a cujo vencedor esta folha offerece um bello trophéo, constante de uma taça, magnifico trabalho de arte, da joalheria «A Nacional», onde esteve exposta até o dia de hontem.

E' esta a lista dos concorrentes á prova de hoje:

Heitor Fernandes, «Lancia»; José Queiroz Vianna, «Armstrong-Siddeley»; T. L. Wright & C. Ltda., "Essex"; T. L. Wright & C. Ltda., «Essex»; T. L. Wright & C. Ltda., «Chrysler»; Antonio Carneiro Junior, «Cleveland»; J. H. Van der Flins, «Cleveland»; Frederico Autori, «Itala»; Nicolino Guerrero, «Itala».

As inscripções para a competição de hoje continuam abertas até á hora da realisação da prova, que se verificará ás 2 horas da tarde, em ponto.

A' noite, o recinto da Exposição regorgitará de curiosos que vão apreciar a melhor das festas da quinzena automobilistica — a grande Festa Veneziana que se realisará na enseada ali existente.

As entradas, no dia de hoje, não soffreram nenhuma alteração nos preços, vigorando os mesmos anteriores, com direito a todas as diversões, inclusive a Festa Veneziana, que promette extraordinario successo.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão chamados a comparecer dentro de 48 horas para responderem por infracções que lhes são attribuidas, os conductores ou proprietarios dos autos abaixos mencionados:

INFRACÇÕES DO DIA 4

N. 27 — Desobediencia ao signal.
N. 110 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 128 — Desobediencia ao signal.
N. 187 — Descarga livre.
N. 348 — Estacionar em logar não permittido.
N. 392 — Excesso de velocidade.
N. 825 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 854 — Desobediencia ao signal.
N. 860 — Excesso de velocidade.
N. 915 — Desobediencia ao signal.
N. 1117 — Excesso de velocidade.
N. 1782 — Contra mão.
N. 1831 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 1921 — Excesso de velocidade.
N. 2051 — Desobediencia ao signal.
N. 2124 — Desobediencia ao signal.
2181 — Desobediencia ao signal.
N. 2247 — Excesso de velocidade.
N. 2750 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 2848 — Desobediencia ao signal.
2900 — Excesso de velocidade.
N. 3191 — Desobediencia ao signal.
N. 3251 — Estacionar em logar não permittido.
N. 3257 — Excesso de velocidade.
N. 3323 — Desobediencia ao signal.
N. 3566 — Estacionar em logar não permittido.
N. 3933 — Desobediencia ao signal.
N. 3969 — Desobediencia ao signal.
N. 4398 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 4793 — Desobediencia ao signal.
N. 4848 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 5088 — Contra mão.
N. 5126 — Excesso de velocidade.
N. 5158 — Descarga livre.
N. 5704 — Desobediencia ao signal.
N. 5754 — Excesso de velocidade.
N. 5768 — Excesso de velocidade.
N. 6299 — Interromper o transito.
N. 6495 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 6545 — Desobediencia ao signal.
N. 6618 — Desobediencia ao signal.
N. 6640 — Desobediencia ao signal.
N. 6659 — Interromper o transito.
N. 6715 — Excesso de velocidade.
N. 6716 — Desobediencia ao signal.
N. 6843 — Desobediencia ao signal.
N. 6946 — Excesso de velocidade.
N. 7021 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 7105 — Desobediencia ao signal.
N. 7173 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 7190 — Desobediencia ao signal.
N. 7369 — Excesso de velocidade.
N. 8101 — Excesso de velocidade.
N. 8369 — Desobediencia ao signal.
N. 8455 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 8468 — Excesso de velocidade.
N. 8492 — Não diminuir a marcha no cruzamento.

EXAME DE MOTORISTA
Chamada para amanhã, ás 12 1|2 horas

Ary Pereira Lopes, Manoel Fernandes Couto Filho, Luiz de Abreu, José de Souza Guimarães, José Abad Romero, Albino dos Santos, Odilon Gonçalves Fontes, Elsa Junqueira, Guilherme Bebiano Martins e Jorge Vieira de Castro.

Turma supplementar — Antonio da Silva Monta, Antonio Pinto Pires, Manoel Marques Baptista, Alberto Corrêa, João Corso, Olympio Moreira Passos e Francisco Marcondes Machado.

Prova regulamentar — George Norwood Bufter.

Prova pratica — Manoel dos Santos Barreira e Arlindo Gomes.

Resultado dos exames effectuados em 1, 3 e 5 do corrente

Motoristas approvados: Mauricio de Frontin Hess, Anastacio Pinto, Lisboa, Antonio Gabriel de Lima, Abilio Rodrigues, Eloy de Oliveira, Jayme Pereira Machado, Ilario Dias Palmeira, Erica Rombauer, Moris Rissin, Fernando Teixeira de Souza.

Reprovados: Antonio Duarte, Francisco Machado, Manoel Nunes Moreira de Almeida, Alvaro Lopes Menezes, João Abrahão Ellis, Wenceslau Kretkie, José Perez Alvarez, José Albertino Ribeiro, Ulysses Nunes da Silva, Waldemar Portella, Pedro Moussa, José Ribeiro Alves, Francisco Antonio Gomes dos Santos, Duarte de Carvalho, José Benito Grosso Malvar, Mario Gallieri e Vasco Miguel Teixeira.

(Continua na 7ª pagina)

O MUNDO PELO TELEGRAPHO

A firma allemã Stinnes vae abrir fallencia com um passivo de 80 milhões de marcos ouro

O general Pershing, enviou uma saudação ao presidente Alessandri, declarando este que o Chile dará amplas garantias á execução do acto plebiscitario

Melhoraram as condições commerciaes em Shangai, tendo os operarios retomado o trabalho em todas as localidades onde se manifestára a greve

Conferenciaram com o presidente Coolidge os commissarios da divida belga, discutindo a phase politica do problema do "funding"

INGLATERRA

A Inglaterra ameaçada de ficar sem carvão

OS PROPRIETARIOS DE MINAS RESPONDERÃO, AMANHÃ, A'S PROPOSTAS DOS MINEIROS

Londres, 8 (U. P.) — Informam de Cardiff que foram reabertas as negociações entre os representantes dos mineiros e os proprietarios de minas. Espera-se que os proprietarios tomarão uma resolução na proxima segunda-feira, acceitando ou rejeitando as propostas dos mineiros.

A conferencia sobre o regimen penitenciario

FORAM APPROVADAS AS SENTENÇAS INDETERMINADAS

Londres, 8 (U. P.) — A conferencia aqui reunida para o estudo das questões que se relacionam com o regimen penitenciario, approvou uma resolução favoravel á adopção de sentenças indeterminadas para os criminosos habituaes.

Foi igualmente approvada uma proposta para que se torne effectiva a censura dos films cinematographicos, de maneira a assegurar a moralidade da juventude.

As propostas de paz á Abd-el-Krim

UM COMMENTARIO DO «DAILY TELEGRAPH»

Londres, 8 (A. A.) — O «Daily Telegraph», commentando a proposta de paz franco-hespanhola ao mouro Abd-el-Krim, diz que esta, se acceita e effectivada, implicaria em importantes modificações politicas e territoriaes na costa de Marrocos e de Tanger, modificações estas inevitaveis por varias potencias que firmaram o Tratado de Algeciras, entre as quaes a Italia, a Inglaterra e a America do Norte.

Continuando nas suas considerações, diz o «Daily Telegraph» que conceder ao Riff uma autonomia controlada, seria, naturalmente, vantajoso á Italia, á vista dos seus interesses no Mediterraneo occidental, contudo, é de crêr que essa nação se opponha tambem á ampliação da zona costeira de Tanger, sob a protecção franceza.

UMA DIFFICIL COMMUNICAÇÃO RADIOTELEGRAPHICA OBTIDA

Londres, 8 (U. P.) — O amador de radiotelegraphia, Sr. Gerald Marcuse, communicou-se com Mosul, no Irak, a duas mil e cincoenta milhas de distancia, durante o dia, com uma onda de quarenta e cinco metros e a força de cerca de quatrocentos «watts». O Sr. Marcuse empregou o mesmo apparelho com que se communicava [illegible], com um navio [illegible] a doze mil milhas de distancia.

O Soviet quer possuir uma fabrica de aeroplanos

O GOVERNO DA RUSSIA FEZ UMA PROPOSTA NESSE SENTIDO AO INDUSTRIAL FORD

Londres, 8 (U. P.) — A Exchange Telegraph Company recebeu um telegramma de Berlim, dizendo que o governo da União das Republicas do Soviet propoz á commissão de representantes da Casa Ford a construcção de fabricas para a construcção de aeroplanos, no districto do Ural.

O accordo, nesse sentido, depende da concessão que solicita Ford para o estabelecimento de fabricas de automoveis na Russia.

A victoria do "fascio" em Palermo

A GRANDE SIGNIFICAÇÃO DO RESULTADO DAS ELEIÇÕES NAQUELLA CIDADE

Londres, 8 (A. A.) — O «Morning Post», desta capital, commentando o resultado das eleições de Palermo, Italia, diz que a victoria do fascismo naquella cidade, considerada como um dos mais poderosos centros de opposição, demonstra claramente que o paiz apoia o governo do Sr. Benito Mussolini, não grado as rumorosas obstrucções da opposição.

ALLEMANHA

A ruina de uma grande casa bancaria

ESTA' ANNUNCIADA A LIQUIDAÇÃO DE TODAS AS PROPRIEDADES DA FAMILIA STINNES

Berlim, 8 (U. P.) — O «Rheinisch Westfälische Zeitung» orgão

Sr. Hugo Stinnes, fundador da firma Stinnes

os industriaes do Ruhr, diz que a casa Stinnes tenciona abrir fallencia, calculando o passivo da familia em cento e oitenta milhões de marcos ouro, tornando-se necessaria a liquidação de todas as propriedades da mesma.

PORTUGAL

Porque não foram ouvidas as testemunhas

O EX-COMMISSARIO PORTUGUEZ NA EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO DO BRASIL, EXONERADO DE CULPA

Lisboa, 8 (U. P.) — Sob o fundamento de não terem sido ouvidas as testemunhas da defesa, o Supremo Tribunal annullou a exoneração do Sr. Lisboa Lima do cargo de commissario na Exposição do Rio de Janeiro, que fôra decretada pelo governo, allegando que o mesmo não cuidava dos interesses do Estado.

A MUNICIPALIDADE DO PORTO QUER QUE O SR. TEIXEIRA GOMES DESISTA DA RENUNCIA

Lisboa, 8 (U. P.) — Chegou a esta capital a delegação da Municipalidade do Porto, que vem pedir ao Sr. Teixeira Gomes que desista do proposito de apresentar a sua renuncia do cargo de presidente da Republica.

A PASSAGEM DA 2ª PEREGRINAÇÃO BRASILEIRA POR LISBOA

Lisboa, 8 (U. P.) — Um representante da embaixada do Brasil cumprimentou a bordo do vapor «Hoedic» a segunda peregrinação brasileira que se dirige a Roma.

O PROFESSOR MANOEL SOUZA PINTO TAMBEM VIRA' AO BRASIL

Lisboa, 8 (A. A.) — Está resolvida a partida do Sr. Manoel de Souza Pinto, professor da cadeira de estudos brasileiros na Faculdade de Letras Portugueza, acompanhando o Orfeon como representante da Universidade de Lisboa.

O GOVERNO PORTUGUEZ ENVIOU TROPAS PARA REFORÇAR A GUARNIÇÃO DE MACAU

Lisboa, julho de 1925. — (Especial da U. P.) — Já em chronica anterior, tinhamos dito aos nossos leitores que o governo tinha resolvido enviar a Macau alguns contingentes de tropas para completar os effectivos da guarnição militar, ha muito desfalcada.

Devido aos graves acontecimentos que ultimamente se têm dado na China, não podia o governo portuguez descurar os assumptos que dissessem respeito ás nossas colonias no extremo Oriente, e por isso tratou logo de preparar as cousas para poder assegurar e garantir as vidas e haveres dos portuguezes que ali vivem, e manter a nossa soberania.

Com a maxima urgencia foi mandado aprompter o cruzador «Republica», que logo partiu, e agora acaba de sahir do nosso porto o «Gil Eannes», transporte de guerra da Marinha Portugueza, commandado pelo capitão-tenente Affonso [illegible], que leva a bordo o contingente que vai reforçar a guarnição.

Esse contingente é composto de 252 praças, todas voluntarias, sendo 134 de infantaria, 56 de artilharia de campanha, 28 de artilharia a pé e 40 de metralhadoras, [illegible] sob o commando de tenente do quadro colonial Sr. [illegible].

Destas praças, 14 commandadas pelo sargento Macedo, vão com destino a Timor. [illegible] rios que estavam aquartelados no Deposito Militar Colonial, após a refeição da manhã, [illegible] quartel [illegible] apresentando um magnifico aspecto, [illegible] quatro, [illegible] ciaes [illegible] frente, tocava.

Os rapazes, vestidos com o uniforme do novo exercito colonial: dolman e calça de kaki amarello, chapéo de feltro [illegible] com a aba do lado esquerdo levantada e roseta [illegible], polainas de lona, atravessaram as ruas que conduziam ao Arsenal, [illegible] muitas pessoas [illegible] com vivas á patria e á Republica.

A bordo, seguiu tambem material de artilharia a pé e de campanha, metralhadoras pesadas e ligeiras e espingardas Lewis, assim como, as respectivas munições, em grande abundancia.

Sabemos que os soldados que embarcaram, tinham sido todos [illegible] na vespera do embarque, [illegible] manifestos, firmados por um nucleo anarchista, incitando-os a não embarcarem e, quando a isso compellidos, a não combaterem os chinezes. Pois, apesar disso, nem um unico faltou á chamada, tendo antes, ido todos entregar esses manifestos aos officiaes do Deposito Militar Colonial.

A situação em Marrocos

Os processos de recrutamento para a Legião Estrangeira

Como conseguem os hespanhóes induzirem portuguezes a se alistarem nas suas fileiras

Lisboa, julho (U. P.) — Ha muito se vem fazendo em Portugal desenfreada propaganda com o fim de recrutar legionarios para se baterem em Marrocos sob a bandeira hespanhola. Por toda a parte, especialmente nos cafés e clubs, espalham-se prospectos convidando a mocidade a alistar-se nos "tercios" hespanhoes, seduzindo-a com boas pagas, promoções rapidas e bellos premios, publicando-se até os «menus» dos soldados da legião, o que faz crescer agua na bocca dos gastronomos mais exigentes.

Rapazes de imaginação ardente, desejosos de correr aventuras, e outros a quem os desgostos da vida encheram de desanimo, lendo taes propostas, alistaram-se, uns com o fim de procurar glorias, outros á busca do esquecimento, e lá se foram para Marrocos, onde alguns têm encontrado a morte e todos a perda das illusões que os animavam. As promessas verdadeiramente seductoras mudaram-se em mentiras, e os que estão vivos só têm um pensamento: a fuga.

Cobardia? Não. Muitos têm provado o seu valor, e mesmo em Marrocos, apezar dos máos tratos, têm mostrado que são valentes e não temem as balas inimigas. O que não podem tolerar, e por isso supplicam o regresso á patria, são os máos tratos, o chicote, a má alimentação, a falta de pagamento por parte dos hespanhoes. Foram contratados por cinco annos e só passado esse tempo podem libertar-se do jugo odioso que sobre elles exercem. Alguns, através de mil perigos, conseguem desertar, preferindo tudo a continuar naquelle inferno.

Até agora já chegaram a Portugal 23 legionarios fugidos, que apresentam no corpo vestigios evidentes dos máos tratos que lhes infligiram.

Ha familias que, sabendo dos horrores por que têm passado os seus, procuram por todos os meios resgatal-os, mas nada têm conseguido, porque durante os cinco annos de contrato só a morte ou a fuga os póde salvar da escravidão em que cahiram.

E' ao governo que compete, agora, olhar esse assumpto, requisitando os legionarios que assim são maltratados. Em condições identicas, a Inglaterra já o fez, e a Hespanha teve de entregar todos os subditos britannicos que se tinham alistado nos «tercios» hespanhoes.

Que o governo portuguez faça o mesmo, pondo antes de tudo termo á intensa propaganda que em Portugal se vem fazendo para novos incautos, eis o que a imprensa de Lisbôa está reclamando.

ITALIA

O combate á malaria na Italia

A COMMISSÃO MEDICA DA LIGA DAS NAÇÕES ENCANTADA COM OS METHODOS EMPREGADOS NAQUELLE PAIZ

Roma, 8 (U. P.) — O Dr. Elysio Mattos, do Rio de Janeiro, entrevistado pela United Press, sobre a visita da Commissão Medica da Liga das Nações, de que faz parte, disse:

«Temos encontrado por toda a parte na Italia os mais adeantados e modernos methodos conhecidos para combater a malaria. Todos os membros da commissão mostram-se especialmente satisfeitos com os excellentes laboratorios e estações que viram em Ferrara e Fiumicino.

A Italia figura entre os primeiros paizes na luta contra a malaria. Os peritos do governo merecem acalorados elogios, pelos resultados obtidos.

A Missão acha-se encantada não sómente com o progresso scientifico, mas, tambem, com a cordialidade e hospitalidade que encontrára por toda a parte.»

O "raid" Italia - Argentina

O AVIADOR CASA GRANDE PRETENDE REALISAL-O, PARTINDO DE GENOVA

Roma, 8 (A. A.) — Nos meios bem autorisados, diz-se que o aviador Casa Grande iniciará, na segunda quinzena de agosto, o grande raid Italia-Argentina, partindo de Genova.

[illegible] Gabriele D'Annunzio.

O TRAFEGO DE VEHICULOS NAS RUAS DE MILÃO

Milão, 8 (U. P.) — Com grande successo, foi installado o serviço de signaes semaphoricos para o controle do trafego de vehiculos nas ruas, [illegible]

REGRESSOU HONTEM DE CATTOLICA

Roma, 8 (U. P.) — O presidente Mussolini regressou hoje a esta capital, de regresso de Cattolica, onde estava repousando com sua familia.

AUSTRIA

UMA ESQUADRILHA DE AVIÕES ITALIANOS VISITARÁ BUDAPEST

Vienna, 8 (U. P.) — Informam de Budapest que uma esquadrilha de aeroplanos italianos visitará essa cidade brevemente. O ministro italiano declarou que essa visita é simplesmente uma parte de uma viagem europea que a esquadrilha vai fazer.

ESTADOS UNIDOS

O problema do "funding"

CONFERENCIARAM COM O PRESIDENTE COOLIDGE OS COMMISSARIOS DA DIVIDA BELGA

Washington, 8 (U. P.) — Os commissarios da divida belga conferenciaram com o presidente Coolidge e o secretario das Finanças, Sr. Mellon, durante meia hora, discutindo a phase politica do problema do «funding».

Uma greve em perspectiva

O PRESIDENTE DA REPUBLICA ESPERA SOLUCIONAR O CONFLICTO ACTUAL

Swampscott Massachusetts — E. U., 8 (A. A.) — Embora estejam [illegible] que o presidente Coolidge, procurando-se a respeito, declarou que espera solucionar o conflicto actual antes que se declare a greve em perspectiva.

MELHORARAM AS CONDIÇÕES COMMERCIAES DE SHANGHAI

Washington, 8 (U. P.) — O Ministerio do Commercio recebeu telegramma de Shanghai dizendo que as condições commerciaes tinham melhorado, [illegible] o trabalho em todas as localidades onde [illegible]

Washington theatro de um soberbo espectaculo

50.000 MEMBROS DA KU-KLUX-KLAN TOMAM PARTE EM UMA GRANDE PARADA

Washington, 8 (U. P.) — Cerca de 50.000 membros da Associação Ku-Klux-Klan chegaram a esta capital [illegible] roupão branco, uniforme da sociedade [illegible]

MEXICO

DESCOBERTA DE UMA ZONA PETROLIFERA NO RIO BRAVO

Mexico, 8 (A. A.) — A commissão de geologos que explora a região fronteiriça, por ordem da Secretaria da Industria, Commercio e Trabalho, acaba de descobrir uma extensa zona petrolifera ao longo do rio Bravo, entre Chihuahua e Coahuila, a qual se considera um prolongamento das camadas petroliferas que se acham em exploração no Texas.

E' esta a segunda zona petrolifera que se descobre no norte do paiz, sendo a primeira a dos Estados de Tamaulipas e Nuevo Leon, reconhecida ha poucos dias.

Parece que esta nova região seja da mesma importancia da que foi explorada, ha muito tempo, em Vera Cruz.

UMA CONCESSÃO PARA EXPLORAÇÃO DO PETROLEO NO VALLE DO MEXICO

Mexico, 8 (A. A.) — A Secretaria da Industria, Commercio e Trabalho firmou a primeira concessão para a exploração do petroleo no valle do Mexico, nos terrenos petroliferos outorgados aos Srs. Hunchers e Teits, nos termos da circular do Sr. presidente da Republica a respeito das condições a que se sujeitarão os exploradores das jazidas de petroleo no centro do paiz.

De accôrdo com essas condições, serão feitas as primeiras perfurações nas proximidades da villa de Guadalupe, logo que esteja installada a machinaria necessaria.

A terra tremeu em Madero

Mexico, 8 (U. P.) — Registrou-se hontem forte tremor de terra na localidade de Madero, derrubando um predio no centro da cidade, sob cujos escombros ficaram soterradas diversas pessoas. Morreram seis pessoas, ficando muitas outras feridas, das quaes diversas estão agonisando. Teme-se que ainda se ache alguem debaixo do entulho.

O SOCIOLOGO INGENIEROS CHEGA AMANHÃ AO MEXICO

Mexico, 8 (A. A.) — Está officialmente annunciada para amanhã a chegada, a esta capital, do sociologo argentino Sr. José Ingenieros, que será recebido na estrada de ferro pelos representantes do Governo, do Ministerio das Relações Exteriores e pela commissão de intellectuaes que representará o Ministerio da Instrucção Publica.

A INDUSTRIA DOS FIOS DE ALGODÃO PROGRIDE

Mexico, 8 (A. A.) — O Departamento de Impostos Especiaes, da Secretaria da Fazenda e Creditos Publicos, em nota que forneceu á imprensa, diz que a industria de fios e tecidos de algodão accusa uma sensivel melhora durante o primeiro semestre deste anno, comparadamente com o segundo do anno anterior. O quadro estatistico do ultimo semestre de 1924 registrava 142 fabricas dessa industria espalhadas em differentes pontos da Republica, e occupando 38.884 operarios. A estatistica do primeiro semestre deste anno registra 151 fabricas, nas quaes trabalham 42.671 operarios.

O producto das vendas dessas fabricas, no segundo semestre do anno passado, alcançou a importancia de [illegible] pesos, contra cincoenta e sete, correspondentes ao primeiro semestre deste anno.

A ARBITRAGEM NOS CONFLICTOS DO CAPITAL E DO TRABALHO

Mexico, 8 (A. A.) — Registrou-se [illegible] o inicio [illegible] das classes trabalhadoras do paiz, da solução [illegible] Conciliação [illegible] obtiveram [illegible] fabricas [illegible] augmentar [illegible] patrões e operarios.

ARGENTINA

A recepção ao principe de Galles

UMA ESQUADRA ARGENTINA IRA' SAUDAL-O EM AGUAS DO PRATA

Buenos Aires, 8 (A. A.) — Partirá amanhã de Bahia Blanca, com destino ao Rio da Prata, a esquadra [illegible] esperar e [illegible] sua alteza [illegible]

A MESA DA CAMARA RENUNCIOU O MANDATO

Buenos Aires, 8 (A. A.) — Considerando [illegible] a mesa da Camara dos Deputados renunciou o mandato [illegible] com o fim de facilitar a unificação do [illegible]

UM BOHEMIO PARISIENSE QUE DESAPPARECE

Morreu Charles Mac Carthy

Paris, Julho. (U. P.) — Em Montmartre, onde elle agira como um monarcha absoluto de um reino, onde os americanos se reuniam, estão dizendo "o rei morreu", mas não accrescentam a classica phrase 'viva o rei", porque já agora não ha mais rei nem haverá nunca mais. Charles Mac Carthy não deixou successor.

Muitas centenas de milhares de turistas americanos, homens de negocio, diplomatas, autores e novellistas perambulantes que vieram a Paris nestes ultimos 20 annos, passaram por Louigi, perto do bairro na rua Dounou antes de subir a 'montanha". Lá elles encontravam Charles Mac Carthy porque era esse o seu caminho diario. Vindo do Rio de Janeiro ou Singapura, Kalamazzo, ou Tinbuctos, perguntavam: "Como está o velho Charles?" 'Vai indo forte, era a resposta invariavel." Até que um dia, em Junho, a resposta foi a seguinte: Vamos ao seu funeral no domingo". Na hora em que o homem do leite estava fazendo a sua ronda e a vida nocturna de Montmartre desapparecia antes de levantar-se o sol, Charles Mac Carthy dava boa-noite a Joe Zelly, mettia na cabeça o seu chapéo e marchava sem cuidado para o seu hotel na rua fronteira. Uma hora mais tarde, o fiscal da noite acostumado a ver se o Sr. Charles estava passando bem, não tendo recebido resposta, após ter batido na porta, forçou a entrada do quarto. Charles Mac Carthy estava de joelhos ao lado do leito, as mãos juntas em attitude de prece e a cabeça cahida como em repouso. Os que o conheciam bem, sabiam que elle jámais fôra dormir sem uma prece. O medico disse que provavelmente elle morrera sem sentir o frio da morte.

As cidades da costa do Pacifico lembram-se delle, ha uma geração passada, quando as suas producções theatraes iam ser representadas. Os enthusiastas do box em todo o paiz desde dias de John D. até Jack Johnson viam-no em todos os combates notaveis. Jámais errou quando lhe perguntavam detalhes de qualquer match fosse qual fosse o tempo passado. Elle era das relações pessoaes de todo e qualquer pugilista que valesse alguma coisa. O seu repertorio de anecdotas de lutas de box era inexhaurivel. Assim era Charles Mac-Carthy que depois de alguns negocios sem exito entregou-se á vida bohemia, regalando os visitantes com as suas historias dos antigos dias em São Francisco e Nova York, de São Luiz e Nova Orleans, Londres e Paris onde dizia a todo o mundo que lhe dava ouvidos: "Viver custa muito. Estou disposto a partir em qualquer tempo." Esse homem tornou-se muito popular em Montmartre e ninguem visitava o famoso bairro sem conhecel-o pessoalmente e perguntar por elle quando não o encontrava. Deram-lhe o titulo de 'Rei da bohemia" e elle se contentava com esse titulo.

CHILE

O 107º ANNIVERSARIO DA ESCOLA NAVAL DE VALPARAISO

Santiago, 8. (A. A.) — A Escola Naval de Valparaiso festejou o 107º anniversario de sua fundação.

A SUBSCRIPÇÃO PARA A CRUZ BRANCA

Santiago, 8. (A. A.) — Realisou-se com todo o exito a subscripção para a Cruz Branca, instituição feminina de caridade.

O GENERAL PERSHING SAUDOU AO PRESIDENTE ALESSANDRI

Santiago, 8. (A. A.) — O general Pershing, presidente da Commissão Plebiscitaria de Tacna e Arica, enviou ao presidente da Republica, Dr. Arturo Alessandri, um telegramma de saudações.

O Dr. Arturo Alessandri respondeu agradecendo, e reaffirmou, em nome do Governo e do povo chileno, que o Chile dará amplas garantias para a execução do acto plebiscitario.

Os jornalistas norte americanos, que acompanham a Commissão, calculam que os trabalhos plebiscitarios durarão seis mezes.

URUGUAY

As relações do Brasil com o Uruguay

O DISCURSO DO SR. FELIX PACHECO CONSIDERADO COMO UM HYMNO A'QUELLE PAIZ

Montevidéo, 8. (A. A.) — A imprensa desta capital dá larga divulgação ao discurso que o Sr. Felix Pacheco, Ministro das Relações Exteriores desse paiz, pronunciou no almoço que offereceu, ahi, ao Dr. Gabriel Terra, membro do Conselho Nacional de Administração e aos deputados uruguayos Pablo Minelli e Edmundo del Castello.

Entre os jornaes que se occuparam mais longamente sobre esse discurso, destacam-se: "El Telegrafo", que o publicou na integra classificando-o de magistral allocução; "El Imparcial", que o resume, destacando os principaes topicos; e 'La Tribuna", que tambem o publica na integra, classificando-o de magnifico hymno ao Uruguay.

ATÉ CARRINHO DE MÃO!

O CARREGADOR FOI PRESO

O carregador Alberto Rodrigues, portuguez, de 28 annos de idade e residente á rua Santa Alexandrina n. 13, conduzia, hontem, o seu carrinho de mão, pela rua Sete de Setembro, como quem dirigia um automovel, isto é, em disparada. E essa sua imprudencia, deu em resultado, o vehiculo, á esquina da Avenida Central atropelar a nacional Maria José Corrêa, de 35 annos de idade, casada e moradora, á rua Pau Ferro n. 55, em Inhaúma.

O conductor do carrinho foi preso e conduzido para á delegacia do 1o districto, onde foi autuado.

A senhora atropeiada viu-se transportar para o Posto Central da Assistencia, onde recebeu soccorros, retirando-se depois para a sua casa.

ROLOU A BARREIRA

E FICOU COM VARIOS FERIMENTOS PELO CORPO

Entre as lavadeiras, que, hontem, no morro do Castello, cuidavam das roupas do rompt, estava Nair dos Santos, de 19 annos de idade, brasileira, moradora á rua da Misericordia n. 78, que, atarefada com o que fazia, não reparou que se approximava da barreira que em certa altura daquelle morro, pelas obras de demolição, formara um precipicio.

Foi assim, que, em certo momento um grito se ouviu! A infeliz mulher perdêra o equilibrio e rolara o despenhadeiro, por um grande espaço de terreno, soffrendo nessa queda, varias contusões e escoriações pelo corpo.

Chamada a Assistencia, foi Nair que perdera os sentidos, removida para o posto da praça da Republica e ahi teve os soccorros convenientes, voltando, depois, para a sua casa, onde ficou em tratamento.

PAGAMENTOS DIVERSOS

AS FOLHAS DO THESOURO

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas do setimo dia util:

Aposentados da Viação e Serventuarios do Culto Catholico.

NOTA — Os pagamentos antecipados são expressamente prohibidos. As pessoas que, por qualquer motivo, deixarem de receber no dia marcado na tabella de pagamento só serão attendidas ás quintas-feiras e tambem do 19º ao 22º dia util.

Expediente das 11 horas da manhã ás 3 da tarde e aos sabbados das 11 ás 2.

O QUE A PREFEITURA PAGA AMANHÃ

Vencimentos do mez de junho: — Guardas municipaes, de letras J a Z; pessoal administrativo e cathedratico da Escola Normal; operarios da Garage, da Limpeza Publica e alugueis de predios occupados por escolas, agencias e dependencias da Limpeza Publica.

Serão attendidos os emprestimos consignados aos funccionarios da Directoria do Abastecimento e Fomento Agricola; não titulados da Limpeza Publica e ás 1ª e 2ª circumscripções da Viação.

Do bonde ao sólo

A victima foi para a Santa Casa

Quando se apeiava, hontem, de um bonde em movimento, na rua Senador Eusebio, perdeu o equilibrio e caiu ao solo, ficando com graves ferimentos pelo corpo, Albertina Trindade, de 30 annos de idade, brasileira e moradora á rua General Caldwell n. 114.

Transportada para o Posto Central de Assistencia, ahi, a infeliz senhora teve os soccorros que o seu estado reclamava, sendo em seguida, internada no Hospital da Santa Casa de Misericordia.

OS LADRÕES ASSALTARAM UMA FABRICA

E carregaram o roubo no carrinho da casa!

Com uma fabrica de bebidas e perfumarias, é estabelecida á rua Sant'Anna n. 113, a firma P. Pinheiro & C., confinando esse predio com os fundos da Avenida de n. 111, da rua Visconde de Itauna.

Os ladrões, que têm o habito, como se sabe, de estudar os terrenos onde pretendem agir, observaram isso e na madrugada de hontem, penetrando pela mesma referida, que se acha em ruinas, passaram-se [illegible] para a fabrica. Arrombando a porta dos fundos desta, o resto não foi materia facil.

Encontrando, em deposito, muitos vidros d'agua da Colonia, de loções, brilhantinas e perfumarias, os amigos fizeram varios volumes dellas, pondo tudo no carrinho de mão de n. 2.719, que pertence á fabrica, e nelle transportaram todo o furto!

Pela manhã, os proprietarios da fabrica, deram por falta do vehiculo. O carregador da casa, Joaquim Ribeiro, por mais que o procurasse, não dava com elle! E foi, então, que, examinando-se o estabelecimento constatou-se o roubo.

A queixa do facto foi apresentada ás autoridades do 14º districto, que estão agindo a respeito.

Presas como vadias

Vão ser processadas

Por estarem vagando pela praça da Republica e ruas adjacentes, foram presas pela policia do 14º districto, as nacionaes Martha Maria da Trindade, Carmelita de Almeida, Julia Amorim da Conceição, Helena Miranda, Laudelina Miranda e Julia Farias Guimarães.

O Dr. Tarquinio de Souza, delegado respectivo, fel-as autuar pela contravenção de vadiagem.

Do andaime ao sólo

Dois operarios victimas de um accidente

Em trabalho, hontem, nas obras do prado Jockey-Club, na lagôa Rodrigo de Freitas, foram victimas de um accidente, os operarios Constantino Corrêa, de 30 annos de idade, morador á rua Riachuelo n. 61, e Octacilio Alves, de 24 annos de idade, solteiro, residente á rua Vinte e Tres de Agosto n. 62.

Encontravam-se os dois sobre um andaime, quando lhes succedeu perderem o equilibrio e vir cair ao solo, com o que soffreram contusões varias e escoriações pelo corpo.

A Assistencia foi immediatamente chamada, fazendo o transporte dos dois feridos para o Posto Central, onde os mesmos foram soccorridos, retirando-se, depois, para as suas residencias.

274 contra 7.030

Não houve victimas

Os automoveis de ns. 274 e 7030, quando manobravam, hontem, no largo da Carioca, foram de encontro um ao outro, ficando com avarias.

A policia do 3º districto registrou o facto, no qual, felizmente, não houve victimas, sendo certo que ao conhecimento da policia chegou que o segundo dos vehiculos era dirigido pelo chauffeur Sebastião Coutinho, ignorando-se quem conduzia o primeiro.

MUNDANIDADES

BINOCULO

Fernando Lopez Martin, o scintillante chronista hespanhol, acaba de escrever mais uma de suas costumeiras paginas encantadoras, escolhendo para thema "as mulheres allemãs". E não nos podemos furtar ao prazer de transcrevel-a, pelo menos em seus pontos essenciaes. E' o que vamos fazer a seguir.

×

"Hindenburg é a guerra, e, no entanto, nelle votaram para presidente da Republica as mulheres allemãs. As mulheres allemãs, com esse passo de Hindenburgo, deram um passo atraz na Historia. O heroismo guerreiro não condiz bem á mulher; é um feminismo épico que tem tanto ou mais de ridiculo, além de ser cruel, que o outro feminismo: o politico. O trajo da mulher [illegible] não se harmoniza com o casco e a espada. Então Walkyrias [illegible] sombrinha e meias de seda parecem-nos de um anachronismo assaz caricaturesco. A Champagne dos tempos heroicos e o cothurno eram um enfeitamento que não destoava na guerra, ainda que a mulher fosse a protagonista da tragedia.

×

Com a abolição da tunica e sandalias [illegible] desappareceu para sempre o aspecto tragico da mulher nos destinos da patria. Sparta é quasi um mytho; e só Marguerite, a [illegible] e doce Margarida, canta hoje para a alma dos homens seu poema immortal de amor e de tristeza. Manes do Rheno, sombras protectoras do sagrado rio de ouro, do dos castellos encantados nas noites de lua, do [illegible] das lendas antigas, que desconsolados devem estar com esta inopportuna falta de graça que lhes proporcionaram as massiças e [illegible] poeticas mulheres allemãs!

×

O velho Hindenburgo, com seus bipodes cahidos de meia lua e cabeça [illegible] de hispidos cabellos, sonha bonacheiramente, como o ogro dos contos infantis, pensando no pantagruelico festim de carne humana, que o espera por obra e graça dessas Minervas que converteram o casco da suprema sabedoria, que é o segredo de saber viver para o amor e a paz, no ferreo capacete dos batalhões germanicos. A espada do velho Hindenburgo cortou [illegible] de um golpe a loura matta de cabellos da [illegible] enamorada do Fausto, trocando a sonhadora cabeça pelo craneo [illegible] de um soldado teutonico.

Pois acaba de lançar mais uma outra moda: a dos chapéos de chuva de côr. Aliás, merecedora de applauso, sim, porque esses objectos devidam ser eternamente pretos? Nada o justifica.

×

Aliás, commentando o facto, Jean [illegible] diz: "La pluie n'a pas de [illegible]. Elle prend la teinte du sol qu'elle touche: noire sur un sol charbonneux, elle devient rouge dans l'argile, blanche sur les terrains crayeux, grise ailleurs. La pluie est belle en soi, pendant le temps qu'elle tombe. Elle ne devient laide qu'après le contact avec la terre, parce que la terre est souvent laide. Mais la pluie sur les belles choses est jolie à voir. La pluie sur le visage d'une jeune fille semble des larmes d'un coeur de vierge; la pluie sur les roses est de diamant."

×

Temos, pois, como grande novidade elegante no momento os chapéos de chuva coloridos. Já era tempo de uma modificaçãozinha nelles... Porque, preto, o chapéo de chuva já conta cerca de dois seculos.

×

Appareceu na Italia sob o nome de "parasol", porque os italianos [illegible] de defender-se contra o sol que contra a chuva, a qual, no contrario, servia para [illegible] um pouco os excessos do seu temperamento ardente... Depois, nos meiados do seculo XVIII, elle se implantou na França.

×

A Inglaterra, que deveria ter, em razão da humidade de seu clima, adoptado a moda nova, foi refractaria durante muito tempo ao objecto que exhibiam os francezes. O sabio La Condamine que, em 1766, esteve em Londres, onde arvorou um chapéo de chuva tornou-se motivo de pilheria e ridiculo.

Para o estabelecimento de "coiffeur pour dames", de A. Fadigas, á rua Gonçalves Dias n. 18, cada dia que se passa é um novo titulo de gloria para a casa. Porque, [illegible], se firma a sua fama. Póde-se affirmar com segurança que não é grande dama carioca que ainda não tenha visitado aquelle verdadeiro instituto de belleza.

×

Dentro em breve, o "salão" A. [illegible]

[illegible]

O "Electrolux" [illegible]

[illegible]

[illegible] Club [illegible]

[illegible]

SOCIAES

Directoria da referida instituição, de que é presidente D. Stella Faro.

Para commemorar a passagem da data de sua fundação, o Hotel Gloria leva a effeito, a 15 do corrente, um grande baile que está sendo esperado pelo alto mundanismo carioca com particular interesse, pois, todos sabem o cunho de elegancia e de animação que caracterisam as festas daquelle aristocratico Hotel.

ANNIVERSARIOS

Dr. Graccho Cardoso — Este illustre politico, actualmente á frente dos destinos do Estado de Sergipe, vê passar hoje sua data natalicia.

As homenagens que lhe serão prestadas, nesta data, por parte dos seus co-estaduanos, comprovarão sufficientemente a estima e a admiração em que é tido.

Decorre hoje o anniversario do deputado Juvenal Lamartine, representante do Rio Grande do Norte, a figura de destaque no Congresso Nacional.

Passa, no dia de hoje, o natalicio do deputado federal pelo Maranhão, Dr. Aggripino de Azevedo.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Luiza Cony, dignissima esposa do Dr. Lacerda Cony, conhecido advogado do nosso fôro.

Transcorre hoje o anniversario do galante menina Maria Cecilia, filha do nosso antigo e estimado companheiro Waldyr de Niemeyer.

Fez annos hontem a Sra. Adelia Pires de Oliveira, esposa do Sr. Antonio de Oliveira.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Amalia Pacobahyba, esposa do Sr. Waldemiro Pacobahyba, official de gabinete do Sr. sub-director do trafego da Central do Brasil.

Faz annos hoje nosso antigo collega de imprensa coronel Matheus Martins, actualmente á testa dos trabalhos de construcção do ramal ferroviario de Lavras.

Os dotes de espirito e de coração que o recommendam souberam captar-lhe a mais viva sympathia de quantos o conhecem, pelo que é de se esperar lhe sejam tributadas [illegible] homenagens pela passagem de sua data natalicia.

Passa, na data de hoje, o anniversario natalicio do Sr. Carlos Cabral, nosso estimado companheiro de trabalho.

Nesta data decorre o anniversario natalicio de Julio Silva, o nosso estimado companheiro de trabalho, que de ha muito vem prestando a esta folha o concurso de sua intelligencia e operosidade.

Tendo a seu cargo a secção desportiva, em que continuamente dá mostras dos seus perfeitos conhecimentos no assumpto, o anniversariante muito se faz estimar e, pelas magnificas qualidades que lhe exornam o caracter, deverá por certo ser alvo de muitas e sensibilisadoras homenagens.

Fazem annos hoje:

O Dr. Amaral Carvalho, ex-deputado federal e actual senador ao Congresso estadual de S. Paulo.

— D. Maria Teixeira Carqueja, esposa do Dr. José Maria Carqueja Fuentes, alto funccionario do Theatro Municipal.

— O Dr. Corrêa da Costa, conhecido advogado e jornalista.

NASCIMENTOS

Está em festas o lar do nosso companheiro Balthazar Pinto de Almeida e da Exma. Sra. Mercedes Gomes de Almeida, com o nascimento de uma interessante menina que recebeu o nome de Wilma.

BAPTISADOS

Realisou-se hontem, na igreja de Madureira, o baptisado do menino Helio, filho do Sr. José Corrêa da Silva, funccionario da Central do Brasil, e de D. Lucilia Corrêa da Silva.

Serviu de padrinho o nosso companheiro Carlos Antunes Ferreira.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorita Nair Pinto Martins, filha do Sr. J. J. Martins, do alto commercio desta praça, e de sua esposa Sra. D. Alzira Pinto Martins, e o Sr. Benjamin da Rocha Maia, filho da viuva Sra. D. Adelaide da Rocha Maia, e socio da firma Domingos Maia & C., desta praça.

Por esse motivo, innumeros têm sido os telegrammas e cartões de cumprimentos e felicitações recebidos pelos noivos.

JANTARES

O Dr. Linneu de Paula Machado e sua senhora, D. Celina Guinle de Paula Machado, [illegible]

HOMENAGENS

A homenagem que vai ser prestada ao Dr. Lomec Britto, [illegible]

VIAJANTES

Regressou hontem, de Bello Horizonte, o senador Antonio Carlos.

que teve um desembarque muito concorrido.

— A bordo do paquete «Antonio Delphino», regressa amanhã a esta Capital, o Dr. Benjamin do Monte, consultor technico da directoria da Central do Brasil. O distincto engenheiro da nossa principal ferrovia, vem da Allemanha, onde esteve adquirindo locomotivas para aquella Estrada de Ferro.

ENFERMOS

Dr. Francisco Sá — Continúa sendo muito visitado o illustre ministro da Viação e Obras Publicas, Dr. Francisco Sá, que se acha ligeiramente enfermo em sua residencia.

VAI FAZER A PROVA DO KILOMETRO...

E para isso bebeu gasolina

Para se preparar para a disputa da prova do kilometro, hoje, bebeu hontem certa porção de gasolina, em sua residencia, á rua Conde de Bomfim n. 254, casa 21, o pedreiro José Lourenço, de 35 annos de idade, solteiro e brasileiro.

A Assistencia, chamada para examinal-o, [illegible] deixando-o apto a continuar disputando a [illegible] da vida...

Circulo do Magisterio Municipal

Importantes assumptos

[illegible]

COM GRAVES QUEIMADURAS PELO CORPO

Falleceu na Santa Casa

Num accidente de que foi victima na estação da Estrella, onde reside, soffreu graves queimaduras pelo corpo, o trabalhador Antonio Lourenço, de 61 annos de idade, solteiro e brasileiro, que foi dali removido para esta cidade, sendo internado no Hospital da Santa Casa de Misericordia.

Deu-se o desastre no dia 30 de julho passado e, apezar de todos os cuidados medicos de que se viu cercado, o desgraçado homem não conseguiu sobreviver á gravidade das lesões soffridas. Fallecendo, foi o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O cadaver foi autopsiado pelo Dr. Rodrigues Caó, que attestou como "causa-mortis": queimaduras generalisadas.

QUERIA MORRER

Mas o suicidio ficou transferido

Foi o que se deu hontem, com D. Hortencia de Azevedo Boanada, de 30 annos, casada. Quiz morrer, levada por uma magua qualquer...

Em sua residencia, á rua dos Arcos n. 70, casa 20, D. Hortencia ingeriu, para isso, uma certa porção de sal de azedas e fez-se necessario chamar-se a Assistencia, com toda a urgencia, para soccorrel-a. o que feito, foi aquella senhora deixada livre de perigo.

A policia do 12° districto registrou o caso.

Jardim Zoologico

Realisa-se, hoje, neste jardim, um grande festival, em beneficio do Instituto Protector de Pobres e Crianças, com o seguinte programma:

Espectaculo pelo grande circo Galant, no qual serão exhibidos os melhores trabalhos; jogo de football, barraquinhas com bonbons e flores; exercicios militares por uma companhia de guerra da Escola, com a respectiva banda militar e dois numeros do Centro Musical da Colonia Portugueza.

Serão igualmente exhibidas outras surprezas e franca visita ás féras, tudo o que será de [illegible] no Jardim.

O exercicio militar será feito pela companhia de guerra da Escola 15 de Novembro, abrilhantando-a 4 bandas musicaes.

A ARTE MUDA

Um formoso gesto de Pola Negri, Condessa de Dombska

Pola Negri, senhora de um prestigio artistico formidavel, que lhe dá, com a maxima facilidade milhões e milhões, é tambem dona de um coração bonissimo, que se enternece ás lagrimas quando em frente de uma creança desamparada. Para os pequeninos, pois, dedicou ella grande parte de sua fortuna.

As suas ultimas férias foram aproveitadas numa visita á Varsovia, sua terra natal, onde acaba de fundar um asylo para crianças orphãs.

O ultimo retrato da celebre "vedetta" Pola Negri

* * *

Ha pouco um grande jornal americano quiz-lhe saber a accidentada vida. Pola esquivou-se; insistida, pediu muitos mil dollares, crente que se veria livre do jornalista importuno. Enganou-se, pois a proposta foi aceita, tendo destinado a famosa "vedette" esse dinheiro para fins caritativos.

Entre outras coisas, disse:

A sua infancia — Desde o banco escolar sentiu grande vocação para a scena. Muito castigo lhe foi applicado, por que não só se distrahia, dansando e recitando como entretinha as suas collegas.

Quando abandonou a escola, foi logo para Petrogrado, com a resolução de fazer-se bailarina. Teve, entretanto, de renunciar a seus desejos, por estar constantemente adoentada.

A sua estréa — Voltando, desconsolada para Varsovia, não perdia, antes lhe augmentava o enthusiasmo pela scena, e vencidas as resistencias de toda especie, appareceu em publico na noite de 1 de outubro de 1923.

"Essa foi a noite mais importante de minha vida, pois não só assignava o inicio de minha carreira artistica, como o começo de minha independencia economica."

Uma noite de triumphos — Ignorando completamente o que fazia, quasi que num estado de inconsciencia, appareceu como actriz dramatica no Klainca-Theatro. "Assim fiz o meu papel até o fim. Não sei o que succedeu; mas o facto é que reclamaram a minha presença em scena e senti que triumphava. O empresario me felicitou, prevendo um brilhante futuro. E, curioso, os meus parentes, que antes me abandonavam, voltaram mesureiros e acariciantes. Os parentes...

Uma phrase de Oscar Wilde — Recordo ter lido um livro do grande escriptor inglez o seguinte:

"Ha duas tragedias na vida: uma é a de não se conseguir o que se almeja e a outra, a de alcançar precisamente isso." E diz Wilde que esta ultima é a peor. A minha tragedia foi logo a ultima. Se não conseguia tudo que havia idealisado, pelo menos os meus sonhos de glorias artisticas se tinham corporisado, com maior fortuna de que previra.

O inicio da sua popularidade — Por conselhos do critico Norbert Falk, de Berlim, em começos de 1918, tive uma entrevista com Mr. Davidson, director da Ufa, e delle aceitei o encargo do papel de Mme. Dubarry, a favorita de Luiz XIV. Davidson não tinha fé nesse film historico, e muito menos na minha interpretação: mas Falk insistiu e a filmagem começou nos tenebrosos dias de 1919. Essa pellicula que deu fortunas aos editores e distribuidores deu a mim a popularidade universal.

"NA AURORA DO AMOR"

(Film Paramount, com Adolph Menjou e Ricardo Cortez)

Naquella alegre manhã em que os raios mornos do impenetravel e mysterioso astro rei sorria no firmamento, era intenso e desusado o movimento, no soberbo palacio Baldonia, onde vivia a opulenta e aristocratica princeza Setariz e a sua encantadora filha Alexandra. E' que desde a vespera, ali estava hospedado um principe Albert, herdeiro do throno poderoso de Hohenberg, em que a princeza via um excellente partido para sua filha. Entre os empregados e famulos da familia, um havia no entanto a quem a presença do principe não agradava: era o joven Dr. Walter, professor dos dois principesinhos e que amava em segredo a joven Alexandra, a qual em obediencia aos rigorosos preconceitos da sua nobre linhagem, procurava esconder os sentimentos, tambem, que lhe empolgavam o coração.

Naquella noite, o luxuoso castello de Beldona, reunia, em seus amplos e luxuosos salões toda a alta aristocracia, para o pomposo baile em homenagem á S. A. real e foi durante a festa, que o principe, rapaz de genio alegre se deixava constantemente dominar pelos arroubos da sua mocidade, esquecendo-se facilmente os preconceitos da sociedade em que vivia, deixou-se prender pelos encantos da linda condessa Wanda. A princeza não tardou em notar a indifferença de Alberto, para com a sua filha e recommenda-lhe que trate de o seduzir. Ella mesma realisa o plano para que sua filha o ponha em execução.

No dia seguinte realisa-se um "pic-nic" na floresta e durante o mesmo, segundo a recommendação da velha princeza, Alexandra, que se deverá mostrar de grande amabilidade para com o professor Walter, provocando assim o ciume de Alberto, tem plena satisfação em executar as ordens de sua mãi, pois só assim poderia estar em contacto, com o homem que amava.

Já na floresta, quando Alberto se deixava prender inteiramente pelas maneiras amaveis da condessa Wanda, Walter e Alexandra se afastam, emquanto o principe maneirosamente consegue afastar-se dos demais companheiros daquelle passeio, ficando-se com a sua namorada. De repente, eis que o céo escurece rapidamente, uma violenta tempestade, surprehende os excursionistas, Walter e Alexandra se abrigam numa choupana de um lenhador amigo de Walter, onde terão de permanecer até que o tempo lhes permitta regressar. E' ahi que sósinhos, deante um do outro, ambos não resistem á força mysteriosa que os impelle de beijarem-se com ardencia. Entretanto, o principe e Wanda, depois de errarem horas sem fim pela floresta, vergastados pelos ventos fortes e pela chuva inclemente, chegam naquella choupana de onde no dia seguinte, todos regressam ao palacio, cujos guardas não tinham logrado encontral-os.

No castello de Beldona tinham chegado tambem naquelle dia, a duqueza Dominica, mãi de Alberto, que vinha especialmente assentar com a sua amiga a princeza Beatriz, as bases do noivado de seu filho com a joven Alexandra. Tudo foi facilmente combinado de accordo com os interesses das duas casas reaes, e nessa mesma noite um opulento banquete onde fulgurava o luxo das toilettes nobres e o esplendor da ornamentação, foi annunciado o proximo casamento dos dois principes.

O professor Walter de sangue plebeu, não podia fazer parte daquella mesa onde só tinham assento os de sangue azul, porém, a tudo assistia de coração compungido.

Terminada a festa, emquanto o castello ficava vasio com a retirada dos convivas, o professor Walter comprehende a sua situação, e vendo a impossibilidade de seu intento escreve uma carta, na qual se despede de sua amada princeza. Mas o destino de cada um está escripto, nas paginas do grande livro da eternidade e delle ninguem ousará fugir. Foi assim que Walter, emquanto submergia nas suas cogitações recebeu no seu apartamento um convite do principe para ir até ao seu aposento fazer-lhe companhia e aos seus amigos numa reunião alegre. Walter aceita o convite e momentos depois vendo a maneira insolita e desrespeitosa com que o fidalgo se refere áquella que lhe estava destinada para esposa, num assomo de incontida revolta, insulta-o com violencia. O duello é inevitavel e ali mesmo os dois se entregam á luta até que o principe é vencido pelo professor. Entretanto o coronel Wunderlick, ajudante de ordens do principe, toma o logar deste, proseguindo na luta.

Walter não recusa o desafio e propositadamente vae se afastando daquelle compartimento, procurando fazer o maior ruido possivel até chegar com o seu adversario ao salão principal do castello, onde todos despertados pelo barulho já se achavam apreciando a luta. Embora perito no jogo de esgrima, o professor deixa-se vencer pelo coronel, expondo-se a um ligeiro ferimento no braço. Por este tempo já a joven Alexandra fôra informada das causas daquelle duello e ali mesmo na presença de todos, não podendo por mais tempo occultar aquelle grande amor que a vinha martyrisando, declara que não aceitará o principe para seu esposo, pois que o seu coração pertence ao Walter com quem se casará.

E' a intervenção de Frei Hyacinth, que faz voltar a calma e a razão á princeza Beatriz, que então se convence que a felicidade no casamento não está nos interesses de familia nem nos preconceitos sociaes, mas sim no amor unico indestructivel, base em que se assenta a verdadeira ventura do matrimonio.

"A DEUSA DAS DELICIAS"

A Paramount dará, amanhã, no Cine Palais, o magnifico film "O deusa das delicias", que é uma das grandes producções da Metro-Goldwin, deste anno. Obra maravilhosa como o são todas as producções daquella marca. "Adeusa das delicias", irá dar ao Palais successivas enchentes, pois é uma pellicula verdadeiramente magistral, não só pela montagem luxuosa que tem, porém, mais ainda, pelo assumpto empolgante que descreve, inteiramente fóra do commum dos demais films do genero e no qual vemos a figura insinuante de George Arlis, uma das mais potentes glorias do palco inglez e que se revela de grande merito na téla.

Ao lado deste admiravel artista, vemos a querida Alice Joyce, numa das suas mais famosas heroinas e ainda o incomparavel David Powel que nos apresenta um trabalho primoroso.

Flor de Napoles

"Flor de Napoles" é o bello romance da Universal, cujas paginas cheias de encanto, são coloridas poeticamente pela graça da formosa Madge Bellamy, a seductora flor de Napoles.

São seis actos essencialmente agradaveis, formando um conjunto harmonioso de um conto bem ideado.

A odysséa de uma joven bonita, que foi obrigada a deixar a sua terra natal, a Italia, para ir residir em companhia de um parente nos Estados Unidos. A sua belleza incontestе, não poderia passar despercebida nos "trottoirs" das Avenidas de Nova York. Em breve não lhe faltavam adoradores, e, devido a isso não é para estranhar que fossem tecidos dramas de inveja, de astucia e odio. Todo o film satisfaz immenso, o que certamente lhe proporcionará grande successo.

Ainda mais será exhibida a engraçada comedia: "Considere-se preso".

Contrariando o systema, o Capitolio começa hoje a exhibir um programma novo. E' que o bello e elegante cinema quer antecipar a offerta de uma obra prima aos seus frequentadores, dando-lhe "Messalina". E' o que se chama, no rigor da palavra, uma obra prima.

"Messalina" possue a montagem de um romance que nos transporta á Roma antiga, com toda a sua belleza e grandeza, e com toda a sua devassidão, por signal que a policia tem o film em conta de "improprio para menores", conforme aviso que a empresa faz, por imposição da mesma policia.

A censura não cortou os quadros em que vemos a Roma orgiaca, porque a Historia nos conta que assim foi a grande cidade de outr'ora, mas achou que devia prevenir os pais dos que não devem ver esse film.

Rina de Liguoro, uma artista esplendida e mulher mais esplendida ainda, é a heroina deste film, que é uma joia feita pela Guazzoni Film, isto é, sob a direcção de Guazzoni, esse concebedor de cousas bellas que já conhecemos. E vemos Rina no papel de "Messalina", a imperatriz que se tornou famosa pela sua devassidão, e que não temia abandonar o seu palacio, em horas caladas da noite, para ir buscar nos bairros perigosos, o amor nos braços de legionarios e gladiadores!

Ha em "Messalina" diversas scenas que se passam no Colyseu, o enorme circo, em cuja arena vemos se desenrolarem momentos de sport, com corridas a pé em quadrigas; momentos de ansiedade, com lutas entre gladiadores e féras; momentos de grandiosidade e imponencia, com multidão de milhares de pessoas, e a côrte de Cesar. E tudo foi feito com perfeita concepção da verdade, de maneira que "Messalina", além do bello romance que encerra, nos dá uma impressão do que foi Roma, do principio da era christã.

Temos plena certeza de que o Capitolio vae ter, hoje, uma repetição daquelles dias de triumpho que obtém com a entrada de cada um dos seus monumentaes programmas.

Cinegraphicas

O NOVO PROGRAMMA DO IDEAL

"O Ideal, que se notabilisou pelos programmas maravilhosos que apresenta ao publico, reserva para amanhã dois films que vão obter o mais triumphal dos successos na sua aristocratica téla.

Da cinematographia portugueza, temos um novo primor, "Os Lobos", tragedia rustica de formidavel emoção, interpretada por um excellente conjunto artistico, á frente a distincta actriz Branca de Oliveira.

Em "O casamento de Olympia", o publico reverá a sua querida e encantadora Betty Compson, em mais uma de suas delicadas e originaes creações.

"ROMANCE DE MULHERES LINDAS" OU "PEROLAS E LAGRIMAS"

Já, amanhã, tereis esse film "Perolas e Lagrimas", no Odeon. Quando a Fox Film annuncia algum film como super-extra, já podemos saber do que se trata: de um trabalho feito com o maximo da arte e do luxo. Ele, de facto, o que é "Perolas e Lagrimas". E' um romance moderno, mas que, em virtude de um sonho da protagonista, nos leva a um mundo de ficções, o "reino de Neptuno", e então nos é dado apreciar scenas maravilhosas de belleza, com a exhibição de corpos de mulheres lindas, corpos de plastica perfeita, que nos encantam a vista... As heroinas deste film são Betty Blythe e Billie Dove, cabendo a Jack Mulhall a parte masculina principal, o que forma um trio esplendido, para maior garantia do triumpho, que é certo, quer para a Fox Film, quer para o Odeon que vae começar a exhibir, amanhã, esse film.

O PROGRAMMA DO CINEMA ATLANTICO

Quem fôr, hoje, ao cinema Atlantico, o elegante salão de Copacabana, terá occasião de ver um programma esplendido — primeiro, o trabalho de John Gilbert, Norma Shearer e Lon Chaney, em "Ironia da Sorte" (ou Vingança do Palhaço); e mais o celebre comico elegante Earle Foxe, em "D. Casmurro em calças pardas", da Fox Film, e ainda um numero de "Actualidades Fox". O Atlantico está annunciando para o proximo dia 13 o film "Koenigsmark", e para o dia 17 "O corcunda de Notre Dame".

O QUE SE EXHIBE HOJE

ODEON — "O Teimoso", com Tom Mix, uma hilariante comedia da Imperial, e Film Jornal.

PATHE' — "O Mysterio dos Treze" interessante film, e um "Jornal" e "Novidades".

AVENIDA — "Majestade do mundo", da Paramount, e "Fox-Jornal".

PALAIS — "The Snob", agradavel pellicula da Metro, com John Gilbert, e um "Jornal".

CAPITOLIO — "Messalina", film de grandiosa montagem.

CENTRAL — "Sedento de sangue", bom film, e no palco, bons numeros de variedades.

PARISIENSE — "Canção de amor", com Norma Talmadge.

IDEAL — "A majestade do mundo" e "Juiz e réo".

IRIS — "Onde os caminhos do amor se cruzam", e "O Teimoso" e palco.

CAPITOLIO — "Messalina, grande obra cinematographica.

AVENIDA — "Na aurora do amor", da Paramount.

PATHE' — "A Flor de Napoles", da Universal.

ODEON — "Perolas e Lagrimas", Super Fox.

PARISIENSE—"Canção de amor".

PALAIS — "A deusa das delicias".

O CONFLICTO DO SAPÊ

As proveitosas diligencias policiaes esclareceram o facto

Quem matou Lavinia, e quem feriu Feliciano

Vem de ser completamente esclarecido, pela policia do 23° districto, o sanguinolento conflicto occorrido na noite de domingo, no Sapê. Desse conflicto resultou a morte do vendedor de cerveja João Gomes de Lavinia e ferimentos graves no estivador Feliciano Julio da Costa, que se encontra em tratamento na Santa Casa.

Orientados de modo intelligente pelo Dr. Machado Junior, delegado, auxiliado pelo escrivão capitão Alvaro de Figueiredo, as diligencias lograram absoluto exito.

Pelo que já está apurado nos depoimentos tomados hontem, o conflicto se passou assim:

Altas horas da noite, estavam no botequim de Manoel Alonso, á praça das Perolas n. 8, os individuos perigosos, conhecidos desordeiros, Americo Carolino de Aquino, que se diz estivador, residente á travessa Pinto n. 75, em Tuyuty, Assú Horacio Martins, vulgo «Polaco», tambem estivador, que reside em Sapê, e Francisco de tal, vulgo «Chico Marcellas». Apezar de não ser hora de funccionamento, pois era cerca de meia noite, todos bebiam, servidos pelo caixeiro, o menor José de Mello, emquanto o patrão deste, em companhia de Lavinia, estava bebendo cerveja no interior do predio, onde reside com a sua familia.

Subito estala uma forte discussão no botequim. E' que viera juntar-se ao grupo um velho camarada, José Francisco Pereira, conhecido por «Caneta», ex-valente, actualmente mecanico na officina da rua da Alfandega n. 21 e residente á estrada do Areal n. 197.

Ha tempos, houve entre elle e «Polaco» uma «differença». E este, ao ver aquelle, scismou de fazer a reconciliação. E pediu meia garrafa de paraty, para festejar as «pazes». «Caneta», solicitado, recusou pagar. E' que elle não queria mexer no seu dinheiro á vista de tão bons camaradas... e a discussão azedou-se.

Lavinia, então, empunhando uma pistola, veio ao botequim e intimou a todos a «darem o fóra». Houve reacção e o conflicto irrompeu. Emquanto os outros sahiam para a rua, ficaram enfrentando o amigo de Alvaro «Polaco» e «Caneta», a cuja cara encostou Lavinia o cano da pistola. A esse tempo, o botequineiro, para os outros não entrarem mais, cerrou a porta de aço, sendo que antes o vendedor de cerveja fez para fóra, contra o grupo, varios disparos. Um desses disparos alcançou Feliciano, que, assim, foi posto fóra de combate. Parecia haver cessado a peleja. Mas, Americo, dando volta pelo lado do predio, conseguiu penetrar nelle novamente. A' sua frente appareceu Lavinia. Deixando escapar uma phrase de vingança, aquelle vibrou neste uma profunda facada no ventre. Lavinia, mortalmente ferido, caiu ao sólo, emquanto o criminoso, com os seus companheiros fugiam, deixando, tambem, cahido em frente á tasca, Feliciano.

Só muito tarde vieram as autoridades locaes a saber do facto, dando providencias a respeito.

Muito embaraçou a acção da policia o proprio dono do botequim, Manoel Alonso, que, occultando a verdade, se manteve em silencio, apezar de varias vezes interrogado.

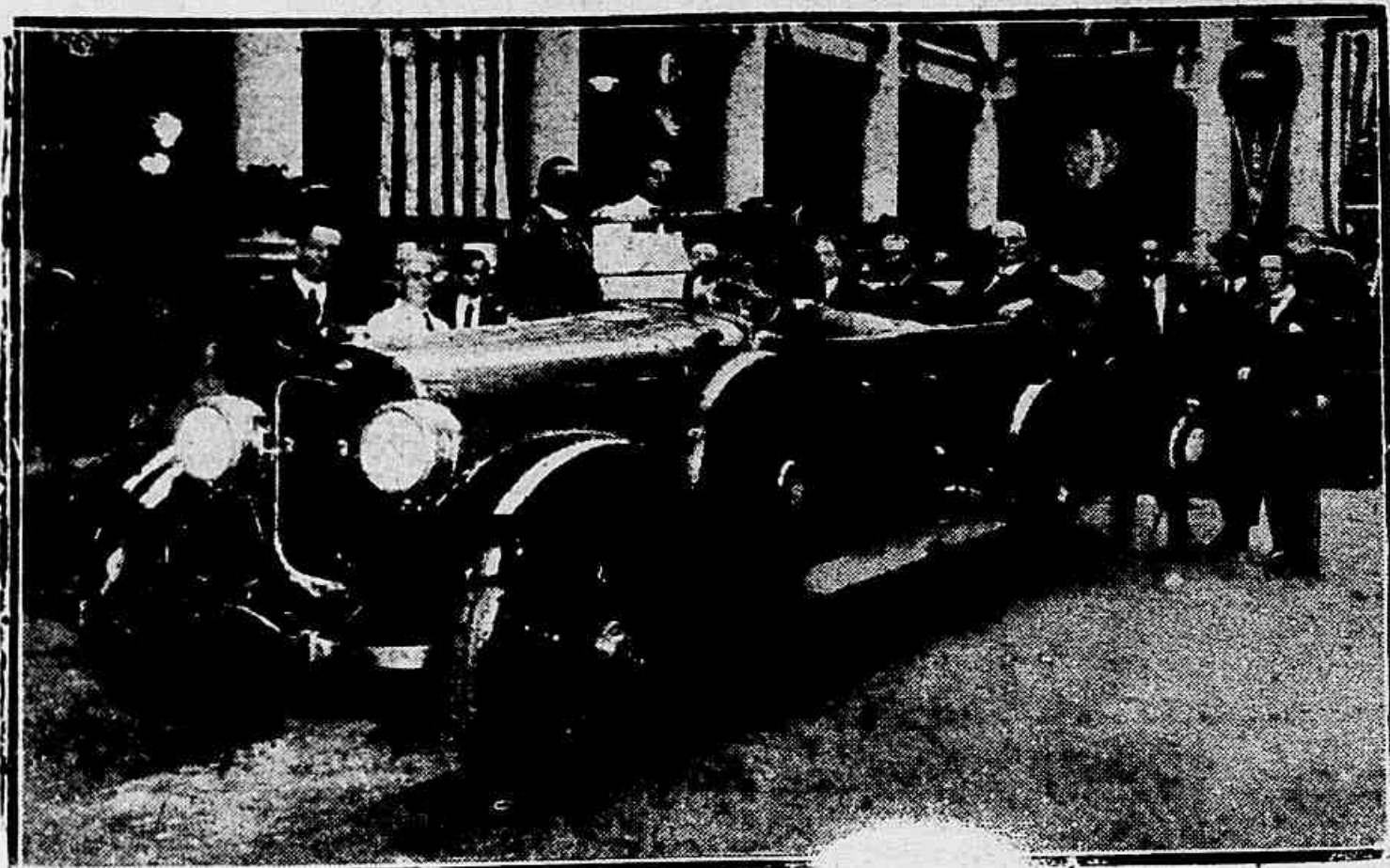
O inquerito prosegue, devendo terminar ainda hoje, quando serão ouvidas outras testemunhas.

— Americo tambem está ferido. Recebeu um ferimento na testa.

Automobilismo

Continuação da 4.ª pagina

Uma honrosa visita ao salão do mostruario Ford

Os carros Lincoln, ahi expostos, obtiveram os maiores elogios

Um aspecto da visita ministerial, vendo-se os Srs. ministros da Agricultura e da Guerra, e general Rondon, sentados no luxuoso carro Lincoln; em pé, o sub-gerente da Ford, Sr. Braunstein

Uma das installações que maior attenção tem chamado aos numerosos visitantes é, incontestavelmente, a da Ford Motor Co. Tanto no amplo salão do pavilhão, onde os luxuosos carros Lincoln, admiravelmente exhibem o seu conforto, a sua elegancia e um apuro de acabamento, como no departamento da linha de montagem, do popular Ford, que de cinco em cinco minutos surge perfeitamente acabado, prompto para o trafego, como ainda os tractores Fordson, e suas innumeras applicações industriaes e agricolas, constituem uma serie de aspectos que enchem os visitantes de surpresa diante dos productos da grande organisação Ford.

Hontem, destacaram-se entre os que alli estiveram, os Srs. ministros Dr. Miguel Calmon, da Agricultura; Dr. Felix Pacheco, do Exterior; marechal Setembrino de Carvalho, da Guerra, e general Candido Rondon.

SS. EEx., após terem apreciado varios carros expostos em outras secções, demoraram-se mais detidamente no salão dos carros Lincoln, para os quaes convergiram os elogios dos illustres visitantes.

O representante da Casa Ford, Sr. H. Braunstein, teve então opportunidade de demonstrar aos Srs. ministros de Estado as magnificas qualidades do carro Lincoln, inclusive o seu conforto, que aliás os Srs. ministros quizeram sentir de perto, entrando em companhia do general Rondon para um luxuoso double-phaeton. Ahi, a opinião, totalmente favoravel, não se demorou, sendo postas em admiravel relevo as qualidades desse automovel.

Proseguindo na visita, os Srs. ministros tiveram para os demais typos de carros Ford tambem grandes elogios.

ARTES E ARTISTAS

CONCERTO MOACYR LISERRA

No salão nobre do Instituto Nacional de Musica realisa, amanhã o Sr. Moacyr Liserra, o seu annunciado concerto.

Flautista applaudido, tendo conquistado brilhantemente o primeiro premio [illegible] [illegible] o Sr. Moacyr Liserra certamente vae conquistar magnifico

Flautista Moacyr Liserra

exito com esse seu concerto, para o qual conta com a collaboração da cantora Emma Guimarães e pianistas Branca Bilhar e Emilia Reichert.

O programma está excellentemente organisado e é o seguinte:

F. Kuhlau — op. 57 — Moacyr Liserra;

A. Nepomuceno — Coração triste — Soneto... — Pela soprano dramatico, senhorita Emma A. Guimarães.

Pedro de Assis — Idyllio: F. Doppler — Airs Valaques — Por Moacyr Liserra.

Branca Bilhar — Vaganllo...—Reminiscencia — Para piano — Pela autora.

P. Taffanel — Andante Pastoral; J. Andersen — Tarantelle — Por Moacyr Liserra.

Ch. Gounod — Reine de Sabá — Para canto — Pela soprano dramatico, senhorita Emma A. Guimarães.

Branca Bilhar — Serenata hespanhola — Para flauta; C. Chaminade, op. 107 — Concertino para flauta — Por Moacyr Liserra.

LUCIA MARQUES

Lucia Marques, jovem e brilhante cantora portugueza, de ha muito radicada aos nossos circulos artisticos, vae realizar um concerto no salão nobre do Instituto Nacional de Musica.

Dispondo de uma voz esplendida de soprano dramatico, que faz resaltar [illegible] de artista intelligente, já se tem feito [illegible] [illegible] o que certamente [illegible] em [illegible] de sabbado [illegible] salão.

IRRADIAÇÕES DA RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

(ONDA 400 METROS)

4 horas da tarde — «Jornal da tarde» (Noticiario). — Uma pagina de literatura brasileira — Poetas mineiros (poesias, por Lincoln de Souza e Gil Pereira) — Musica popular, pelo «Conjunto dos Sustenidos» — Modinhas, pelo conhecido actor Jayme Costa, acompanhado ao violão pelo Sr. Mozart Bicalho.

Amanhã, segunda-feira, 10 de agosto

12 horas e 15 minutos — «Jornal do Meio-Dia» (Noticiario da Radio Sociedade, para o interior do Brasil).

5 horas da tarde — Musica leve pela orchestra da Radio Sociedade. «Quarto de Hora Infantil», pelo prof. Julio Cesar de Mello Souza.

«Jornal da Tarde» (Noticiario da Radio Sociedade).

8 horas da noite — «Jornal da Noite» (Noticiario) — Notas de sciencia — Ephemerides brasileiras do Barão do Rio Branco — Concerto vocal e instrumental, especialmente organisado para commemorar a data da independencia nacional do Equador.

CONCERTO

1 — Hymno Nacional do Equador. Orchestra da Radio Sociedade.
2 — Walace: Maritana. Ouverture. Orchestra da Radio Sociedade.
3 — Padilla: El relicario. Orchestra da Radio Sociedade.
4 — Tosti: Mattinata. Canto, senhorita Emé Bulcão.
5 — Tavares: Ay! Ay! Ay! Canto. Sr. Oscar Gonçalves (tenor).
6 — Albeniz: Cordoba. Intermezzo. Orchestra da Radio Sociedade.
7 — Reynaldo Hahn: L'heure exquise. Canto pela senhorita Emé Bocayuva Bulcão.
8 — Provesi: Canção do exilio. Canto, pela senhorita Emé Bocayuva Bulcão.
9 — Massenet: Werther (romanza). Canto, pelo tenor Sr. Oscar Gonçalves.
10 — Verdi: Rigoletto (romanza). Canto, pelo tenor Sr. Oscar Gonçalves.
11 — Arbós: Bolero. Orchestra da Radio Sociedade.
12 — Hymno Nacional: Orchestra da Radio Sociedade.

Nota — A's 9 horas da noite, o prof. Dr. Fernando Magalhães fará sua conferencia, sobre o thema: «Emancipação feminina dentro da harmonia sentimental e do beneficio da raça. A paternidade e o dever materno. O lar cooperativista», a 6ª da série intitulada «Escola de Mãis», que vem realisando ás segundas-feiras, no «studio» da Radio Sociedade.

UMA BRILHANTE DECLAMADORA QUE SURGE

A Sra. Francesca Noziéres e seu recital de amanhã

E' amanhã, segunda-feira, no Instituto Nacional de Musica, ás 4 1|2 horas da tarde, que se vae apresentar ao grande publico, num esplendido recital de declamação, a Sra. Francesca Noziéres, artista brasileira de extraordinario merecimento.

A proposito, e por ser interessante e curioso, fomos procurar essa illustre artista, para que ella falasse aos leitores da «Gazeta».

Gentilmente attendidos, conseguimos a "interview" que se segue:

— Que nos diz a respeito da poesia?

— Não sou poetisa; infelizmente a natureza não me concedeu a arte maravilhosa de cantar as suas bellezas e os seus encantos.

Poesia...

E' o amor flammejante, peccaminoso, que subjuga e vence, alucina e destróe!

«Só Cleopatra é grande, amada e [bella!
Que importa o Imperio e a salva-[ção de Roma!
Roma não vale um só dos beijos [della!»

...E' um expressivo olhar perdido noutro olhar, uma loura esperança que nasce, uma dourada illusão, quem sabe?...

"Olhos encantados, olhos côr do [mar,
Olhos pensativos que fazeis [sonhar!»

...E' o heroismo fulgurante, impavido, que a historia aponta para exemplo dos povos:

"Heroicas, abafando os soluços e [as queixas,
As mulheres, tecendo os fios das [madeixas
Cortavam-nas...»

...E' a renuncia, o sacrificio absoluto de todos os sonhos, da propria vida, para a victoria, para o esplendor de um ideal:

«Mestre! direi que é bom o homem [que me magôa,
Pois, podendo ferir-me, apenas me [esborôa...»

...E' a soberbia, a opulencia majestosa da natureza, a vertigem das suas grandezas, o assombro da sua força:

«E era grande! e era bella estar-[vore assombrosa!
Tudo a amava, e ella altiva, ella [entre a luz gloriosa,
Lançava aos céos robusta a sua [fronte em festa!»

E' a realidade bruta, fria, firme e dissecante, que nos corta o peito e sangra o coração:

«Rouba-lhe a idade, perfida e as-[sassina,
Mais do que a vida, o orgulho de [ser bella!»

...E' a energia portentosa, sobrenatural, creadora dos mysterios insondaveis!...

«Elle falou! e as sombras num [momento
Se dissiparam na amplidão [distante!
Elle falou! e o vasto firmamento
Seu véo de mundos desfraldou [ovante!...»

— Quaes os seus poetas preferidos?

— Todos aquelles que traduzem as grandes emoções da alma humana, a surdina, a harmonia de todas as coisas, emfim, a vida, intima e palpitante do universo.

— Dos poetas mortos quaes os seus predilectos?

— Bilac, Luiz Guimarães, L. Delfino, V. de Carvalho, Castro Alves, Raymundo Corrêa e muitos outros, são para mim relicarios bemditos, onde vou buscar a perfeição das idéas, a fascinação irresistivel da arte.

— E quaes os estrangeiros que mais lhe agradam:

— A resposta será vaga e imprecisa: Shakespeare, Dante, Tasso, Giacomo Leopardi, Ugo Foscolo, Leconte de Lisle, Victor Hugo, Samain, Mallarmé, G. Junqueiro, Camões, Campoamor, Ruben Dario e muitos outros, que constituem uma pyra ardente e luminosa onde constantemente se incendeia e se deslumbra o meu espirito.

Publicações especiaes E DE ULTIMA HORA

Maria de Lourdes Pinto da Luz

Arnaldo Pinto da Luz, senhora e filhos, fazem rezar, terça-feira, 11 do corrente, ás 10 horas, na igreja da Candelaria, a missa de setimo dia, por alma de sua idolatrada filha e irmã, MARIA DE LOURDES.

Dr. Augusto Henriques de Araujo Vianna E SEU PAI, SILVERIO AUGUSTO DE ARAUJO VIANNA

Carolina Maria de Araujo Vianna, manda celebrar uma missa por alma de seus queridos mortos, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

A VIDA DOS ESTADOS

Informações Telegraphicas e dos nossos correspondentes especiaes.

Industria, commercio, lavoura e movimento social. —

MINAS GERAES

SABARA' — Recebemos de Sabará o seguinte communicado:

"Segunda-feira, 3 do corrente, como acontecesse atrasar um pouco a sua partida o trem de suburbio que sae de Sabará ás 4,50 da madrugada, alguns passageiros, em diminuto numero, felizmente, — esquecidos de que residem numa cidade civilisada, começaram a praticar depredações, atirando pedras sobre um especial que por alli passava.

Sabará em peso condemna esse acto indecoroso para as suas tradições, tão em desaccordo com a nobreza de sentimentos de sua culta sociedade, toda vida amante da ordem e do civismo.

Faz-se mistér que um inquerito policial e administrativo seja feito no sentido de ser apurada a responsabilidade dos autores de tão vexatorio attentado, afim de que os demais passageiros, entre os quaes se encontram pessoas merecedoras de todo acatamento social, não fiquem com a pecha de pouco escrupulosas na guarda do patrimonio nacional, de que todo brasileiro e notadamente mineiro deve ter em vista, maximé na presente hora, em que culmina na administração do Estado o filho da legendaria Sabará.

OURO PRETO. — "A Tribuna", de Ouro Preto, publicou as seguintes linhas:

"Visitou-nos novamente o Sr. coronel Augusto Lucas da Silva, inspector regional do ensino, que continua a percorrer o nosso municipio, inspeccionando escolas e creando Caixas Escolares.

O illustre funccionario do departamento da instrucção já tem quasi concluida a sua missão, pois quasi todas as escolas singulares do municipio já foram por elle inspeccionadas, tendo sido fundadas e installadas as caixas escolares de Cachoeira do Campo, de S. Gonçalo do Monte do Amarante, com o nome "Dr. João Velloso"; da Casa Branca a que se deu o nome de "Dr. Mello Vianna" e a de Rio de Pedras.

Sente-se animado o coronel Augusto Lucas com os resultados que vae colhendo; e por nossa vez fazemos um appello aos nossos patricios para que o auxiliem nessa nobre missão de propaganda em bem da população e diffusão do ensino.

PIRAPORA — Foi recebida com intensa magua neste municipio, que ajudára a crear, a noticia da morte do major José Ramos um dos fundadores desta cidade e por cujo progresso e desenvolvimento deu sempre o melhor do seu esforço e boa bondade.

Tendo vindo para aqui, como encarregado dos armazens da Companhia Cedro e Cachoeira, ha 25 annos, o saudoso morto foi um trabalhador incessante em favor de Pirapora, ficando indelevelmente ligado o seu nome ao desta terra que lhe é devedora de grandes e inestimaveis serviços.

Cavalheiro prestimoso, dotado dos mais altos sentimentos de bondade e de caracter, querido e respeitado por todos, os seus conselhos eram solicitados em questões intimas, como o perfeito typo representativo que era do velho mineiro sempre amigo da paz e da ordem, sempre conciliador e generoso.

Foi durante muitos annos presidente da Camara, utilisando-se desse cargo para prestar os maiores serviços ao municipio cuja organisação lhe é devida.

Catholico pratico, sabia perdoar e esquecer as magoas e injustiças que soffria, pairando sempre numa atmosphera superior, que lhe valia a admiração de todos.

Morreu aos 56 annos de idade, na cidade do Curvello, onde se achava em tratamento, deixando, além do seu venerando genitor coronel Joaquim Ramos, residente em Cachoeira do Campo, viuva e filhos menores.

Pirapora cobriu-se de luto com o trespasse do seu grande bemfeitor, sendo geraes as demonstrações de pesar.

IBIRITE' — Realizou-se, em Ibirité, no dia 2 do corrente, pomposa festa em honra e graça do glorioso Santo Antonio de Lisboa, seguindo-se a inauguração do bello aqueducto sobre o córte que dá passagem á linha da Central proximo á capella de Nossa Senhora da Graça, bem como da remodelação do atrio da mesma capella, executados por conta da referida linha ferrea.

O programma do dia constou de missa solemne, procissão do santo e benção da ponte, sendo celebrantes os reverendissimos padres Osorio Braga, vigario de Capella Nova, e Vicente Soares, vigario da freguezia da Bôa Viagem, dessa capital, que alli foi representar o reverendissimo monsenhor João Rodrigues de Oliveira, vigario geral do Arcebispado.

Fallou, na inauguração da ponte, em nome do povo ibiritense, o nosso confrade capitão França, 1º juiz de paz do districto, que terminou a sua applaudida oração erguendo vivas ao presidente do municipio de Contagem, representado pelo vereador Sr. coronel Francisco Luiz de Camargo; ao Dr. Victor de Freitas, engenheiro da 7ª Residencia da Central, representado pelo Sr. Nunes Vasques; aos sacerdotes presentes, ao mestro de linha, Sr. Achilles Savassi, á Religião Catholica Romana, ao benemerito governo de Minas e á Republica.

Falaram tambem sobre o acontecimento, tendo sido muito applaudidos, os reverendissimos padres Osorio Braga e Vicente Soares.

Todos os actos foram abrilhantados com a execução de escolhidas peças musicaes pela banda local «Senhora da Graça».

Foi uma festa encantadora, cuja lembrança, certo, perdurará no espirito de quantos a assistiram, não só pela grande concorrencia de povo, como pela boa ordem que reinou desde o começo ao fim.

LEOPOLDINA — Acha-se em Providencia, deste municipio, em visita pastoral, D. Justino de Sant'Anna, bispo de Juiz de Fóra.

O eminente prelado teve alli uma recepção extraordinariamente concorrida. Varias bandas de musica de Providencia, São Sebastião e Pirapetinga, abrilhantaram a festa.

O povo de Providencia prestou, assim, merecidas homenagens ao eminente Sr. bispo, que é possuidor de belissimas qualidades moraes e intellectuaes.

Visitamol-o.

FOI ROUBADO QUANDO DORMIA

Mario Guimarães, residente á rua Mariz e Barros n. 437 A, dormia na noite de ante-hontem para hontem, quando foi roubado em varios objectos, no valor de ...... 500$000.

O lesado apresentou queixa á policia do 15º districto, que abriu inquerito sobre o caso.

A prosperidade da C. B. "Dr. Pereira Junior"

A directoria da Sociedade Beneficente Dr. Pereira Junior, pede-nos para publicar o seguinte:

"A Sociedade fundada sobre o patrocinio do Sr. Dr. Pereira Junior e Augusto Cesar Lobo, altos funccionarios do Ministerio da Justiça, vae em grande prosperidade financeira, pois existem em caderneta da Caixa Economica, oito contos (8:000$000), e já prestou os auxilios facultados em seus estatutos a saber: auxilio de quinhentos mil réis (500$), ao socio Francisco José Nobre, que se retirou desta Capital a conselho medico; beneficencias aos socios Manoel Joaquim Pereira, Manoel Joaquim Coimbra, com mil réis a cada um; Jovelino Bittencourt e Oscar Lobo, cincoenta mil réis (50$000) a cada um; carta de fiança ao socio Manoel Antonio da Silva. Isto com um anno de existencia, demonstrando assim o quanto é criteriosa e honesta a sua administração; não procedendo as accusações dos invejosos que vivem a enxovalhar os que são honrados, desconhecendo, entretanto, o lamaçal em que vivem.

Rio, 8 de agosto de 1925. — (a), O director."

Apanhou e foi queixar-se á policia

O padeiro Antonio Corrêa Filho, de 22 annos, solteiro e morador á rua Benedicto Hypolito n. 48, foi hontem, á noite, queixar-se ao commissario Barbosa, de serviço na delegacia do 9º districto, de ter sido victima de uma aggressão a soccos na padaria da rua S. Leopoldo numero 225, dizendo que o seu aggressor fôra o gerente desta, conhecido por Oliveira.

Da aggressão, ficou Antonio com um ferimento contuso no olho direito, tendo recebido os soccorros necessarios no Posto Central da Assistencia.

GAZETA THEATRAL

JAYME COSTA NO PALACIO THEATRO — O desenvolvimento de seu programma

Impõe uma referencia mais accentuada entre as companhias que estão realizando a temporada de comedia dos theatros cariocas, a de Jayme Costa e Belmira d'Almeida. Esses artistas, que não ha muito deixaram o Trianon depois de conquistar a maior confiança de autores e a melhor sympathia das platéas pelo escrupuloso desempenho que offereceram sempre na apresentação do repertorio da avenida, acabam de installar sua companhia no Palacio Theatro, depois de obter do emprezario, Sr. Pinfildi, a remodelação do antigo theatro da rua do Passeio.

Jayme Costa, distincto actor brasileiro que dá o nome á Companhia do Palacio

A iniciativa de Jayme Costa, operoso e incansavel artista que não se deixou estontear pelos louvores da critica em toda a sua recente "tournée" ao sul do paiz, é digna de registro especial e de todo incentivo por parte do publico, por isso que o joven e prestigioso galã-comico não se tem descuidado de variar o [illegible]

[illegible]

Pelos Palcos

TRIANON

[illegible]

CARLOS GOMES

[illegible]

PALACIO

[illegible]

RECREIO

[illegible] Ary Pavão, ainda, hoje, occupará o cartaz do theatro Recreio nas tres sessões.

Brevemente, a revista de grande montagem, "Me leva, meu bem!", de J. Camargo e Pacheco Filho.

S. JOSE'

No popular theatro da praça Tiradentes, está dando os seus ultimos espectaculos, a revista de Bittencourt-Menezes, "Se a moda pega..", que na proxima quarta-feira cederá o logar á nova revista de Renamundo "O Laranja".

REPUBLICA

A Companhia Portugueza de Operetas dá, hoje, as ultimas representações da opereta "Frasquita", estando annunciada para amanhã, em 9ª recita de assignatura a primeira da opereta portugueza "As Andorinhas".

IRIS

Pela "troupe" Juvenal Fontes serão dadas, hoje, as ultimas representações da burleta "A Familia Carrapatoso", que, amanhã, será substituida pela nova burleta de Wladomiro di Roma "O Globo".

CENTRAL

Este elegante "music-hall" da Avenida apresenta, hoje, um interessante programma para as suas quatro sessões, com varias novidades.

COPACABANA

No Casino de Copacabana, continua a trabalhar com exito a bailarina Sascha Morgowa, nos seus bailados classicos e caracteristicos.

Notas Diversas

A COMEDIA NO RIALTO

O Rialto, o elegante cinema da Avenida, vae de novo tentar o theatro, fazendo estréar no seu palco, no proximo dia 11, a companhia de comedia Sylvia Bertini-Armando Rosas. E' uma "troupe" que se recommenda pela constituição do seu elenco artistico, no qual se destacam duas figuras de incontestavel valor: Sylvia Bertini e Carmen de Azevedo.

A nova companhia apresentar-se-á, como temos noticiado, com a comedia de Armont e Bousquet, traducção de Abadie Faria Rosa, "O dansarino de Madame", uma das mais interessantes do moderno repertorio francez.

A PROXIMA TEMPORADA LYRICA

Dentre os novos cantores que a grande companhia lyrica apresentará á nossa platéa na proxima temporada do Municipal a inaugurar-se ainda este mez figura o barytono Gaetano Viviani que vem de receber do publico e da critica buenoairense as maiores manifestações de sympathia. Sobre elle disseram os jornaes:

"O barytono Gaetano Viviani no "Amonasro" da "Aida" revelou-se um cantor de linda e potente voz, verdadeiramente excepcional em seu registro. E' um artista que tem deante de si uma brilhante carreira."

Outro artista que tambem tem sido muito elogiado na capital argentina é o maestro substituto Angelo Questa, tendo os jornaes dito, que apesar delle iniciar agora a sua carreira como maestro póde desde já ser considerado como um dos mais competentes chefes de orchestra da actualidade.

Na Secretaria do Municipal continuam abertas as assignaturas para a temporada lyrica que constará de 20 recitas.

O NOVO CARTAZ DO S. JOSE'

Quarta-feira proxima teremos no S. José novo cartaz com as primeiras representações da nova revista de Renamundo "O Laranja". Segundo nos informam, essa peça fez com que a empresa Paschoal Segreto dispendesse uma grande somma com a sua montagem, pois será posta em scena como são postas as grandes revistas nos theatros de Paris, apresentando scenarios de uma novidade espaventosa, os mais modernos apparelhos de "éclairage" que foram renovados, afim de serem obtidos effeitos de luz completamente novos, [illegible] valer. [illegible] presen- [illegible] jazz-band [illegible] realisar [illegible]

A ESTRÉA DE FATIMA MIRIS

[illegible]

O THEATRO EM S. PAULO

[illegible]

Adelia Teixeira, Francisco Alves e Rosa Sandrini.

Dentro de muito breve, talvez na revista carioca "Verde e amarello", fará a sua estréa no elenco o popular e actor comico Brandão Sobrinho.

Os coros Ukranianos — A noticia de que os Córos Ukranianos, que ainda ha pouco fizeram com grande successo uma temporada no Sant'Anna, voltam a trabalhar naquelle theatro, foi recebida com viva satisfação pelos amantes da boa musica.

Já hontem houve na bilheteria do theatro regular procura de bilhetes. Os Córos Ukranianos darão, apenas, duas audições, em S. Paulo, nos dias 12 e 13 do corrente, ambas a preços populares.

FESTIVAL NO GYMNASTICO PORTUGUEZ

Com o drama "Os dois sargentos" e um interessante acto de variedades, realisa, hoje, á noite, o seu festival artistico no Club Gymnastico Portuguez, a actriz Therezinha Costa.

O CARTAZ DO TRIANON

Continua no Trianon o grande successo da engraçadissima comedia argentina "Meu maridinho", que está dando as suas representações para ceder o logar ao hilariante vaudeville francez de Gandillot, traducção de Eduardo Garrido, "O subprefeito de Chateau-Buzard" que subirá á scena na proxima semana e no qual, além de Procopio Ferrei-

JOSE' RICARDO

A companhia Armando de Vasconcellos fará celebrar na proxima quarta-feira, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa por alma do actor José Ricardo.

AS VESPERAES DE HOJE

Em todos os theatros, onde funccionam companhias, realisam-se, hoje, vesperaes, com as peças annunciadas para os espectaculos da noite.

Espectaculos de hoje

LYRICO — "Noites encantadas", (opereta), ás 8 3|4. — Poltronas, 6$.

TRIANON — "Meu Maridinho", (comedia), ás 8 e ás 10 horas — Poltronas, 5$000.

CARLOS GOMES — "O pulo do gato", (comedia), ás 8 3|4. — Poltronas, 7$000.

REPUBLICA — "Frasquita", (opereta), ás 8 3|4 — Poltronas, 9$000.

PALACIO — "A flor dos maridos" (comedia), ás 8 e ás 10 horas — Poltronas, 4$000.

RECREIO — "Comidas, meu santo!..." (revista), ás 7 3|4 e 9 3|4. — Poltronas, 5$000.

S. JOSE' — "Se a moda pega..." (revista), ás 7 3|4 e ás 9 3|4. — Poltronas, 4$000.

IRIS — "A familia Carrapatoso", (burleta), ás 3 horas e ás 8 1|2 horas — Poltronas, 2$000.

CENTRAL — "Music-hall", (variedades), sessões continuas. — Poltronas, 3$000.

A ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS BRASILEIRAS E A FESTA DE 22 DE AGOSTO

Como ficou constituida a commissão

O festival que se vae realisar no Automovel-Club no proximo dia 22, em beneficio da Associação das Senhoras Brasileiras, e que constará, como é sabido, de uma brilhante conferencia do professor Germain Martin sobre a vida de um vestido, de um chá elegante e varios numeros de musica, vem despertando o mais vivo interesse das nossas rodas mundanas e de quantos se preoccupam pela obra de assistencia social da mulher que vive do trabalho de escriptorios, de commercio, do balcão ou do "atelier". Quando a assegurar o exito de tão nobre festa não bastassem as idéas generosas que a inspiraram, nem o nome do famoso conferencista francez, fôra de certo condição de excepcional desempenho esta relação de nome das senhoras que constituem a respectiva commissão: Sras. Antonio Azeredo, general Coffee, Franklin Sampaio, Oscar Teffé, Luiz da Rocha Miranda, J. E. de Mello Mattos, Zulmira Marcondes, João Teixeira Soares, Alberto de Faria, Edgard Raja Cabaglia, Stella de Faro, R. de Castro Maia, Francisco Bicalho, Armenio da Rocha Miranda, Afranio Peixoto, Alfredo Guimarães, A. Bastos Cordeiro, Bento Cruz, Flavio da Silveira, Mario Barbedo, Linneu de Paula Machado, Manoela Osorio Mascarenhas, Emile Grandmasson, Mario Ribeiro, Carlos Guinle, Miran Latif, Alberto de Faria Filho, Eduardo Pederneiras, Renato da Rocha Miranda e Ponce de Léon Leite.

Os bilhetes para esta grande festa podem ser procurados, a partir do dia 12, na séde da Associação das Senhoras Brasileiras, no 2º andar do predio n. 72 da rua S. José, ou em mão de cada uma das senhoras que formam a commissão acima.

LUTO

MISSAS

Reza-se amanhã, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de N. S. do Rosario, a missa que a S. B. Unitiva manda celebrar por alma do seu ex-associado Manoel Corrêa Camara, ex-funccionario da Bibliotheca Nacional.

—— Será rezada, depois de amanhã, 11 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, a missa de 7º dia por alma do capitão Victorino Manoel Tosta.

ARTE E MUNDANISMO

O sentimento religioso na arte de Maxence

Maxence — Oração

A ordem antiga e a desordem moderna

Acabamos de ter, na Avenida Nicolau III, a lição mais clara sobre o sentido da tradição franceza, pelo contraste existente entre a exposição da paizagem franceza de Poussin a Corot e a exposição de Artes Decorativas.

No Petit Palais tudo era ordem e belleza, luxo, calma e voluptuosidades, segundo a expressão de Baudelaire.

Nessa incomparavel collecção de obras primas, que necessitou do auxilio de um exercito de colleccionadores, e que não se poderá tornar a ver, o sentimento dominante era de uma maravilhosa unidade.

Parecia que todos aquelles pintores disseminados no decurso de tres seculos e em idades sociaes muito differentes, vinham a ser na realidade um só pintor, o pintor francez.

Havia ali principes da arte: vinte Poussin, vinte Corot, e artistas menos illustres e alguns quasi desconhecidos, como Gaspar Poussin, Francisque Demachy, Demarne, Poitreau, Patel, Sanoret, Pater, e as obras destes ultimos igualavam quasi ás dos mais celebres. Quem conhece Poitreau? As duas paizagens suas, emprestadas pelo Museu de Montpellier, valiam tanto quanto as de Claude Sorrain.

Quem conhece Patel? Sua «Fuga ao Egypto» era tão bella como um quadro de Poussin. E a «Tempestade», de Francisque Millet, annunciava já em 1670 os atrevimentos do seu quasi homonymo do seculo XIX no famoso «Arco Iris» do Louvre. Via-se nascer e desenvolver-se desde o seculo XVII as observações e realizações de Turner, de Theodore Rousseau, de Courbet, de Claude Monet, e o esplendido quadro de Corot «Homero e os pastores», emprestado pelo humilde Museu de Saint-Lo, era um Poussin. E todos estes pintores se apparentavam com os hollandezes e com Rubens; e nos fundos dos quadros de Watteau se reencontravam os de Leonardo Da Vinci, e nos personagens de Poussin os de Puvis de Chavannes.

Que harmoniosa continuidade!

Pretendem os modernos haver descoberto a natureza e haver acabado com a paizagem artificial com figuras convencionaes, o que se chama paizagem historica.

Essa exposição provava o ridiculo de semelhante illusão.

Seguramente, a moda da época exigia a collocação de personagens mythologicos ou novellescos.

Porém, essas figuras são, com frequencia, intelligentes e encantadoras em Poussin ou Claude Sorrain, e nunca impedem á natureza deixar de ser, por causa delles, o verdadeiro assumpto.

Nem Turner, nem Monet, ultrapassaram em verdade magica os effeitos de luz que Claude Sorrain o sublime colorista dos crepusculos fazia surgir do fundo da téla.

Nem Courbet, nem Rousseau foram mais além na força expressiva das massas de arvores e nas montanhas que Poussin, exacto como Hobbeux e decorativo como Ticiano dispunha como valores portentosos nos fundos de seus quadros. Estes homens viam na natureza tudo o que nossos modernos acreditaram ver primeiros; porém, recompunham essa natureza, não para disfarçal-a, senão para melhor affirmal-a syntheticamente, e em cada obra sua descobrem-se as provas de uma observação chromatica que o impressionismo collocou no primeiro termino de suas preoccupações, até ao ponto de não voltar a occupar-se mais dellas.

Corot, com seu delicioso e profundo genio, seu sentimento de elegiaco, servido pela visão mais subtil, parece reunir todos os traços dos grandes pintores que o precederam e dissimular graciosamente sua sciencia e seu estylo sob uma apparencia de sonho negligente. Aquelles homens possuiram todos uma technica perfeita, tão logica, tão solida que seus quadros continuam quasi todos inalteraveis, emquanto que as télas contemporaneas estão envelhecidas de trinta annos.

Todos tinham o escrupulo da aprendizagem e o gosto da perfeição.

Ignoravam a concorrencia, a superproducção desordenada de hoje, e possuiam a mentalidade de grandes burguezes, orgulhosos dos privilegios de sua corporação e habituados ao espirito hierarchico da monarchia. De tudo isso resultava uma ordem, base do instincto e do raciocinio de taes pintores, creava esta cousa perdida, que vamos buscar febrilmente em todas as partes: a tradição.

O mais insignificante delles sabia seu officio melhor que nossos expositores mais envaidecidos.

Um Hubert Robert, um Vernet, um Lancret, um Pater, não teriam o genio de Poussin, de Lorrain, de Watteau, porém, eram tão fortes executores como elles.

A este merito se alliava o do gosto, quer dizer, da arte de compor e seleccionar.

Muitos delles trabalharam na Italia e dá gosto ver com que finura de intelligencia aquelles francezes se adaptaram ao céo, ao campo, ás ruinas de Roma, tudo transcrevendo fielmente com uma comprehensão perfeita do natural e trazendo um modo espiritual de interpretação.

Não impediu isso que alguns delles se atrevessem a effeitos fantasticos que nenhum de nossos pintores de hoje jámais alcançou.

Figurava um quadro de Francisque Millet, que viveu em Paris de 1642 a 1680, e que se chama biblicamente «Destruição das cidades da planicie»:

Numa colossal paizagem de montanhas, de lagos e de nuvens uma formidavel tempestade espalhando o fogo celeste sobre cidades disseminadas.

Eu asseguro que jámais Turner foi mais atrevido, e dos artistas que hoje vivem não conheço nenhum que intentasse realisar semelhante quadro, terrivel como um Tintoretto e onde um desconhecido resolveu todas as difficuldades imaginaveis da pintura.

Porém, nessa visão do transtorno, do cataclysmo havia ordem, medida e belleza.

* * *

A Exposição de Artes Decorativas foi inaugurada muito antes de estar acabada, por motivo de difficuldades materiaes. Não é uma razão para dizer-se mal della.

Representa um esforço consideravel e um esforço livre, que se deve á iniciativa de grupos industriaes que não pediram nada ao Estado.

E' interessante por sua franqueza, porque resulta numa tentativa publica e leal para saber onde estamos e si póde pretender e possuir um novo estylo.

Porém, desgraçadamente este estylo não se encontra onde melhor poder-se-ia encontral-o, quer dizer, na architectura. O aspecto geral da Exposição é o de uma cidade oriental nascida como por encanto na mais parisiense das decorações do Paris multisecular. Esta impressão de orientalismo não sómente se deve á brancura, tão agradavel nas formosas arvores das margens do Sena e dos Invalidos, da maioria dos pavilhões, sinão a estructura mesma desses brancos edificios.

Os architectos quizeram escapar a todo custo da obsessão dos estylos correspondentes aos seculos XVI, XVII e XVIII.

Porém, conseguiram isso? Imitaram o misturaram o estylo dorico, o estylo assyrio, o indio e até o negro. E isto em imitações.

Para desterrar os ornamentos, dedicaram-se á nudez geometrica. A mania do cubismo, que contaminou toda a Europa Central, engendrou estranhas fealdades e ha pavilhões onde seria triste o viver e cujas fórmas fazem pensar tão promptamente em uma prisão, em um submarino ou em um forno incinerador. Por toda a parte o estuque e o cimento armado imitam mal o estylo proprio da pedra ou do marmore; não se servem quasi do ferro e do crystal, que eram duas materias realmente novas e cujas primeiras grandes applicações nas Exposições de 1889 e de 1900 faziam prever um modernismo logico e atrevido; não menciono certos equivocos desoladores, como as portas de entrada, que predispõem mal desde logo o visitante, ou como algumas estatuas doiradas que são como uma nota discordante e barbara nas fachadas nuas.

De um modo geral, a architectura fracassou. O conteudo dos pavilhões é muito superior ao continente.

Não me refiro, naturalmente, áquelles que se limitaram ao estylo classico de seu paiz.

O Japão tem uma casa de bambu's deliciosa. A Italia affirmou o seu poder e a sua nobreza num estylo romano e etrusco, onde os mosaicos, as madeixas, os arcos são de qualidade magnifica. A Hollanda apresenta uma perfeita casa hollandeza. A Grecia uma encantadora «villa» grega. A Provença uma exquisita residencia rosa dentro de uma pergola florida.

São cousas que encantam, porém, eram conhecidas. A parte nova propriamente dita da Exposição é incoherente, é Babel. Todo o mundo fala ali sua lingua architectural.

Não veria inconveniente algum si não se tivesse falado de um «estylo internacional». Sabia que estas duas palavras exprimem duas idéas contradictorias e a prova temol-a aqui.

Cada estylo nacional é seductor e triumpha precisamente porque é a expressão de uma raça; um estylo internacional é uma chimera.

O internacionalismo leva sempre, mais ou menos, a um desarraigamento e a architectura é a expressão de um sólo, segundo o clima e os materiaes desse sólo.

A casa humana tem suas raizes como a arvore.

O mais surprehendente neste desfallecimento da arte architectural em busca de um «estylo europeu» é a evidente fadiga de invenção da mesma Europa.

Os elementos que se vêem aqui estão tomados em maioria pelo exotismo.

São as formas de Ninive, de Angkor, da arte azteca, da arte khmer, do pagode, dos edificios de Tombouctou, que substituem a imitação do Renascimento ou de Versalhes.

A Europa deslisa com fadiga no Extremo Oriente, abandona suas disciplinas e busca lá uma ordem que não é tão ficticia como a ordem monarchica e classica que renegou.

E a consequencia é uma confusão penosa entre os melhores investigadores, no que não estão contaminados pela filoxera mental da «originalidade», sinão que intentam sinceramente combinar elementos novos.

E sómente conseguem juntar arbitrariamente coisas nascidas sob céus differentes e que não podem combinar-se com harmonia.

A architectura obedece a leis estreitas e eternas que não permittem taes desvios.

Poderiamos reunir em um Museu as obras primas de todos os tempos, de todos os paizes e de todas as escolas. Encontrariamos em tal Museu uma harmonia geral de visão que nos faria pensar no disparatado.

Porém, nunca poderemos crear uma cidade de belleza homogenea com o Parthenon, uma cathedral gothica, um palacio assyrio, um pagode, o castello de Chambord, o porto de Brooklyn, uma estação moderna de ferro-carril, as casas normandas, os pateos mouriscos, palacios flamengos e arcos romanos.

Acontece que se encontram em toda parte desta Exposição detalhes engenhosos, bonitos fragmentos, arranjos de portas, de janellas, de chaminés, cujo gosto é alegre. No conjunto é onde se apresenta o fracasso.

A arte moderna não consegue mais do que detalhes.

E' indiscutivel que inventamos em profusão telas maravilhosas pela materia e pela decoração. Inventamos moveis que ás vezes são feios e incommodos e ás vezes cheios de seducção e de conforto. Ha no pavilhão da Belgica uma sala de refeições, ideada por Wolfers, que é uma obra magistral por sua medida e pelo tacto na exploração de formas novas e simples.

A secção austriaca está cheia de «bibelots» encantadores, como a secção tcheco-slovaca, como as secções sueca e dinamarqueza, onde as porcellanas e os crystaes mostram o mais fino sentimento.

Nada digo dos pavilhões de Tunis, Marrocos, Cambodge ou Argelia franceza, ainda que sejam bellos espectaculos, porque obedecem estrictamente á sua tradição de estylo e de decoração interior.

São festas para os olhos, porém, não se vê ali nenhuma demonstração, relativa á procura de novidade internacional que constitue a mais poderosa razão da Exposição.

Particularmente acertadas são as decorações floraes.

Si temos innovado alguma coisa, é na arte de jardins, na invenção de disposições que vem a ser muito estimaveis.

E dispomos tambem de uma fada que o velho tempo não suspeitava, a electricidade.

Suas applicações são infinitamente variaveis, sua magia é suprema.

E' o grande elemento novo e a transfiguradora de todas as bellezas. Junto ás illuminações modernas, as que deslumbravam o Renascimento, Veneza e Versalhes, não eram sinão pobreza e puerilidade. O espectaculo desta cidade artificial encravada junto a um grande rio de fogo multicôr é o mais prestigioso que se póde sonhar.

E para crear esse sonho e essa gloria basta um gesto.

E' a sciencia que assim procede para dar á arte moderna um poder, uma grandeza e uma graça incomparaveis.

Desde que surge a electricidade, transforma-se a desordem desta Babel em uma ordem desconhecida do passado.

Em resumo, o objectivo abortou, enquanto que triumpham os detalhes. Porém, ha um gasto enorme de talento interessante, alegre e proprio para fazer pensar. Em todos os paizes, a fina flor de artistas e artifices produziu ceramicas, telas, moveis, vestidos, com um zelo digno do passado. O que não se vê são as directivas geraes. Pelo menos, esta Exposição servirá para mostrar que não se estava no bom caminho, procurando uma arte internacional.

Vemos que o internacionalismo dos costumes, em um planeta diminuido pela rapidez das communicações, conduz a uma desoladora uniformidade no vestir, em inclinações, e até em alimentação, a uma frivolidade destruidora de tudo o que tem sido o attractivo esthetico das diversas patrias. O pretenso estylo moderno architectural não é mais do que uma refundição aventurada de elementos nacionaes antigos ou recentes, com attributos do exotismo, o qual revela uma renuncia inquietante da velha pequena Europa.

Camille Mauclair.

Pavilhão da Dinamarca, na Exposição de Artes Decorativas

ELEGANCIAS

A tarefa de chronista nem sempre é tão facil como parece. Escrever com leveza, salientando pontos principaes, ressaltando, com habilidade, um ou outro detalhe importante, não é cousa de pouca monta. Ainda quando se trata de acontecimentos mundanos, cuja variedade torna inexgotavel o assumpto, dá margem para que sobre elle se possa bordar infinitos arabescos. Não desta maneira é a moda, ella em cada estação lança as suas creações que, sem mudança, perduram até o fim. O trabalho do chronista é, pois, infinitamente delicado, levando em conta que, para ser verdadeiro, deve evitar, o mais possivel, inuteis banalidades. E' por isso que depois de percorrer os jornaes parisienses, de recordar os ultimos modelos vistos nas afamadas casa de moda, hoje não possuo nada de verdadeiramente interessante a relatar ás minhas queridas leitoras.

Tudo está visto, mais do que visto, e a moda começa no fim da estação, a bocejar tediosamente. Quem sabe se ella não soffrerá de "spleen", de nostalgia dos dias estivaes tão illuminados pelo doirado sol? E' saudade, certamente, do anil dos céos, e a prova é que esta côr está em definitivo triumpho: cobalto, ultramar, etrusco, marinho, alfazema e pastel, emfim, a gamma infinita deste romantico azul, desde o tom sombrio da triste saphyra, até o suave esmalte que reveste as delicadas petalas da myosotis symbolica.

O roxo tende a cair, é melancolico, medroso e infiel; qualquer raio de sol assusta-o e descora, e é noite, por pirraça e amor á volubilidade, muda de côr.

Ao lado do azul, ergue-se o ouro; ouro vivo de reflexos brilhantes, ouro fosco de scintillações sombrias, tons sumptuosos de deslumbrante effeito para os vestidos de baile — tunicas recamadas de oriental fulgor, "toilettes" por demais criticadas e que, entretanto, sejamos justos, são realmente encantadoras.

O colorido destes vestidos matizados numa infinidade de tons, nunca vistos, a riqueza das guarnições cuja perfeição faz pensar que tecido e bordados constituem um só estojo, emfim, todo o requinte da pura elegancia, contribue para delles formar um trabalho maravilhoso de intelligencia e arte.

Não julgo que o vestido por ser curto offenda o pudor, o mal não reside no seu comprimento e sim na transparencia, cuja origem está na ausencia de "dessous".

Nunca me hei de esquecer de uma celebre cantora no papel de Thais; vestia uma longuissima tunica em bom crepe da China branco, mas, á luz violenta da ribalta, poder-se-ia nitidamente desenhar, linha a linha, o contorno de seu corpo sem frescura.

Vi ultimamente no salão do Municipal, uma das mais bellas "toilettes" da estação era em mousselina rosa, recamada de contas de crystal, sem mangas e perfeitamente decotada. De comprido só havia um esguio "panneau" fluctuante, preso na espadua; e em meio desses tons de aurora brilhava o nacar delicado de um corpo juvenil; entretanto, ella estava tão bem arranjada, o collo apenas entrevisto, os braços castamente nús, a vaporosidade do tecido a se elevar sobre o forro de leve seda, que, todo o seu conjunto, revelava sómente elegancia, finura e bom gosto.

Não é, portanto, a "toilette" de baile que affecta o brutal caracter de nudez, e sim os vestidos de verão em "tulle", organdi, e outros tecidos tenues, destinados a serem usados ao dia, enfrentando a claridade radiante de um sol abrasador e cujas donas, na ansia insofrida de parecerem magras, suppremem audaciosamente quasi toda a roupa branca.

A maior falta de moral se nota nas praias, onde a menina gentil, a senhora respeitavel, timbram em desnudarem, o mais possivel, as linhas de seu corpo. E esta decadencia de costumes é sinceramente lamentavel. Parece incrivel como sendo tão intelligente a mulher, estas, cuja vaidade as leva a tal excesso, não comprehendam que o seu maior encanto está no pudor, pudor cujo aroma as envolve numa bruma mysteriosa de encanto, de sonho, de illusão...

Elita.

"Tailleur" em velludo preto abrindo-se na altura do peito deixando apparecer uma camisinha de crepe creme assim como, o duplo "jabot" que o enfeita. O segundo é um vestido em crepe "marrocain" "violini", enfeitado de singela trança em tom mais escuro. A saia em "godet" abotoa ao lado.

Vestido de passeio em mousselina de seda estampada, marfim e turqueza, e guarnecido de crepe setim, liso, tambem turqueza. A saia amplia-se por meio de um panno franzido á frente.

* * *

Estão tendo agora farta applicação as flores artificiaes, em seda, velludo e outros tecidos. Será de bom gosto? Consideremos que seja. Mas porque, ao invés desse arremedos de flores, sem vida, sem perfume, sem alma, não ostentam as elegantes, os maravilhosos especimens que enchem de magia os nossos jardins? Magia de colloração e magia do perfume, tão a proposito para confundir-se com a fascinante belleza de nossas patricias...

Em logar do rubro quente e sensual de uma «principe negro», o desbotamento, a mutilheza e a desgraciosidade de uma flor de panno, achatada num collo onde deviam sómente conter belleza e graça, o viço e o innebriante olor das filhas do consorcio sagrado do Sol e da Terra...

OS BONS MANJARES

FATIAS AMENDOADAS

Seis ovos, 150 grammas de manteiga, 300 grammas de assucar e 300 grammas de farinha de arroz. As gemas são bem batidas com o assucar; depois junta-se a manteiga e bate-se novamente. As claras são batidas separadamente, juntando-lhes em seguida as gemas e por ultimo a farinha de arroz. Despeja-se a massa em um taboleiro untado de manteiga e põe-se para assar em forno quente. Pelam-se umas 100 grammas de amendoas, torram-se e picam-se. Bate-se uma ou duas claras com um pouco de assucar como para suspiro e cobre-se o bolo no taboleiro com uma camada que se alisa com uma faca molhada, espalhando por cima as amendoas picadas; põe-se novamente um pouco no forno. Corta-se em feitio de losangos.

CAMBRAIAS

Tres gemas de ovos batem-se com tres colheres de sopa bem cheias de assucar durante um quarto de hora. Juntam-se-lhe duas colheres de sopa de farinha de batata, e torna-se a bater bem a massa. Deita-se tres claras batidas em neve, mexe-se e vai ao forno em forminhas pequenas untadas de manteiga.

MOUSSE DE CHOCOLATE

Põe-se numa caçarola 100 grammas de chocolate e leva-se ao lado do lume para derreter sem lhe deitar agua. Estando derretido juntam-se-lhe cinco colheres de sopa de assucar, uma colher de sopa de manteiga sem sal e cinco gemas de ovos. Mexe-se muito bem e por ultimo mistura-se-lhe as cinco claras em castello. Bate-se até dissolver completamente o assucar e serve-se.

LINGUAS DE GATO

Cem grammas de farinha, 100 grammas de assucar, raspa de limão. Amassa-se com meio copo de leite. Estando tudo ligado juntam-se duas claras em castello. Barra-se de manteiga um taboleiro e com uma colher dispõem-se dentro fitas de massa que vão a coser em forno forte durante quinze a vinte minutos.

TIGELINHAS FINAS

Quatro gemas, 125 grammas de assucar, dois decilitros de leite e um calice de vinho do Porto. Deita-se em tigelinhas depois de bem batido e põe-se em banho-maria a coser sobre o fogão meia hora. Depois mettem-se em forno brando e logo que estejam loiras estão promptas. Servem-se nas mesmas tigelinhas.

Broderie

Os nossos grandes armazens de modas possuem, sem duvida, os mais variados e lindos sortimentos em roupas brancas, para uso das nossas elegantes senhoras. Dedos habeis e ageis operam maravilhas de costura e bordados em linhas finissimas e sedas caras; portanto, uma unica cousa basta para se ser possuidor dessas adoraveis combinações que pousam directamente na rosea epiderme: abastança de recursos.

Entretanto, toda senhora póde vestir bella roupa branca. E' fazel-a pelas proprias mãos, num carinhoso entretenimento, numa ou duas horas ao dia, que podem ser subtrahidas aos cinemas...

O desenho que ahi está, vai admiravelmente em «lingerie».

LITERATURA

CHRONICA PASSADISTA

Nunca suppuzemos que, no empenho piedoso de attender ás instancias de um amigo amorabilissimo, publicando as poesias de Mario Abrantes, provocassemos tamanho interesse e tão inquietante curiosidade. A principio, foram **apenas** umas traducções do tempo da meninice, feitas com desusado carinho á fidelidade, apesar dos seus não ainda completos quinze annos, excepto a do **quinto carme** de Catullo, que é posterior. Depois, reportámo-nos ao seu **Romance Azul**, a historia de um amor mallogrado de quando tinha uns dezesete annos, no qual poema já tece a trama de uma poesia em que ha audacias de phrase que são bem audacias de pensamento. Por fim, interessando-nos grande e liberalmente pelo actual movimento que operam os chamados **modernos**, os do Rio, como num dos cadernos que nos trouxe o amigo e confidente do obscuro poeta desapparecido, topassemos alguma coisa que era uma como antecipação da nova, vigorosa, transbordante de sinceridade, vasada em rithmos cheios de musicas bravias, não pudemos conter o desejo indomavel de propalar os primores em cuja factura é, por certo, um valoroso presentidor do actual momento. Foi quando augmentou o interesse e se tornou exigente a curiosidade, a cujo encontro vamos. Todavia, é necessario que a verdade radie sempre, forte e dominadora. Não foi só Mario Abrantes, ignorado e modesto, sem meios de estampas o que fazia com intelligencia e ardor, unico nesse movimento de antes de 1918, mas tambem o nosso Ronald de Carvalho, quando aos dezoito annos, ~~em~~ desassombro, franqueava á avidez dos de bom-gosto a sua **Luz Gloriosa**, que teriamos dito **victoriosa**, porque vinha illuminar uma nova estrada aberta aos que amavam a sã **e boa** poesia, fundada em motivos nacionaes, livre da interferencia estranha.

Aproveitamos, outrosim, a occasião para fazermos um reparo publico a nós proprios, depois que nos veio uma carta obsequiosa de conceitos bons quanto a nós, liberal de carinhos, que de maneira nos confundem que nem sabemos como agradecer: Ronald de Carvalho não é só o dono do formoso talento que lhe valeu merecidamente o mais alto posto entre os da geração moderna, senão ainda um lindo talento pela generosidade de querer sommar brilho e valor aos que, como nós, não o tem, emprestando parte do seu, ou compartindo-o, disperdiçadamente. O reparo é o seguinte: dissemos o domingo ultimo que a **framboesa** era arvore de importação, tão nossa quanto os versos de imitação mirandina, ou lamartiniana; no entanto, convimos em que fomos injustos e lealissima é a argumentação do poeta dos formosos **Epigrammas ironicos e sentimentaes**, que são a expressão de uma victoria, como prova a sua segunda edição no curto espaço de um anno! Originariamente, a **framboesa** não é nossa; veio-nos da Europa, mas tão acclimada está que já hoje, em pleno inverno, posto que o mais rigoroso, não se despe mais de suas folhas, esbraçando núa das galas naturaes. A nossa Tijuca, muito carioca, muito brasileira, está invadida de um amplo arvoredo de **framboesas**, como está de mangueiras que tambem não são nossas originariamente. Nessa mesma carta, Ronald de Carvalho refere-se com enthusiasmo ao nosso poeta obscuro, cujo pensamento, se é por vezes arrojado ou atrevido, se illumina do fulgor de dizer o que trava ao sabor forte de ser uma novidade. Ronald lembra-nos que ha até uma affinidade pronunciada com o que mais tarde nos revelou, enchendo de luz, ao nosso vê, as paginas dos **Epigrammas**.

Deveras, em **junho**, um dos numeros da **Ronda dos Mezes**, ha uma poesia suave, sadia, impressionante: é um poema profundamente sentido. Em **Lisda** tange uma nota ignorada para cantar o amor; crê-se até que salteou ao poeta a idéa ousada de um novo inferno, — um delicioso inferno, abundante de fornalhas, onde não se pagassem penas por se ter amado, mas onde se recebessem os premios de ter deliciosamente amado uma mulher deliciosamente amavel. Se não fosse um como abuso, não fugiriamos ao prazer de repetirmos aquella curiosa profissão de fé a **Junho**: mas esse prazer se ha de recompensar com a divulgação de outros trechos, com que nos desobrigaremos da promessa que fizemos aos amigos impertinentemente curiosos. A promessa é uma divida e, como toda a divida susceptivel de ser protestada, deve ser paga a tempo e hora. Começamos pelos menos, um epigramma curto, leve, ultra-rapido, no qual se respira uma ironia subtil:

> Ha nas ruas
> uma poesia simples e encantadora,
> que é a propria vida da cidade:
> canção de ansiedade,
> complexa e vazia, a um só tempo
> — oração do afã do que trabalha,
> prece da mansuetude preguiçosa
> do que não trabalha...

Outro epigramma, esse de maior subtilidade e de mais penetrante ironia:

> Os homens, por piedade
> ou por aversão
> emprestaram voz e humanidade
> aos animaes.
> Foi Esopo, primeiro, na Grecia maravilhosa;
> depois, por imitação,
> foi Phedro em Roma, a capciosa.
> Porfim, foi Lafontaine, o nosso bom,
> o nosso carissimo Lafontaine,
> nosso companheiro de escola e de vigilias,
> francez, porque em França nasceu,
> mas nosso, tambem nosso, re-nosso,
> porque mais que francez, é universal!
> Numa doce ironia,
> numa deliciosa frescura de tom,
> mostra-nos o fabulista
> toda a assembléa sobre-natural
> da bicharia philosopha e tagarellante...
> No seu tempo, não havia mal
> em que desse de lingua,
> porque toda tinha ouvidos de mercador.
> Mas hoje, se ella falasse
> que horror
> que não seria,
> vendo o que os homens fazem e escondem aos outros homens,
> certos de que olha, como se não olhasse!

Agora, outro numero da **Ronda dos Mezes**:

> Janeiro.
> O primeiro mez do anno
> traz-nos a certeza de vida real:
> canta a alegria do sol,
> esplendendo a musica vencedora
> da ampla luz tropical!
> Estende-se na immensa curva da victoria
> o sereno manto azul do céo brasileiro.
> Entra-nos o animo do trabalho,
> desejo de fazer,
> a vontade de vencer,
> pela porta a dentro, barulhentamente,
> tinindo a ouro e crystal!
> Zazeia, occulta na folhagem,
> uma crystalina algazarra,
> — onda de canto, refulgente e abundante,
> a cigarra!
> Tem-se a impressão,
> nitida e insophismavel
> de que se transplanta do campo para a cidade
> a arvore nutriz do bem selvagem:
> é a vida, a força, o animo, a gloria,
> alegre, brutal, exclusivamente brasileira!
>
> Anda pelas ruas,
> numa deliciosa ansiedade,
> a romagem
> dos que trabalham, dos que buscam o pão

O PRECURSOR

> honestamente,
> no afã victorioso.
> São homens e mulheres, crianças e raparigas
> ainda na frescura do banho recente,
> cheirando á espuma ensaboante,
> refrigerante...
>
> Ha pela rua vozeiradas,
> umas como cantigas,
> que brilham,
> e em cada esquina
> palpita uma scintillação que canta...
>
> Janeiro, primeiro mez do anno,
> não acabes nunca,
> renova-te, mudando só de nome
> e de que não te vaes, de que te perpetuas,
> deixa-nos no luminoso engano!...

Não é tudo: se nessa ode bravia, em que se constella todo o fulgor da estuante vida brasileira, o poeta deseja a perennidade da vida, desejando que janeiro se perpetue, é porque esse apego lhe é ditado ou imposto por um grande amor que se traduz extraordinariamente no poema de **Lizda**. Ahi, o amor do poeta era como o fogo que consumiu os sarçaes de Moysés, violento e inextinguivel. Vejamos: é a hora da entrevista ambicionada:

> Tardas. Por que tardas?
> Sempre tiveste a religião respeitosa
> da hora!
> Não; tu não tardas, tu vens, eu sei:
> és como a luz que sobrevem á treva...
> Terás o prazer allucinante
> de chegares quando a luz é precisa:
> a luz só vem quando a noite vai...
> Tudo tem o seu tempo:
> chegas, quando a noite tumultuosa
> da melancolia,
> o mal-estar dos que ficam sós,
> caia sobre mim, pesada e victoriante...
> Aberta a porta, pela frincha estreita
> a réstea de luz inundante
> é como uma estrada maravilhosa,
> que se alarga e se estende,
> magnifica, cheia de harmonias de luz
> inédita para olhos humanos...
>
> Só eu vi uma estrada assim!
> Seria a luz estellar de teus olhos?
> Não.
> Era a claridade infinita de teu riso.

E Lizda, a mulher-serpente, a mulher-sinceridade, chega para gloria e felicidade do poeta:

> Chegaste.
> — Amar assim, entre quatro paredes,
> cerradas as janellas, escondidos, envergonhados,
> como dois criminosos?
> Nunca!
>
> Amar? sim: mas sob a frescura das latadas,
> sobre o macio leito da relva luxuriante,
> onde o ouro do sol, através das ramadas
> coando-se, escorrendo,
> derrama rendas de luz,
> imprecisas, tremulas, movediças...
> Ao pé, a agua cantante
> de corredeiras e córregos maviosos,
> — hymno natural, loa cariciante,
> applauso sincero aos que têm animo de amar!
>
> Nunca tenhas pejo de que saibam
> que tu amas:
> ama, mas ama livremente,
> audaz, irreverente,
> aos olhos do mundo todo...
> Proclama a tua victoria,
> para que eu reclame a minha gloria,
> — temos a coragem de amar e de saber amar!

Vem a noite, urge que Lizda se aparta:

> Foste.
> A estrada, sob teus pés, se abriu em flores;
> do céo choveu sobre ti a luz radiosa
> das estrellas.
> O arvoredo, sentindo que ias,
> agitando a ramagem,
> quiz que fosses, victoriada,
> ouvindo umas estranhas harmonias
> que só elle sabe orchestrar entre a folhagem.
> Parece até que a propria agua da fonte
> correu mais lépida,
> tinindo, com mais bravura,
> os seus cristaes nos saltos de pedra em pedra.
> Tudo queria ir comtigo,
> não porque me deixavas,
> nem porque te ias,
> mas porque apenas queria ir comtigo:
> a flor sob os teus pés, esmagada,
> esphacelada;
> luz e estrella, arvoredo e agua da fonte,
> qual mais ciosa, qual mais invejosa
> da minha felicidade,
> da minha felicidade incontavel
> de ter amado a unica mulher capaz de ser amada!

E' o poeta que ama, sem ser lyrico, e, quando, como neste numero do poema de **Lizda**, parece que esboça uma nota sentimental, fal-o com independencia, moldando-a a um processo novo que tem o matiz da ousadia, protestando que ha só aquella mulher capaz de ser amada, — essa mulher que "tem a robustez dominadora da serpente", essa mulher que, sendo "toda a propria natureza", arrasta depois de si "a flor, a luz, a estrella, o arvoredo, a agua da fonte", invejosas da "felicidade incontavel" do poeta, que se fez seu rival no amor da "propria natureza".

A poesia moderna, clara, saudavel, liberrima, atrevida, emprestando ás palavras novos sentidos e novo fulgor, apresenta-se que se impôz definitivamente victoriosa. E' preciso que se não confundam os modernos que no Rio lutam e trabalham, com os de outro importante centro de cultura, os quaes, não tendo comprehendido devidamente o actual estado de espirito, o desvirtuam, compromettendo-o extravagantemente, por fazerem obra de imitação de tres ou quatro autores francezes, estragadores do bom-gosto.

O novo estado de espirito não é novo, é antigo, estava latente, até que presentemente se apresentaram os animosos, os não hypocritas, que o desvendaram, proclamando-lhe a verdade inconfundivel.

Jacques Raymundo.

NUPCIAL

> O thalamo da noiva é um ninho côr de rosa;
> E um perfume de amor domina todo o ambiente.
> Por toda a parte ha luz. A alcova, silenciosa,
> Ostenta a pompa real de algum palacio do oriente.
>
> Ella, a noiva adorada, é esplendida e formosa;
> Tem o dom de encantar e endoidecer a gente:
> E' franzina, é morena, é artistica, é nervosa...
> E elle, um joven pagão de perfil insolente.
>
> Vão para a alcova os dois. Elle despe-a, beijando-
> E ao vel-a por detraz das rendas da camisa,
> Rola por sobre o leito as sedas machucando.
>
> Uma expressão de amor os olhos della inunda.
> E ella, os olhos fechando, aos poucos, ruborisa,
> No deliquio triumphal de uma angustia profunda.

FRANKLIN SEVE

Historia de um homem triste

AO JOSE' GUILHERME

> O homem triste, o homem que não sorria
> Pediu á Vida um minuto de alegria...
>
> "O amor" — disse, humilhado — "foi-me, apenas,
> Fonte de amargas, inauditas penas...
>
> A Illusão me atraiçoou... mentiu-me a Gloria...
> Perdi a Fé, e os sonhos de Victoria!
>
> E ora velho, sem pranto que me baste,
> Vida! que tudo, ingrata, me negaste,
>
> — Ao fim de uma existencia tão sombria,
> Dá-me, só, um minuto de alegria"!!!
>
> E porque a ingenua supplica lhe ouvisse,
> A vida, bôa e ironica, lhe disse:
>
> "Assim qual és e como tens vivido,
> Solitario... infeliz... desilludido...
>
> Sem gloria... sem amor... e sem enganos...
> — Tu viverás, ainda... muitos annos!..."
>
> E o homem triste, o homem que não sorria,
> Teve, então, um minuto de alegria...

(Do livro a sahir "Asas libertas...")

Raul Machado.

O "FUTURISMO" EM PERNAMBUCO

Agora que o Sr. Graça Aranha agita, mais uma vez a questão do já agitadissimo "futurismo", com o lançamento do seu novo livro "Espirito Moderno", é opportuno que se diga alguma coisa sobre a campanha modernificadora da arte e pela arte que se fez em Recife.

Ha dois annos, talvez, indo Joaquim Inojosa, como um dos enviados da Faculdade de Direito, a S. Paulo, trouxe, de volta, e de envolta com os primitivos exaggeros, o gérmen da tormentosa arvore do "futurismo".

Funda-se, por essa epoca, a revista "Mauricéa", para vehicular, de mistura com os "clichés" dos reclames commerciaes, o pensamento de joven de jovens literatos.

Ardem de indignação os reverenciadores do passado, os idolatras do lyrismo meloso e melodioso, — unica escola comprehendida no Brasil, barateiam-se as descomponendas, provando assim que a lei da offerta e da procura é perfeitamente applicavel á esphera literaria.

Pouco depois Austro-Costa publica os "Poemas Impossiveis", adherindo francamente á revolução artistica que então lavrava.

Recrudesce a luta, chovem as injurias e ha um verdadeiro diluvio de desaforos.

Vai então Paulo Torres, em visita a Recife. Dá-se-lhe uma festa, que, em synthese, quasi acaba com a presença espalhafatosa da policia, ou com o tilintar festivo da Assistencia.

O publico que a tal "festa", se assim a podemos chamar, comparecera, retirou-se satisfeito com a inesperada tragi-comedia que acabam de ver e ouvir.

Principiaram a ser olhados de então os «futuristas» como a celebre theoria de Einstein, que pouca gente comprehende e todo o mundo discute.

Inojosa esterilisa-se em discussões bisantinas; Austro deixa um pouco de parte a nova escola, e os outros literatos, os que estavam na platéa, quasi que alheios ao que se passava, principiam a sentir o influxo dos livros modernos que, pela primeira vez, se alinhavam nas estantes das livrarias recifenses.

Sem lutas, embora necessarias no primeiro momento, uma nova phalange surgiu.

Raul Machado, Oswaldo Santiago, Góes Filho, Dustan Miranda, Letacio Jansen e muitos outros começaram, cada um de maneira diversa, a se desvencilhar da camisa de força dos velhos moldes.

Olhava-se agora o «futurismo» — designação oca, com menos receio, se bem que, de vez em vez, surgisse, de mistura com o esforço dos novos, monstros ignobeis, chamados poesias, que, na impossibilidade de serem adoptados pelo «passadismo», — pessoa aristocratica e severa, diziam-se filhos do «futurismo», que se transformou numa verdadeira «Casa de crianças abandonadas» para a literatura.

Durante esse tempo mil nomes appareceram, mil nomes cahiram. Julgal-os seria precoce e viria alongar palavras que não devem passar de uma simples noticia.

* *

Dos poucos nomes citados, e muito de proposito, talvez poucos, bem poucos sejam conhecidos: — E' defeito nosso o saber da saude de um reporter de infimo jornal chinez e só nos preoccuparmos com o estado do vizinho quando o carro funerario lhe chega á porta...

L. J.

Lopes Trovão

(DIANTE DO CADAVER DO GRANDE REPUBLICO)

> Calou-se a grande voz que, pelo povo,
> Rebentára os grilhões da iniquidade,
> Mas o seu éco, pelo Brasil novo,
> Brame como um trovão na immensidade:
>
> E a alma que, agora no Infinito, louva
> Pelo seu grande ideal de liberdade
> Abrirá sempre um rutilo renovo
> Na alma brasilea da posteridade.
>
> Tombou na morte aquelle que nas praças,
> O verbo em fogo, os olhos no horizonte,
> Rugiu, glorioso, electrizando as massas.
>
> E, o coração sangrando na victoria,
> Na Eternidade mergulhou a fronte,
> Crucificado em seu amor á gloria.

Rio, 17-7-1925.

SABINO DE CAMPOS

DE PAUL VERLAINE

> Quantas vezes eu vejo, em sonho extranho e lindo
> Uma desconhecida ethereamente bella,
> Que me ama e que eu adoro — e cada vez revela
> Uma feição diversa — e o mesmo encanto infindo
>
> Ella me ama — pois que me comprehende, ouvindo
> Meu claro coração pulsar ao lado d'ella;
> Com seus beijos me afaga a fronte ardente, e vela
> Minhas noites febris, ou chorando ou sorrindo.
>
> E' morena? Não sei. E' loura ou ruiva? Ignoro.
> O seu nome? Eu me lembro — elle é suave e sonoro
> Como os nomes ideaes das que, soffrendo, amaram.
>
> Tem o olhar semelhante ao de uma estatua antiga,
> E a voz — guarda a inflexão longinqua, doce e amiga
> Das vozes que eu amei e um dia se calaram

LEOPOLDO BRIGIDO

Manhã em Menton

Do livro "Vida que corre", a sair do prélo

Não era como naquella noite em Florença, de Blasco Ibañez, quando «las harpas lloraban en la obscuridad de la noche». Nessa manhã, os violinos arrulavam em o ninho claro e morno da manhã.

No quiosque do Jardim Publico, uma banda musical executava a **Glorieuse**, de Andrien, e as syllabas e as phrases e as onomatopéas dos metaes, das cordas e das palhetas espreguiçavam-se, distribuiam-se, alavam-se pelo ar illuminado.

Em torno, passeando ou sentadas, lendo, conversando ou recebendo sol quietamente, — criaturas de todas as raças. Turcos de barrete rubro; persas vendendo tapetes; tcheco-slovacos tcheco-slavacos e tcheco-slovacos allemães; um ministro do Chile em Copenhague, melhor em Oslo, tal o nome moderno da capital dinamarqueza, ou melhor ainda na Côte d'Azur como S. Ex. preferiria, e como na realidade o é, pelo menos durante varios mezes, e como o são tantos outros que acham mais aprazivel tratar dos negocios da China, da Bulgaria, do Egypto ou de qualquer nação defronte do Mediterraneo do que junto ao Baltico, ao mar do Norte ou, algumas vezes, mesmo ao Sena; e superando os proprios italianos que sómente em 1924 emigraram para a França em numero de 231 mil, — a maioria absoluta dos inglezes e norte-americanos, inquilinos temporarios que se substituem e se revezam, augmentando de anno a anno, de maneira a tornar permanente a predominancia do **All-right** e do **Yes**, e a do **tennis** e do **golf**, e a dar-nos de quando em quando o quadro de uma ou outra **miss** que, submettendo-se ao sacrificio de acompanhar os paes até á **Riviera**, fuma com elles á mesma mesa para matar o tedio.

Adiantei-me até ao extenso e largo passeio que marginava o cáes. Estava repleto de pessoas que olhavam o mar attentamente. Subito, um tiro. Uma velha, que modorrava numa poltrona, levou a mão ao peito numa ameaça de desmaio. Esperei que outrem a soccorresse e, de facto, não tardou a apparecer um cavalheiro de barbichas grisalhas, **casquette**, binoculo a tiracollo, tranquillisando-a. Nada se passava de assustador. Era um signal de partida, na bahia, onde se effectuavam regatas internacionaes.

Hiates á vela avançavam lentamente, como mariposas attrahidas pela luz, roçando as azas na agua. Recostei-me á muralha, seduzido mais pelo uivo doido das ondas que tentavam destruil-a. Em toda a costa do Midi, não tinha eu visto ainda um oceano barbaro como aquelle.

As ondas vinham, violentas, até á base do cáes, lavavam os seixos que ahi se superpunham, já tão polidos de ser lavados, e, sem que pudessem subir, recuavam fatigadas, para logo repetirem o assalto insatisfeito. Em determinado trecho, umas dellas, mais ousadas e rebeldes, conseguiam ás vezes escalar a parede e alagar o passeio, arrancando gritos de alegria das crianças, que fugiam para voltar a desafial-as.

Mulheres, de chapéos rasos como pratos ao avesso, conduziam burricos montados por petizes, em direcção ás montanhas, as soberbas montanhas coloridas de flores, de frutos e de pedras que encantam a visão: a **Annunciata**, tendo ao cimo o hotel rodeado de palmeiras e de pinheiros-para-sol; os atalhos de Menton-Garavan; os rochedos vermelhos da fronteira italia.

Apresentações em um grupo:

— O Sr. barão [illegible] de Rotschild.

— Sir Walter Campbell.

— A Sra. condessa Irma Aronowitsch.

Vozes esganiçadas e vozes cavernosas de jornaleiros se faziam ouvir:

— **L'Action Française! Daily Mail! L'Independence Belge! Stampa!** e pronuncias complicadas de gazetas hungaras, syrias e yugo-slavas.

Debruçado á muralha, mirando a teimosia das ondas, senti, de repente, que me queriam arrancar, de debaixo do braço, umas revistas e um livro — Voltei-me surpreso.

Era um burrico que, num vão do passeio, e sem se preoccupar com as regatas, procurava assim devorar o meu pão espiritual. O pequeno quadrupede tinha uma physionomia de tal modo ingenua e operava com tamanha naturalidade que, si eu não lhe dei a comer a bibliotheca no momento em minhas mãos, comecei a dedicar-lhe uma sympathia cordialissima. Ao lado do burrico, estava outro burrico: junto a ambos, uma mulher, das de chapéo chato; e em frente aos tres, proximo a mim portanto, uma menina de 14 ou 15 annos, côr de porcelana, nos sapatos, nas meias, no vestido, nos olhos.

Ella fitou o burrico que se lhe achava mais perto; fitou-me em seguida e sorriu. Eu olhei o burrico que o Destino me collocou em face, olhei-a e sorri.

Ella apontou um laço azul que o animal exhibia entre as orelhas, mirou-se novamente e sorriu ainda, com um sorriso que era tambem de porcelana. Imitei-a, indicando o meu vizinho, que possuia, a seu turno, um laço azul na testa.

Ruidos de palmas e exclamações vieram perturbar esse idyllio sem futuro, mesmo semiasnatico. Finava o ultimo pareo da regata. Rostos de triumpho e justificativas da derrota.

A multidão entrou a dispersar-se. O quiosque da musica estava já desoccupado. A alguns passos, em uma banca, um casal e um **terceiro** continuavam a disputar o **mah-jong**, o jogo da moda.

Parecia virem dos jardins Bioves e dos platanos e magnolias da avenida Verdun, perfumes que se mesclavam á aragem marinha.

Uma senhorita franceza lia, em um jornal de Nice, a noticia de que a rainha dos belgas aparara os cabellos, e frisava, para a mamã, a resposta de sua majestade ás damas da côrte que lhe estranharam o côrte: Vós tendes os cabellos mais compridos do que as idéas. Mas, a matrona não achou espirito nem se impressionou, retrucando á filha, cujas tranças ansiavam por um côrte: «Eu prefiro assim».

Accrescentava-se a dispersão. Hora de almoço. A **promenade** ia ficando silenciosa de sons humanos. A menina de porcelana retirava-se tendo recostada ao braço a velha que fôra ameaçada de um projecto de desmaio. Retiravam-se devagar, e os seus olhos de kaolim passaram diante dos meus numa indifferença inexcedivel.

Fiquei-me recostado á muralha. O Cap-Martin, que tem hospedado todos os soberanos do mundo, estendia o braço imperial onde os myrtos e os rosmaninhos balouçam-se ao sopé das rochas de formas bizarras.

Tudo agora estava tranquillo em derredor. Tudo, menos o mar. O mar, doido, proseguia na sua faina de combater pela liberdade, arrojando-se como uma fera contra as grades do cáes que o enjaulavam, lavando os seixos polidos como os das aguas do Eurotas.

Anisio Galvão

Meu coração

> Meu coração que é velho, antigamente,
> (Não supponham que minto ou que divago)
> Tanta gente acolheu, mas tanta gente,
> Que era como Paris, Londres, Chicago.
>
> Hoje o visito e vem-me um sonho vago
> De uma grande cidade decadente...
> Uma cidade assim como Carthago,
> Ou como a velha Roma omnipotente.
>
> E' que por elle o amor, como um terrivel
> Guerreiro medieval, forte e invencivel,
> Passou cantando a ultima ballada.
>
> E, o vendo, assim, deshabitado, penso
> Que elle recorda um campo, um campo immenso,
> Depois de uma batalha encarniçada.

FRANKLIN SEVE

PEDRO CALMON

Pampas sangrentos

NOVELLA

(Continuação)

Disse tradições illustres, que os morgados traziam d'além mar, onde a sua nobre casa recebera, durante seculos, attenções e carinhos reaes. Falou num bemaventurado que ella dera á Igreja, ha longo tempo, e era um bello fidalguinho bravo e opulento, que aos doceis e coxins da mansão dos pais preferira a cella escura do mosteiro onde viveu, soffreu e morreu, muito velho, em cheiro de santidade. Desejou que fossem felizes, tanto, que pelos ando casal que agora juntava, vissem naquella capella de engenho um santo logar, digno de venerarem, pela saudade e pelo amor dos que nella acabavam de casar-se.

As derradeiras palavras do bom religioso foram cobertas por um tropel de galope. Um cavalleiro fez a montaria caracolar na soleira do templo. Todos viraram para elle as cabeças, numa surpresa.

Era um official de linha, o galão d'oiro luminoso nos punhos da farda azul, muito moreno, dois grandes olhos negros como carvões irradiando de sob as sobrancelhas contrahidas. Saudou gravemente, levando a mão direita á pala da barretinha.

Um grito retumbou na igreja.

Maria José desmaiara nos braços da avó.

Benedicto, pallido, hirto, a vista atoleimada entre o cavalleiro e a multidão, alvo, de repente, de todos os olhares, avançou vagarosamente. Atravessou, como um somnambulo, entre as alas dos convidados. Chegou ao patamar, tentando em vão esboçar um sorriso, imitar um desdem, principiar um gesto, que denotasse indifferença, colera, o que fosse.

João de Jesus esporeou o cavallo. Fel-o empinar, descrever um circulo, corcovear com donaire. Curvou-se de golpe na sella. E passando fortemente o braço direito pela cintura do fidalgo, a quem não déra tempo de um gesto sequer para fugir, suspendeu-o triumphalmente á ilharga, lançando o esplendido animal numa carreira louca pela matta dentro.

— E' um doudo! Gritaram, pondo-se todos a chamar famulos, que lhes dessem cavallos, que perseguissem o raptor, matassem-no se fosse preciso, antes que maior desgraça succedesse.

Joaquim de Brito, embalando a neta como se tivera de encontro ao peito uma criancinha, sentando-se num degráo do altar, disse surdamente para D. Ignacio, que não fizera um movimento, tranquillo e livido na cadeira de rodas.

— E' o filho de Jeronymo de Jesus, o maneta.

O velho sussurrou:

— Divida antiga... Os mortos cobram.

— Engana-se, meu amigo. E' um vivo que pune! respondeu com tristeza o alferes.

A' beira da maré, João largou o fardo e apeiou-se.

— Que, meu senhor, o senhor? perguntou com lentidão Benedicto, tirando a piparotes o pó que lhe manchava o fato.

— Muito pouco, meu senhor. Uma viagem á cidade, honrando-me com a vossa companhia. Depois, um passeio ao cemiterio...

O estudante fez um gesto de horror. Tranquillisou-o:

— ...em visita a uma sepultura. Vossa Mercê vai dignar-se vêr a sepultura de minha mãi. Dirá sobre ella um padre nosso. Beijará flores que nasceram na campa. Só isto!

— O senhor graceja! E, advirto-lhe, graceja com muito mau gosto. Esta violencia ha de ser conhecida. O presidente vai sabel-a, o governador das armas, até Sua Majestade. O senhor sacrifica-se, abysma-se, perde-se. Além de tudo, o tomarão por um louco. Porque, se me permitte lhe diga, só de um doudo o que o senhor fez, o que quer fazer.

João sorriu.

— Quem sabe?... Ora, aos malucos muitas coisas se concedem! Vá á conta delles mais esta. O senhor, entretanto, deixará de considerar-me assim tanto que lhe disser tudo o que tenho para dizer. Mas agora não ha tempo. Ao mar!

Benedicto ainda tentou:

— Compro o seu capricho...

— Guarde o vosso dinheiro. Sou mercadoria que só uma vez se vende. Minha liberdade custou-vos quatro contos de réis. Por cem não vos daria agora a vossa. Sirva-se Vossa Mercê de caminhar.

— E se não quizer! ensaiou o rapaz.

— Vossa Mercê não tem vontade aqui. Aqui manda o mais forte. Sou eu! Se resistirdes, sou forçado a vos matar.

O tom era polido. Mas a mão do tenente acariciava a bolsa da pistola.

— Estou ao seu dispôr. Mas V. S. responde por seus actos!

— Para a frente, commandou João.

Balouçava-se na sota quieta um barco, com a vela latina a desdobrar-se ao longo do mastro. Dois homens puxavam cordas.

Tiveram que se metter na agua até á cintura. Foi Benedicto quem saltou primeiro para a embarcação. Seguiu-o João de Jesus.

Os marinheiros esperavam-nos, porque, antes do official lhes dizer palavra, a vela toda se enfunara, e o saveiro poz-se a singrar.

Era um desses canoões de alta prôa arrebitada com frades possantes onde se enrolam brandaes, a pôpa fechando em casinhola, vestigio da alcaçova das náos da India, e correndo ao comprido dos bordos recurvos um fio largo, de onde pendiam rolos de cabo betumado, parachoques. O abrigo de ré era a unica porção coberta da barca. Sem toldo, aberta ao sol, via-se todo o fundo, onde cruzava o vigamento calafetado de fresco. Na dianteira oscillava a abita; em fórma de barbeta esbeiçava-se o banco onde trepava o homem da vela; em baixo se amontoava a sondareza entre alabaça, tinas, amantilhos. A canna do leme gemia na almeida. Estalava monotonamente o madeirame, enxaguado até meia altura pelo ondear socegado, que apenas mexia a verga, fazendo vibrar o mastaréo e o panno pando. Muito esticadas, as enxarcias sacudidas pela brisa soavam como cordas de instrumental, um preludio indefinivel...

(Continúa)

GAZETA JURIDICA

GAZETA JURIDICA

DIRECTOR:
Dr. Gabriel L. Bernardes.
SECRETARIO:
Dr. Sizinio Rodrigues
COLLABORADORES EFFECTIVOS:
Drs.
Alfredo Bernardes da Silva.
Antonio Pereira Braga.
Armando Vidal Leite Ribeiro.
Arnoldo Medeiros.
Domingos Louzada.
Edgard Ribas Carneiro.
Edgardo Castro Rebello.
Edmundo Miranda Jordão.
Eduardo Duvivier.
Emmanuel Sodré.
Ernani Torres.
Francisco Sá Filho.
Helvecio de Gusmão.
Herbert Moses.
Joaquim Pedro Salgado Filho.
Jorge Dyott Fontenelle.
José A. B. de Mello Rocha.
José de Miranda Valverde.
José Sabola V. de Medeiros.
Julio Verissimo dos Santos.
Justo R. Mendes de Moraes.
Levi Carneiro.
Mario Lessa.
Moitinho Doria.
Monteiro de Salles.
Nelson de Almeida.
Olympio de Carvalho.
Philadelpho Azevedo.
Raul Gomes de Mattos.
Targino Ribeiro.
Villemor Amaral.
Washington Vaz de Mello.

ORDEM DO DIA FORENSE

(PARA AMANHÃ)

Supremo Tribunal Federal — Sessão extraordinaria ás 12 1|2 horas, para julgamento de habeas-corpus e feitos criminaes.

Côrte de Appellação — Sessão ordinaria da Segunda Camara, ás 11 horas da manhã; audiencia em seguida á sessão.

Varas Federaes — Primeira, Segunda e Terceira, audiencia á 1 hora da tarde.

Varas de Direito — Primeira Civel, audiencia á 1 hora da tarde; Segunda Civel, audiencia á 1 1|2 da tarde; Terceira Civel, audiencia á 1 hora da tarde; Primeira a Quinta, Setima e Oitava Criminaes — summarios e julgamentos designados na respectiva secção, ao meio dia.

Pretorias Civeis — Quarta, audiencia á 1 hora da tarde; Sexta, audiencia ao meio dia; Setima, audiencia á 1 hora da tarde.

PREGÕES

Em setembro proximo deverá realisar-se concurso para o cargo de pretor.

Da vez passada tivemos occasião de salientar o absurdo do systema que os concursos para o preenchimento de vagas na magistratura e no ministerio publico obedecem, e infelizmente nenhum remedio foi trazido para corrigir de modo satisfatorio aquelle systema.

Os candidatos deverão dar mostra de verdadeiro denodo ao enfrentar as silenciosas forças caudinas da Commissão Julgadora, exhibindo sua cultura encyclopedica de todo o direito civil, commercial e criminal, em sangrias de meia hora. Colherão um a um o ponto na urna, ponto que constitue um artigo de lei; deante de desembargadores da Côrte e professores da Faculdade, terão que fazer a habilidade de puxar e repuxar o ponto sorteado, pondo á prova a elasticidade da materia... Sem arguição, privados do auxilio que uma pergunta aqui, uma suggestão alli, dos examinadores proporcionariam, os candidatos á toga terão que vasculhar a memoria, olho attento á ampulheta, para mostrar exuberantemente que conhecem artigo por artigo, paragrapho por paragrapho, alinea por alinea, todos os Codigos e a serie innumeravel das leis extravagantes...

A commissão se limitará em ouvil-os num majestatico silencio, sem poder praticar qualquer acto com o intuito de obter um conceito mais seguro sobre a habilitação dos candidatos. O systema empregado é como quasi tudo nosso — um systema de «fachada». Nada que se averigue a segurança de conceitos emittidos pelo examinando, a sua cultura geral, o conhecimento dos principios cardeaes da materia tratada. Não são sorteadas theses, ou assumptos determinados que permittam uma digressão ampla e livre de restrictos limites. São artigos de lei, isolados, como se uma lei ou um capitulo de Codigo fosse constituido por unidades distinctas e não por disposições que se combinam e que se correspondem.

Em setembro voltaremos a vêr mais um grupo de moços denodados subir as escadas da Côrte, tendo no cerebro collados todos os artigos e paragraphos das leis que formam o direito substantivo brasileiro, e resignados agradecerem aos deuses do Olympo, não lhes exigirem ainda a mesma cultura especialisada de todo o direito processual.

No concurso a materia de processo é estranha...

Realmente: para que um juiz precisa conhecer direito processual?

Para ser pretor criminal é mais rasoavel conhecer a lei de fallencias e a subtileza do direito de obrigações...

* * *

Causou excellente impressão a conferencia hontem feita no Instituto dos Advogados pelo Dr. Levi Carneiro, sobre federalismo e judicialismo, primeira palestra da série organisada para estudo da revisão constitucional.

O distincto causidico sustentou, com grande brilho e erudição, que os dois caracteristicos essenciaes da nossa Constituição, como da Constituição norte-americana, são justamente o regimen federativo e o judicialismo, pontos em que a revisão em projecto não deve tocar.

Essa palestra, mais theorica do que pratica, foi ouvida com grande attenção por todos quantos assistiram á sessão de hontem do Instituto dos Advogados, sendo opinião geral que com ella se abria, no Instituto, sob os melhores auspicios, o estudo do magno problema da reforma da nossa lei basica, tal a elevação com que hontem foi discutida a materia no seio da douta corporação.

* * *

Quando, ha dias, tivemos noticia de que ao projecto da revisão constitucional havia sido apresentada pelo Sr. deputado Collares Moreira uma emenda, no sentido de ser creado, sob a denominação de «Supremo Conselho da Nação», um orgão de caracter consultivo, destinado, á semelhança do Conselho de Estado do Imperio, a guiar a acção do Poder Executivo na solução das mais relevantes questões nacionaes, tanto de caracter propriamente politico, como de feição puramente administrativa, e, ao mesmo tempo, suggerir ao Poder Legislativo a adopção de medidas tendentes a cada vez mais melhorar a nossa legislação, em prol do bem publico, e pondo-a, assim, de accôrdo, ou por outra, em pé de igualdade com as mais adiantadas do mundo, mediante a necessaria obediencia á evolução scientifica — não regateamos applausos á iniciativa daquelle parlamentar, que, pensavamos, com a sua emenda, vinha pugnar pela satisfação de uma das maiores lacunas de que se resente o nosso organismo politico federal; mas, qual não foi a nossa admiração, quando, ao lermos o texto da emenda, no «Diario Official», tivemos occasião de verificar que, infelizmente, ella visava fins muito diversos daquelle que, a principio, suppunhamos ter sido a primordial preoccupação de S. Ex.

O «Conselho Supremo da Nação», ideado pelo Sr. Collares Moreira, não é um orgão consultivo nos moldes do Conselho de Estado, que tão relevantes serviços prestou á causa publica durante cerca de cincoenta annos, e entre as suas obras gigantescas, de que nos devemos orgulhar, porque teve repercussão mundial, está o notavel projecto da nossa primeira lei sobre marcas de fabrica, approvado sem se lhe alterar uma virgula, obra brilhante do profundissimo jurisconsulto que foi o visconde de Ouro Preto.

O deputado Moreira pretende, apenas, crear mais um orgão deliberativo, parallelamente ao Congresso Nacional, em cuja ausencia isto é, quando este não estiver reunido, desempenhará algumas das suas mais importantes attribuições, taes como as de conceder licença ao presidente e ao vice-presidente da Republica para se ausentarem do territorio nacional, de autorisar o presidente da Republica a intervir nos Estados, declarar a guerra e decretar o estado de sitio nos casos permittidos na Constituição.

Além disso, competir-lhe-á privativamente:

a) decretar a inconstitucionalidade de qualquer lei;

b) a suspender por tempo que determinar, com privação de todas ou de parte das vantagens do cargo, aposentar ou reformar, com as vantagens, quanto ao tempo de serviço, a todo e qualquer funccionario publico, civil ou militar, inclusive vitalicio e inamovivel, ou magistrado, cuja permanencia no cargo se torne prejudicial á ordem e segurança publicas;

c) suspender do exercicio, por tempo determinado ou pelo do mandato, com perda de vantagens e privilegios, a qualquer dos membros dos Poderes Legislativo ou Executivo que, directamente, concorrer para a perturbação da ordem e segurança publicas;

d) suspender pelo tempo que determinar, no todo ou em parte, quaesquer vantagens percebidas dos cofres publicos pelo aposentado ou reformado que directamente concorrer para a perturbação da ordem e segurança publicas.

Se a idéa vingar, o que não é de esperar, será isso, sem duvida, além da usurpação de attribuições privativas dos orgãos da soberania nacional, a subversão completa da propria ordem civil e politica, solapando os alicerces do regimen republicano implantado em 15 de novembro de 1889.

Trata-se, emfim, de uma emenda á qual vaticinamos triste destino.

CONCORDATAS E FALLENCIA

SEGUNDA VARA CIVEL

Frederico Lindsey — O juiz decretou a fallencia deste, com profissão de commerciante ambulante, a requerimento de Armando Buneti.

Foi designado o dia 9 de setembro para a assembléa de credores e intimado o fallido para, no praso legal, apresentar a lista dos maiores credores, para o fim da nomeação do syndico.

Trino e Comp. (Rehabilitação de José Cavolini) — «Juntando o requerente procuração» — Sellados e preparados á conclusão.

E. Barros e Comp. — O juiz, na reivindicação de E. G. Fontes e Comp., deu o seguinte despacho: «Em vista da decisão da 5ª Camara de Aggravos confirmado pelo accordão a fls. 437 v., defiro a petição de fls. 443.»

Alfredo Costa — O juiz, attendendo á falta de numero legal, deixou de homologar a concordata extinctiva offerecida pelo negociante acima e mandou que fossem convocados os credores, para a eleição do liquidatario.

TERCEIRA VARA CIVEL

A. Pessoa e Comp. — O juiz indeferiu o pedido de fallencia destes negociantes, attendendo não ter o procurador que o fez poderes expressos para requerer a fallencia.

Abdala e Comp. — Embora marcada para o dia 11 do corrente, ás 13 horas, a reunião de credores do fallido acima, não se realisará, em vista da falta de creditos em cartorio.

Sobelia Machado e Comp. — A reunião de credores está marcada para o dia 11 do corrente, ás 3 horas da tarde.

Barbosa Varella e Comp. — Negociantes estabelecidos á rua General Camara n. 139, confessaram a sua fallencia, tendo o juiz ordenado que fosse ouvida a socia Amelia Bastos Varella.

SEXTA VARA CIVEL

J. Martins — Nomeio syndico Jayme Moraes.

A questão do Conde de Leopoldina contra o Banco do Brasil

UMA CARTA DO PROFESSOR EDUARDO ESPINOLA

Do Sr. professor Eduardo Espinola, recebemos a seguinte carta:

«Prezado collega e amigo — Na notavel defesa oral do eminente Dr. Carvalho de Mendonça, publicada em sua excellente «Gazeta Juridica», a 6 do corrente, vi algumas referencias a conceitos por mim emittidos em parecer que proferi sobre a questão, as quaes não correspondem com exactidão ás idéas e doutrinas que sustentei, levando-me a lhe solicitar o favor de dar publicidade a estas linhas e a parte do parecer em que se encontram aquelles conceitos.

A circumstancia de haver eu, a pedido de um dos illustres directores da «Revista de Critica Judiciaria», apreciado, do ponto de vista puramente doutrinario, sem qualquer interesse, o accordam proferido pela Egregia Segunda Camara da Côrte de Appellação, determinou aquella censura acerba do eminente Sr. desembargador Celso Guimarães, a interpretar como advocacia lateral, e como insinuação, o que não passava de critica scientifica, em toda a sua pureza e elevação, sem qualquer irreverencia.

Se errada ou contestavel a doutrina, se dubios ou pouco convincentes os meus argumentos, a despeito da sinceridade de minhas convicções e da absoluta honestidade de minhas intenções, nem por isso deixariam de fornecer subsidio para que mais firme se accentuasse a opinião contraria dos integros juizes que, tendo de pronunciar-se de novo sobre o caso, me dessem a honra de uma leitura desapaixonada.

Jámais me poderia animar a pretenção de influir de qualquer maneira sobre o espirito forte, sereno, sem prejuizos, que, pela mais justa das presumpções, deve ser o daquelles a quem a sociedade confia a guarda do direito e o respeito intransigente da lei.

Em todos os paizes cultos se pratica, sem que se veja nisso qualquer irreverencia, ou insinuação, a critica doutrinaria de sentenças ainda sujeitas a recurso.

Tudo isso espero salientar em commentario ao accordam que, sobre a mesma questão, acaba de proferir a Egregia Côrte de Appellação.

O meu pensamento, ao pedir-lhe a publicidade desta explicação, não era defender-me aqui da advertencia do muito digno Sr. desembargador Celso Guimarães; só incidentemente o fiz em breves termos.

Quero occupar-me do parecer, que o illustre advogado do conde de Leopoldina me pediu, ao ter conhecimento do commentario que publicou a «Revista de Critica Judiciaria».

Com a mesma franqueza e sinceridade, expuz ao consulente a minha desautorisada opinião acerca dos quesitos propostos.

Habituado a pronunciar-me com a mais absoluta independencia, sem attender á condição e ao prestigio das partes interessadas, manifestando-me não raro contra as pretenções dos consulentes, como podem attestar varios dos mais notaveis advogados do nosso fôro, espero em Deus que, em hypothese nenhuma, me afastarei dessa linha de conducta.

Nada me impedia, convencido como estava, e como estou, da justiça da causa do conde, de demonstrar, com o apoio da bôa doutrina, dos principios de direito, e da lei, a legitimidade de suas pretenções.

Fil-o com o desassombro do costume e com a elevação de vistas compativeis com os meus escassos recursos.

Infelizmente, porém, não mereci a attenção do douto mestre Dr. Carvalho de Mendonça, que, sem me conferir a honra de ler o parecer e por uma impressão superficial, não vacillou em proferir, na sua defesa oral, a seguinte apreciação:

«Para cumulo, este jurisconsulto declara-se á minha humilde individualidade, toma a responsabilidade de levantar a maxima famosa de Bacon, substituindo-a por esta outra extravagante: — em reparação pelos actos illicitos, investigam-se as causas remotas, e não se attendem ás proximas.»

Não me cabe a increpação.

Para a bôa comprehensão de um conceito que se attribue a alguem, o processo mais perfeito e leal é o de lhe reproduzir as palavras, e não o de tirar illações mais ou menos arbitrarias e cerebrinas.

Por isso, limitar-me-ei a reproduzir «ipsis litteris», a passagem do alludido parecer, em que me occupo da responsabilidade civil e das causas dos actos illicitos.

Quem a lêr de animo isento, que julgue da exactidão das conclusões que me attribue o grande commercialista, a quem eu, como todos os cultores do direito no Brasil, consagro a mais justa admiração.

Eis a passagem:

«Ora, cumpre insistir, o arresto, em si e por si só, ainda que requerido em todos os bens, não lhe causaria grave prejuizo material e muito menos, o arruinaria, desde que recahisse apenas em uma parte dos mesmos.

Mas, acompanhado, como foi, do prohibitorio, comprehendendo este todo o patrimonio do Conde, tirando-lhe a faculdade de se utilizar de qualquer parcella de seu grande activo para satisfação de suas dividas, teve como consequencia reduzil-o á condição de devedor impontual, a despeito dos copiosos e promptos recursos de sua avultada fortuna.

Tolhida, destarte, a liberdade commercial, por effeito do mandado prohibitorio extendido á universalidade de seus bens, de nenhum dos quaes lhe fôra licito dispôr sem transgredir o preceito, veiu, como consequencia inelutavel, a impossibilidade de satisfazer pontualmente as dividas que se lhe foram vencendo.

Dahi os titulos protestados que determinaram o requerimento e a decretação da fallencia do Conde de Leopoldina.

Se os actos, deliberações e liquidações, que se desenvolveram nessa fallencia, conduziram á completa ruina a grande fortuna do devedor, acarretando-lhe damnos tão irreparaveis quão injustificaveis, não ha quem, de espirito sereno, não veja e não comprehenda que a verdadeira causa efficiente, a razão decisiva de todos esses prejuizos, está exclusivamente no arresto, seguido do exorbitante mandado prohibitorio.

Realmente, a fallencia se apresenta como effeito directo e immediato de tal arresto e de tal mandado; os damnos não passam de effeito natural, ou, para empregar uma expressão de WHARTON, de condição da fallencia.

Quem, sob o ponto de vista puramente logico, observe a calamitosa derrocada do patrimonio do Conde, examine as condições em que foi ella fatalmente acarretada pela fallencia, e considere como semelhante fallencia resultou da circumstancia de estar elle manietado, impossibilitado de lançar mão de qualquer parcella de seus bens para solver as dividas vencidas; quem, repito, sobre tudo isso reflicta, ha de, necessariamente, chegar á conclusão de que tal ruina, taes perdas e damnos se manifestaram, ante ás leis da causalidade, como effeitos proprios do arresto e do mandado prohibitorio.

E se assim é, sob o aspecto philosophico, diversa não é, nem póde ser a solução, sob o aspecto juridico.

Póde variar, como effectivamente varia, a terminologia; mas o accordo é geral e uniforme quanto ao conceito e caracteristicos da situação juridica.

Alguns autores, como, por ex., TEUCRO BRASIELLO, cuja opinião invoquei no commentario alludido, attendem particularmente á concatenação successiva dos factos e, por isso, affirmam que a responsabilidade civil se verificará, ainda quando o damno se apresente como effeito mediato, indirecto, remoto do acto illicito.

Reproduzirei aqui, traduzindo-as, as mais incisivas expressões de que se utilisa o acatado escriptor italiano:

«Entre a acção (voluntaria ou imprudente) e o damno deve existir o nexo de causalidade, para que occorra o illicito. O nexo póde ser directo e immediato, indirecto ou mediato. Verifica-se a causalidade indirecta ou mediata, quando o acto de outrem produz um outro facto causador de damno, ou quando, não gerando necessariamente aquelle effeito, produziu um estado de cousas tal que, sem elle, o damno se não teria verificado. Póde aqui intervir no acto da propria victima, o acto de um terceiro, uma força natural, ou um accidente qualquer: se esses elementos por si tivessem produzido o mesmo effeito, deixaria de existir a relação, e não se poderia, portanto, falar em vinculo de causalidade; mas, se o acto da victima, ou do terceiro, foi determinado pela acção do agente principal, ou se a força da natureza se tornou apta a determinar aquelle damno proprio, em consequencia do mal produzido pelo agente, o vinculo, a relação, subsiste» (I limiti della responsabilità per danni, 1923, n. 49, pags. 159).

Outros civilistas, embora discordem da terminologia, admittem, em casos taes, sem a menor vacillação, a responsabilidade civil perfeitamente caracterizada.

Acreditam, entretanto, que ahi não existe um nexo de causalidade remota, mediato ou indirecto. Pensam elles que, no intuito de evitar equivocos, se não deve falar em causalidade indirecta, a qual poderia induzir a ligar dois factos por certos traços vagos e mal definidos, ou tão afastados um do outro que se não manifeste o segundo como consequencia do primeiro, podendo perfeitamente provir de outras causas (SOURDAT, Traité Général de la Responsabilité, 6ª edt., 1911, vol. 1º n. 42, pag. 28).

Para esses autores, teremos, na hypothese da consulta, a fallencia com seus damnos consequentes como um facto unico, o qual decorre do arresto seguido do prohibitorio, na relação de causa a effeito directo e immediato.

Se a fallencia do Conde arrastasse, em suas desastrosas consequencias, a fallencia de algum credor seu, já ahi, em relação a esta segunda fallencia, se não poderia dizer que fôra effeito directo e immediato do arresto e prohibitorio.

A fallencia do Conde, porém, e a ruina resultante como sua condição, são, no conceito de SOURDAT e dos que seguem a mesma terminologia, effeitos directos e immediatos das medidas que requereu e obteve o Banco.

Um exemplo colhido na obra classica de SOURDAT deixa bem patente o criterio por elle adoptado:

"Un incendie, enconsumant un batiment, a occasionné des dégradations á la maison voisine, ou l'on avait placé des pompes, ou bien dont on a abattu un mur pour arrêter la propagation du feu. Le propriétaire peut-il se porter partie civile sur la poursuite dirigée contre l'auteur de l'incendie Non, car le dommage qu'il éprouve, est plutôt la conséquence des moyens de préservation employés par les tiers, que la suite du délict et le fait du délinquant. "Si,cependant, la maison endommagée faisait corps avec l'édifice incendié, de telle sorte qu'elle dut nécessairement souffrir de l'incendie de celui-ci, il faudrait bien considérer le dommage comme RESULTANT DIRECTEMENT DU DÉLICT, LA LIAISON DE L'EFFECT A' LA CAUSE SERAIT ALORS INTIME ET IMMEDIATE. Les circonstances auront en pareil cas, une grande importance". (op. cit., n. 44, pag. 32).

Sobre esta importantissima e delicada materia, poucos, bem poucos, se têm pronunciado com a precisão e o rigoroso criterio juridico que caracterisam as lições do notavel civilista inglez Sir FREDERICK POLLOCK.

Não ha no mundo dos juristas quem desconheça a grande autoridade do conceituadissimo autor de — "The law of torts", "Principles of contract", "A digest of the law of partnership", etc., que é um dos maiores jurisconsultos da Inglaterra contemporanea.

Tão relevante se me affigura a lição do eminente escriptor sobre o assumpto aqui versado, que não posso fugir ao desejo de transcrevel-a nas partes essenciaes, reproduzindo, após a traducção, o texto original, para que do cotejo se verifique se pude conservar-lhe fielmente o pensamento:

"A significação do termo — causa immediata — não é susceptivel de uma definição perfeita ou geral. Ainda quando tivesse uma significação logica definida, o que é mais que duvidoso, não se seguiria que a significação legal fosse a mesma. A nossa maxima apenas indica que algumas consequencias se reputam demasiadamente remotas para que se possam levar em conta. O ponto de vista que eu procurei justificar é que, para os effeitos da responsabilidade civil, se consideram immediatas, proximas, ou para antecipar um pouco, naturaes e provaveis, aquellas consequencias, e somente ellas, que uma pessoa de competencia e conhecimentos ordinarios, collocando-se no mesmo caso da pessoa cujo acto considera offensivo, e tendo as mesmas opportunidades de observação poderia naturalmente prever como provavelmente resultantes daquelle acto. Isto, bem entendido, somente quando se não tem elementos para conhecer se a consequencia particular foi querida, ou prevista pelo agente. Se fôr fornecida a prova disso, pouco importa que a consequencia seja immediata ou não. Aquillo que um homem actualmente prevê, é para elle, em quaesquer circumstancias, natural e provavel."

Eis o texto inglez:

"The meaning of the term — "immediate cause" — is not capable of perfect or general definition. Even if it had an ascertainable logical meaning which is more than doubtful, it would not follow that the legal meaning is the same. In fact, our maxim only points out that some consequences out that to remote to be counted. The view which I shall endeavour to justify is that, for the purpose of civil liability those consequences, and those only, are deemed "immediate", "proximate", which a person of average competence and knowledge, being in the like case with the person whose conduct is complained of, and having the like opportunities of observation, might be expected to foresee as likely to follow upon such conduct. This is only where the particular consequence is not known to have been intend or foreseen by the actor. If proof of that be forthcoming, whether the consequence was "immediate" or not, does not matter. That which a man actualy foresees is to him, at all events, natura and probable." (The law of torts, 8ª edt., 1908, pagina 32).

Referindo-se ao acto illicito intencional e ás suas consequencias, pondera o mesmo Pollock:

«O agente propoz-se a praticar um damno e tendo começado um acto destinado a causar um prejuizo injusto, não póde limitar as consequencias a seu bel prazer, ou restringir o damno aos objectos precisos que visára; deve, ao invés, acompanhal-o inteiramente até o fim» (He went about to do harm, and having begun an act of wrongful mischief, he cannot stop the risk at his pleasure, nor confine it to the precise objects he laid out but must abide it fully and at the end).

E em seguida, explicando a significação e alcance do principio:

«Este principio ordinariamente se exprime na maxima que — se presume ter querido qualquer pessoa as consequencias de seus actos, — ou, de accôrdo com a expressão judicial, — considera-se ter uma parte querido, sob o ponto de vista do direito, aquillo que é consequencia necessaria e natural dos actos que pratica» (This principle is commonly expressed in the maxime that a man is presumed to intend the natural consequences of his acts, or, in the terms of a judicial statement, party must be considered, in the point of law, to intende that which is the necessary and natural consequence of that which he does)».

Observa ainda o eminente civilista inglez que, em seu livro, emprega a expressão — causa proxima — dando ao termo o significado estabelecido pelo uso e pela doutrina; suggerindo, entretanto, que, segundo fez ver na primeira edição de sua obra, as palavras — causa decisiva — poderiam representar a idéa com maior exactidão.

«I say «the proximate cause», considering the term as now established by usage and authority. But I would still suggest, as I did in the first edition, that — «decisive — might convey the meaning more exactly» (op. cit., pag. 464).

Do exposto, se conclue que, ou de conformidade com o criterio de TEUCRO BRASIELLO, se considere, no caso da consulta, o damno como effeito indirecto, remoto, do arresto e do prohibitorio, com a responsabilidade civil do requerente; ou se prefira, com A. SOURDAT, designar a fallencia e os prejuizos decorrentes se um facto unico constituindo o effeito directo, immediato das medidas requeridas pelo Banco; ou se diga, a exemplo de WHARTON, que a fallencia é effeito do arresto e do prohibitorio, e que o damno é a condição da fallencia; ou finalmente, se adopte o ponto de vista de FREDERICK POLLOCK, e se declare o damno como a consequencia provavel ou natural do embargo, e, portanto, este como causa proxima, ou melhor, decisiva, da ruina financeira do conde; o que é certo, o que não póde, ao meu ver, formar objecto de séria contestação, é que, através a divergencia terminologica, a doutrina verá sempre uniformemente, em casos taes, o nexo de causalidade, determinando a responsabilidade civil do agente.»

Nada aditarei.

Muito grato ao estimado collega, confesso-me seu constante admirador e amigo.

EDUARDO ESPINOLA.

Rio, 8-VIII-1925.

VARAS DE DIREITO CIVEIS

SEGUNDA

Juiz, Dr. Costa Ribeiro.
Escrivão, José Candido de Barros.

Audiencia ás segundas e quintas-feiras, á 1 hora da tarde:

Expediente:

Inventarios — Fallecida, Luiza Henriqueta de Almeida Duarte.— Junte-se a certidão de casamento do inventariado e, quanto ás apolices, a exempção do usufructo deve ser feita nos autos do processo em que consta o mesmo usufructo.

—— Fallecido, Cesar Rodrigues Horta.— Sobre a venda dos bens digam os outros herdeiros e os Dr. curador de ausentes e procurador municipal.

Faz-se preciso juntar prova de ser o fallecido irmão do inventariante, pois a certidão junta é só do nascimento do inventariante, assim como dos outros herdeiros.

—— Fallecido, Antonio Bernardino da Silva.— Dê-se vista ao Dr. 2º procurador dos feitos.

—— Fallecido, Thomaz Gomes Viegas.— Sellados, á conclusão, para julgamento do calculo.

—— Fallecido, João Claro de Araujo.— Expeça-se mandado para avaliação.

—— Fallecida, Marianna Joaquina Sergio do Rosario.— Sellados e preparados, á conclusão, para julgamento do calculo.

—— Fallecido, Octavio Pereira da Silva.— Faça o inventariante as declarações finaes para o encerramento do inventario.

Caução de opere demoliendo — Autor, José C. Cabral; réo, espolio de Domingos Tamanqueira.— Appensos aos actos da acção, á conclusão.

Desquite amigavel — Supplicantes, Miguel Isaacson e Thereza Margarida de Barros Wither.— Cumpra-se o accordam.

—— Supplicante, José Antonio Pereira; supplicada, Alcina Gourat de Oliveira.— Em vista da conclusão a fls. 49 e do requerido na audiencia, julgo nulla a citação para o prosegmimento da causa, pagas as custas pela lei.

TERCEIRA

Juiz, Dr. Sampaio Vianna.
Escrivão, Cruz Galvão.

Audiencia ás segundas e quintas-feiras, á 1 1|2 da tarde.

Expediente:

Manutenção de posse — Emma Marie Antoniette Gheklere e Pedro do Couto Pereira.— Baixam, para ser cumprido o disposto no art. 128 do decreto n. 16.581.

Execução — Avelino Gonçalves Pereira e José Seraphim Tavares e sua mulher.— Deferida a petição de fls. 236 e reformado o de fls. 227.

Honorarios de advogado — Frederico de Azevedo e Alberto Gomes Leite.— Cumpra-se o accordam.

Manutenção de posse — Marcellino Tenente Ribeiro e outros e Isabel Campos.— Em prova, com a dilação de 10 dias.

Arresto — Manoel da Oliveira & C. e espolio de Annunciata T. Storino.— Informe o escrivão o que ha a respeito da concessão do arresto.

Inventario — Florentina Eulalia Pereira Braga.— Sobre a petição de fls. 114 diga o inventariante dentro de 48 horas.

Embargos de 3º — York Express & C. e Wilson Kuil & C.— Vista ao 3º embargante.

QUINTA

Juiz, Dr. Galdino Siqueira.
Escrivão, Dr. Edison Mendes de Oliveira.

Audiencia, ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Requerimento — De A. Milliet — Allegando o liquidante a exiguidade do prazo que lhe foi marcado para juntar os documentos comprobatorios de sua gestão, assigne-lhe outro, de 10 dias, improrogaveis, para esse fim. Intime-se.

SEXTA

Juiz, Dr. Antonio Nogueira.
Escrivão, coronel J. S. Pinto Junior.

Audiencia ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Interpellação — A., Mario Pinheiro Guerra; R., Oswaldo Coelho Barbosa.— Diga a parte, se quizer, sobre a petição de fls. 8.

Inventarios — Fallecido, Dr. Francisco Carlos da Silva Cabrita.— Defiro o pedido de fls. 32.

—— Fallecido, Luiz Gonzaga de Salles Rosa.— Diga o Dr. procurador e prosiga-se.

Executivo—AA., Maria Carmina Cunha da Fonseca e outra; R., Diamantina Alves.— Foi julgada por sentença a adjudicação de fls. para que produza seus devidos effeitos.

Ordinaria — A., General Electric S. A.; R., Guilherme Ballaro.— Não ha nullidade, attenta a certidão de fls.

PROCURADORIA GERAL DA REPUBLICA

3 A' 8 DE AGOSTO DE 1925

O Sr. ministro Procurador Geral da Republica despachou durante a semana os seguintes processos:

Homologação de sentença estrangeira N. 781 — Relator, o Sr. ministro Leoni Ramos; requerente, Maria Christina Mavignier Antunes Cardoso.

Conflicto de jurisdicção n. 685 — Relator, o Sr. ministro Geminiano da Franca; suscitantes, Manoel de Fraga e José J. de Fraga.

Recurso criminal n. 534 — Relator, o Sr. ministro Hermenegildo de Barros; recorrente, o Procurador Criminal; recorridos, José Ferreira Gonçalves Alvim e Achilles Moraes.

Appellação civel n. 5.219 — Relator, o Sr. ministro Guimarães Natal; appellante, o Juiz Federal de Minas Geraes; appellada, Candida de Mello Pinto.

—— N. 5.216 — Relator, o Sr. ministro Pedro dos Santos; appellante, Julio Cassiano Guerra (Dr.); appellada, a Fazenda Nacional.

—— N. 5.221 — Relator, o Sr. ministro Leoni Ramos; appellante, o Juizo Federal de Minas Geraes; appellados, Benedicta Vieira Pinto, por si e como tutora de seus filhos menores impuberes Fausto e Benedicta.

—— N. 5.217 — Relator, o Sr. ministro Geminiano da Franca; 1º appellante, o Juizo Federal da 2ª Vara; 2º appellante, a União Federal; terceiros appellantes, Francisco Cavalcanti Pontes de Miranda, José Antonio Nogueira e João Maria de Miranda Manso (Drs.); appellados, Leopoldo Augusto de Lima, Alvaro Bittencourt Berford e Eurico Torres Cruz (Drs.)

—— N. 4.253 — Relator, o Sr. ministro Pedro dos Santos; appellante, o Juizo Federal da Parahyba; appellado, José Holmes.

—— N. 5.205 — Relator, o Sr. ministro Leoni Ramos; appellante, Sociedade Anonyma Marvin; appellada, a Fazenda Nacional.

—— N. 5.215 — Relator, o Sr. ministro Hermenegildo de Barros; appellante, a Fazenda Nacional; appellados, Maria Fiel Penna Soares e Maria Gabriella Penna Soares.

—— N. 4.392 — Relator, o Sr. ministro A. Cavalcanti; appellantes, Penteado & Cornalhas Limitada; appellada, a Fazenda Nacional.

Appellação criminal n. 971 — Relator, o Sr. ministro Pedro Mibielli; appellante, Aurellano de Souza Campos; appellada, a Justiça Federal.

Recurso extraordinario n. 1.099 — Relator, o Sr. ministro Pedro dos Santos; recorrente, D. Luiza de Sampaio Meira; recorrida, a Fazenda do Estado de S. Paulo.

—— N. 1.585 — Relator, o Sr. ministro André Cavalcanti; recorrentes, Grace & Companhia; recorridos, Companhia de Viação e Construcção.

—— N. 1.860 — Relator, o Sr. ministro Muniz Barreto; recorrente, Anglo Mexican Petroleum C. Ltd.; recorrido, Bellingrodt & Meyer.

—— N. 1.857 — Relator, o Sr. ministro Arthur Ribeiro; recorrente, Antonio Pinto de Novaes Junior; recorridos, Adolpho Schmidt & C.

—— N. 1.722 — Relator, o Sr. ministro Hermenegildo de Barros; recorrente, João Maria Moreira Guimarães; recorridos, D. Ivêta Augusta da Cunha Ribeiro dos Santos e outros.

—— N. 1.858 — Relator, o Sr. ministro Guimarães Natal; recorrentes, Costa & Carvalho; recorrida, Sociedade Anonyma Moinho Fluminense.

—— N. 1.833 — Relator, o Sr. ministro Viveiros de Castro; recorrente, José da Silveira Simões; recorrida, a Fazenda do Estado de S. Paulo.

O PROCESSO CONTRA O ESCRIVÃO DR. ARMENIO JOUVIN

No processo crime por delicto de imprensa movido pela Justiça Publica, mediante representação do Dr. André de Faria Pereira, contra o escrivão Armenio Jouvin, foi proferida sentença condemnando esse escrivão, como incurso no artigo 315, do Codigo Penal, combinado com os artigos 1 e 2, do decreto n. 4.743, de 31 de outubro de 1923, á pena de seis mezes de prisão cellular e multa de 2:500$000, além das custas.

Liquidação da sentença nas execuções oriundas de acção pessoal e nas de acção real

EMENTA

1ª) Nullidade da sentença, que, CONJUNTAMENTE, julgou o incidente da LIQUIDAÇÃO DE FRUTOS do immovel reivindicando, e os EMBARGOS DE RETENÇÃO POR BEMFEITORIAS, porque, attenta a INDIVISIBILIDADE DESSE DECISORIO, (art. 734, da Reg. n. 737, de 1850), não é possivel a interposição simultanea de recursos diversos, — o DE AGGRAVO DE PETIÇÃO, quanto a parte da LIQUIDAÇÃO DOS FRUTOS, (art. 506, do Reg. n. 737, de 1850) e o de APPELLAÇÃO, relativo ao julgamento afinal dos embargos do executado, (art. 581, do Reg. n. 737, de 1850).

2ª) A LIQUIDAÇÃO DOS FRUTOS do immovel reivindicando, sómente póde ser promovida depois da ENTREGA ou TIRADA DA COUSA do poder do EXECUTADO ou de TERCEIRO, que a adquiriu com vicio LITIGIOSO, (art. 572, do Reg. 737, de 1850).

PARECER

I

1 — As sentenças exequendas, proferidas em acções pessoaes, como bem observa **PEREIRA E SOUZA**, Prim. Linhas, nota 869, — se dizem **liquidas**, quando condemnam o Réo a pagar quantia certa, iniciando-se a execução nos termos do art. 507 e seguintes do Reg. numero 737 de 1850.

São, ao contrario, denominadas **illiquidas**, as sentenças exequendas, cuja condemnação versa sobre **fructos e cousas fungiveis**, ou sobre **perdas e interesses e damnos**, ou quando a acção é por sua natureza, **universal** ou **geral**, como preceitúa o art. 503 do Reg. n. 737 de 1850.

Taes sentenças exequendas podem ser **in totum illiquidas**, se a condemnação versar **exclusivamente** sobre a indemnisação de perdas e interesses e damnos, ou em parte **liquidas** e em parte **illiquidas**, se, por exemplo, condemnar em quantia certa, e, tambem, nas perdas e interesses, resultantes da violação contratual.

2 — Na primeira hypothese, é claro que não se póde iniciar a execução sem preceder a competente **liquidação** das perdas e interesses, afim de se fixar o **quantum** da alludida indemnisação para depois ter logar a **execução por quantia certa**, segundo o art. 507 e seguintes do Reg. n. 737 de 1850.

Nesse caso, o processo da liquidação da sentença é incidente **preliminar**, isto é, que se processa no **portico** da execução, na phrase do Accordam, cuja cópia acompanhou a consulta, — seguindo-se os termos do art. 503 e seguintes do Reg. n. 737 de 1850.

3 — Na segunda hypothese, de conter a sentença exequenda uma parte **liquida** e outra **illiquida**, — ao exequente é facultado começar a execução quanto ao **liquido**, deixando para mais tarde, isto é, depois de terminada a execução, o iniciar, então, a liquidação da outra parte da sentença exequenda, em virtude do brocardo — **«a execução do liquido não se suspende pelo illiquido»**, como ensina **PEREIRA E SOUZA**, obr. cit., nota 869.

Se ao exequente não convier esse procedimento, por dispendioso e demorado, e porque offerece ao executado ensejo de, por duas vezes, embargar a execução, — lhe é tambem facultado, iniciar em primeiro logar, **a liquidação da parte illiquida** da sentença exequenda, afim de, juntando a importancia liquidada á outra parte da sentença em que houver condemnação de quantia certa, **promover por uma só vez**, a execução do **total** da sentença exequenda, na fórma dos arts. 506 e 507 do Reg. n. 737 de 1850.

No primeiro caso acima enunciado, a **liquidação** é incidente que tem logar no **curso** da execução, e no segundo caso, se processa tal incidente, como **inicial da execução**.

4 — Nas sentenças exequendas proferidas nas **acções reaes**, ou **in rem scriptae**, a condemnação versa sobre a restituição da **cousa certa**, movel ou immovel, com os **seus frutos ou rendimentos** percebidos, desde a indevida alienação ou da data da **citação inicial** da causa (art. 59 do Reg. n. 737 de 1850), até que se opere a entrega, em a competente execução de sentença de **cousa certa**, segundo os arts. 571 e seguintes do Reg. n. 737 de 1850.

Nesse caso, de accôrdo com o teôr da propria sentença exequenda, dependendo a verificação dos **frutos** ou **rendimentos** de dois termos: — um **já conhecido**, qual seja a data da injusta alienação ou da citação inicial, que tornou litigiosa a cousa demandada, e outro, ainda incerto, que será o da **entrega** ou **deposito** da cousa restituida, —

é claro que somente depois de promovida a execução para a restituição ou o deposito judicial da cousa demandada, —

é que se poderá **proceder á liquidação** dos frutos e rendimentos dessa cousa.

Assim, nessa hypothese, o processo da **liquidação** dos frutos e rendimentos, deve sempre ser feito **no curso** da execução, **e não em seu inicio ou portico**.

Se isto não fôr observado, além de se infringir os termos da propria sentença exequenda, o processo inicial da liquidação dos frutos e rendimentos, antes da entrega da cousa demandada, somente abrangerá os frutos ou rendimentos, desde a indevida acquisição ou da citação inicial da referida acção real, até o momento da sentença liquidanda,

havendo, então, necessidade de se proceder a **um segundo processo de liquidação**, complementar do anterior, para se liquidar ou apurar os frutos ou rendimentos percebidos pelo executado desde a data da sentença de liquidação até a effectiva entrega ou deposito judicial da cousa demandada.

Ora, no nosso direito processual, como se deduz do **art. 503 do Reg. n. 737 de 1850 e da Ord. liv. 3, tit. 86, § 19**, e das lições dos praxistas, — **a liquidação**, seja **preliminarmente** promovida no **portico** da execução, seja **consecutiva** á execução de **quantia certa** (art. 507 e seguintes do Reg. n. 737 do 1850); ou para a **restituição de cousa certa** (art. 571 e seguintes do Reg. n. 737 de 1850), — é processo que, por uma vez somente, póde ser intentado.

II

5 — Da exposição da consulta resulta que o exequente **M.** promoveu a execução da sentença exequenda, tendo sido depositado o immovel, offerecendo o executado B. seus **embargos de nullidade e excesso de execução**, e o executado L. seus embargos de **retenção por bemfeitorias**.

E o exequente **M.** contestando os alludidos embargos, **simultaneamente** apresentou artigos de liquidação dos frutos do immovel, **já em sequestro ou deposito**, afim de, como informa a consulta, — poder **compensar a importancia desses frutos**, que fosse liquidada, com o valor das bemfeitorias, que, tambem, se apurasse.

6 — Na **simultaneidade** dos dois processos incidentes, isto é, o dos **embargos** de retenção de bemfeitorias, oppostos pelo executado L. e o da **liquidação dos frutos**, promovido pelo exequente **M.**, — em cumprimento da sentença exequenda, — reside a causa da perturbação que soffreu a relação juridica, objecto da consulta.

Na realidade, o exequente M. assim procedendo, não fez mais que seguir a lição de **LOBÃO**, no § 230 do seu **Tratado sobre as Execuções**, apoiado em **PEGAS, de Interdict.** —

— ensinando que o autor póde formar artigos de **liquidação sobre os frutos e juntamente contrariar os embargos de retenção de bemfeitorias** para **tudo se julgar na mesma sentença e compensarem os frutos com as bemfeitorias**. —

7 — Tambem, o mesmo aconselhou **CAETANO GOMES**, em seu **Manual Pratico Judicial, Civil e Criminal**, cap. XXI das Execuções, **n. 58, ibi:**

«E porque muitas vezes tambem, vindo o **R.** com **embargos de retenção de bemfeitorias**, vem **juntamente** o A., com **artigos de liquidação pelos frutos**, em que o R. é condemnado e quer o R. fazer embargos para dilatar, **acautelar é receber o Juiz uns, e outros artigos, mandando que a parte contrarie os oppostos mutuamente**, e no fim, **julgará o Juiz uns e outros em uma mesma sentença**, compensando que achar liquidado de bemfeitorias com o que vir liquidado de frutos, e condemnará a parte que de mais tiver, a que o restitua á outra; porque ha compensação nas dividas liquidas».

Nesta lição, o cit. **GOMES** remette á opinião de **PEGAS FORENSES**, cap. 5, ns. 24 e 25 e **á outros** reinicolas.

A esse tempo, nenhum inconveniente resultava da **discussão simultanea** desses dois incidentes da execução, e do seu julgamento por uma unica sentença, porque **a appellação era o recurso cabivel, tanto da decisão final que julgava a liquidação da sentença** exequenda, como da que **era proferida nos embargos do executado, julgando-os afinal provados ou não provados** (**PEREIRA E SOUZA**, obr. cit., notas 878 e 883).

Nessas condições, devolvido o conhecimento da causa (**PEREIRA E SOUZA**, obr. cit., § 323, nota 641), — o Tribunal **ad quem** podia, perfeitamente, reparar quaesquer damnos, proviessem elles da liquidação dos frutos, ou da fixação do valor das bemfeitorias.

8 — Comtudo, devo observar que nem sempre era preconisada essa **conjuncção de processos incidentes**, como vemos em o proprio **PEGAS, Forenses, cap. V, apud GOMES**, no trecho acima citado, que não fundamenta ou apoia a lição desse illustre praxista em a sua dita **obra MANUAL PRATICO**, como passo a expôr.

Assim, refere **PEGAS, a sentença** de 1ª instancia proferida em Lisboa, pelo Juiz Antonio Leitão Rombo, em 6 de novembro de 1678,

— julgando não **provados** os embargos, e mandando que a execução corresso seus termos nos bens penhorados, para haver a importancia das bemfeitorias, que lhe foram mandadas pagar **virtualmente com a retenção na sentença**, de cuja execução se trata, — visto como a retenção é favor concedido á bemfeitorisante para que **assim se dê principio logo** ao seu pagamento, mormente sendo o embargado um homem pobre e que pediu emprestado o dinheiro, que gastou nas ditas bemfeitorias, e, quer **tratar de** sua cobrança para se desempenhar, e não deve ser obrigado estar esperando o ser pago do que se lhe deve, pela dita retenção introduzida a seu favor, que póde renunciar e haver logo a sua divida.

Interposta appellação dessa sentença para o **Senado da Casa de Supplicação**, foi dado provimento

GAZETA JURIDICA

pelo Accordam de 2 de maio de 1679, nos seguintes termos: —

— Bem julgado foi pelo Juiz em diante e embargos por não provados, porém em mandar que a execução corra seus termos, sem primeiro se liquidarem os rendimentos das casas de que o appellado é devedor, — não é por ella bem julgado: —

Revogando nesta parte sua sentença, compra-se e confirmando por alguns dos seus fundamentos, e o mais dos autos, os quaes vistos, e como por elle se mostra ser o appellado devedor dos rendimentos das casas, em que foram feitas as bemfeitorias, para o que primeiro se devem liquidar, e entretanto não poder correr por ellas a execução por não constar tambem o liquido, de que não se fez a bemfeitoria … a appellante devedora.

Portanto mandão que, suspensa a execução, se liquidem os ditos rendimentos, e se compense o liquido delles com as bemfeitorias em concurrente quantidade, pelo que então ficar liquido dellas, feita a dita compensação, corra a execução em seus termos.

9 — Assim, se verifica que a Casa de Supplicação reformou a sentença de 1ª instancia, acima transcripta, mandando suspender a execução, que versava sobre o pagamento do valor das bemfeitorias feitas no immovel, para o fim de se liquidarem os rendimentos desse mesmo immovel, devidos pelo executado, credor das bemfeitorias, operando-se desta arte a compensação de direito, até á concurrente quantia.

Essa solução está de accordo com o disposto na Ord. liv. 3, tit. 86, paragraphos 5, 15 e 19, que, na pratica forense, tem tido até hoje a seguinte applicação:

Na execução de sentença sobre acção real, … o executado offerecendo embargos de retenção por bemfeitorias, provará o valor dellas … ficando suspensa a execução desde a sentença que tiver julgado procedente taes embargos até que seja … a sentença exequenda pelo exequente afim de apurar o liquido dos fructos ou rendimentos, devidos pelo executado, credor das bemfeitorias.

Nessas condições, o exequente promoverá o processo da liquidação, como incidente da execução, liquidando o valor dos fructos, e compensando-se com o valor das bemfeitorias, apurado anteriormente, no processo dos embargos de retenção, — e na respectiva sentença de julgamento liquidados os fructos, declarará a compensação com o liquido das bemfeitorias, até a concurrente quantia, — condemnando a parte que mais tiver a restituir á outra, ou se a compensação for total das bemfeitorias com os fructos, assim o julgará, condemnando as partes …

A cit. Ord., liv. 3, tit. 86, paragrapho 5, suspendendo o curso da execução, afim de que o valor apurado … seja compensado com o dos fructos por occasião da respectiva liquidação, … principio consagrado em muitas leis romanas …

"Sed tam benignius, quam utilius est, recte via ipsum, qui nummos debit, suum recipere."

10 — Feitas estas rapidas explanações, observarei que, em frente á nossa actual lei processual, a simultaneidade desses dois recursos … juizo de execução, não é mais possivel, porque são independentes …

Com effeito, da sentença de liquidação, sómente se póde interpor recurso de aggravo de petição ou de instrumento (art. 506 do Reg. n. 737 de 1850 …) e da sentença que julgar afinal provados ou não os embargos do executado, — o recurso legal é o de appellação, com effeito suspensivo ou simplesmente devolutivo (art. 581 do Reg. n. 737 de 1850).

Assim, na hypothese da consulta, sendo … julgado em uma unica sentença, tanto o incidente da liquidação da sentença exequenda, quanto nos fructos do immovel reivindicado, como o dos embargos de retenção por bemfeitorias, — não é possivel admittir que, no mesmo tempo, sejam interpostos … os dois recursos, na fórma do artigo 734 do Reg. n. 737 de 1850, cujo dispositivo se inspirou na nota 582 de PEREIRA E SOUZA, em as Primeiras Linhas sobre o Proc. Civ. — "Visto serem incompativeis taes remedios processuaes, como muito bem pondera SILVA ad Ord., L. 3, t. 84, paragrapho 1 n. 3, ibi:

"… sunt incompatibiles, nec simul stare possunt, cum tendant ad eundem finem revocandi sententiam in diversis judicibus …"

11 — Na realidade, se permittido fosse a interposição dos dois recursos de appellação e de aggravo, da sentença, que, juntamente, liquidou o quantum da restituição dos fructos, e mantendo a retenção do immovel reivindicado, compensou o valor das bemfeitorias com o dos fructos liquidados, — bem poderia succeder que no Juizo de appellação (1ª Camara da C. de Appellação), fosse mantida a sentença, e, portanto, considerada valida não só a liquidação dos fructos, mas tambem o valor das bemfeitorias e consequente compensação, — ao passo que no Juizo de Aggravo (2ª Camara da Côrte de Appellação), a mesma sentença seria reformada, por insufficiente a importancia da liquidação dos fructos do referido immovel, — desapparecendo, assim, uma das premissas ou um dos termos objectivos, — qual o valor liquidado dos fructos, que fundamentava o resultado da decisão …

Nesse caso, co-existiriam duas sentenças, proferidas em grão de recurso, em Juizos diversos, e inteiramente contrarias, com grave infracção da continencia da coisa julgada, consubstanciada no decisorio da alludida sentença recorrida.

12 — A' vista do exposto, concluo em resposta aos quesitos propostos, como se segue:

Aos 1º, 2º e 3º

E' nulla a liquidação dos fructos, segundo a sentença exequenda, por ter sido conjunctamente processada com os embargos de retenção por bemfeitorias, e decididos ambos esses incidentes por uma unica sentença.

O exequente ficou, assim, privado de usar do legitimo recurso de aggravo contra a referida sentença, na parte relativa á liquidação dos fructos, em virtude do principio da indivisibilidade do decisorio, que impede a interposição de varios recursos para Juizos differentes.

Tal nullidade deve ser pronunciada pelo Tribunal ad quem, por occasião do julgamento do recurso da appellação, interposta dessa sentença, limitando os seus effeitos aos embargos de retenção por bemfeitorias, e invalidando-a quanto á liquidação dos fructos e consequente compensação, afim de ter logar esse processo de liquidação na fórma da nossa lei processual.

Ao 4º

A liquidação da sentença exequenda póde ser promovida quer no inicio da execução, quer durante o seu curso, nas acções pessoaes, — conforme o interessado exequente: — mas nas acções reaes, por uma necessidade logica e legal, — a liquidação dos fructos e rendimentos accessorios do immovel reivindicado, sómente poderá ter logar, depois da entrega ou sequestro judicial da coisa e de decididos afinal os embargos do executado, quando oppostos, afim de comprehender essa referida liquidação os dois momentos de tempo da percepção dos fructos pelo executado: desde a injusta acquisição (possuidor de má fé) ou da citação inicial para a demanda (possuidor de boa fé), até o da respectiva entrega ou deposito judicial da coisa, e, por isso, tal liquidação não póde ser feita no curso da execução …

Este meu parecer PRO VERITATE. — O advogado, Dr. Alfredo Bernardes da Silva.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

QUARTA CAMARA

Presidencia do Sr. desembargador Angra de Oliveira, secretariado pelo Sr. José Baptista, realizou-se hontem, comparecendo os Srs. desembargadores Cezario Alvim, Moraes Sarmento e Souza Gomes. Esteve presente o Dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto.

"Habeas-corpus" — N. 5.492 — Relator, desembargador Cezario Alvim; impetrante, Dr. Antenor Coelho, em favor de Manoel Polycarpo Pantaleão de Mello. — Julgamento secreto.

5.496 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; impetrante, Benjamin Magalhães, em favor de … — …

5.497 — Relator, desembargador Souza Gomes; impetrante, Dr. Nelson de …; em favor do paciente Antonio Humberto … — …

5.498 — Relator, desembargador Cezario Alvim; impetrante, Ricardo Machado Junior, em favor de … — Foi denegada.

Recurso de "habeas-corpus" — 351 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; recorrente, Fernando Taborda de Carvalho; recorrido, o Dr. Juiz da … Vara Criminal. — Negou-se provimento, unanimemente.

Appellações criminaes — Numero 7.670 (Infracção de postura municipal) — Relator, desembargador Moraes Sarmento; appellante, Dr. Antonio Joaquim Peixoto de Castro Junior; appellada, Fazenda Municipal. — Negou-se provimento, confirmou-se a sentença appellada, unanimemente.

7.636 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; appellante, Augusto Francisco; appellada, a Justiça. — … unanimemente.

7.558 (Requerimento de livramento condicional) — Relator, desembargador Moraes Sarmento; appellante, requerente, Armando Dias; appellada, a Justiça. — … unanimemente.

7.705 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; appellante, Affonso Pereira Tolledo de Carvalho; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento e confirmou-se a sentença appellada, unanimemente.

7.652 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; appellante, o Ministerio Publico; appellados, Carlos Cruz, Frederico José … e Ernesto José de Azevedo. — Julgamento secreto.

7.699 — Relator, desembargador Souza Gomes; appellante, Dr. Henrique Pedroso; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento, unanimemente.

7.703 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; appellante, o Ministerio Publico; appellado, Manoel Teixeira. — Julgamento secreto.

7.437 — Relator, desembargador Souza Gomes; appellante, Izidro de …; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento e confirmou-se a sentença appellada, unanimemente.

7.600 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; recorrente, …; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento, unanimemente.

7.609 — Relator, Souza Gomes; appellante, Manoel Gomes; appellada, a Justiça. — Deu-se provimento em parte …

7.656 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; appellante, Ernesto …; appellada, a Justiça. — Deu-se provimento, unanimemente.

7.686 — Relator, desembargador Cezario Alvim; appellante, Victor de Sá; appellado, Joaquim … — …

7.689 — Relator, desembargador Cezario Alvim; appellante, …; appellada, a Justiça. — … confirmou-se a sentença appellada.

Accordams publicados: Crimes — Ns. 7.320, 7.415, 7.430, 7.678, 7.477, 7.151, 7.436, 7.409, 7.414, 7.362, 7.671 e 7.685.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Presidida pelo Dr. Sá Freire, secretariado pelos Drs. Arnoldo Medeiros da Fonseca e Armando Vidal, realisou-se ante-hontem, á noite, a sessão ordinaria do Instituto dos Advogados.

A acta foi approvada sem observação, e o expediente constou de proposta para socio effectivo do Instituto do Dr. Antenor Coelho; convite da Associação Catholica Brasileira para a sessão solenne que realisará; carta do Dr. Mauricio de Lacerda, agradecendo as homenagens votadas em memoria do ministro Sebastião de Lacerda.

O Dr. Virgilio Barbosa referiu-se á reforma constitucional do Ceará, dizendo que, além de outros, merecem destaque dois pontos: voto secreto e vitaliciedade dos substitutos dos juizes de direito, quando reconduzidos.

Elogia esta iniciativa e pediu que constasse da acta a alegria com que o senso juridico do paiz recebe a reforma da Constituição do Ceará.

O Dr. Loudival Oberlander enaltece a nomeação do Dr. Bento de Faria para o Supremo Tribunal Federal, pedindo constasse de acta o jubilo do Instituto, por esse escolha.

Falou, em seguida, o Dr. Levi Carneiro, que iniciou a série de palestras sobre a revisão constitucional. Disse que o pacto de 24 de fevereiro, quaesquer que sejam os seus defeitos de detalhe, é uma obra magnifica. Affirma que ella se caracteriza por dois principios, que reputa de effeitos beneficos — judiciarismo e federalismo. Assevera que não é um mal inspirarem-se os legisladores em leis de outros paizes. A Inglaterra elaborou constituições differentes para a Australia e o Canadá inspirando-se em ambas nas instituições americanas. Reporta-se á elaboração de nossa magna carta e cita a opinião de Ruy Barbosa. Assevera que a constituição americana acolheu, mais do que a nossa, o espirito federalista, considera a nossa menos generosa com os Estados do que a americana e o orador passa a alludir á descriminação dos direitos conferidos á União e aos Estados. Confronta textos de nossa lei basica com a magna carta americana, dizendo que entre nós, a tendencia é para restringir a autonomia dos Estados. Lá só se exige que os Estados respeitem a fórma republicana ao passo que aqui, além da fórma republicana, são forçados a respeitar a fórma federativa e os principios constitucionaes da União — o que póde ser mais amplo.

Assevera que o Brasil nem é propriamente uma Federação, pois se póde reformar o Estatuto basico sem a audiencia dos Estados federados. Fala na disposição do artigo 5º e affirma que nos Estados Unidos, ha um movimento consideravel contra a Federação e, affirma o orador, que devemos evitar a suggestão de uma interpretação erronea desse movimento.

Allude á acção de Roosevelt e … [illegible]

… cesario tenha a sua estructura acção ampla o assegurando e, passando á reforma que se pretende levar a effeito, do pacto de 24 de fevereiro, disse que se procura não só restringir a acção do judiciario como se augmentam os casos de intervenção federal nos Estados, bem na restricção do «habeas-corpus» e conclue asseverando que a reforma sacrifica os dois principios primordiaes do regimen — o federalismo e o judiciarismo.

Segue-se com a palavra o Dr. Edmundo de Miranda Jordão, que tratou tambem da reforma constitucional. Fala nas emendas propostas á Constituição, analysando-as, para combater a que crêa o Supremo Conselho da Nação, que considera violadora das attribuições do judiciario e um retrocesso.

Assevera que ella fere de fundo o nosso systema constitucional, razão por que não podia deixar de lavrar seu protesto. Faz outras considerações e concluiu reservando-se para, na proxima sessão, fazer uma analyse acurada das emendas da proposta apresentada á Camara.

A' ordem do dia, discutiu-se o parecer sobre a reorganisação do Districto Federal. Falou o Dr. Castro Nunes. Disse que estava de accordo com a conclusão do parecer, embora divergisse, em alguns pontos, dos seus fundamentos. Assevera que não concebe porque acoimar de inconstitucional a representação por classe. Declara que para a constituição das municipalidades não se faz necessario o suffragio directo.

Demora-se em considerações doutrinarias e conclue acceitando a conclusão do parecer. Discursou, em seguida, o Dr. Adhemar de Faria, que, como relator, defendeu os pontos de seu trabalho que levantaram divergencias, sustentando, com os argumentos expendidos no parecer, que a representação por classe não attenta contra o estatuto de 24 de fevereiro.

Falou, ainda, o Dr. Sizinio Rodrigues. Divergiu do relator, declarando que o parecer na parte relativa á constitucionalidade do projecto é deficiente. Limitava-se a affirmar, como um dogma, essa constitucionalidade, mas não a sustentou. No emtanto, para o orador o projecto fere o principio representativo. Concluiu declarando que apresentará, em tempo, um substitutivo á conclusão do parecer.

Em seguida a Mesa declarou que o Instituto celebrava, hontem, o 82º anniversario de sua fundação, razão porque tinha prazer em conceder a palavra ao Dr. Pinto Lima, para fazer algumas considerações sobre a data. O Dr. Pinto Lima teve, então, occasião de congratular-se com o Instituto pelos seus 82 annos de sua vida brilhante e efficiencia em defesa do direito e da justiça.

O Dr. Arnoldo de Medeiros pediu que se lançasse em acta um voto de profunda saudade pelos fundadores do Instituto, e por D. Pedro II, proposta que foi unanimemente approvada.

Em seguida, foi levantada a sessão.

Estiveram presentes os Srs. Drs. Sá Freire, Arnoldo de Medeiros, Edmundo Miranda Jordão, Lourival Oberlander, Ramon Benito Alonso, Rodolpho Macedo, Sizinio Rodrigues, Castro Nunes, Virgilio Barbosa, Sr. Mottinho Doria, Armando Vidal, Philadelpho Azevedo, Levi Carneiro, Taciano Basilio, Adhemar de Faria, Ribas Carneiro, Isidoro Campos, Francisco Prado, Pinto Lima, Justo Mendes de Moraes, Adhemar de Mello, Helvecio Gusmão, Astolpho Rezende, Nilo C. L. de Vasconcellos e Magarinos Torres.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Juiz — Dr. Leopoldo de Lima.
Promotor — Dr. Saboia de Medeiros.
Escrivão — Frederico de Castro.
Audiencias ás quartas e sabbados, á 1 hora da tarde.

Summario — Otto Amaina e Victor Eisentein, denunciados pelo crime do art. 338, paragrapho 8º, do Codigo Penal (estellionato), serão summariados amanhã, nesta Vara.

Habeas-corpus denegado — O Dr. Leopoldo de Lima, por despacho de hontem, denegou a ordem de «habeas-corpus» impetrada pelo Dr. Heraclito de Freitas em favor de Joaquim Moreira da Silva.

SEGUNDA

Juiz — Dr. Eurico Cruz.
Promotor — Dr. Constant de Figueiredo.
Escrivão — Jayme de Castro.
Audiencias ás quintas-feiras, á 1 hora da tarde.

Summario — Realisa-se amanhã, nesta Vara, o summario do accusado Manoel Pires Calvo, pelo crime de que trata o art. 338, numero 5, do Codigo Penal (estellionato).

As injurias foram reciprocas — O Dr. Eurico Cruz, tendo em vista o facto de que foram reciprocas as injurias trocadas entre a actriz Ashly Cortes e o emprezario José Segreto, julgou, hontem, improcedente a acção por aquella proposta contra este.

Condemnação — O Dr. Eurico Cruz por sentença de hontem, condemnou a um anno e dois mezes de prisão, o denunciado José Nogueira, accusado de haver resistido á prisão e aggredido a soccos o guarda que o conduzia, facto este passado em abril proximo passado.

TERCEIRA

Juiz — Dr. Alvaro Belford.
Promotor — Dr. Goulart de Oliveira.
Escrivão — Guilherme de Souza.
Audiencias, ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Summarios — Estão marcados para amanhã, nesta Vara, os seguintes:

José Cantilio, incurso na sancção do art. 267, do Codigo Penal (defloramento).

— Humberto Sobral e outros pelo delicto definido no art. 330 paragrapho 4º, do Codigo Penal (furto).

O escrivão Jouvin condemnado — O Dr. Alvaro Belford, em sentença hontem proferida, condemnou o escrivão Arsenio Jouvin, da … Pretoria Civel, a … mezes de prisão e multa de …, por crime de … [illegible]

QUARTA

Juiz — Dr. Renato Tavares.
Promotor — Dr. Oliveira Sobrinho.
Escrivão — Wanderley de Aguiar.
Audiencias ás terças e sextas, á 1 hora da tarde.

Summarios — Foram designados para amanhã, os seguintes: … [illegible] … Seraphim Fernandes …

QUINTA

Juiz — Dr. Assis Figueiredo.
Promotor — Dr. Mello de Laet.
Escrivão — Olympio Amaral.
Audiencias ás terças e sabbados, á 1 hora da tarde.

Summarios — Serão summariados amanhã, nesta Vara, os seguintes:

Alfredo Valques, Armindo de Souza e Geny Rodrigues, denunciados como incursos nas penas do artigo 356, do Codigo Penal (roubo).

SETIMA

Juiz — Dr. Mario de Aragão.
Promotor — Dr. Rocha Lagôa.
Escrivão — Souza Gomes.
Audiencias ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Summarios — Para amanhã estão marcados os dos denunciados: … [illegible] … me de homicidio involuntario, previsto no art. 297, do Codigo Penal.

OITAVA

Juiz — Dr. Chrysolitho de Gusmão.
Promotor — Dr. Toscano Espindola.
Escrivão — Franca Junior.
Audiencias ás terças e sabbados á 1 hora da tarde.

Summario — Godofredo Dias incurso no art. 267 (defloramento) e João Baptista Gonçalves, incurso no art. 331 (furto), ambos do Codigo Penal, serão summariados amanhã, nesta Vara.

PRETORIAS CRIMINAES

QUARTA

Juiz — Dr. João Severiano.
Escrivão — Souza Vianna.

Expediente do dia 8 de agosto de 1925.

Art. 330 § 4º — Ré, Maria da Conceição — Vista ao Dr. promotor adjunto interino.

Art. 303 — Réo, Francisco da Silva — Vista ao Dr. promotor adjunto interino.

Art. 306 — Réo, Manoel Rodrigues Meirelles — Vista ao Dr. promotor adjunto interino.

Art. 306 — Réo, Affonso Ferreira de Campos — Vista ao Dr. promotor adjunto interino.

Art. 306 — Réo, Sylvio Eloy Chaves — Intime-se o advogado do réo para os termos do despacho de fls. 93 v.

Investigação — Accusado, Octaviano José de Oliveira — Ao Dr. promotor adjunto.

Art. 330 § 4º — Réo, Martiniano Pereira do Nascimento — Vista ao Dr. promotor adjunto interino para os fins do art. 400 do Cod. do Proc. Penal.

Art. 303, em que é offendido Luiz Gonzaga Portella — Archive-se, na fórma requerida pelo Ministerio Publico.

Art. 303 — Réo, João Jorge do Nascimento — Archive-se, na fórma do requerido pelo Ministerio Publico.

Art. 303 — Réo, Ataliba Augusto Napoleão — Renovem-se as diligencias para o dia 31 do corrente.

Art. 306 — Réo, Mario Pinto Monteiro — Recebida a denuncia e designado o dia 25 do corrente para a instrucção criminal.

Art. 306 — Réo, Manoel Pita — Recebida a denuncia e designado o dia 14 para a instrucção criminal.

Art. 306 — Réo, Valentim Campos — Recebida a denuncia e designado o dia 28 do corrente para a instrucção criminal.

Art. 330 § 4º — Réo, Antonio Ribeiro — Vista ao Dr. promotor adjunto interino.

Art. 306 — Réo, Rosario Galindo — Visto ao Dr. promotor adjunto interino.

Art. 306 — Réo, Alcino Pereira — Vista ao Dr. promotor adjunto.

Art. 303 — Réo, José Accacio de Magalhães — Recebida a denuncia e designado o dia 12 do corrente para a instrucção criminal.

Art. 399 — Réo, Ludgero Lourenço de Menezes — Foi interrogado.

Art. 294 § 2º — Réos, Dr. Amadeu Leopardo e Joaquim Moreira da Silva — Foi inquirida a testemunha, mandando o juiz que permanecessem em cartorio para os réos apresentarem defesa final.

— Durante a semana ora finda foram conclusos para julgamento os seguintes:

Art. 330 § 3º — Réos, João Baptista Sampaio e Antonio José Rodrigues, em 3-8-925.

Art. 304 — Réo, Arnaldo Carneiro, em 4-8-925.

Art. 303 — Réos, Manoel da Trindade, Thereza da Trindade e Victorino Ferreira Amaro, em 4-8-925.

Art. 303 — Germana Passos, em 4-8-925.

Art. 330 § 4º — Réo, Ernest Wolff, em 5-8-925.

Art. 31 da lei 2.321 — Réo, João Guimarães, em 7-8-925.

Art. 306 — Réo, Luiz Rodrigues Montenegro, em 8-8-925.

Art. 303 — Réo, Sebastião Elias Soares, em 8-8-925.

Art. 306 — Réo, Dr. Luiz Paulino Soares de Souza, em 8-8-925.

Instrucções criminaes marcadas para o dia 10 de agosto de 1925.

Art. 304 — Réo, Bento Joaquim … com cinco testemunhas.

Art. 306 — Réos, Haeckel de Lemos e José Antonio Nunes, com tres testemunhas.

Art. 303 — Réo, Braz Pires, com duas testemunhas.

Art. 317 — Querelladas, Maria Gaspar Rodrigues e outras, com quatro testemunhas de defesa.

8ª PRETORIA

Juiz — Dr. Candido Lobo.
Promotor adjunto — Dr. Roberto …
Escrivão interino — João de Aguiar e Silva.

Expediente do dia 7 de agosto de 1925.

Despacho — Autora, a Justiça; réo, José Teixeira da Gloria (artigo 303 do Cod. Penal) — Defiro o requerimento pelo Dr. promotor.

— Autora, a Justiça; réo, Armando Pereira de Castro (art. 303 § 1º do Cod. Penal) — Vista ao Dr. promotor adjunto.

— Autora, a Justiça; réos, José Gaspar Filho e Pedro Mariann (art. 303 do Cod. Penal) — Vista ao Dr. promotor adjunto.

— Autora, a Justiça; réo, Venancio Rosas de Campos (art. 294 § 1º do Cod. Penal) — Defiro o requerido pelo Dr. promotor.

— Autora, a Justiça; réo, Gregorio do Nascimento (art. 303 do Cod. Penal) — Vista ás partes.

Summario — Autora, a Justiça; réo, Benedicto Antonio da Silva (art. 294 § 1º do Cod. Penal) — Foram inquiridas cinco testemunhas, ficando encerrada a formação da culpa.

VARAS ADMINISTRATIVAS

PRIMEIRA DE ORPHÃOS

Juiz, Dr. Pontes de Miranda.
Audiencia ás terças e sextas-feiras, ás 2 horas da tarde.
Escrivão, Dr. A. Maracajá.

Expediente:

Arrecadação — Ausente, Antonio Joaquim Carmo. — Sellados e preparados.

Inventario — Fallecido, Antonio Rodrigues Cardoso. — Officie-se a 4ª Vara Civel.

Divida — Requerente, Jayme Teixeira de Almeida. — Sellados e preparados.

Acção ordinaria — Autora, Perpetua Marques de Oliveira. — Sellados e preparados.

Requerimento — Requerente Eugenia de Almeida Roque. — Sellados e preparados.

(Cartorio do 2º officio)

Audiencia ás terças e sextas-feiras, ás 2 horas da tarde.
Escrivão, Dr. Renato de Campos.

Expediente:

Inventarios — Fallecida, Constança Barbosa Rodrigues. — Lance-se.

— Fallecido, Armando Ferreira Alegria. — Ao Dr. curador de residuos.

Officio para tutela — Menor Branca Felippa de Vilhena. — Na fórma do parecer.

Autos com vista:

Ao Dr. 1º procurador municipal — Inventario de Maria Germana Martins.

Ao 2º procurador municipal — Inventario de José de Oliveira Lago.

Ao 3º procurador municipal — Inventario de Felicia do Amaral Cardoso.

SEGUNDA DE ORPHÃOS

Juiz, Dr. Oliveira Figueiredo.
Audiencia ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

(Cartorio do 1º officio)

Escrivão, J. Machado.

Expediente:

Inventarios — Fallecida, Anna da Cunha Soares Rodrigues. — Sellados, preparados e inscriptos voltem.

— Fallecido, Dr. Augusto Cesar de Pinna. — Visto o teor da certidão, foi deferido o pedido.

— Fallecido, Dr. José Maria de Beaurepaire Pinto Peixoto. — Deferida a petição da herdeira Isabel Cordeiro.

— Fallecida, Olinda do Nascimento Madeira. — Ao curador de Orphãos.

— Fallecida, Galdina Mondaine. Deferido o pedido, satisfeitas as exigencias do curador de Orphãos, feitas as precisas diligencias, para a venda.

— Fallecido, Virgilio Lucio de Mattos. — Como requer o curador.

— Fallecido, Dr. Alfredo Alves da Silva Porto. — Diga a inventariante.

— Fallecido, Francisco Nery dos Santos. — Prosiga-se.

— Fallecido, Dr. Antonio Joaquim Ferreira da Silva. — Nomeado o corretor Orozimbo Muniz Barreto, para effectuar a venda.

— Fallecido, Miguel Andrade Silva. — Nomeado curador especial, Dr. Alfredo B. da Silveira.

— Fallecido, Manoel Luiz Pereira. — Digam os interessados sobre o calculo.

— Fallecida, Porcina de Magalhães Pereira. — Digam os interessados sobre o esboço.

— Fallecido, Bernardo Rodrigues de Alvarenga. — Inscriptos, sellados e preparados.

— Fallecido, José Antonio dos Santos. — Sellado e preparados á conclusão.

— Fallecido, Francisco de Souza. — Ao curador de Orphãos.

Contrato de honorarios — Requerente, Dr. Francisco Lira e Oliveira. — Sellados e preparados.

Divida — Requerente, Angelina Mosconi. — Indeferido o pedido de adjudicação relativamente ao espolio de menor sobre tutela dativa.

Prestação de contas — Requerente, Cyro Vieira Machado; requerido, Marcellino Ferreira. — Seja intimado o ex-inventariante a dizer sobre o calculo no prazo de cinco dias.

Tutela — Menores, Walter e Frederico. — Ao curador de Orphãos.

Nomeação de tutor «ad-hoc» — Menor, Maria Amelia. — Como requer o curador.

Interdicções — Paciente, Edméa da Rocha Lima. — Ao curador.

— Paciente, Alexandre de Almeida Santos. — Como parece ao curador.

Autos com vista:

Ao advogado Dr. Alfredo Balthazar da Silveira — Inventario de Antonio Manoel Soutilho, por 48 horas.

Remessa de autos:

A' Prefeitura Municipal — Inventario de Lourenço Caetano da Rocha Werneck e de Minnie Laurie Bondallo.

(Cartorio do 2º Officio)

Escrivão — Dr. A. Bizerra.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Virgilio Gomes da Silva Netto. — Attendendo a que o actual inventariante tem exercido o cargo irregularmente, pois o auto de fls. 112, não foi legalisado, que tem sido negligente, não tem mais interesse algum no espolio e a fls. 144 denunciou pretender retardar o feito, destituo o mesmo e nomeio em substituição ao requerente de fls. 145, hoje, o mais interessado no proseguimento do processo de inventario, como cessionario da quasi totalidade dos herdeiros. Assigne o inventariante Vicente Durand o respectivo termo.

— Fallecido, Jean Baptista Cognat. — Officie-se, confirmando.

— Fallecido, Commendador Manoel Antonio da Costa Pereira. — Foi julgada por sentença a partilha.

Destituição de patrio poder — Requerente, Antonio Pedro; menor, Antonia. — Sellados e preparados, voltem.

Autos com vista:

Ao Dr. 1º Procurador Municipal — Inventarios de Maria de Albuquerque Tinoco, Visconde de Faria Machado, Manoel Ferreira do Nascimento, Etelvina B. G. Pereira e Manoel José Morgado.

Ao Dr. 3º Procurador Municipal — Inventarios de Carolina de Carvalho Couto Soares e de Manoel Carates.

PROVEDORIA

Juiz — Dr. Ovidio Romeiro.
Audiencias ás terças e sextas-feiras, á 1 1|2 horas da tarde.

(Cartorio do 1º Officio)

Escrivão interino — A. Pinto.

Expediente:

Inventarios — Fallecida, Maria Conceição Martins Silva. — Na fórma do officio do Dr. Procurador Municipal.

— Fallecido, Antonio Soares Guimarães — A' vista da petição da inventariante a fls. 157, nada ha que deferir sobre o pedido do legatario Manoel Fernandes Moreira Carneiro, ás fls. 155.

— Fallecido, Antonio Delphim Simões da Silva. — Defiro o pedido de fls. 362, aceita a proposta do menor preço, feitas as obras sob administração do inventariado.

— Fallecida, Etelvina Dias da Silva. — Defiro o pedido, de accordo com os officios dos Drs. procurador municipal e curador de residuos.

— Fallecido, José Beato Alves de Carvalho. — Verifiquem-se as obras pelos peritos nomeados.

— Fallecido, Antonio Ferreira da Silva Coelho. — Defiro o pedido de fls. 96, nomeado o primeiro requerente, Vicente Joaquim Alves, inventariante, marcando o prazo definitivo de noventa dias para terminação do inventario.

Desistencia de usofructo — Testador, José Gaveez Pinto de Madureira (Visconde de Garcez). — Digam os interessados sobre o calculo.

— Testador, commendador Manoel José da Faria. — Defiro o pedido de fls. 52, prestando contas opportunamente.

Apresentação de testamento — Foi apresentado em Juizo o testamento com que falleceu Julio Pedroso de Lima.

Autos com vista:

Ao Dr. curador de residuos — Inventario de Januaria Carolina da Silva; pedidos de pagamentos em que são requerentes Dra. Emma Maria Antonietta Ghekieri e Julio Ghekieri e requerendo o espolio de William Newlands; contas de credor de Almeida, Rabello & C. e Henriqueta Barbalho Uchôa Cavalcanti, contra o espolio de William Newlands.

Ao Dr. 3º procurador municipal — Extincção de clausula, em que é testadora a princeza D. Januaria de Bragança.

Ao advogado Dr. Domingos Cavalcanti de Souza Leão — Subrogação, em que é testador o Dr. João de Bulhões Mattos Marcial para contraminutar aggravo.

Remessa de autos:

Aos partidores — Extincção de usufructo em que é testador Albino Gonçalves Silvares.

(Cartorio do 2º officio)

Escrivão-interino, Dr. A. Maia.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, José Cardoso Corrêa de Almeida. — Indefiro o pedido de subrogação, que só é permittido em casos especiaes, isto é, no caso de real necessidade ou conveniencia do proprietario do bem inalienavel, e só deve ser autorisada: a) provando o interessado a necessidade da subrogação; b) que os bens ou titulos para os quaes é transferida a clausula, tenham pelo menos valor igual ao dos substituidos; c) que essa avaliação seja feita por peritos.

Procuradoria Geral do Districto Federal

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE AGOSTO DE 1925

O Sr. Dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto Federal, emittiu parecer nos seguintes processos:

Appellações criminaes — Numero 7.719 — Appellante, a Fazenda Municipal; appellada, a Empresa de Automoveis «Studebaker do Brasil».

N. 7.727 — Appellante, Oscar Rudge; appellados, Maerz & Sacchi.

N. 7.728 — 1º appellante, Jovelino de Moraes; segundos appellantes, Osorio Camargo e Alfredo de Oliveira; appellada, a Justiça.

N. 7.729 — 1º appellante, Antenor Ribeiro, vulgo «Chifraz»; 2º appellante, Alvaro da Silva Espindola Filho (menor); appellada, a Justiça.

N. 7.730 — Appellante, João Evangelista Moreira da Silva; appellada, a Justiça.

N. 7.731 — Appellante, José Pinheiro Bezerra de Menezes; appellada, a Justiça.

N. 7.740 — Appellante, Pedro Henrique Longuinho; appellada, a Justiça.

N. 7.741 — Appellante, Antonio Ferreira Dias; appellada, a Justiça.

AVISOS

FALLENCIA DA S. A. PAPEIS NACIONAES

Reclamação reivindicatoria

AVISO AOS INTERESSADOS

Scientifico aos interessados na fallencia da S. A. Papeis Nacionaes que acha-se em cartorio durante o prazo de 5 dias uma reclamação reivindicatoria de uma machina de escrever feita por Fred Figner, nos termos e prazos da lei do art. 139 e seus paragraphos. Rio, 5 de agosto de 1925. — O escrivão, **João de Souza Pinto.**

CONCORDATA PREVENTIVA DE MOREIRA & ARAUJO

Os commissarios dessa concordata, avisam a todos os interessados que se acham á sua disposição, diariamente, das 12 ás 15 horas, á rua de S. Bento n. 7, onde receberão quaesquer reclamações dos interessados.

S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo.
Pereira Almeida & C.
Nunes & Martins.

INDICADOR DE ADVOGADOS

Dr. Alencar Piedade — Av. Rio Branco, 109 (Casa Guinle), 1º andar — Sala 6 — Tel. Norte 1386 — de 11 ás 12 e 4 ás 6 da tarde. Escriptorio em S. Paulo, rua São Bento, 49 — 3º andar.

Dr. Alfredo Bernardes da Silva, Gabriel Loureiro Bernardes, Alfredo Loureiro Bernardes — Rua Buenos Aires n. 33 — 1º andar — Telephone Norte 2240.

Dr. Alarico Maciel — Av. Rio Branco, 137, 3º andar, sala 29 (Ed. cinema Odeon).

Antonio Pereira Braga — Rua da Quitanda n. 88 — Telephone Norte 1293.

Dr. Americo José Jambeiro — Advogado — Escriptorio: Carmo, 34 — 1º andar — Telephone Norte, 585.

Dr. Armando Vidal Leite Ribeiro — Rua Buenos Aires n. 54.

Dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca — Rua General Camara 56 — 2º andar — Tel. Norte 1658.

Dr. A. Magarinos Torres — Fôro civil e commercial. Rua do Rosario n. 172, sob., teleph. Norte 4975; e em Nictheroy, rua Visconde de Rio Branco 451, em frente ás Barcas, teleph 523.

Dr. Augusto Pinto Lima — Rua do Ouvidor n. 58 — 1º andar — Telephone, Norte 3143.

Dr. Caetano E. da Fonseca Costa — Rua do Rosario n. 80 (1º andar).

Drs. Carlos de Carvalho Filho e Rivadavia Corrêa Meyer — Rua do Ouvidor 68, 1º andar — Tel. Norte 6116.

Dr. Carvalho Mourão — Rua General Camara n. 56 — 2º andar — Telephone Norte 224.

Drs. Castro Nunes, Mario Lisboa e Oswaldo D. de Rego Monteiro — Rua do Ouvidor n. 90 — 1º andar, sala 5 — Telephone Norte 1509.

Professor Edgardo de Castro Rebello — Rua do Carmo n. 71 — Telephone Norte 6446.

Dr. Edmundo de Miranda Jordão — Rua General Camara n. 20 — sobrado — Teleph. Norte 6374 e 258.

Dr. Eduardo Duvivier — Rua General Camara n. 76 — Telephone Norte 3104.

Dr. Eduardo Otto Theiler — Rua do Rosario n. 138 — sobrado — Telephone Norte 2377.

Dr. Eloy Teixeira Côrtes — Becco das Cancellas n. 10 — sala V — 1º andar — Teleph. Norte 5511.

Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua Buenos Aires n. 98 — sobrado — Telephone Norte 4367.

Dr. Edmundo Accacio Moreira — Escrip. á rua do Ouvidor 119, esquina da Avenida Rio Branco, 4º andar, sala nº 3 — Tem succursaes nos Estados do Paraná e Santa Catharina.

Dr. Felippe de Souza Mattos — Rua S. José, 21 — 1º — Tel. C. 1115, das 4 ás 5 1|2.

Dr. Flavio da Silveira — Rua Sachet, 18 — sob. — Telephone norte 2678 — End. telegraphico. Flavio.

Dr. Gilberto da Silva Porto — Rua do Rosario, 105 — Telephone N. 3569.

Dr. Helvecio de Gusmão — Rua do Mercado n. 26 — Telephone Norte 5453.

Dr. Heitor de Souza — Rua Sachet n. 39 — 3º andar — Telephone Norte 3775.

Dr. Henrique Fialho — Rua do Ouvidor n. 54 — 2º andar — Telephone Norte 1363.

Dr. José Moreira da Silva Santos — Rua do Ouvidor n. 185 — 1º andar — Tel. Norte 856.

Dr. José Saboia Viriato de Medeiros — Avenida Rio Branco n. 137 — 2º andar — Telephone Norte 7206.

Desembargador J. L. de Bulhões Pedreira e Dr. Mario Bulhões Pedreira — Rua dos Ourives, 35, 1º andar — Teleph. Norte 5836.

Dr. J. M. Mac. Dowell da Costa — Rua General Camara, 66 2º andar (Elevador) — Teleph. Norte 4747.

Dr. J. Silveira Serpa — Rua Sachet 37 — 1º andar — Teleph. Central 2955.

Dr. Julio Verissimo dos Santos — Rua da Quitanda n. 43 — 1º andar — Teleph. 7399.

Drs. Justo R. Mendes de Moraes e Herbert Moses — Rua do Rosario n. 112 — Teleph. Norte 5427.

Dr. Jorge Severiano — Rua S. Bento, 21 — Teleph. Norte 7616.

Dr. Levi Carneiro — Rua do Rosario n. 84 — 1º andar — Telephone Norte 1856.

Dr. Luiz Pereira Simões Filho — Rua do Ouvidor, 54 — 1º andar — Teleph. Norte 2558.

Dr. Monteiro de Salles — Rua da Alfandega n. 84 — 1º andar — Teleph. Norte 3046.

Dr. Murillo Fontainha — Av. Rio Branco, 197 — Loja — Telephone Central 1680.

Drs. N. Tolentino Gonzaga e Salvador Penna — Rua do Mercado numero 23 — Teleph. da residencia, S. 1072.

Dr. Norberto Lucio Bittencourt — Rua dos Ourives, 107 — Telephone Norte 6637.

Dr. Olympio de Carvalho — Rua do Rosario n. 172 — 1º andar — Telephone Norte 735.

Dr. Philadelpho Azevedo — Rua do Rosario n. 84 — 1º andar — Telephone Norte 1856.

Dr. Pimentel Duarte — Rua Buenos Aires, 100 — sobrado — Telephone Norte 3612.

Drs. Ribas Carneiro e Mario Lessa — Rua Buenos Aires n. 109 — Telephone Norte 4072.

Dr. Rubem Braga — Rua do Ouvidor n. 155 — 2º andar — Telephone Norte 5591.

Dr. Taciano Basilio, advogado — Rua do Carmo n. 56 — Telephone Norte 2713.

Dr. Targino Ribeiro — Rua do Rosario n. 109 — 1º andar — Telephone Norte 5460.

Dr. Teixeira de Barros — "Jornal do Commercio", sala 18 — 1º andar — Telephone, Norte 3718.

Dr. Washington Vaz de Mello — Rua do Rosario, 157 — 1º. — Telephone Norte 5738.

EDITAES

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

Aviso

Aos credores da concordata preventiva de Araujo Moreira.

O Escrivão Bacharel Edison Mendes de Oliveira communica aos credores da concordata preventiva de Araujo & Moreira que a assembléa foi adiada para o dia 11 de Agosto, ás 13 horas, na sala das audiencias, no Forum, á rua dos Invalidos n. 152.

Rio de Janeiro, 28 de Julho de 1925. — O Escrivão, Edison Mendes de Oliveira.

Edital de venda em publico leilão, com o praso de 20 dias e abatimento legal de 10 °|°

Faço saber aos que o presente virem que, no dia 31 de agosto corrente, ás 13 horas, á porta do Forum, á rua dos Invalidos, numero 152, o leiloeiro Virgilio Lopes Rodrigues levará a segunda praça e a quem mais der acima da quantia de 63:000$, já com o abatimento de 10 °|°, o immovel seguinte, penhorado em executivo hypothecario que o Dr. Azarias de Andrade move a Raul Kennedy de Lemos e sua mulher, D. Francisca Dument de Lemos, a saber: — predio de sobrado sito á rua Vinte de Novembro, n. 307 (Ipanema, Copacabana), edificado em centro de terreno, dividido da rua por baldrame e pilastras de tijolo, com gradil e dois portões de madeira, sendo um largo, tendo na fachada no pavimento terreo duas portas e duas estreitas janellas de peitoril, que deitam para uma varanda ladrilhada, em parte coberta por alpendre e parte com terraço, para a qual dá accesso escada de cantaria; no sobrado uma janella de sacada e duas estreitas e uma porta que deita para um terraço coberto, formado pela linha da fachada e a lateral direita do predio, beirada saliente e coberto com telhas francezas. As divisões consistem, em ambos os pavimentos, em commodos forrados e assoalhados e dependencias de accôrdo com as leis em vigor. O predio mede de frente 8 por 12 metros e 13 centimetros de fundos, inclusive a varanda da frente e puxado com um só pavimento, com dois metros e 25 centimetros de comprimento, por 4 metros e 25 centimetros de largura, medindo o terreno pertencente ao predio 11 metros e 40 centimetros de frente, respeitadas as meiações, por 50 metros de extensão, todo fechado com muros de tijolo a confrontar com quem de direito. A construcção é de pedra, cal e tijolo, com madeiras de lei, carecendo de ligeira limpeza, avaliado em 70:000$; e não havendo licitante, será em acto continuo vendido em leilão, pelo maior preço que encontrar, na fórma da lei em vigor.

Rio de Janeiro, em 5 de agosto de 1925. — O escrivão da Terceira Vara Civel, Manoel Estanisláo C. Galvão.

QUE ESPERTALHÃO!

A proposito da noticia que demos sob o titulo acima, recebemos dos Srs. Rodrigues, Sá & C., proprietarios da Empresa Universal de Cofres, uma carta em que dizem nada ter a firma Luciano Barbosa & C. com a apprehensão do cofre que fôra illegalmente vendido a uma pensão da travessa das Partilhas n. 98.

Affirmam os missivistas que os Srs. Luciano Barbosa & C. só foram envolvidos no caso provavelmente porque no cofre havia documentos referentes á sua firma.

SPORTS

O Vasco enfrentará o scratch gaucho

O ANDARAHY A. C. JOGARA' CONTRA O SELECCIONADO B

Promette ser magnifica a tarde sportiva de hoje, organisada pela Confederação Brasileira, para supprir o intervallo forçado das provas officiaes do 3º Campeonato Brasileiro de Football.

A prova preliminar fornecerá o ensejo de se apreciar a actuação do magnifico quadro da Federação Riograndense de Desportos.

Ha bastante anciedade pelo jogo dos gauchos, a quem não vemos jogar ha bastante tempo. E' de esperar que tenham progredido bastante, pois desta vez contam tambem com outros elementos de renome.

O quadro do Vasco, preparado como se acha, vae empregar todo o esforço possivel para comprovar a pujança e o incontestado valor dos cariocas no «association».

Os teams que irão medir forças pela primeira vez, assim estão escalados:

Gaucho: Lara — Py — Spir — Ribeiro — Lamenha — Moreno — Coro — Coe — Oliveira — Sanico e Hugo.

Vasco: Nelson — Leitão e J. Manoel — S. Pinto — Arthur — Claudionor — Paschoal — Luiz — Torterolli — Moacyr e Negrito.

O match, segundo accordo feito pelo Dr. Renato Pacheco, vice-presidente da C. B. D., conjuntamente com o chefe da delegação gaúcha, e com um director do C. R. Vasco da Gama, será dirigido pelo nosso distincto collega Leite de Castro, do Botafogo F. C.

A PROVA PRELIMINAR

Antes do match interestadual será realisada uma interessante partida, entre o quadro principal do Andarahy A. C. e um team formado pelos reservas do scratch gaúcho e com o concurso dos footballers riograndenses do sul, residentes nesta capital.

Será uma prova excellente, pois o gremio verde e branco terá occasião de demonstrar publicamente que possue elementos que bem poderiam servir para alguma coisa.

Os quadros estão assim organisados:

Scratch B — Pareja (scratch), Honorino (scratch) e Léo (Fluminense); Pamplona (Botafogo), Floreno (Fluminense) e Gashypo (Fluminense); Ribeiro (Fluminense), Candiota (Flamengo), Octacilio (Fluminense), Lagarto (Fluminense) e Chagas (Flamengo).

Andarahy: Vieira — Americano — Dunca — Hermogenes — Braulio — Agostinho — Betuel — Ajacelo — Gila — Telle e Lago.

Este embate será arbitrado pelo competente juiz Sr. Francisco Alberto da Costa, do Vasco da Gama.

O SCRATCH CARIOCA VAE TREINAR TERÇA-FEIRA, SECRETAMENTE

Uma nota official da Amea

Realisando-se na proxima terça-feira, dia 11 do corrente, ás 4 horas da tarde, em ponto, no stadium do Fluminense F. C., mais um treino do scratch carioca, para o Campeonato Brasileiro de Football, com o primeiro team do Syrio Libanez A. C., a commissão encarregada do preparo e organisação do quadro official da Amea, solicita o comparecimento, ás 3 1/2 horas da tarde, no dia e local designados, dos seguintes amadores: José de Moura Costa, Haroldo Joppert, Severino Fidelio da Silva, Orlando Penaforte de Araujo, Nelson da Conceição, Helcio Palva, Sylvio Serpa, Adhemar Martins, Carlos Nascimento, Annibal Medici Candiota, Floriano Peixoto Corrêa, Agostinho Fortes Filho, Claudionor Gonçalves da Silva, Oswaldo Ferreira Gomes e Nilo Murtinho Braga.

Para esse treino, que será realisado com os portões fechados, só terão ingresso as altas autoridades sportivas e os portadores de permanentes da imprensa.

Servirá como juiz o Dr. Pindaro de Carvalho Rodrigues, do quadro official de juizes do Club de Regatas do Flamengo.

Campeonato da Liga Metropolitana

METROPOLITANO x AMERICANO

No campo do Engenho de Dentro A. Club.

Primeiros quadros — Wilton Palma Soares.

Segundos quadros — Jorge Oliveira [illegible].

Representante — Renato Guimarães, do Tijuca F. C.

CONFIANÇA x FIDALGO

No campo do Confiança A. C.

Primeiros quadros — Mario Braga.

Segundos quadros — Francisco Antonio.

Representante — Abel Torres Damasceno, do Bonsuccesso F. C.

CAMPO GRANDE x ENGENHO DE DENTRO

No campo do Campo Grande A. Club.

Primeiros quadros — Floriano Assumpção.

Segundos quadros — Mario Trindade Araujo.

Representante — Manoel Vieira, do Bonsuccesso F. C.

MODESTO x RAMOS

No campo do Modesto F. C.

Primeiros quadros — Arnaldo Albuquerque.

Segundos quadros — Manoel Antunes [illegible].

Representante — Antonio Fausto Pereira, do Confiança F. C.

Os suissos estão inconsolaveis com as derrotas que lhes foram applicadas pelos brasileiros e uruguayos

Munich, julho (U. P.) — Segundo informações agora divulgadas [illegible] football suisso pelo Uruguay [illegible]

[illegible]

UM JAPONEZ QUER ATRAVESSAR A MANCHA

Dover, 8 (U. P.) — O famoso nadador de longa distancia, japonez, Seisu Nishimura, partiu em um vapor [illegible] Boulogne.

Nishimura [illegible] da Mancha com a nadadora [illegible]

---

tina senhorita Lilian Harrison, que tinha planejado iniciar a prova esta noite.

OS URUGUAYOS REGRESSAM AO SEU PAIZ

Vivo, 8 (A. A.) — Embercará amanhã, a bordo do paquete «Araguayas», de regresso a Montevidéo, o team de football do Club Nacional daquella cidade, que obteve importantes victorias nos jogos que disputou na Europa.

Fluminense F. C.

A ENTRADA NA TRIBUNA OFFICIAL

A directoria avisa que a entrada na tribuna official se fará, d'ora avante, rigorosamente, de accôrdo com as instrucções seguintes:

1º) Quando se tratar de jogos promovidos pelo Fluminense, as partes lateraes serão reservadas ás directorias da Confederação Brasileira de Desportos e Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, e a parte central aos convidados do Fluminense, por intermedio da sua directoria. Terão ingresso mais directores, benemeritos e presidentes das classes, sendo permittido trazerem em sua companhia uma unica senhora de sua familia, de accôrdo com o que determina o Regimento Interno.

2º) Quando o estadio estiver cedido, resguardado o direito das directorias da Confederação Brasileira de Desportos e da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos a entrada será orientada pela entidade que gozar o direito da cessão; não obstante, terão ingresso os convidados da directoria do Fluminense, directores, benemeritos e presidentes das classes, pessoalmente.

UM CHA' DANSANTE E UMA VESPERAL

A directoria do Fluminense F. C. organisou para este mez duas reuniões: um chá dansante e uma vesperal, esta sob a direcção do illustre consocio Dr. Coelho Netto.

O chá dansante será realisado a 15 do corrente, sabbado, das 5 ás 8 horas da noite. Tocará a jazz-band Sul Americana, de Romeu Silva. O ingresso dos socios se fará de accôrdo com as condições regulamentares.

A' vesperal, cujo programma está sendo cuidadosamente organisado, deverá ser levado a effeito a 29 do corrente, sabbado.

XADREZ

Estão marcados os seguintes jogos para hoje:

1ª turma — Macklin-Franca e C. Porto-Oswaldo Cruz.

2ª turma — Oswaldo Palmeira-F. Pereira, Mello Leitão-H Eracer e Mauricio Rabello-W. Baumann.

3ª turma — E. Oliveira-R. Vasconcellos, J. Perrilli-L. Portella e E. Guimarães-Othon Palmeira.

Um aviso do C. R. Vasco da Gama

EXCURSÃO A S. PAULO

A directoria do C. R. Vasco da Gama avisa aos Srs. associados e demais interessados que resolveu fretar um trem para a conducção daquelles que desejarem assistir ao match interestadual com o Palestra Italia, no dia 15 do corrente, em S. Paulo.

O trem partirá da Central do Brasil, sexta-feira, 14 do corrente, á noite, e regressará segunda-feira, 17, pela manhã.

Os pedidos de passagem serão feitos, até o dia 10 do corrente, na secretaria do club, com o Sr. 1º thesoureiro.

Botafogo F. C.

(Nota official)

A directoria, commemorando o 21º anniversario da fundação do club, realisará no dia 12 do corrente um chá-dansante e no dia 16, uma festa de athletismo com programma variado na qual poderão tomar parte senhoritas e meninos.

A entrada, sem excepção alguma, será mediante apresentação da carteira de identidade e o recibo do mez corrente.

APPROVAÇÃO DAS ULTIMAS COMPETIÇÕES DOS DIVERSOS CAMPEONATOS

Tendo o Departamento Technico da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos approvado as ultimas competições dos diversos esportes patrocinados pela A. M. E. A., a commissão executiva leva ao conhecimento dos clubes filiados [illegible], na forma seguinte:

BASKETBALL — SERIE A

Brasil x Hellenico, primeiros e segundos quadros, marcando-se 2 pontos a cada quadro do Brasil, por ter vencido, respectivamente, de 19 x 8 e 33 x 12.

Andarahy x Villa Isabel, primeiros [illegible] pontos [illegible] por ter vencido [illegible]

Andarahy x Villa Isabel, segundos quadros [illegible] de 16 x 9.

Syrio Libanez x Bangu', primeiros e segundos quadros, marcando-se 2 pontos a cada quadro do Bangu', por ter vencido, respectivamente, de 21 x 9 e 20 x 5.

SERIE B

America x Tijuca, primeiros e segundos quadros, marcando-se 2 pontos a cada quadro do America F. C., por ter vencido respectivamente, de 23 x 12 e 37 x 20.

Tijuca x America, primeiros e segundos quadros, marcando-se 2 pontos a cada quadro do America F. C., por ter vencido, respectivamente, de 38 x 16 e 36 x 20.

Fluminense x Vasco, primeiros e segundos quadros, marcando-se 2 pontos a cada quadro do Fluminense, por ter vencido, respectivamente, de 40 x 13 e 41 x 13.

Mangueira x Associação, primeiros e segundos quadros, marcando-se 2 pontos a cada quadro da Associação, por ter vencido, respectivamente, de 46 x 9 e 33 x 6.

LAWN — TENNIS — SERIE A

Bangu' x Botafogo, marcando-se 2 pontos ao Botafogo F. C., por ter vencido de 4 x 1.

Syrio Libanez x America, marcando-se 2 pontos ao America F. C., por ter vencido de 3 x 2.

SERIE B

S. Christovão x Flamengo, marcando-se 2 pontos ao C. R. Flamengo, por ter vencido de 5 x 0.

Tijuca x Andarahy, marcando-se 2 pontos ao Tijuca Tennis Club, por ter vencido de 5 x 0.

Confederação Brasileira de Desportos

NOTA OFFICIAL PARA O JOGO DE HOJE

O inicio do match

Realisar-se-á hoje, no stadium do Fluminense Football Club, o jogo amistoso entre o scratch do Rio Grande do Sul e o quadro principal do Club de Regatas Vasco da Gama, [illegible] ás 3 1/2 horas da tarde, [illegible]

A prova preliminar

Haverá uma prova preliminar entre o primeiro team do Andarahy e um quadro [illegible] riograndenses [illegible] Sr. Francisco Alber-

to da Costa, do Club de Regatas Vasco da Gama.

Os preços

Os portões do stadium do Fluminense F. C. serão abertos á 1 hora da tarde.

Os preços serão os seguintes: Geraes, 3$; archibancadas, 6$; cadeiras numeradas, 12$000.

Cuidado com os cambistas

A C. B. D. sómente considera validas, responsabilisando-se pelas mesmas, as geraes e archibancadas vendidas no dia do jogo, nas bilheterias do Fluminense F. C., que para isso, serão abertas ás 8 1/2 horas da manhã.

Cartões permanentes

Os convidados officiaes e os portadores de convites permanentes, inclusive os de imprensa, terão ingresso pelo portão n. 1, da rua Alvaro Chaves e os de ingressos fornecidos pela C. B. D. e A. M. E. A., pelo portão n. 4 da rua Guanabara.

Os jogadores entrarão pelo portão n. 1, da rua Alvaro Chaves, com o respectivo ingresso "para jogadores".

Só á "Patria Films"

A C. B. D. faz publico que tendo cedido á "Patria-Film" a exclusividade da filmagem de todos os jogos do presente Campeonato Brasileiro de Football, não permittirá o ingresso nas dependencias do Fluminense F. C. senão de photographos, que não sejam cinematographistas.

Bahia x Pernambuco

Em continuação do Terceiro Campeonato Brasileiro de Football, realisar-se-á hoje em S. Salvador, a ultima eliminatoria regional, disputando-a os scratches da Bahia e de Pernambuco.

Os campeões riograndenses

A BIOGRAPHIA DOS PLAYERS QUE FORMAM O SCRATCH DO RIO GRANDE

Para que se possa aquilatar o valor sportivo dos nossos illustres visitantes, que amanhã vão representar o Rio Grande do Sul, no encontro com o primeiro team do Club de Regatas Vasco da Gama, no stadium, eis aqui a biographia dos que formam o scratch da Federação Riograndense de Desportos, extrahida de um dos nossos confrades de Porto Alegre:

Eurico Lara — Keeper — "Gremio" — O grande Lara começou a aparar as primeiras bolas em 1917, no quadro do E. C. Militar de Uruguayana. Vindo para Porto Alegre, revelou-se logo o melhor keeper gaucho. Defende as côres gremistas desde 1919, data em que foi para Porto Alegre. E' campeão da cidade, regional e estadoal de 1919, 1920, 1921 e 1922 e vencedor da taça "Ruy Barbosa", em 1923. Campeão da zona sul de 1922 e 1923. E' jogador laureado do Gremio. E' agil, calmo e valente. Possue boa collocação e pegadas firmes.

Em 1924 esteve no Rio, como sorteado, servindo em uma das nossas unidades militares, onde fazia parte do team que disputou o Campeonato Militar.

Nesse anno não jogou em nenhum club confederado.

Jorge Tavares Py — Back — "Gremio" — Iniciou sua vida sportiva em 1908 no E. C. Botafogo, quadro de "gurys", que jogavam no largo que fica entre o edificio Ely e Estação da Estrada de Ferro.

Em 1910, sendo internado no Collegio Nossa Senhora da Conceição, de S. Leopoldo, foi incluido logo no quadro principal da 1ª Divisão (pequenos), onde jogou como center-half e extrema direita. Em 1911 já figurava no segundo quadro da representação do collegio e em 1912, data em que deixou o collegio, fazia parte do quadro principal. Vindo para Porto Alegre defendeu as côres collegiaes do Gymnasio Anchieta até 1917 e as do Gremio desde 1913, onde jogava em todas as posições, firmando-se na posição de zagueiro, desde 1918.

E' campeão da cidade, regional e estadoal de 1919, 1920, 1921 e 1924, campeão do torneio Ruy Barbosa de 1922, e campeão da zona sul de 1922 e 1923. E' socio benemerito e é jogador laureado do Gremio.

Espir Floriano Rivaldo — (Back) — Pertence ao Cruzeiro — Iniciou sua vida sportiva jogando no E. C. Itaquera em 1915, e desde então tornou-se a barreira do seu quadro, onde chegou a occupar o cargo de capitão, salientando-se em varias partidas naquella localidade, principalmente contra o E. C. Alvear e E. C. S. Thomé. Em 1922 entrou para o 1º quadro do [illegible]

[illegible]

Carlos Ribeiro da Silva — (Half direito) — Começou a sua vida [illegible] filhotes do [illegible] 1917.

[illegible] em sua posição, possuindo o [illegible] particularidades [illegible]

[illegible] campo do [illegible] seleccionado [illegible] contra os [illegible]

[illegible] em todas as [illegible], é sem- [illegible]

[illegible] campo do [illegible] da [illegible] primeiros [illegible] seus primeiros [illegible] chacara dos [illegible] jogador que [illegible] pontos conta. [illegible] quadro colorado [illegible], tendo ba- [illegible] fazer pontos [illegible] chute e [illegible] E. C. Internacional.

Abilio de Mello (Lampinha) — (Center half) — [illegible] E. C. Internacional [illegible] tem defendido [illegible] em varias [illegible] regionaes, intermunicipaes. [illegible] de centro [illegible] colorado. Tem [illegible] o posto de [illegible]. Innumeras [illegible] conquistadas por [illegible] memoraveis pelejas, [illegible] apresentou pela extrema [illegible]. Esteve uma [illegible] partidas disputi[illegible] mais tarde a [illegible] por Bitu'. [illegible] o medio que [illegible] e em Lampinha [illegible] esperança [illegible] a embaixada.

[illegible] avaliar quem é [illegible] devemos aqui [illegible] com que os [illegible] esse jogador [illegible]:

«No centro da nossa linha [illegible] um cutello [illegible] Lampinha [illegible] de Mello.»

Dercylliades Aranjo Lopes — (Meia direita) — Começou a jogar no Gremio Porto Alegrense, em 1919, tendo sido campeão em 1921.

[illegible] no football [illegible] pela camiseta [illegible] amor e enthu[illegible]

[illegible] E. C. Internacional [illegible] sempre [illegible] atacantes, ad- [illegible] torna difficil [illegible] encontra.

Oscar Santos Gomes (Coró) — Extrema direita — «Gremio». — Começou a sua vida sportiva em 1919 nos fi-

lhotes do Americano tirando o campeonato.

Em 1920 passou para o E. C. Ruy Barbosa cujas côres defendeu até o anno passado. Este anno joga pelo Gremio; é jogador firme e sempre se distingue pelo seu jogo intelligente e chute perigoso. — Joga em qualquer posição na linha de avante. E' jogador interestadual e internacional e já tem tomado parte em seleccionados locaes.

Eugenio Coi — (Meia direita) — Pertence ao Gremio. Iniciou a sua vida de football como jogador do S. C. União, em 1917. Em 1918 fez parte do G. S. Guarany: em 1920-1921 jogou pelo Gremio S. Brasil, campeão da cidade de Pelotas. — Em 1922-1924 jogou pelo Palestra Italia de S. Paulo, actuando sempre na meia direita. Actua tambem na extrema. E' jogador internacional, interestadual e intermunicipal. Possue excellentes recursos como jogador, além de ser muito agil. E' um atacante ecavutador que não descança nunca. Poucas são as vezes em que erra um passe.

Olivério Ortiz — (Centro avante) — «Gremio». — Iniciou sua vida de footballer no quadro infantil do Gremio em 1921, jogando até agora já na posição de centro avante: em 1922 jogou diversas partidas no 2º quadro, passando logo para o 1º: em 1923 seguiu para Livramento com sua familia e lá jogou pelo E. C. 14 de Julho, tirando o campeonato Santanense daquelle anno. No anno passado fez parte do seleccionado daquella cidade, como meio direita, contra o «Penarol» de Montevidéo. Este anno veio trabalhar em Porto Alegre e continuou a defender as côres do Club dos Moinhos de Vento. E' jogador de grandes recursos, chuta muito bem e é um excellente passador.

Luiz Carvalho (Lulu') — (Meia esquerda) — Começou a praticar o football no quadro collegial de Canôas; em 1922 veiu para o Collegio Militar daqui, defendeu as côres do Internacional no 3º quadro em duas partidas, passando logo depois para o Gremio, onde dia a dia melhorou seu jogo. E' jogador novo, figura no quadro principal do Gremio desde o anno passado, na posição de extrema esquerda, tendo se revelado este anno como o substituto legal de Lagarto.

E' muito calmo, excellente passador e chutador.

Antonio Maranghello (Danico) (extrema esquerda) — Pertence ao F. B. Porto Alegre, iniciou a sua carreira sportiva jogando pelo E. C. Guarany, hoje extincto; em 1919 filiou-se ao F. C. Porto Alegre jogando no 2º quadro, passando logo depois para o 1º quadro, onde se conserva até hoje. Jogou em 1924 contra os uruguayos na posição de meia esquerda. Fez parte do seleccionado gaúcho, que esteve em S. Paulo no anno de 1921. E' jogador internacional, intermunicipal e interestadual. Tanto em meia como na extrema esquerda, possue optimos recursos, além de ser um jogador modesto e discreto. Tem boa carreira e shoota admiravelmente, formando com Luiz uma perigosa ala esquerda.

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO EXECUTIVA DA A. M. E. A.

A Commissão Executiva da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos em sua reunião realisada em 7 do corrente, resolveu o seguinte:

a.) — approvar a acta da sessão anterior;

b.) — levar ao conhecimento dos clubs filiados a marcação de pontos aos clubs vencedores das ultimas competições da A. M. E. A., de conformidade com a nota do Departamento Technico publicada á parte;

c.) — tomar conhecimento das communicações do Departamento Technico de ns. 429 a 438 e approval-as de conformidade;

d.) — attender á nota do Conselho Deliberativo N. C. D. 17, e pedir os bons officios dos clubs filiados á A. M. E. A., no sentido de providenciar para reservarem locaes na assistencia apropriados ou separados para os membros dos poderes competentes da A. M. E. A.;

e.) — scientificar-se da nota do Conselho Judiciario n. C. J. 19, referente á sessão da Camara Julgadora realisada em 1 do corrente, conforme decisões publicadas a parte;

f.) — agradecer os amaveis cumprimentos telegraphicos da Associação Portoalegrense de Desportos;

g.) — tomar conhecimento do officio n. 289 de 31 de Julho ultimo da Confederação Brasileira de Desportos, e fazer cumprir o disposto;

h.) — scientificar aos seus filiados que, emquanto não terminarem as partidas do «3º Campeonato Brasileiro de Football», a A. M. E. A. não poderá consentir a realisação de jogos amistosos de football nesta Capital;

i.) — approvar o despacho lavrado no officio n. 885, do Andarahy A. C.: «Forneça-se copia, authenticada pela Secretaria, dos dois documentos, — ou faculte-se a consulta dos mesmos na Secretaria, á Directoria do Club. — Indeferido quanto á ultima parte, por não ter este officio os requisitos essenciaes do recurso», bem como o expediente feito;

j.) — encaminhar ao Sr. Presidente do Conselho Deliberativo o pedido de reconhecimento feito em officio n. 205, de 31 de Julho ultimo, pela «Associação Beneficente dos Sargentos do Exercito»;

k.) — tomar nota da communicação da Confederação Brasileira de Desportos em officio n. 290 de 31 de Julho ultimo, concedendo, de accôrdo, o seguinte:

1.° — permissão ao Fluminense F. C., para ir em 15 do corrente á cidade de Nictheroy, tomar parte na competição de Athletismo a ser promovida pelo «The Rio Cricket & Athletic Association»;

2.° — permissão ao Bangu' A. C. para ir a Rezende em 9 do corrente disputar uma competição amistosa de football com o Rezende Football Club;

3.° — permissão ao America F. C. para ir á cidade de Juiz de Fóra, em 9 do corrente, para disputar uma competição amistosa de football com o Industrial Mineira F. C.;

l.) — approvar a concessão feita pelo Sr. Presidente, «ad-referendum» desta Commissão para o C. R. Flamengo ir á cidade de Nictheroy jogar uma partida amistosa de football com o C. R. Gragoatá, em 6 do corrente;

m.) — approvar a concessão feita «ad-referendum» desta Commissão, para que o Olaria A. C. realise em sua praça de esportes um festival no dia 6 do corrente, entre clubs filiados

n.) — tomar conhecimento do theor do officio n. 309, de 30 de Julho ultimo, do Carioca F. C., lavrando o seguinte despacho: — «Dirija-se ao Conselho Judiciario»;

o.) — tomar conhecimento do officio n. 734, de 3 do corrente, do C. R. Vasco da Gama, e despachal-o ao Departamento Technico para informar sobre a data pedida;

p.) — tomar conhecimento dos officios ns. 76 e 124, de 27 de Abril e 23 de Julho, respectivamente, deste anno, do Villa Isabel F. C., e, com referencia aos seus Estatutos, lavrar o seguinte despacho: — «Approvado «ad-referendum» da Camara Fiscalisadora do Conselho Judiciario»;

q) scientificar-se do officio datado de 20 de julho ultimo, recebido da Associação Christã de Moços, com referencia á consulta feita [illegible] o seu associado, Sr. Paulo Cerqueira Leite; estudar a communicação [illegible] n. 437, do Sr. 2º secretario, e, sob fundamento de lei estatutaria, lavrar no respectivo processo o seguinte despacho: — «Em face do que dispõe a alinea VI do artigo 65 dos nossos estatutos, o Sr. Paulo Cerqueira Leite não póde ser inscripto como amador, visto como o art. 40 dos estatutos da Confederação Brasileira de Desportos determina taxativamente que não póde ser amador o auxiliar remunerado de exercicios physicos em qualquer tempo»;

r) solicitar os bons officios do Conselho Deliberativo, para elaborar um regulamento, o qual, de accôrdo com o cap. VII do titulo I do Codigo Esportivo em vigor, habilite a A. M. E. A. a distribuir diplomas e premios aos vencedores do campeonato annual de cada esporte, bem como aos diversos amadores ou athletas vencedores;

s) scientificar-se do officio de 6 do corrente, do Centro Excursionista Brasileiro;

t) designar, por proposta do Departamento Technico, os seguintes senhores para fazerem parte da commissão de volleyball deste anno: Dario Moacyr, do C. R. Flamengo; Dr. José Maria Castello Branco, do S. Christovão; Dr. Sylvio Netto Machado, do Fluminense F. C.; Alberto Balthazar Portella, do Vasco da Gama, e Pedro Santos, do S. C. Mangueira;

u) tomar conhecimento das decisões da commissão de basketball, em reunião realisada em 5 do corrente, e scientificar aos clubs filiados que as diversas competições de basketball não realisadas por motivo de máo tempo, foram transferidas, com approvação do Departamento Technico, para as datas mencionadas na «Nota official» publicada á parte;

v) approvar, mais, o resolvido na referida commissão de basketball:

1º, transferir o 2º tempo dos primeiros quadros, Mangueira x Fluminense, de 7 de julho, por motivo de máo tempo, conservando o score de 18 x 10 favoravel ao Fluminense F. C., para data opportuna e no campo do S. Christovão A. C.;

2º, transferir 12 minutos dos primeiros quadros, Syrio x Botafogo, de 24 de julho ultimo, conservando-se o score de 20 x 3 favoravel ao Botafogo F. C., para data opportuna e no campo do S. Christovão A. C.

BASKET-BALL

A commissão executiva da A. M. E. A. leva ao conhecimento dos clubs filiados que, em reunião conjunta da commissão de basketball com o Departamento Technico, foram transferidas as seguintes competições de basketball, não realisadas nas datas marcadas na tabella, por motivo de máo tempo:

Para 11 de agosto — a competição Vasco x S. Christovão — Primeiros e segundos teams, que não foi realisada em 3 de julho.

Para 14 de agosto — a competição Botafogo x Syrio Libanez — Primeiros teams, que não foi realisada em 7 de julho.

Para 17 de agosto — a competição America x Mangueira — Primeiros e segundos teams, que não foi realisada em 3 de julho.

Para 21 de agosto — a competição Tijuca x Fluminense — Primeiros e segundos teams, que não foi realisada em 21 de julho.

Para 24 de agosto — a competição Syrio x Andarahy — Primeiros e segundos teams, que não foi realisada em 14 de julho.

Para 25 de agosto — a competição Villa Isabel x Hellenico — Primeiros e segundos teams, que não foi realisada em 21 de julho.

Para 31 de agosto — a competição America x Flamengo — Primeiros e segundos teams, que não foi realisada em 17 de julho.

Para 1 de setembro — a competição Andarahy x Brasil — Primeiros e segundos teams, que não foi realisada em 21 de julho.

Para 8 de setembro — a competição S. Christovão x Associação — Primeiros e segundos teams, que não foi realisada em 21 de julho.

Para 11 de setembro — a competição Vasco x America — Primeiros e segundos teams, que não foi realisada em 21 de julho.

ATHLETISMO

UMA NOTA OFFICIAL DA AMEA SOBRE O COMPEONATO DESTE ANNO

Tendo sido approvado pelo Departamento Technico e respectiva commissão o programma geral para o Campeonato de Athletismo deste anno da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, a Commissão Executiva leva ao conhecimento dos filiados que o «horario official» será o seguinte, cujos detalhes serão publicados opportunamente:

Em 30 de agosto — Eliminatorias para a 1ª parte:

9.30 horas — 100 metros — Classifique-se 12.

9.45 horas — Salto em altura — Classifique-se 6.

9.50 horas — 1.500 metros — Classifique-se 12.

10.00 horas — Lançamento do disco — Classifique-se 6.

10.15 horas — 40 metros — Classifique-se 6.

10.30 horas — 110 metros barreiras — Classifique-se 6.

10.45 horas — Lançamento do peso — Classifique-se 6.

11.30 horas — Relay-Race 400 metros — Classifique-se.

Em 6 de setembro — Final para a 1ª parte:

2.00 horas — 100 metros semi-finaes.

2.15 horas — Salto em altura.

2.20 horas — 1.500 metros.

2.30 horas — Lançamento do disco.

2.45 horas — 10 metros final.

3.00 horas — 400 metros.

3.30 horas — Lançamento do peso.

3.40 horas — 110 metros barreiras.

4.00 horas — 10.000 metros.

4.45 horas — Relay-Race 400 metros.

Em 13 de setembro — Segunda parte:

9.00 horas — Salto com vara (preliminar) — Classifique-se 6.

9.05 horas — Cross Country 10.000 metros.

9.30 horas — 200 metros — Classifique-se 12.

10.00 horas — Lançamento do dardo — Classifique-se 6.

10.15 horas — 400 metros barreiras — Classifique-se 6.

10.30 horas — Salto em distancia — Classifique-se 6.

11.00 horas — 3.000 metros equipe (final).

11.20 horas — Relay-Race 1.600 metros — Classifique-se 6.

Em 20 de setembro — Final para a 3ª parte:

9.30 horas — 80 metros (preliminares — Classifique-se 9.

2.00 horas — 200 metros semi-finaes.

2.10 horas — Salto com vara.

2.30 horas — 800 metros (final).

2.50 horas — 200 metros final.

3.20 horas — Lançamento do dardo.

3.40 horas — 400 metros barreiras.

4.05 horas — Salto em distancia.

4.45 horas — 5.000 metros.

5.15 horas — Relay-Race 1.600 metros.

TENNIS

CAMPEONATO BRASILEIRO DE TENNIS

Os resultados de hontem e de ante-hontem

Em proseguimento do 2º Campeonato Brasileiro, foi realisada ante-hontem, nos quadros do Fluminense F. C., perante regular assistencia, a prova de "duplas" entre as representações da Bahia e do Paraná.

A partida findou com a victoria da representação do Paraná por 3 x 0.

Foi o seguinte o movimento das séries:

1º set — Paraná — 6 x 2.

2º set — Paraná — 6 x 3.

3º set — Paraná — 6 x 1.

As provas de hontem

No mesmo local proseguiram hontem as provas de "singles", que deram este resultado:

1º jogo:

Paraná — Arnaldo Azevedo.

Bahia — Macedo Aguiar.

Venceu Paraná 3 x 2 por 7 x 5 4 x 6, 6 x 3, 4 x 6 e 6 x 0.

2º jogo:

Bahia — Mario Pereira.

Paraná — Heitor Azevedo.

Venceu o bahiano 3 x 0, por 6 x 5, 6 x 4 e 6 x 1.

— Depois deste jogo, ficou resolvido o seguinte programma para hoje, amanhã e terça-feira.

DOMINGO — Districto Federal x Paraná — A's 9 1/2 — Duplas: A. Lage e Renato R. Miranda (D. Federal) x Arnaldo e Heitor Azevedo (Paraná).

SEGUNDA-FEIRA — Simples — A's 2.30 — Heitor Azevedo (Paraná) x R. Pernambuco (D. Federal).

A's 3.30 — Arnaldo Azevedo x Ronaldo Guimarães (D. Federal).

TERÇA-FEIRA — A's 3.30 — Pernambuco (D. Federal) x Arnaldo Azevedo (Paraná).

A's 3.30 — Ronaldo Guimarães (D. Federal) x Heitor Azevedo (Paraná).

Servirá de juiz o Dr. Herbert Figueiras.

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de hoje

Para hoje, em proseguimento do Campeonato da Cidade, serão realisados os seguintes embates:

SERIE A

Hellenico x America — A's 9 horas da manhã.

Nos courts da rua Campos Salles.

Botafogo x Vasco — A's 9 horas da manhã.

Nos courts da rua General Severiano.

Bangu' x Syrio — A's 9 horas da manhã.

Nos courts da rua Ferrer, em Bangu'.

SERIE B

Villa Izabel x Tijuca — A's 9 horas da manhã.

Nos courts da rua Conde Bomfim.

Andarahy x Flamengo — A's 9 horas da manhã.

Nos courts da rua Prefeito Serzedello.

ROWING

PROVA EXPERIMENTAL DE NATAÇÃO

De ordem do Sr. vice-presidente torno publico, que, hoje, domingo, 9, ás 9 horas da manhã, no Pavilhão de Regatas, esta Federação fará realisar uma unica prova Experimental de natação extra, afim de que os amadores inscriptos que ainda não preencheram essa exigencia, possam tomar parte na proxima regata do 16 do corrente.

As inscripções serão recebidas nesta Federação.

COMMISSÃO DE SYNDICANCIA

De ordem do Sr. vice-presidente, convoco os Srs. membros da commissão de Syndicancia a reunirem-se terça-feira, 11 do corrente, ás 5 horas da tarde, nesta Secretaria.

COMMISSÃO DE REGATAS E MATERIAL FLUCTUANTE

De ordem do Sr. vice-presidente, convoco os Srs. membros da commissão de Regatas e Material Fluctuante a reunirem-se terça-feira, 11 do corrente, ás 5 1/2 horas da tarde.

Secretaria, 7 de agosto de 1925. — **Alexandre da Costa Pinheiro**, 2º secretario.

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Realisa-se hoje mais uma reunião no prado fluminense. Ao programma, composto de nove pareos, servem de base os classicos «Barão de Piracicaba», «Pereira Lima» e «Diana».

Aos nossos leitores indicamos os seguintes:

PALPITES

Oceano e Atlantico
Baroneza e Freira
Gabriel e Poeta
Nativo e Barbara
Primazia e Ondina
Murmurio e Tymbira
Paco e Queixume
Tanguary e Sapoty
Revery e Caravana

AZARES — **Welch Honey**, Florete, Brujo, Paracatu, Danubio, Burlon, Marangape, **Ireny** e **Magnificence**.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias e ultimas cotações dos parelheiros alistados para a corrida de hoje, no Derby-Club:

1° pareo — «Barão de Piracicaba» — 1.200 metros:

Oceano, L. de Souza — 53 kilos 17
Atlantico, C. Fernandez — 53 kilos 25
Grey Astra, W. Santos — 51 kilos 40
Welsh Honey, D. Vaz — 51 ks. 35

2° pareo — «Granito» — 1.450 metros:

Baroneza, P. Zabala — 53 kilos 22
Florette, C. Ferreira — 53 ks. 40
Brilhante, X. — 53 ks. 40
Freira, Claudio 25
Beni, A. Rosa — 51 ks. 35
Baluarte, C. Grey — 55 ks 40
Bibelot, D. Lopez — 55 ks. .. 35

3° pareo — «Rouleuse» — 1.450 metros:

Sultana, Escobar — 50 kilos... 30
Brujo, A. Rosa — 55 ks. 25
Charleroi — Duvidoso correr. 30
Poeta, Claudio — 55 ks. 20
Gabriel, P. Zabala — 55 ks... 30
Sunspot, Biernazchy — 53 ks. 40

4° pareo — «Regente» — 1.600 metros:

Paracatu', P. Zabala — 54 kilos 35
Prata, B. Cruz Junior — 51 ks. 35
Pancho, L. de Souza — 50 ks. 40
Garupá — Duvidoso correr... 50
Tribuna, Nicacio — 48 ks. ... 70
Ouvidor, C. Fernandez — 50 ks. 60
Nativo, A. Silva — 48 ks. .. 30
Piraju', W. Siqueira — 49 ks.. 30
Barbara, A. Rosa — 52 ks. ... 30
Espirita, C. Ferreira — 51 ks. 50
Tritão, Dimante Vaz — 50 ks. 50

5° pareo — «Nassau» — 1.600 metros:

Danubio, C. Fernandez — 51 ks. 35
Eclypse, Nicacio — 53 ks. ... 50
Mirante, O. Barroso Junior — 55 ks. 40
Fragoso, C. Ferreira — 51 ks. 35
Primazia, A. Silva — 55 ks. .. 18
Ondina, W. Siqueira — 50 ks. 25

6° pareo — «Mimosa» — 2.000 metros:

Murmurio, P. Zabala — 53 kilos 35
Charleroi, C. Ferreira — 54 ks. 40
Tymbira, C. Fernandez — 51 kilos 35
Martello, A. Silva — 54 ks. .. 22
Burlon — Duvidoso correr... 40
Poeta — Duvidoso correr.... 25
Sincera, Nicacio — 53 ks. 50
Brujo, A. Rosa — 50 ks. 35

7° pareo — «La Veloce» — 1.450 metros:

Marangape, D. Vaz — 5- ks. 24
Monna Vanna, Arancibia — 52 kilos 40
Mac, C. Fernandes — 54 ks... 40
Jumeaux — Não correrão.......
Picklock, C. Ferreira — 51 ks. 35
Bruce, B. Cruz Junior — 51 ks. 40
Paco, A. Silva — 54 ks. 22
Queixume, W. Siqueira — 51 ks. 22

8° pareo — «Pereira Lima» — 1.450 metros:

Sapoty, D. Lopez — 54 kilos 25
Comico, X. — 54 ks. 70
Gavota, A. Rosa — 52 ks. .. 40
Monteiro — Duvidoso correr 50
Quietação, Claudio — 52 ks. 30
Castor, X. — 54 ks. 50
Quebranto, A. Silva — 54 ks. 35
Quieta, Arancibia — 52 ks. .. 50
Irany, C. Fernandez — 54 ks. 70
Sacca Rolhas, Biernaszch — 54 kilos 60
Cafeina, D. Suarez — 52 ks.
Opoi ?, X. — 35
Tanguary, D. Vaz — 54 ks. ... 50
Tertius, Gaudet — Não correrá
Cervantes — Não correrá
Canadá, B. Cruz Junior — 54 kilos 50

9° pareo — «Classico Diana» — 2.000 metros:

Ousada, C. Fernandez — 53 kilos 22
Revery, A. Rosa — 56 ks. ... 35
Resoluta — Duvidosa. 70
Magnificence, Arancibia — 53 kilos 30
Primazia, A. Silva — 50 ks... 30
Caravana, D. Suarez — 56 ks. 35
Sincera — Não correrá

De tudo e de toda parte

XLI

Recital e Concerto

Antes de tudo: **Recital** não é palavra de nossa lingua e sim da inglêsa. Pronuncia-se não, como o fazem ordinariamente: **recitál.** No idioma em cujo vocabulario figura diz-se **reçáital**, com a tonicidade na syllaba média. Assim deve pronuncial-o quem o queira fazer sem erro phonetico.

Para que, entretanto, um anglicismo desnecessario? Demos-lhe o significado portuguez «recitação» e teremos falado em vernaculo. Este vocabulo é nosso e traduz á justa o inglês **recital**.

Comprehende-se o emprestimo de termos extrangeiros quando em nossa lingua um não ha que exprima a idéa do alienigena ou não occorrer o recurso de um neologismo portuguez para suppôr a falta em nosso vocabulario. Por este meio já em nosso idioma têm direito de cidade varios vocabulos, como, entre outros, por ser mui conhecido, «lucivelo» (que vela ou amortece a luz), proposto pelo competente Castro Lopes para traduzir o «abat-jour» francês. Não é, entanto, o caso vertente o de crear-se um vocabulo, pois temos na prata de casa, correspondendo ao moderno «recital», o antigo «recitação», mui bem formado e expressivo.

Fujamos a essas enxertias — anglicismos, gallicismos, hellenismos, italianismos, germanismos —, que sómente servem de azinhavrar o ouro de nossa lingua, tão bella e de abundoso glossario, por que se não diga como Lobo (apud Ruy Barbosa — «Replica ás defesas da redacção do projecto do Codigo Civil da Camara dos Deputados») que, sendo a nossa lingua de bom metal, lhe mesclaram tanta liga, que perde muito de seus quilates. Chegam ás vezes esses estrangeirismos ao ridiculo, tão evidente nas quadras humoristicas que me acodem á memoria neste momento:

«Eu sou D. Gallicismo,
Que em tudo mette o nariz
E, com todo o seu cynismo,
Transformou isto em Pariz.

«Tomadora é **toilette**
E «ramalhete» é **bouquet**,
«Costureira» é **grisette**
E «sarau» é **soirée**.

«Casa de pasto» é **hotel**,
Qualquer «creado» é **garçon**,
A moça é **mademoiselle**,
Gente polida é **bon ton**.

Até na propria comida
Este senhor se intromette:
«Fritada» foi omittida,
Pois só se diz **omelette**.

Vol-aux-vents, petit pois,
Croquettes à carnichon,
Un paté à foie gras,
Fricandeau aux champignons.

Não se diz mais «endereço»,
Si nosso cantão se offerece:
Tem muito maior apreço:
Eis aqui o meu **adresse**.»

Vamos, porém, á differença entre **recitação** («recital») e **concerto**.

Na accepção musical attribuem á **recitação** dois sentidos especiaes:

1.° — uma execução musical **feita por um só executante**:

2.° — a execução de **trabalhos de um só compositor**, embora feita por mais de um executante; como: «uma recitação» (recital) de Wagner», isto é — execução de **trabalhos sómente de Wagner** por uma ou mais pessoas.

Sendo inglês o «recital», era natural que no ensinamento de competentes nessa lingua se fosse haurir o verdadeiro sentido do termo. Foi o que fiz, recorrendo a William Dwight Whitney, abalisado professor de Philologia Comparada na Universidade norteamericana de Yale e sob cuja superintendencia foram preparados os dez grandes volumes do monumental **The Century Dictionary and Cyclopedia.** Entre as varias accepções do vocabulo, lê-se esta:

«...a musical performance or concert, vocal or instrumental, especially **one given by a single performer**, or a concert consisting of selections **from the warles of some one composer** (execução musical ou concerto, vocal ou instrumental, **especialmente por um só executante**, ou concerto constando de trechos escolhidos **das obras de um só compositor**).

«Recital», ensina Warcester (**A dictionary of the english language**), tratando do sentido musical do vocabulo:

«...a performance **with or single voice**» (execução **por uma só pessôa**).

Prevalecem, pois, as duas accepções, linhas acima exaradas, do termo «recital» (recitação), das quaes a segunda (execução de trechos **de um só compositor, feita embora por mais de um executante**), não tem sido applicada entre nós.

Agora quanto ao outro vocabulo: **concerto.**

Contrariamente á caracteristica da **recitação** («recital»), na qual, na accepção mais acceita do vocabulo, ha um só executante, no **concerto** ha mais de um. Dil-o o já citado **The Century Dictionary**:

«...a public performance of music in which **several singers or instrumentists, or both,** participate» (execução musical em que tomam parte **varios cantores ou instrumentistas, ou uns e outros**).

Pierre Larousse (**Encyclopedia**) define-o:

«...exécution **par un plus ou moindre nombre d'artistes**, soit chanteurs, soit instrumentistes, de divers morceaux ou compositions de musique vocale ou instrumentale... Par extension — **ensemble**: 1 — de bruits simultanés (de sauvage concest des vents); 2 — de manifestations émises à la fois et d'un commun accord (un concert d'éloges, de cris) (execução **por uma porção maior ou menor de artistas**, cantores ou instrumentistas, de varios trechos ou composições de musica vocal ou instrumental... Por extensão: **conjuncto**: 1 — de ruidos simultaneos (selvagem concerto dos ventos); 2 — de manifestações emittidas ao mesmo tempo e com perfeito accordo (um concerto de elegias, de gritos). Tudo isso, bem se vê, implica a idéa de **pluralidade de agentes.**

Vejamos agora o sentido de **concerto** entre os italianos, que sob o bello céo de sua patria tiveram sempre erguido, e ainda o têm, um verdadeiro templo á divina arte musical.

«Consonanza di voci, o di suoni, o degli uni e delle altri insieme (consonancia de vozes, ou de sons, ou de uns e outros a um tempo), explica Giuseppe Baldi em seu **Vocabulario milanese — italiano.**

Quasi nos mesmos termos exprime-se Carlo Anto Vanzon no **Dizionario universale della lingua italiana**: «...consonanza di voci e di suoni di strumenti» (consonancia de vozes de sons de instrumentos).

«Concerto» (italiano) — harmonia, symphonia, consonancias, diz Antonio Prefumo em seu **Diccionario italiano e portuguez.**

O Padre D. Rafael Bluteau (**Diccionario da lingua portugueza**) não define concerto no sentido aqui examinado, mas o faz em relação a outras accepções, as quaes todas se subordinam á idéa de pluralidade de agentes: «composição entre os **litigantes**, o **concerto dos remos movidos**».

Mornes (**Diccionario da lingua portugueza**) o considera «uma symphonia de vozes humanas ou de instrumentos accordes, concertados, gazendo bôa harmonia, onde talvez se executam varias obras, ou **peças de musica por musicos juntos**».

Caldas Aulete, no **Diccionario Contemporaneo**, o define o **conjuncto de trechos musicaes executados por uma reunião de instrumentos ou de vozes**.

Em todas as definições de **concerto**, no sentido musical, assignala-se como essencial a idéa de pluralidade de executantes, jamais admittindo-se como tal a execução por um só individuo. Neste caso é **recital**, salvo na segunda accepção, já referida, deste termo, aliás não adoptada entre nós.

Creio, depois do exposto, bem accentuada a linha de separação entre **recital** e **concerto**.

Mas.... em vez do intruso «recital», digamos **recitação**. E' o certo e lidima expressão de nossa lingua.

GUILHERME REBELLO.

MAIS DYNAMITE!

O 4º delegado auxiliar apprehendeu seis bombas, hontem

Foram apprehendidas, hontem, mais seis bombas de dynamite, que estavam em Marechal Hermes. A apprehensão foi feita em virtude de uma communicação mandada ao marechal chefe de policia pelo commandante da Companhia de Aviação, do Campo dos Affonsos.

Recebendo o officio do referido commandante, o marechal Fontoura passou-o ao 4º delegado auxiliar, que, com varios investigadores, dirigiu-se áquella praça. Ali o Dr. Francisco Chagas ouviu os cabos 117, Arminio Magno Pontes de Souza e 701, Gilbert Maia Guimarães, que lhe disseram terem encontrado duas bombas quando regressavam da Villa Proletaria. Essas bombas estavam na escada de uma das casas que ali estão em ruinas.

Com o intuito de verem a saida das alumnas de uma escola publica, ambos subiram para a referida escada, onde depararam com o embrulho das bombas.

De posse dessa informação, o 4º delegado auxiliar, indo em companhia de seus auxiliares e do commandante da Escola de Aviação Militar á Villa Proletaria, o Dr. Francisco Chagas apprehendeu mais quatro bombas iguaes ás primeiras ali encontradas.

Esses petardos foram removidos para a Central de Policia. Todas essas bombas são ainda das fabricadas pelo Dr. Orlando Mello.

PUBLICAÇÕES

"Jornal dos Municipios"

A industria jornalistica, em que se vem manifestando ultimamente iniciativas de exito incontestavel, tem tido tambem na vizinha capital fluminense os seus surtos victoriosos. No numero desses póde-se contar a creação do «Jornal dos Municipios», magazine semanal de feitio particularmente especialisado, destinando-se a reflectir a vida e o progresso dos municipios, não só fluminenses, mas brasileiros em geral.

Fundado em janeiro ultimo, o «Jornal dos Municipios», sem nenhuma solução de continuidade, tendo distribuido hontem o seu 32º numero que está magnificamente elaborado.

CHOCARAM-SE

O AUTO NÃO ESTAVA MATRICULADO!

Na praça Quinze de Novembro, hontem, o bonde de n. 321, que ahi chegava dirigido pelo motorneiro, regulamento n. 3-207, chocou-se com o automovel de n. 7.242, que era conduzido pelo chauffeur Charl Kul, morador á rua Ledo n. 89.

O motorneiro, José Siqueira Casanova, de 40 annos de idade, portuguez, residente á rua do Areal n. 40 e o chauffeur, foram detidos e conduzidos á delegacia do 1º districto, onde ficou apurado que o auto não estava matriculado na Inspectoria de Vehiculos, pelo que foi elle apprehendido.

FOI VICTIMA DE UM AUTO

A POLICIA IGNORA O FACTO

Por um automovel, que passou em disparada, hontem, pela rua General Pedra, foi atirado á distancia, com varios ferimentos pelo corpo, o operario Floriano Martins, de 15 annos de idade, brasileiro e morador á rua Fonseca Lima n. 23.

A policia não soube do facto e o ferido, que foi receber soccorros no Posto Central da Assistencia, retirou-se em seguida, para a sua casa.

Pelos Clubs

O QUE HOUVE NA ULTIMA REUNIÃO

Conforme noticiámos, os componentes da Turma de Chronistas Carnavalescos, reuniram-se, quarta-feira ultima, no "Ponto", afim de trocarem idéas relativas á proxima festa commemorativa do "Dia dos Chronistas".

A essa reunião aregimentada compareceram os chronistas: Meudo, Arlequim, Berloquinho, Barulho, Cazquinha, Bicanca, Picareta, Esfolado, Dr. Procuração, Chanceller, Badico, Pyrilampo, Bolinha, Negrita, A. Zul, Mareta, Atiche, Cartaxo, Gasparinho e Mutanjo, os quaes estudaram todas as possibilidades para o pleno exito da festa em perspectiva.

Além desses, declararam-se solidarios com o que ficasse resolvido pela maioria, os chronistas Vagalume e Almanára, que enviaram, nesse sentido, declarações escriptas aos componentes da Turma.

A festa do "Dia dos Chronistas" será realisada em 20 de dezembro, em hora que será préviamente annunciada, bem como o respectivo local.

A Turma resolveu só acceitar a adhesão dos chronistas que fizerem declarações escriptas e assignarem a lista de rateio que se encontra em poder do chronista Esfolado.

Entre outros offerecimentos, a Turma recebeu o do Sr. Adolpho Rosemberg, director do Jazz Rosemberg, que foi acceito prazeirosamente.

Dentro de poucos dias, será annunciada uma nova reunião, no local do costume.

RECREIO DA JUVENTUDE

A vesperal dansante de hoje

Mais uma vez, abrem-se, hoje, os sumptuosos salões do querido club Recreio da Juventude, para a realisação de uma estupenda vesperal dansante, offerecida aos associados e admiradores da pujante aggremiação recreativa.

Será mais uma festa de numerosos encantos, fadada a [illegible] quantos á ella comparecerem, pois o seu transcorrer foi cuidadosamente delineado, de modo a nada faltar para o seu mais brilhante exito.

A numerosa e excellente orchestra Santa Cecilia, impressionará as dansas, com um magnifico e moderno repertorio, que ha de ser applaudido sinceramente, por quantos lhe ouvirem os deliciosos accordes.

RECREIO DOS ARTISTAS

A vesperal dansante de hoje

Para a tarde-dansante de hoje, os sympathicos rapazes do Recreio dos Artistas, organisaram nos salões do club, uma deliciosa vesperal dansante, cujo successo está de antemão garantido, pelos numerosos attractivos com que a mesma foi dotada.

As dansas iniciar-se-ão ás 5 horas da tarde, aos sons de uma excellente e numerosa orchestra «jazz-band», prolongando-se ininterruptamente, até ás 10 horas da noite.

Preparam-se, pois, os numerosos frequentadores dos magnificos salões do Recreio, para a agradavel reunião dansante que lhes está reservada, na certeza de gosarem por alguns momentos, os mais deliciosos instantes.

AMENO RESEDA'

O que vae ser o Grande Baile da Gloria, do dia 15

Continuam intensos os preparativos que um grupo de esforçados e sinceros amigos [illegible] vem fazendo possivel o grandioso «Baile da Gloria», que, no proximo sabbado, dia 15, será effectuado nos magnificos salões da Sociedade Internacional dos Garçons, como homenagem á gloriosa padroeira do club, a excelsa N. S. da Gloria.

A' frente dos promotores desse ultra-pyramidal baile estão, entre outros, Alvaro José Fernandes, Manoel Carvalho, Alvaro de Souza, João [illegible], Orbilio Soares e Adão Duarte de Oliveira, os quaes vêm dedicando os seus maiores cuidados na confecção dos attractivos com que deve contar a festa, para o seu mais completo successo.

Além de um interessante ecotillons, que cabe ser incontestavelmente o «clou» da reunião, a digna senhora D. Dolores Magalhães, num gesto de grande admiração pelo invencivel campeão carioca do carnaval de rancho, offerecerá, por occasião da festa, uma rica caneta de marfim com incrustações de ouro, para com ella ser assignado o contrato de aluguel da nova séde do querido rancho-escola, já em vias de ultimação.

As graciosas e meigas componentes do gremio «Princezinhas do Reseda», satisfeitas com a realisação dessa estupenda festa, resolveram offerecer á mesma todo o serviço de «buffet», ajudando assim, bem valiosamente, o grupo organisador da mesma, por cuja conta correm todas as despesas concernentes ao baile.

A magnifica e bem conhecida orchestra «jazz-band» Pestana, está já contratada para tocar durante o [illegible] baile [illegible] festa dansante.

O GRANDE BAILE DE HOJE NOS FENIANOS DE CASCADURA

Póde-se prever pelos cuidadosos preparativos feitos pela directoria dos Fenianos de Cascadura, que o baile de hoje vai ser um dos maiores successos desses ultimos tempos do polero-suburbano. O salão recebeu magnifica e attrahente ornamentação, que transformará os salões em verdadeiro paraiso. A linda festa é dedicada ao «Bello Sexo», correspondendo assim, de modo gentil, os directores do querido club á graça e á vivacidade que lhe dão as «Fenianas» ás encantadoras noitadas que são sempre as que ali se realisam.

Para esse grande baile foi contratada a «jazz-band» Brandão, o que já é por si uma garantia de successo.

UNIÃO DA ALLIANÇA

Foi dado o grito de carnaval na rua em 1926 — Outras notas

Conforme tinhamos noticiado, effectuou-se, hontem, a assembléa geral, em 2ª convocação, do sempre glorioso rancho-escola das Larangeiras, a União da Alliança.

Desde cedo, a espaçosa séde da rua Alice, abrigou muitos associados, todos trocando idéas sobre o palpitante assumpto a tratar — o [illegible] carnaval.

A's 9 horas, presente elevado numero de socios e directores, o Sr. Galdino José da Silva, assumiu a presidencia e deu por iniciados os trabalhos, convidando para secretarios os Srs. Custodio José Moreira e Belmiro de Souza. Estando presente o nosso representante, gentilmente convidado para assistir esta assembléa, por proposta do Sr. Galdino José da Silva, foi approvado que os referidos trabalhos corressem sob a presidencia da «Gazeta de Noticias».

Em seguida, o nosso auxiliar Arlindo Sanches, «Negritas», assumiu a presidencia, sendo lida a acta da assembléa anterior, que foi approvada sem alteração.

Na primeira parte foram lidos diversos officios de socios pedindo demissão, e de algumas sociedades.

Ao ser apresentado o pedido de demissão do Sr. Manoel Perez, a assembléa resolveu não tomar em consideração esse pedido e nomear uma commissão para solicitar do Sr. Perez a sua permanencia na sociedade.

Depois de discutidos e approvados actos relativos ao progresso e bem-estar social, passaram á segunda parte. Apresentaram propostas para ser feito carnaval externo, os Srs. Henrique Constante, Galdino José da Silva, Sebastião Costa, Mario Gomes, Custodio José Moreira e Belmiro de Souza, sendo em seguida submettidas á approvação nominal, o resultado foi ser dado o grito de carnaval na rua em 1926, por unanimidade de votos. Conhecida essa resolução, foram erguidos enthusiasmo hurrahs á União da Alliança.

Continuando foi approvado o rateio inicial que, em poucos minutos alcançou as assignaturas de muitos socios, na importancia de 2:650$000.

A commissão de carnaval ficou assim constituida: direcção geral — Sr. João Brasil; presidente-relator, José Pereira Cardoso; technico, Julio Mendes, «Vampiro»; secretarios, Galdino José da Silva e Manoel Perez; 1º thesoureiro, Theodoro Alberto da Silva; 2º thesoureiro, Custodio José Moreira; auxiliares, Belmiro de Souza, Henrique Constante e Oscar Tavares. Commissão do Livro de Ouro — Jacintho Pires, Arnaldo Esteves de Souza e Francisco Cardoso Pires.

Antes de ser levantada a sessão foi approvado, por proposta do Sr. Henrique Constante, constar em acta um voto de congratulações á «Gazeta de Noticias», pela passagem do seu 50º anniversario de fundação. E, por proposta do Sr. Galdino José da Silva, um voto de agradecimento ao «Barulhos» e «Negritas», pelas suas acções e amizades delicadas á União da Alliança.

A's 11 ½ horas da noite, terminou a assembléa geral, na qual, foi solemnemente dado o grito de carnaval na rua, cabendo assim, á primasia á gloriosa campeã União da Alliança, a «festa» foram lançado o «desafio» as co-irmãs.

Hoje, domingo, haverá animada tarde-noite dansante, em regosijo á resolução da assembléa geral. Como sempre, as dansas serão conduzidas pelo querido pianista Manoel da Costa Junior.

No proximo sabbado, 15 do corrente, na «Taça» da rua Alice, haverá grandiosa festa em homenagem aos vencedores do torneio de ping-pong, abrilhantado por uma «jazz-band».

Nesse dia será feita a entrega das medalhas aos premiados, tendo a «União da Alliança» convidado para orador official o nosso companheiro Arlindo Sanches, «Negritas»; que acceitou.

«GRUPO DAS TESOURAS» DO PENHA-CLUB

Ha inteira animação pela realisação da grande «soirée» que o Grupo das Tesouras resolveu realisar, em homenagem aos chronistas recreativos, nos elegantes salões do Penha-Club, o «leader» do suburbio da Leopoldina, no proximo dia 22 do corrente.

Afim de que essa festa ultrapasse em brilhantismo todas as outras ali realisadas, já a commissão organisadora, composta dos Srs. Decio Ferreira, Norberto dos Santos, Augusto Mendes e Aurelius Moreira, tomou as necessarias providencias. Tudo nos leva a acreditar que essa grandiosa festa vai alcançar amplo successo porque, de sobejo conhecemos os seus organisadores e, entre elles Norberto e Mendes, que constituem uma «dupla» de destaque no meio recreativo daquelle suburbio, como tambem em outros meios onde a gente se diverte.

Tocará uma das nossas melhores «jazz-bands» e os convites serão expedidos pela directoria do Grupo das Tesouras.

O ingresso dos Srs. associados do Penha-Club far-se-á mediante a apresentação na porta do recibo do mez de agosto, sendo exigido para os Srs. cavalheiros, traje escuro completo. Será terminantemente prohibido o ingresso de menores de 12 annos.

FOI REINTEGRADO UM COMMISSARIO

No dia 3 de julho ultimo, o marechal chefe de policia exonerou o commissario de 2ª classe, Antonio Ribeiro de Sá, sob o fundamento de não ter sido encontrado o mesmo na delegacia em que estava de serviço.

Aberto inquerito posteriormente, ficou provado que o referido commissario havia saido a serviço, pelo que o chefe de policia, por acto de hontem, resolveu reintegral-o.

NA CENTRAL

ABERTURA DE UM INQUERITO

O Sr. Chefe do Movimento, tendo conhecimento dos factos graves occorridos na estação de Jacutinga, sobre questão de armazenagens, solicitou do director da Central autorisação para fazer um inquerito administrativo, afim de apurar a responsabilidade do encarregado da referida estação, que dali já foi removido.

Cerca de 20 firmas foram intimadas a pagarem para mais de vinte contos, tendo que um dos intimados a esse pagamento entrou para os cofres da Estrada com 9 contos de réis.

DESPACHOS DO DIRECTOR

O director da Central do Brasil, despachou o seguinte expediente:

Pedro Celestino Filho, Manoel Gomes Guimarães, João Soares, Jeronymo Nunes de Brito, Francisco Sabino Maia, Demetrio Gonzaga Alves, pedindo licença. — Concedo um mez, com 2/3 da diaria; José de Castro, idem idem. — Idem, idem, sem vencimentos; O. Wachnoldt & C., Nilo Zauli, Laport, Irmão & C., pedindo restituição de caução. — Restitua-se; Caetano Ferreira Martins Sobrinho, pedindo certidão. — Certifique-se; Gomes & C., pedindo entrega de volumes. — Entregue-se a mercadoria, mediante pagamento das respectivas despesas; Motta, Mendes & C., idem, idem. — Attendidos, mediante pagamento das respectivas despesas; Heitor Dinote, pedindo readmissão. — Não ha vaga; Eurico Villela, pedindo providencia. — Compareça á Secretaria. Compareçam á Secretaria os Srs. Salvador José Martins de Souza e outros e Brenno & C.; Grace & C., Levy, Salem & C., pedindo indemnisação. — Indeferido, á vista do disposto no paragrapho segundo do art. 168 do Regulamento de Transportes; A. de Casaia, Ferreira Balthazar & C., Mansur João, idem idem. — Idem de accôrdo com o art. 728 do Codigo Commercial; A. Hernandez & Filho, J. A. Sardinha, Cmpanhia Cmmissaria Paulista, Elias Assi, J. Ribeiro, Delphim Pereira Pinho & C., Dante Ramenzoni & C., Corrêa & Irmão, Joye & Rodrigues, Miranda Costa & C., Pinto, Scarpa & C., idem idem. — Idem, á vista do disposto no art. 168, letra d), do Regulamento de Transportes; J. S. M. Gomes, Companhia Antartica Paulista, Eduardo Araujo & C., Elias Abras, Abrahão Jorge & Irmão, Machado & Pressi, Miguel Saad, idem idem. — Archive-se. Compareçam á Secretaria, para assignatura de termo, os Srs. Drs. Romeu Carlos da Silveira e Gentil do Salles Pereira. A assignatura desses termos, depende da apresentação dos respectivos diplomas; Martins & Guimarães, Senhorita Maria de Oliveira, S|A Companhia Florestas e Madeiras Brasileiras, Alberto de Moraes Mello, pedindo certidão. — Certifique-se; Araujo Lessa & C., pedindo restituição de excesso de frete. — Não sendo os peticionarios os destinatarios do despacho, não podem ser attendidos apezar de ser procedente a reclamação; Companhia Extractiva Mineral Brasileira, propondo venda de materiaes. — Não ha verba nem necessidade do material proposto; Companhia Centros Pastoris do Brasil, pedindo entrega de volume. — Entreguem-se os volumes, mediante pagamento das respectivas despesas; Joaquim Magalhães, pedindo restituição de saldo de leilão. — Apresente reclamação em impresso apropriado; Marcellino Martins Filho & C., pedindo entrega de volume. — Idem, á vista da informação.

MINISTERIOS

Fazenda

Pagamentos de juros de apolices ao portador — O Sr. contador geral da Republica, em circular de hontem, recommendou aos delegados fiscaes nos Estados que não mandem pagar os juros de apolices ao portador nos periodos addicionaes, os quaes, embora pertencentes ao exercicio em liquidação, deverão ser pagos por exercicio corrente, o que não altera a conta de cada exercicio, por se tratar de mero movimento de fundos, remettendo, mensalmente, á Caixa de Amortisação, O Sr. director da Receita Publica cheaffa dos coupons pagos.

Restituição não autorisada — O Sr. ministro da Fazenda deixou de autorisar a restituição de 7:492$660, proveniente de direitos pagos de importação, pretendida pela Intendencia Municipal de Porto Alegre, porque a essa restituição se oppõe a Consolidação das Leis das Alfandegas.

Uma pratica que deve cessar — O Sr. director da Receita Publica declarou ao administrador da Mesa de Rendas de Macahé, no Estado do Rio, para os devidos fins, que as devoluções de sellos devem ser feitas por intermedio da Alfandega dessa capital subordinada, como é, a essa repartição, devendo portanto, d'oravante, cessar a pratica do expediente directo á mesma Receita.

Reducção de fiança não permittida — O Sr. ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que o collector das rendas federaes, em Villa de Soccorro, em Sergipe, Antonio Alvares Valladão, pedira reducção de sua fiança de 13:500$000 para 6:400$000.

Viação

Abastecimento d'agua — No requerimento de Adalberto Campos e outros moradores á rua Flausina, pedindo abastecimento de agua para essa rua, o Sr. ministro da Viação exarou o seguinte despacho: «Deferido. A Inspectoria de Aguas e Esgotos está providenciando para a execução do serviço pedido».

Venda de materiaes — Havendo a Capitania do Porto da Bahia solicitado a retirada immediata de ferros velhos pertencentes á linha de Bahia a Alagoinhas, depositados nas proximidades das officinas, na praia de Periperi, promptificando-se a custear a remoção, desde que lhe fossem elles cedidos para a construcção de uma carreira, o Sr. ministro da Viação autorisou o inspector federal das Estradas a mandar proceder á venda daquelles materiaes, dentro da lei, com a condição de serem retirados em prazo curto, depois de adquiridos.

Agricultura

Pagamento de subvenção ao Patronato «Delphim Moreira» — Em aviso ao Tribunal de Contas, o Sr. ministro da Agricultura solicitou providencias no sentido de ser pago ao Patronato Agricola «Delphim Moreira», a subvenção que lhe compete no terceiro trimestre do corrente anno, na importancia de réis 25:000$000.

Para o Serviço Florestal — O Sr. ministro da Agricultura solicitou do seu collega da Marinha providencias no sentido de ser transferida para o seu ministerio, afim de ser aproveitada como reserva florestal do Serviço Florestal, a fazenda do Sanatorio Naval de Friburgo, sem prejuizo da área necessaria a esse estabelecimento.

Foram effectivados — Por portarias do Sr. ministro da Agricultura foram nomeados effectivamente, nos cargos que exerciam interinamente, o Dr. João Baptista de Queiroz, veterinario da Industria Pastoril e o agronomo Roberto Moutinho dos Reis no de auxiliar da Estação do Pomicultura de Deodoro.

O novo auxiliar agronomo da Estação Experimental em Itaocára — Por portaria de hontem, o Sr. ministro da Agricultura nomeou o agronomo Octavio Domingos Carneiro para exercer, interinamente, o cargo de auxiliar technico de 2ª classe, da Estação Experimental em Itaocára, do Serviço de Algodão.

Na Directoria de Meteorologia — Na Directoria de Meteorologia foram assignados os seguintes actos: nomeando o inspector interino, Arthur de Avellar Figueiredo para exercer, interinamente, o cargo de chefe da estação aerologica; o assistente da estação climatologica, em Santos, Manoel Innocencio dos Santos, o de inspector e Carolino do Amaral Rodrigues o de assistente da estação climatologica e exonerando, por abandono de emprego, engenheiro civil, Enéas Diogo Gonçalho, do cargo de chefe da estação aerologica de 1ª classe.

Nomeações e exoneração — Pelo Sr. ministro da Agricultura foram assignadas, hontem as seguintes portarias:

Nomeando o jardineiro horticultor do Campo de Sementes de Rezende, Gastão da Costa Pinheiro, para exercer, interinamente, o cargo de chefe de Cultura do Campo de Sementes de Lorena; exonerando Alfredo Chaves do cargo de adjunto de mecanico, interino, da Directoria de Meteorologia e nomeando Annibal Ribeiro Guimarães para substituil-o, tambem interinamente; nomeando o engenheiro agronomo Alfredo da Cunha Ferreira para exercer, em commissão, o cargo de auxiliar do Instituto Biologico de Defesa Agricola e Oscar de Miranda Pompeu o de mestre de officina do Aprendizado Agricola de Joazeiro.

Licenças — Por portaria do Sr. ministro da Agricultura obtiveram licença: o 2º official da Secretaria de Estado, Dr. Julio Pompeu de Castro Albuquerque, por seis mezes, o ajudante da Inspectoria Agricola, Vespasiano Marcondes de França, por tres mezes; e o mensalista do Aprendizado Agricola de Joazeiro, Hildebrando Costa, por dois mezes.

Marinha

Exoneração — O Sr. ministro da Marinha, por acto de hontem, exonerou o capitão-tenente Aristoteles Bogado de Oliveira, do cargo de ajudante de ordens e director geral de navegação e de commandante do aviso-pharoleiro «Tenente Mario Alves».

Nomeação — Foi nomeado o capitão de corveta Salustiano Roberto de Lemos Lessa, para immediato do navio-escola «Benjamin Constant».

Vae empregar-se na marinha mercante — O Sr. ministro da Marinha concedeu 25 mezes de licença ao capitão-tenente Aristoteles Bogado de Oliveira, para empregar-se na marinha mercante e industrias correlativas.

Transferencias — Por determinação do Sr. ministro da Marinha, foram transferidos: o capitão de corveta João Delamare S. Paulo, lente cathedratico da Escola Naval, para a regencia da disciplina da 2ª parte da [illegible], do Departamento de Physica e Chimica; e o capitão de corveta Aurelio de Azevedo Falcão, lente substituto da Escola Naval, para a regencia da disciplina da [illegible], do Departamento de Artilharia.

Requisição de engenheiro — O Sr. ministro da Marinha requisitou ao seu collega da Viação o engenheiro civil Benjamin da Rocha Faria, para servir na fiscalisação de obras da Armada.

A bem da disciplina — O Sr. ministro da Marinha mandou dar baixa do Serviço da Armada, a bem da disciplina, as praças Vicente de Souza Bomfim, Maximiano Ramos, Tertuliano dos Santos e Manoel Cavalcante da Fonseca.

Designação — Foi designado o capitão de corveta medico Dr. Alipio de Oliveira Alves, para servir na Directoria do Armamento, em substituição ao capitão-tenente Dr. Fernando dos Santos Neves.

Navegação aerea — O Sr. ministro da Marinha officiou ao seu collega da Viação, remettendo uma copia das considerações feitas pelo Estado Maior da Armada acerca do regulamento de navegação, elaborado pela Marinha.

Entrega de numerario — O Sr. ministro da Marinha pediu providencias ao seu collega da Fazenda, no sentido de ser entregue ao commandante do «Minas Geraes», a quantia de 30:000$000, para diversos pagamentos de serviços.

Guerra

Requerimentos despachados — Agnello Mallio Carneiro, pedindo certidão — Não póde ser attendido, visto nada constar do que allega no archivo do então batalhão patriotico «Benjamin Constant».

Alfredo Trindade, cabo, pedindo matricula no curso de ferradores — Sim, caso preencha as exigencias regulamentares.

Alvaro Murillo da Silveira, 1º tenente, pedindo gosar uma licença no Rio Grande do Sul — Indeferido, visto faltar apenas alguns dias para terminar a licença.

Antonio Baena Ferreira, pedindo pagamento — Indeferido, de accôrdo com as informações.

Antonio Ferreira Martinho, pedindo matricula no curso de ferradores — Como pede.

Francisco Antonio de Assis e Silva, capitão, pedindo certidão — Não póde ser attendido, em vista da informação do D. G.

Luiz de França Evaristo, corneteiro asylado, pedindo residir fóra do Asylo — Indeferido, de accôrdo com a informação do commandante do Asylo.

Manoel Barreto Primo, pedindo baixa de seu filho — Aguarde opportunidade.

Manoel Francisco de Souza Lemos, pedindo pagamento — Aguarde concessão de credito.

Maria Adelaide Mendes Xavier, pedindo pagamento devido ao seu fallecido marido — Deferido.

Miguel Gestario, soldado, pedindo baixa — Aguarde opportunidade, de accôrdo com o plano de licenciamento que está sendo executado.

Moniz de Aragão & C., pedindo revogação de despacho — Indeferido, em vista do despacho de 2 de julho findo.

Paulino Martins Coelho de Almeida, auditor, pedindo restituição de documentos — Como requer.

Ricardo da Silveira Quadros, pedindo certidão — Requeira por partes, declarando para que deseja a certidão, querendo.

Um aviso — O Sr. marechal ministro da Guerra expediu ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra o seguinte aviso:

«Declaro-vos que fica approvado o distinctivo cujo desenho a este acompanha, representando dois angulos rectos com a abertura voltada para os numeros das golas, tendo os vertices nos cantos inferiores, distando dos bordos e costura cerca de 0m,01, com as seguintes dimensões: — lado vertical, 0m,04 e horizontal, 0m,07, de soutache branco para o brim kaki, preto para o flanella e dourado para o branco e garance, para uso dos sargentos que tenham ou venham a ter o curso de commandante de pelotão.»

Transferencias — Por despachos de hontem, do Sr. marechal ministro da Guerra, foram transferidos os primeiros tenentes Maurillo Monteiro Pereira da Cunha, do 2º regimento de infantaria para o 1º (Villa Militar); Ruderico Dantas Barreto, deste regimento para aquelle e Armando Pereira de Andrade, de artilharia, do quadro ordinario para o supplementar; o 1º tenente contador Cyrillo Aquino de Campos, do 1º batalhão de caçadores (Petropolis), para o 2º batalhão de caçadores (Villa Militar) e o 2º tenente contador em commissão João Alves de Carvalho, deste batalhão para aquelle.

Alterações nas instrucções do Arsenal de Guerra — O Sr. marechal ministro da Guerra, por acto de hontem, fez as seguintes alterações nas instrucções provisorias mandadas adoptar no Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, por portaria de 6 de fevereiro de 1923:

«Art. 2º. Ficam os serviços do Arsenal subdivididos em dois grupos — Administração e Producção — chefiados o primeiro por um tenente-coronel ou coronel e o segundo por um major ou tenente-coronel, ambos da arma de artilharia.

Cada um destes grupos terá um auxiliar, capitão ou major da mesma arma.»

Dispensa do Conselho de Justiça — O Sr. marechal ministro da Guerra solicitou do auditor da 6ª circumscripção judiciaria militar a dispensa do capitão Eugenio Augusto Ferral, do Conselho de Justiça para o qual foi sorteado, visto serem muito necessarios os serviços do mesmo official do 2º regimento de artilharia montada.

Sobre a concessão de um aforamento — O Sr. marechal ministro da Guerra declarou ao delegado fiscal do Thesouro Nacional em Santa Catharina, não haver inconveniente na concessão do aforamento pretendido por José Ignacio da Silva, de um terreno de marinha situado em Itajahy, uma vez que a concessão seja feita a titulo precario, nos termos da legislação em vigor.

Concessão de permissões — O ministro da Guerra concedeu as seguintes permissões: ao 2º tenente contador Raymundo Braga Cavalcanti, que serve na 5ª região, para vir a esta capital; ao 2º tenente do quadro de administração, José Travisani Soffiati, para ir ao Paraná, onde aguardará sua classificação; ao major veterinario Antonio Rodrigues Paiva, que serve em Porto Alegre, para vir a esta capital, e ao coronel Luiz Sombra, commandante do 5º batalhão de caçadores, para vir a esta capital.

Processamento por exercicios findos — O Sr. marechal ministro da Guerra autorisou a Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul a processar, por exercicios findos, a divida de que é credor o tenente-coronel medico Dr. Octaviano de Almeida Goulart, proveniente de ajuda de custo que deixou de receber em tempo opportuno.

Officiaes commissionados — Foram designados para servir nos corpos abaixo os seguintes officiaes, em commissão: Milton Rodrigues Vieira, no 3º batalhão de caçadores; José Cabral Renno, no 3º batalhão e Manoel Simões de Freitas, no 1º batalhão ferroviario.

Para pagamento a um juiz do S. T. Militar — O Sr. marechal ministro da Guerra solicitou do seu collega da Fazenda a distribuição á Directoria de Contabilidade da Guerra, do credito de 2:362$246, para pagamento ao juiz togado do Supremo Tribunal Militar, Dr. Acyndino Vicente de Magalhães.

Gazeta Operaria

A UNIÃO DOS EMPREGADOS EM PADARIAS E A SUA NOVA SÉDE SOCIAL

A convite do velho operario Pedro Matera, visitamos ante-hontem a nova séde social da União dos Empregados em Padarias, á rua Senhor dos Passos n. 192, sobrado, esquina da rua José Mauricio.

E' um amplo salão que dá entrada pela rua Senhor dos Passos, tendo duas sacadas para uma fileira de janellas para a rua José Mauricio.

Era meio dia quando lá estivemos e conversamos ligeiramente com o secretario geral da União que estava no seu posto, a dar conta do seu expediente.

A nova séde da União é um esplendido e espaçoso salão que accommoda um numero avultado de socios quando reunidos para as suas assembléas.

SUCCURSAL DA UNIÃO DOS EMPREGADOS EM PADARIAS DO RIO DE JANEIRO, EM NICTHEROY

Tendo esta succursal iniciado a campanha para a concessão do descanso semanal, e como é necessario que a classe venha dar-nos o seu apoio com a sua presença, esperamos o comparecimento de todos os manipuladores de pão, em Nictheroy, nas assembléas que realisaremos hoje, 9 do corrente, ás 11 e ás 3 horas da tarde, respectivamente, em nossa séde, á rua de São João n. 95.— Estevam Nery, 1º secretario.

UNIÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES

Hoje, domingo, 9 do corrente, de accordo com o art. 19, § 2º, dos estatutos, haverá uma assembléa geral ordinaria, a qual terá inicio ás 11 horas da manhã. Sendo esta assembléa de altos interesses para os Srs. associados, esperamos a presença de todos.— Silvino de Oliveira, 1º secretario.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS TRABALHADORES EM CARVÃO E MINERAL

De ordem do companheiro presidente, são convidados todos os socios quites desta associação a comparecerem á assembléa geral extraordinaria, a realisar-se hoje 9 do corrente, á 1 hora da tarde para a seguinte ordem do dia:

Leitura da acta anterior;

estabelecer honorarios para nossa advogado;

discutir e estudar o melhor meio de organisarmos os trabalhadores das filhas;

e todos os mais assumptos que digam respeito ao interesse collectivo.

Pede-se o comparecimento do maior numero de companheiros visto os assumptos a tratar serem de grande importancia para a collectividade.

Rio de Janeiro, 6 de agosto de 1925. — Frederico Ayres Guimarães, 1º secretario.

A ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS EM AÇOUGUES E O DESCANSO SEMANAL

Hoje, ás 7 horas da noite, realisar-se-á, na séde da Associação dos Empregados em Açougues, á rua dos Andradas, 53 sob., uma grande assembléa geral para tratar do descanso semanal, que está sendo burlado pelos proprietarios desses estabelecimentos no Mercado Novo.

SOCIEDADE UNIÃO DOS FOGUISTAS

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. associados a comparecer á séde social, amanhã, 10, segunda-feira entrante, ás 7 horas da noite, para uma assembléa geral extraordinaria, cuja ordem do dia é a seguinte: Tirada da commissão de contas do mez de julho proximo passado.— O 1º secretario, Manoel Severino Cabral.

ALLIANÇA DOS OFFICIAES DE BARBEIROS DO RIO DE JANEIRO

Assembléa geral extraordinaria — Séde: R. dos Andradas, 53, sob.

De ordem do camarada presidente, convido os Srs. socios quites a comparecerem á assembléa geral amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 8 horas da noite.

Ordem do dia: — 1º Eleição da nova directoria; 2º — Interesses sociaes.— José Antunes de Abreu, secretario.

A. B. DOS VENDEDORES AMBULANTES DO DISTRICTO FEDERAL

Por ordem do companheiro presidente convido todos os directores do Conselho Fiscal a reunião de directoria, a realisar-se amanhã, 10 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde social, á rua Camerino, 6. — José Monteiro, secretario.

CAIXA BENEFICENTE DOS OPERARIOS EM PEDREIRAS

Convite — Assembléa geral em 2ª convocação

Convida-se todos os socios da Caixa Beneficente dos Operarios das Pedreiras para comparecerem á assembléa a realisar-se na proxima terça-feira 11 do corrente, ás 6 ½ horas da tarde, para se resolver o destino que se deve dar á mesma e mais assumptos de grande importancia.

Caso não compareça numero legal, realisar-se-á com qualquer numero que compareça. — A directoria.

SOCIEDADE DE RESISTENCIA DOS TRABALHADORES EM TRAPICHES E CAFE'

Séde: rua do Livramento, 68

Realisando-se no dia 13 do corrente, na séde desta sociedade, uma conferencia sobre as molestias venereas, patrocinada pelo Departamento Nacional de Saude Publica, convida-se a todos os associados a comparecerem nesse dia, ás 6 horas da tarde, afim de assistirem á mesma. Sendo de grande proveito para todos estes ensinamentos, é de conveniencia que ninguem falte.

Rio de Janeiro, 4 de agosto de 1925. — H. Baptista de Souza, 1º secretario.

BANDA DE MUSICA PROLETARIA

Assistimos ante-hontem, á noite, a um ensaio da nova banda de musica organisada na séde da União dos Operarios Municipaes, á rua Camerino n. 99, sob a regencia do maestro Theodoro Martins, o «Monifengo», como é conhecido esse reputado artista. Executaram-se as melhores peças do repertorio, demonstrando todos os musicos as suas habilidades, talento e arte na execução. Deve-se a organisação dessa banda, que é composta de proletarios, á dedicação do esforçado Sr. Mauricio Braunner, presidente da União dos Operarios Municipaes.

UNIÃO GERAL DOS METALLURGICOS

De ordem do companheiro presidente, em cumprimento ao que determinam os nossos estatutos, convidamos todos os consocios que se acham em atrazo de suas mensalidades, quitarem-se dentro do prazo de 30 dias, sob pena de serem eliminados do quadro social.

Só por motivos justificados, apresentados pelos interessados, revogam-se as disposições em contrario.

Para esse fim poderão os socios entender-se com os nossos delegados de officinas ou com os membros da thesouraria, todos os dias uteis, das 7 ás 9 horas da noite, em nossa séde social, á rua Senador Pompeu n. 124.— Oscar Pinto, thesoureiro.

—— Convidamos todos os companheiros a comparecerem quarta-feira 12 do corrente, ás 7 horas da noite, a assembléa geral extraordinaria na qual será feita uma palestra social pelo Dr. Mario de Sá Freire referente a lei de accidentes no trabalho.

Será igualmente levado ao conhecimento da assembléa pela ordem do dia as resoluções tomadas para saldo do nosso compromisso para com o nosso dedicado consocio Albino Silva, bem como as medidas postas em pratica para a devida quitação dos associados que se acham em atrazo para com os cofres sociaes.— Manoel Rocha, secretario geral.

Escola musical

Convidamos todos os companheiros inscriptos na Escola de Musica, a comparecerem a nossa sessão inaugural a effectuar-se no dia 12 do corrente, ás 7 horas da noite, em nossa séde social á rua Senador Pompeu n. 124.— A Commissão pró Escola.

CIRCULO BENEFICENTE DOS TRABALHADORES EM CONSTRUCÇÃO CIVIL

Séde social: rua Camerino 99 — Telephone 4.763

EXPEDIENTE DAS 7 A'S 9 HORAS

A' classe em geral

Communico aos companheiros associados e á classe em geral, que o nosso expediente funcciona todos os dias uteis, das 7 ás 9 horas da noite. No horario acima funccionam a secretaria, a thesouraria e o departamento geral do trabalho. Solicito dos companheiros que, quando victimas de accidentes no trabalho, enfermos, ou achando-se presos, nos communiquem para que possamos tomar as providencias que se tornarem necessarias. — João Cavalcante Albuquerque, 1º secretario.

UM BOM ESTABELECIMENTO PARA REFEIÇÕES

A convite do nosso amigo Sr. Dr. Alexandre Stockler, o velho republicano e abolicionista mineiro e um dos melhores que conhecemos, assistimos, no dia 3 do corrente, a inauguração do restaurante Francisco & Paulo, á rua de S. José n. 81.

Para dar uma nota festiva a essa inauguração, os seus proprietarios reuniram a élite dos seus amigos e antigos freguezes do outro estabelecimento que tiveram em outro local, offerecendo-lhes um opiparo jantar, regado com vinhos dos melhores do mercado, correndo esse jantar alegremente e recebendo os proprietarios muitas saudações, de todos que ali compareceram, sendo que muitos acompanhados de suas familias. Diversos oradores usaram da palavra e entre elles o Dr. Stockler, que fez um formoso discurso saudando os donos do novo estabelecimento ao qual respondeu o Sr. Francisco. O novo restaurante é um estabelecimento dos melhores que possue actualmente a nossa capital, no seu genero, e está fadado a ter uma boa freguezia, como merece.

PREFEITURA

O Prefeito assignou os seguintes actos: concedendo 3 mezes de licença ao carpinteiro titulado Jorge de Santos Leitão; 2 mezes, em prorogação, á adjunta de 3ª classe Carolina Marques Lima; 6 mezes, á adjunta de 2ª Maria Clelia de Mello Silva e elevou a 15 o/o a gratificação addicional do vigia titulado Antonio Pimenta.

—— A renda de hontem foi de réis 174:147$670.

—— O director de instrucção por actos de hontem transferiu as escolas 3ª e 5ª mixtas do 9º para o 10º districto com a classificação de 11ª e 12ª mixtas e designou as substitutas Noemia Soares Pinheiro para a 1ª mixta do 10º, Nair Vianna Freire para a mesma escola e Luiza Elisa Josepheio Rizzo para a 5ª mixta do 2º.

—— O director da fazenda nomeou a seguinte commissão de inquerito para apurar o que ha de verdade sobre a aggressão praticada pelo funccionario Moacyr Noronha Santos.

A commissão é composta pelos seguintes funccionarios: Woolf Teixeira, Nestor Areas e Pericles Martins.

ALFANDEGA

RENDA DE HONTEM

Recebido em ouro ..	143:539$091
Recebido em papel ..	173:839$523
Total	317:378$614
De 1 a 8 do corrente	2.812:102$870
Em igual periodo de 1924	2.880:795$105
Differença a maior em 1925	568:492$235

INSPECÇÃO DE GENEROS

O Sr. inspector da Alfandega solicitou, hontem, providencias do Sr. inspector de generos alimenticios, no sentido de serem examinadas as mercadorias contidas em 180 volumes marcas A. A. C. e C. N. L. B., que se acham no armazem externo B do Cáes do Porto.

Essas mercadorias dado o caso de se acharem em bom estado de conservação, deverão ser vendidas em leilão.

NÃO PAGOU DIREITOS

Ao director da Imprensa Nacional, o Sr. inspector da Alfandega informou não ter a firma Ault & Viborg Brasil Company pago os direitos relativos a 14 amarrados de feltro, e salienta que segundo consta não existe mais essa firma em nossa praça.

RECURSOS

Para o competente julgamento do Sr. ministro da Fazenda, o inspector da Alfandega remetteu, hontem, recursos de Candido Lacerda Couig, Emilio Delonche e Maslinger & Pessek, sobre cobrança de impostos.

QUER PRESTAR FIANÇA

O Sr. inspector da Alfandega remetteu, hontem, ao Thesouro Nacional o requerimento de Mario Rezal, pedindo prorogação do prazo para prestar a fiança do cargo de despachante aduaneiro.

PEDIU REGALIAS DE PAQUETE PARA UM NAVIO

Afim de ser julgado pelo Sr. ministro da Fazenda, o Sr. inspector da Alfandega encaminhou hontem ao Thesouro Nacional o requerimento do Lloyd Latino, pedindo regalias de paquete para o vapor «Princio», que vem fazendo viagem regu-

SECÇÃO LIVRE

LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resultado dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida hontem:

Premios sorteados

Numero	Premio
50611	100:000$000
41154	[illegible]
169 6	[illegible]
22532	[illegible]
15129	[illegible]
26864	[illegible]
43286	[illegible]
49987	[illegible]
55416	[illegible]
2831	[illegible]
3139	[illegible]
6541	[illegible]
7205	[illegible]
16260	[illegible]
17621	[illegible]
21298	[illegible]
27797	[illegible]
45467	[illegible]
56145	[illegible]
1449	[illegible]

Premios de 500$000 [illegible]

Premios de 200$000 [illegible]

Premios de 100$000 [illegible]

Terminações

Todos os numeros terminados em 11 têm 200$000.

Todos os numeros terminados em 1 têm 10$000.

Exceptuados os terminados em 11.

O Fiscal das Loterias, do Governo da União — Manoel Cosme Pinto. O Director Assistente — João Antonio Gonzaga. O Escrivão — Firmino de Cantuaria.

PARTE COMMERCIAL

CENTROS MONETARIOS

Mercado de cambio

O mercado de cambio abriu e regulou, hontem, em attitude de alta, mostrando-se os bancos muito accessiveis. O do Brasil abriu operando a 5 15|16 d. e os outros a 5 29|32 e 5 59|64 d., com dinheiro a 5 31|32 d. para o particular.

Melhorou o mercado logo em seguida, a 5 59|64 e 5 15|16 d., para fechar bem collocado, com todos os bancos sacando a 5 15|16 d. e comprando a 5 63|64 d.

Os soberanos regularam a 44$500 e as libras, papel a 43$500 e 44$000.

O dollar cotou-se á vista de 8$400 a 8$460 e a prazo de 8$350 a 8$420, dando os vales-ouro 4$620 por 1$000 ouro.

TAXAS OFFICIAES

Bancos estrangeiros

Praças:		a 90 d|v.
Londres	5 29|32 a	5 15|16
Paris	$390 a	$393
Nova York	8$350 a	8$430
		á vista
Londres	5 53|64 a	5 7|8
Paris	$394 a	$398
Hamburgo, rentenmark	2$010 a	2$015
Italia	$304 a	$308
Portugal	$424 a	$430
Nova York	8$400 a	8$460
Hespanha	1$218 a	1$230
Suissa	1$635 a	1$647
Japão	3$180 a	3$492
Canadá	—	8$430
Austria por schilling	1$200 a	1$210
Buenos Aires, papel	3$422 a	3$450
Idem, ouro	—	7$800
Montevidéo	8$450 a	8$500

BANCO DO BRASIL

Praças:		90 d|v.
Londres	—	5 15|16
Paris	—	$391
Nova York	—	8$430
		á vista
Londres	—	5 7|8
Paris	—	$394
Belgica	—	$381
Italia	—	$304
Portugal	—	$424
Nova York	—	8$460
Hespanha	—	1$218
Suissa	—	1$642
Buenos Aires, papel	—	3$430
Montevidéo	—	8$450
Vales ouro, por 1$000, ouro	—	4$620

CAMARA SYNDICAL

Praças:	a 90 d.	á vista
Londres	5 15|16 e	5 7|8
Paris	$390 e	$396
Hamburgo, rentenmark	1$950 e	2$015
Italia	—	$305
Portugal	$410 e	$426
Nova York	—	8$421
Montevidéo	—	8$425
Buenos Aires papel	—	3$421
Buenos Aires ouro	—	7$750
Hollanda	—	3$383
Belgica	—	$382
Hespanha	—	1$221
Suissa	—	1$640

[illegible]

MERCADO DE TITULOS

Vendas da Bolsa

[illegible]

PREÇOS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
[illegible]		
Funccionarios	[illegible]	[illegible]
Mercantil	400$000	395$000
Portuguez, nom.	175$000	173$000
Portuguez, port.	178$000	175$000
Allemão Brasileiro	206$000	201$000
Pelotense	—	—
Tecidos:		
America Fabril	300$000	290$000
Esperança	—	200$000
Bom Pastor	—	150$000
Brasil Industrial	—	500$000
Manufactora	620$000	—
Corcovado	190$000	178$000
Alliança	—	185$000
Industrial Mineira	—	234$000
Confiança	200$000	—
Prog. Industrial	—	360$000
Petropolitana	460$000	430$000
S. Pedro	444$000	—
Magéense	100$000	60$000
Taubaté	—	500$000
Seguros:		
Argos	—	1:125$000
Sagres	—	200$000
Previdente	—	1:725$000
Garantia	151$000	—
Int. de Seguros	200$000	—
Lloyd Sul Am.	110$000	—
Confiança	210$000	—
E. F. e Carris:		
Victoria a Minas	—	—
M. S. Jeronymo	73$000	—
J. Botanico, Integ.	—	—
Diversas:		
Art. de Ferro	210$000	—
«A Noite»	—	200$000
Casa Vivaldi	—	150$000
C. Brahma	—	380$000
Ceramica Moderna	160$000	100$000
Docas de Santos nom.	—	530$000
Docas da Bahia	—	24$500
Docas de Santos port.	540$000	532$000
M. C. Alimenticias	50$000	—
Mercado	175$000	167$000
Terras e Colon.	—	—
Cred. de Saneamento	970$000	—

Debentures:		
Tec. Confiança	—	186$000
Tec. Corcovado	180$000	170$000
Docas da Bahia	122$000	—
Docas de Santos	184$000	182$000
Esperança	204$000	—
Am. Fabril	185$000	—
Cerv. Brahma	1:010$000	1:008$000
Am. Fabril	185$000	182$000
Cerv. Brahma	1:010$000	—
Manufactora	—	180$000
Alliança	188$000	187$000
Fluminense Foot-Ball	85$000	—
Mercado Municipal	—	194$000
Mestre Biatge	—	200$000
Magéense	160$000	156$000
Tec. Santa Helena	—	178$000
Exp. de Porcos	180$000	170$000
Bom Pastor	200$000	170$000
Luz Stearica	203$000	201$000
Linha Sapopemba	—	190$000
Palace Hotel	181$000	175$000
Silveira Machado	—	170$000
Fiat Lux	204$000	—
Prog. Industrial	192$000	182$000
Ind. Santa Fé	202$000	—
Tecelagem de Lãs	—	189$000
Usinas Nacionaes	—	190$000

CENTROS DIVERSOS

Mercado de café

O mercado desse producto regulou, hontem, sustentado, não tendo os preços accusado alteração de importancia, cotou-se o typo 7 á base anterior de 48$500 por arroba, mas, houve bastante procura e os negocios realisados foram desenvolvidos. Assim fecharam-se na abertura 7.210 saccas e á tarde mais 3.585 no total de 10.795 ditas.

O mercado fechou assim activo.

As entradas foram animadas e os embarques pouco importantes.

A Bolsa de Nova York accusou no fechamento anterior uma alta de 22 a 47 pontos nas opções.

— Em Santos, o mercado regulou estavel, cotando-se o typo 4 a 32$000 por 10 kilos.

Entraram 59.049 saccas e sahiram 10.000, sendo o stock de 1.488.026 saccas.

Movimento geral

	saccas
Vendas:	
Entraram	10.795
Desde o dia 1	58.480
Desde 1 de julho	289.762
Entradas:	
Hontem	26.393
Desde o dia 1	78.873
Desde 1 de julho	422.934
Embarques:	
Hontem	8.830
Desde o dia 1	56.437
Desde 1 de julho	335.556
Diversas	
Stock no mercado	161.756
Pauta da semana	8$300

Cotações

Typos:	
N. 3	51$700
N. 4	50$900
N. 5	50$100
N. 6	49$300
N. 7	48$500
N. 8	47$700

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hontem, mal collocado e frouxo, com um movimento sensivelmente escasso de negocios com entradas bastante desenvolvidas.

Os preços mantiveram-se inalterados, mas ficaram com tendencias para a baixa.

[illegible]

MERCADO DE ALGODÃO

[illegible]

MERCADO DE XARQUE

[illegible]

PREÇOS CORRENTES

[illegible]

Idem, lata com 10 kilos	5$200 a	5$500
Idem, lata com 2 kilos	5$200 a	5$500
Mineira e paulista, lata com 20 kilos	4$800 a	5$000
Batatas:		Kilogramma
Mineira e Paulista	$740 a	$800
Rio Grande	$740 a	$780
Estrangeira	1$000 a	1$200
Carnes salgadas		
De porco	—	—
Farinha de mandioca:		Por 50 kilos
De P. Alegre, especial	38$000 a	40$000
Idem, fina	34$000 a	35$000
Idem, entrefina	28$000 a	29$000
Idem, peneirada	25$000 a	26$000
Idem, grossa	24$000 a	24$500
De Laguna, peneirada	25$000 a	26$000
Idem, grossa	24$000 a	24$500
Feijão:		Por 60 kilos
Preto, superior	86$000 a	90$000
Idem, regular	80$000 a	83$000
Branco, nacional	75$000 a	78$000
D. P. Alegre	70$000 a	75$000
Manteiga	60$000 a	90$000
Enxofre	60$000 a	65$000
Estrangeiros	88$000 a	92$000
Amendoim	60$000 a	65$000
Fradinho	80$000 a	82$000
Mulatinho	55$000 a	65$000
De outras procedencias	38$000 a	40$000
Cimentos:		Por barrica
Dovas	—	30$000
Outras marcas	—	—
Breu:		Por 280 libras
Americano, claro	—	—
Idem, escuro	—	122$000
Fumo:		
Em corda de Minas, especial	6$000 a	6$500
Em corda de Minas, bom	4$000 a	6$000
Em corda de Minas, baixo	2$000 a	3$000
		Por 15 kilos
Rio Grande amarello, 1ª	48$000 a	50$000
Rio Grande amarello, 2ª	46$000 a	48$000
Rio Grande, commum, 1ª	40$000 a	42$000
Rio Grande, commum, 2ª	38$000 a	40$000
De Santa Catharina de 1ª	42$000 a	45$000
De Santa Catharina, sup. 1ª	36$000 a	38$000
De Santa Catharina, baixo 3ª	30$000 a	32$000
De Bahia, especial	80$000 a	85$000
Idem, superior	60$000 a	70$000
Idem, bom	40$000 a	50$000
Farello de trigo:		Por 35 kilos
Triguilho	7$000 a	7$500
Remoido	11$000 a	11$500
Dos Moinhos Nacionaes	7$500 a	8$000
Farello	8$500 a	9$000
Kerosene:		Por caixa
Americano	—	33$000
Manteiga:		Por kilo
Mineira:		
Especial	6$500 a	7$000
Idem, regular	6$000 a	6$500
Milho:		Por 60 kilos
Amarello	28$000 a	29$000
Mesclado	26$000 a	27$000
Branco	32$000 a	33$000
Do Rio da Prata	30$000 a	31$000
Sal:		Por sacco c| 60 kilos
Do norte:		
Grosso	—	18$000
Moido	—	19$200
De Cabo Frio:		
Grosso	—	14$000
Moido	—	15$500
Tapioca:		Por kilo
Diversas procedencias	$700 a	1$400
Telhas:		Por milheiro
Franceza	—	—
Nacional	—	500$000
Vinho:		Por barril
Do Rio Grande	115$000 a	120$000
Estrangeiro:		Por pipa
Virgem	—	1:500$000
Verde	—	1:500$000
Collares	—	1:600$000
Polvilho:		Por kilo
De Minas, Rio e S. Paulo	$800 a	1$100
Porto Alegre	$780 a	$820
Santa Catharina	$580 a	$700
Oleo:		Por kilo bruto
Em barril	3$900 a	4$150
Em lata	4$100 a	4$300
		Por litro
Nacional	2$300 a	2$500
Estrangeiro	—	—
Pinho:		Por pé
Americano	—	1$500
		Por duzia, couçoeira
De Rezina	—	410$000
		Por pé
Succo, branco	—	3$000
		Por duzia
Do Paraná:		
1ª qualidade	—	1$450
2ª qualidade	—	1$350
3ª qualidade	—	1$000
Madeira de lei:		Por metro cubico
Cedro	350$000 a	400$000
Peroba branca	380$000 a	450$000
Outras qualidades	—	210$000
Toucinho:		Por kilo
Commum	3$500 a	3$800
Fumeiro	5$500 a	6$000
Phosphoros:		Por lata
Marca Olho:		
De madeira	84$000 a	86$000
De cêra	97$000 a	95$000
Ipiranga:		
De cêra	98$000 a	99$000
De madeira	88$000 a	90$000
Brilhante	80$000 a	84$000
Outras marcas	80$000 a	84$000
Pinheiro	85$000 a	88$000

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores esperados

Nova York e escs. — Vauban	9
Buenos Aires e escs. — Arlanza	9
Buenos Aires e escs. — Voltaire	9
Hamburgo e escs. — Artus	9
Laguna e escs. — Commandante Miranda	10
Hamburgo e escs. — Antonio Delfino	10
Hamburgo e escs. — Rio de Janeiro	11
Manáos e escs. — Baependy	11
Havre e escs. — Maite	11
Hamburgo e escs. — Santarém	12
Portos do sul — Itaipu'	12
Nova York e escs. — Tiradentes	12
Liverpool e escs. — Deseado	13
Nova York e escs. — Western World	13
Penedo e escs. — Iris	13
Buenos Aires e escs. — Pincio	14
Genova e escs. — P. Mafalda	14
Southampton e escs. — Valparaiso	14
Buenos Aires e escs. — Pedro Christophersen	15
Japão e escs. — Chicago Maru'	17
Buenos Aires e escs. — Zeelandia	18
Buenos Aires e escs. — Crefeld	18
Londres e escs. — Highl. Loch	18
Portos do norte — Rio Amazonas	18
Buenos Aires e escs. — Amiraglio Bettoco	18
Manáos e escs. — Santos	18
Belém e escs. — Bahia	19
Buenos Aires e escs. — San America	19
Hamburgo e escs. — Bagé	21
Genova e escs. — P. Mario	22
Liverpool e escs. — Almanzora	32

Vapores a sahir

Buenos Aires e escs. — Avon	9
Laguna e escs. — Prospera	9
Buenos Aires e escs. — Vauban	9
Southampton e escs. — Arlanza	9
Recife e escs. — Itacava	9
Nova York e escs. — Voltaire	9
Laguna e escs. — Anna	10
Regencia e escs. — Rio Doce	10
Nova York e escs. — Ubá	10
Montevidéo e escs. — Portugal	10
Montevidéo e escs. — Baependy	10
Liverpool e escs. — Jaguaribe	10
Aracaju' e escs. — Itaipava	10
Nova York e escs. — Thode Fagelmed	10
Regencia e escs. — Rio Doce	10
Porto Alegre e escs. — Maroim	10
Porto Alegre e escs. — Itajubá	10
Imbituba e escs. — Itanema	10
Belém e escs. — Itauba	10
Buenos Aires e escs. — Antonio	

[illegible]

Hamburgo e escs. — Paraná	17
Porto Alegre e escs. — Commandante Capella	18
Bremen e escs. — Crefeld	18
Amsterdam e escs. — Zeelandia	18
Buenos Aires e escs. — Hihi-Lock	18
Genova e escs. — Amiraglio Bettolo	18

Os palpites da sorte

Hontem deu o

0611

Para amanhã:

4003

2125

3857

9278

AS CHAPAS DA SORTE

2 - 4 - 1 - 6 - 8
3 - 5 - 2 - 7 - 9
6 - 2 - 0 - 5 - 7

Resultado de hontem

Antigo - Burro	0611
Moderno - Porco	372
Rio - Elephante	845
Salteado - Cavallo	—
2º premio - Gato	4154
3º premio - Elephante	6946
4º premio - Camello	2532
5º premio - Camello	5129

GARANTIA	032
FILIAL	861
AMERICANA	081
MINEIRA	224

8|8|1925.

AGAVE	539
SORTE	378
PESETA	368
LIBRA	839
OUVIDOR	495
MATRIZ	693
QUITANDA	426
FILIAL	433

8|8|1925.

HOJE TRIANON 3 Grandiosos Espectaculos

2 Horas de constante gargalhada da

VESPERAL A'S 3 HORAS — sessões ás 8 E 10 HORAS

Com a hilariante comedia argentina

MEU MARIDINHO

ESTRONDOSO SUCCESSO DE PROCOPIO E PALMEIRIM SILVA

THEATRO LYRICO
EMPREZA N. VIGGIANI

ESTRE'A — TERÇA-FEIRA, 11 — ESTRE'A

Fatima Miris

A RAINHA DO TRANSFORMISMO

Tournée de despedida da America do Sul

H O J E :—: Bilhetes á venda :—: H O J E

PALACIO CLUB

RUA DO PASSEIO, 40

O ponto preferido pela élite carioca
TODAS AS NOITES DAS 11 HORAS EM DIANTE

Luxuoso Cabaret

ATTRAHENTE
PROGRAMMA ARTISTICO
2 — ORCHESTRAS — 2
Todas as semanas estréas
RESTAURANTE DE 1ª ORDEM

Cinema Avenida

— HOJE —

Ultima exhibição do film Paramount,

Magestade do Mundo

com James Kirkwood e Anna Q. Nilsson.

AMANHÃ

Na Aurora do Amor

Surprehendente super da Paramount, com RICARDO CORTEZ, ADOLPHO MENJOU e FRANCES HOWARD.
EXTRA: JORNAL DA FOX.

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPREZA BRASILEIRA DE DIVERSÕES — 51, Rua Visconde do Rio Branco, 51 — A mais popular e querida casa de diversões desta capital — Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.

HOJE

Sangue novo em gente velha

por Viola Dana

HOJE, ás 2 horas da tarde, grande torneio duplo em 20 pontos, disputado pelos Electro-Ballers — José-Barnes (Vermelhos — Arthur-Paulista (Azues).
Vencedores do torneio de hontem: Ermua-Ary (Azues).

AO ELECTRO-BALL CINEMA
51, Rua Visconde do Rio Branco, 51

Palacio Theatro

2 3|4, 8 e 10 horas

A FLOR DOS MARIDOS

Amanhã: O TRUC DO BALTHAZAR.

3ª-feira: OS EMBRULHOS DO CAVACO.

INICIO DOS ESPECTACULOS INTEIROS

Bilhetes no CINEMA CENTRAL.

O dansarino de madame

SE APRESENTARA'

A'S 8 HORAS no **RIALTO** A'S 10 HORAS

TERÇA-FEIRA, 11 DO CORRENTE
Para ESTRE'A da COMPANHIA DE COMEDIAS DA QUAL FAZEM PARTE SYLVIA BERTINI, ARMANDO ROSAS e CARMEN DE AZEVEDO
GRAÇA — ELEGANCIA — ARTE
O maior successo de BRULE', em Paris

Os bilhetes para a "premiére" desde já na bilheteria do theatro.

COPACABANA CASINO-THEATRO

H O J E — — DOMINGO — — H O J E
A's 22 horas:

BALLET SASCHA MORGOWA

Divertissements e pantomimas classicas e caracteristicas. — 10 dansarinas do Theatro Opera, de Moscou. — Luxuosos decorados e vestuarios.
NA TE'LA, ás 21 horas: TODOS OS DIAS UM NOVO FILM

Poltronas 2$ — Camarotes e baignoires 10$000

GRILL-ROOM — Diner e souper dansants de moda. Pan American Jazz-band.
E' obrigatorio traje de rigor.

IDEAL

O MAIS CONFORTAVEL CINEMA DO RIO - PROPº M. PINTO

HOJE, em ultimas exhibições: A MAJESTADE DO MUNDO, com JAMES KIRKWOOD e ANNA Q. NILSSON, e JUIZ E REO, com CONRAD NAGEL e MAE BUSCH. Dois primores Paramount.
AMANHÃ, mais um desses estupendos programmas que ficam memoraveis.
Uma nova e empolgante victoria da cinematographia portugueza

OS LOBOS

formidavel tragedia rustica, producção da Iberia-Film, apresentada pela Empreza de Films d'Arte Portugueza.
Um lavor, que tem por interpretes as distinctas artistas BRANCA DE OLIVEIRA e SARAH CUNHA
Ainda no programma, uma ultra-deliciosa e interessantissima creação da sempre encantadora e interessante BETTY COMPSON em

O CASAMENTO DE OLYMPIA

Uma pellicula da Paramount, que ainda maior valor dá ao nosso maravilhoso programma de amanhã.

Preços: poltronas, 2$000 — camarotes, 10$000.

Cine Theatro Central

EMPREZA PINFILDI

HOJE - 6 Grandiosas sessões ás 2 1|2 — 4 hs. — 5 3|4 — 7 horas — 8 1|2 e 10 hs.
No Palco: Colossal successo.

D'ANSELMI

Notavel encyclopedico vocal.
KANUI & LULA — Original Musica Hawaiense.
CHRISTIANE & DUROY — Ballarinos excentricos.
SILVA & NINI RIVERA — LYDIA ROSSI — FIORINI — LOS LUDERITZ — IZABELITA LOPEZ — LOS DORLANS — TANIA & MEXICAN — JANINE BARRUBE — ELA & BLOPA — ARGOS — JULIO & JULIO.

Na téla: FRANKLIN FARNUM, em:

"Sedento de sangue"

5 actos admiraveis.
Amanhã — "PODER OCCULTO" e CARLITO em "CLASSICOS VADIOS" Charles Chaplin

No Palco — PEGGY LEBLANC, o emulo de Carlito.

CINE THEATRO CENTRAL — Hoje De 1 ás 4 horas da tarde. Grandiosa matinée infantil, com distribuição de bombons.

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario: WALTER MOCCHI

TEMPORADA OFFICIAL DE 1925

Grande Companhia Lyrica

3ª-FEIRA — A's 5 horas da tarde — 3ª-FEIRA

Termina o prazo de preferencia para os Srs. assignantes de GALERIAS da temporada de 1924, retirarem suas localidades.

Hoje EMPREZA PASCHOAL SEGRETO Hoje

Em matinée, ás 2 1|2 — e em soirée, ás 8 3|4

LEOPOLDO FRÓES

O MAIOR ACTOR BRASILEIRO, e a sua brilhante companhia representam hoje no

THEATRO CARLOS GOMES

a comedia em tres actos, original de BAPTISTA JUNIOR,

O PULO DO GATO

O MAIOR EXITO DA TEMPORADA ! — A INSOLENCIA BRILHANTE ! — A IRONIA SUBTIL